





## EUA pensam tirar tropas da Europa

Washington (AFP-JB) — O Secretário de Defesa norte-americano, Clark Clifford, advertiu que os Estados Unidos poderão no futuro retirar suas tropas da Europa ao declarar o fim da guerra, antes de tomar o ar para Hala, que 34 000 homens do Exército e da Aviação deverão retornar aos Estados Unidos nos próximos meses.

Clifford indicou, entretanto, que estas unidades se mantêm em estado de preparação para ficarem à disposição da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), se as circunstâncias assim o exigirem.

Sobre a situação no Vietnã, Clifford declarou que o Vietnã do Norte até agora não mostrou intenções de reduzir suas operações, em resposta à decisão do Presidente Johnson de reduzir os bombardeios americanos.

# Thant propõe a Hanói e EUA Paris como sede do encontro

Nações Unidas (AFP-UI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, está em contato com o Governo de Hanói, para ajudar a escolher o local onde se realizarão as conversações preliminares de paz. Afirmou-se que Paris surgiria como a fórmula conciliatória.

Sábado, U Thant declarou à imprensa que a capital francesa foi uma das sedes que sugeriu, em suas conversações com diplomatas norte-vietnamitas e norte-americanos, no transcurso da viagem que fez à Europa, na semana passada.

U Thant discutiu longamente o problema, terça-feira, com o Embaixador norte-americano na ONU, Arthur Goldberg. Na semana passada, em Paris, avisou-se com Mai Van Bo, o mais influente diplomata norte-vietnamita no Ocidente.

### IMPRESSA ADMITE

Paris (UPI-APP-JB) — A imprensa oficial francesa admitiu ontem a possibilidade de que as conversações preliminares de paz entre Washington e Hanói se realizem em Paris.

O France-Soir, jornal de gaullista, afirmou que a França poderia servir de mediadora, para solucionar o impasse. Pelas transmissões da cadeia nacional de rádio, soube-se que o Vietnã do Sul sugeriu Paris como sede do encontro. Além disso, o Governo francês poderia desempenhar papel relevante na reunião pela influência de que desfruta junto a Hanói.

### NADA OFICIAL

O Governo francês desmentiu que Washington ou Hanói tivessem feito sondagens para que oferecesse uma cidade francesa como sede das conversações. Após a reunião normal do Gabinete, o porta-voz oficial do Governo, George Goras, declarou que o problema da participação francesa ainda não fora apresentado.

"Estamos em fase de espera. É lamentável que ainda não se tenha chegado a um acordo. Cada dia que passa é um dia perdido para a paz no Vietnã" — disse, por sua vez, o Chanceler Couve de Murville.

## Gestões para a paz se fazem nos bastidores

Washington (AFP-JB) — Enquanto Washington e Hanói prosseguem em voz alta seu diálogo de surdos, continuam discretamente as gestões para encontrar uma capital neutra para as primeiras conversações de paz.

O Presidente Johnson fez novo apelo, terça-feira, a Ho Chi Minh, para uma resposta imediata. "Estamos perdendo um tempo precioso" — declarou, em Honolulu. Ho replicou, na manhã de ontem, através do Rádio de Hanói, declarando que o apelo carece de fundamento e que já dera uma resposta clara às propostas de Johnson, "Mas os Estados Unidos invocaram novos pretextos".

Para retardar a conferência — afirmou.

### RIGENCIAS

Os norte-vietnamitas insistem em Phnom Penh ou Varsóvia; os Estados Unidos, em Genebra, Vientiane, Rangoon, Nova Deli ou Jacarta. Alegam que são cidades neutras, com quem seus aliados no Sudeste asiático mantêm relações diplomáticas, e para onde poderão enviar observadores para assistir ao desenrolar dos primeiros contatos.

Johnson não aceitou Phnom Penh por não manter relações diplomáticas com o Camboja. Varsóvia, por ser capital de um

país comunista. Ho Chi Minh recusou as cinco cidades propostas pelos Estados Unidos, dizendo apenas serem "desfavoráveis".

Alguns círculos de Washington começam a demonstrar apreensão, diante das acusações de que Johnson, que declarou ir, "a qualquer lugar, em qualquer momento", está colocando tantos obstáculos, agora.

### PRESSÕES

Por outro lado, os Estados Unidos vêm sofrendo pressão constante de seus aliados no Vietnã, quanto a eventuais concessões a Hanói que, te-

nem, possam ser às suas expensas.

Os países que enviaram tropas para lutar no Vietnã do Sul aproveitam a demora no início das negociações para aumentar sua pressão, fato que — na opinião dos observadores — poderia limitar perigosamente a liberdade de manobra dos norte-americanos.

Em Rawalpindi, onde chegou terça-feira, em visita de quatro dias, o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kissiguin, declarou que chegou "o momento importante" em que os Estados Unidos "devem" demonstrar claramente que desejam pôr fim à guerra.

## Johnson tenta apaziguar seus aliados na Ásia

Honolulu, Havai (AFP-UI-JB) — O Presidente Johnson assegurou ontem ao Presidente sul-coreano, Park Chung Hee, de que seria salvaguardados os interesses dos aliados no Sudeste asiático, em eventuais negociações de paz com Hanói, segundo fontes autorizadas de Honolulu.

É grande o descontentamento nas capitais asiáticas, que exigem de Johnson consultas antes de adotar qualquer medida militar e política no Vietnã do Sul. Chang Hee, antes de partir para o Havai, declarou em Seul que "existe um limite às concessões e paciência dos aliados".

A principal preocupação dos sul-coreanos e de seus vizinhos

e aliados, é que os Estados Unidos possam estar dispostos a ceder — como concessão para alcançar a paz no Vietnã — em sua firme posição contra a agressão comunista na Ásia.

Park deu a entender bem claramente que a Coreia do Sul, que com seus 50 000 soldados no Vietnã do Sul é o maior aliado dos Estados Unidos na guerra, terá de considerar, em primeiro lugar, sua própria defesa, no caso de Johnson abrir mão dos compromissos na Ásia.

Os funcionários norte-americanos duvidam que Park venha a exigir que se introduzam mudanças no tratado existente entre seu país e os Estados Unidos, que garante a proteção da Coreia do Sul contra a

agressão. Indicam, contudo, que se o solicitar, possivelmente não o logrará.

### ADVERTÊNCIA

Washington, Havana, Hong Kong (AFP-UI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, advertiu o Vietnã do Norte a não perder a oportunidade de iniciar negociações de paz, em troca de atos de propaganda ou incorrendo em erros sobre a determinação dos Estados Unidos de conseguir uma vitória militar.

Rusk falou na Associação de Diretores de Jornais, em Washington, repetindo que o Vietnã do Norte não deu uma res-

posta oficial às propostas de Johnson sobre o local do encontro. Essas declarações foram desmentidas pelo Governo de Hanói, que voltou a acusar Johnson de retardar deliberadamente o início das conversações.

### NADA DE POSITIVO

Ontem, o Rádio de Hanói, comentando o discurso de Johnson em Honolulu, disse que allucaram patenteadas "a obstrução e a perda das autoridades norte-americanas" e assegurou que, na entrevista com o Presidente sul-coreano, Park Chung Hee, Johnson lhe pediu o envio ao Vietnã do Sul de uma nova divisão de "mercenários".

## PROTEÇÃO CONTRA EMBOSCADA

Radiação UPI



Helicópteros dão cobertura a comboio americano que se desloca em Khe Sanh

## Luta recomeça em Khe Sanh e 89 "marines" são mortos

Saigon, Hanói (AFP-UI-JB) — Violentos combates se travam, desde terça-feira, nos arredores de Khe Sanh e, ontem, mais de 300 projéteis de artilharia, foguetes e granadas de morteiro explodiram na pista de aterrissagem, enquanto uma patrulha de marines caía em emboscada, perdendo quase 89 homens, num choque de 4 horas.

O serviço secreto norte-americano afirma que os norte-vietnamitas contam com 15 mil homens na zona de Hué e Phu Bai, onde poderiam lançar uma ofensiva contra a antiga capital imperial, e nos Planaltos Centrais suas forças são tão poderosas quanto antes da ofensiva do Tet. No entanto, os bombardeios americanos estão concentrados no Vale de A Xau, onde ontem caíram mais de 800 mil quilos de explosivos.

### KHE SANH

O recrudescimento das operações norte-vietnamitas nas proximidades de Khe Sanh se iniciou tão logo os norte-americanos anunciaram estar terminada sua missão na zona, com a retirada dos marines sitiados na base. A agência do Vietcong declarou que os combates são mais intensos em Ta Con, a oeste da base, e que 210 americanos foram postos fora de combate nas últimas 48 horas, além de terem perdido dois helicópteros.

O acampamento de Lang Vel, retomado na semana passada pelos americanos, foi abandonado voluntariamente.

### A XAU

O Vale é uma das poucas regiões do Vietnã do Sul ainda seguramente controlada pelo Vietcong. Há mais de um ano, as tropas americanas não conseguem penetrar na zona, por onde se faz a infiltração de homens e abastecimentos do inimigo.

Todo o Vale vem sendo bombardeado continuamente nas últimas semanas, pelas fortalezas B-52, que conduzem, em geral, cerca de 30 mil quilos de explosivos cada uma. Já foram atingidos um acampamento, depósitos de armazenamento de petróleo e casamatas.

### SAIGON

Em torno de Saigon, ocorreram vários encontros. Em Xuan Lo, a 60 km ao norte da capital, uma unidade blindada norte-americana foi submetida a intenso fogo dos guerrilheiros e, na província de Quang Nam, os americanos

clã de Binh Duong, a 24 km ao norte de Saigon, 26 vietnamitas morreram em combate. A escola militar de Thu Duc, a 11 km de Saigon, foi bombardeada.

Ao sul de Can The, no Delta do Mekong, uma unidade sul-vietnamita foi surpreendida em emboscada, perdendo 13 homens. Outros 42 ficaram feridos.

Cento e doze missões de ataque ao Vietnã do Norte foram efetuadas ontem, entre a Zona Desmilitarizada e o Paralelo 19.

O Vale de A Xau fica na parte central do Vietnã do Sul, onde se estima que os vietcongs e norte-vietnamitas tenham 25 mil homens concentrados em suas 12 províncias. Nelas, o programa de pacificação sofreu um sério revés e o inimigo pôde substituir seus feridos e prisioneiros por soldados procedentes do Vietnã do Norte. É uma das zonas de maior infiltração.

Em Hué-Phu Bai, já na zona setentrional do Vietnã do Sul, além de 15 mil soldados regulares, há 4 mil guerrilheiros. Contudo, após a violenta batalha pela posse de Hué, as forças aliadas aumentaram consideravelmente as defesas da zona e aí se encontram tropas da 101.ª Divisão Aerotransportada e da 1.ª e 5.ª Divisões de Marines, além de mais uma divisão do Exército sul-vietnamita.

### BUSCAS DO F-111

Os Estados Unidos abandonaram definitivamente as buscas do F-111 A perdido no Vietnã do Norte. Os destroços do aparelho jamais puderam ser encontrados, desde que desapareceu, a 28 de março.

Quanto ao segundo, perdido a 30 de março, em acidente menor, foi localizado na Tailândia. Um defeito no sistema de controle fez com que os pilotos se utilizassem do assento ejetável, por não poder salvar o avião.

### HANOI

Hanói voltou a denunciar "atrocidades" cometidas pelos americanos, citando especificamente a matança de 500 pessoas na aldeia de Son My, província de Quang Ngai. "Confrontados com seu fracasso evidente, os imperialistas norte-americanos se vingam em anciãos, mulheres e crianças, bombardeiam as cidades e cometem assassinios em massa nos campos" — disse o jornal Nhan Dan, órgão oficial.

## Senado quer renúncia de Van Loc

Saigon (AFP-JB) — Trinta e seis dos 60 membros do Senado sul-vietnamita pediram ontem a renúncia do Primeiro-Ministro Nguyen Van Loc, sob a alegação de que o Vietnã do Sul necessita um governo de apoio popular, capaz de derrotar os comunistas.

Rumores recentes sobre a renúncia de Van Loc ressurgiram em Saigon. O atual Primeiro-Ministro seria substituído por um conselheiro muito chegado ao Presidente Van Thieu.

## Moscou é quem está lucrando com a guerra

Raymond Anderson  
do New York Times

Moscou — Por trás das alegações de Moscou de que os Estados Unidos fazem de sua iniciativa de paz uma "manobra", começa a surgir um certo otimismo quanto ao estabelecimento de um acordo que ponha fim ao conflito.

O Comitê Central do Partido Comunista, que se reuniu em Moscou na semana passada, deu provas disso na resolução divulgada na manhã de quinta-feira. O documento, como de rotina, garante a contínua assistência soviética ao Vietnã do Norte, para repelir "o ataque imperialista", mas acrescentava, de modo significativo, que isso seria feito "em nome da uma paz breve no Vietnã".

### POSIÇÃO FLEXÍVEL

A imprensa soviética vem condenando severamente os bombardeios americanos ao Vietnã do Norte e a nova operação-vitória final, no Sul, contudo concede grande destaque às críticas do Senado norte-americano à política de guerra.

O Vietnã do Norte, de há muito, tivera a ofensiva militar e diplomática e esperava-se que a União Soviética de não forte ao Governo de Hanói, nas negociações e quanto aos detalhes para um acordo sobre o conflito. Se tal acordo levar ao programa rígido de quatro pontos, apresentado por Hanói — que pede a retirada total das tropas americanas do Vietnã do Sul e outras exigên-

cias inaceitáveis para os Estados Unidos — Moscou provavelmente o apoiará.

Durante os últimos anos, a União Soviética vem insistindo menos na aceitação dos quatro pontos de Hanói, dando maior ênfase à exigência de cessação total dos bombardeios ao Vietnã do Norte. Esses ataques são particularmente sensíveis a Moscou, pois aumentam os perigos de um confronto com os Estados Unidos, se tiver de intervir diretamente em defesa do país aliado.

Alguns observadores soviéticos encaram o envolvimento dos Estados Unidos na guerra e intensificação da luta a seu nível atual como uma bênção para a estratégia e propaganda soviéticas. Detrondo de lado o problema das vítimas da guerra, o conflito no Vietnã alcançou — a um custo relativamente baixo para a União Soviética — muitos objetivos de sua política: o agravamento das dissensões internas nos Estados Unidos, o isolamento de ex-aliados e aliados, e um desvio da atenção das dificuldades dentro do bloco comunista.

A guerra também deu margem a valiosas experiências do armamento soviético e uma oportunidade, aos estrategistas soviéticos da guerra, em modificar certas táticas.

Mas, apesar das vantagens limitadas que a guerra no Vietnã concede a Moscou, a liderança soviética se apresenta coesa e firme, em seus esforços e apelos para pôr fim ao derramamento de sangue.

# Você sabe o que são incentivos fiscais?

# Quanto mais demorada for a resposta, mais dinheiro você estará perdendo.



### Vamos responder depressa!

Incentivos fiscais são a transformação de sua obrigação de pagar Imposto de Renda em um investimento para você. Para estimular o mercado de capitais, o Governo abre mão de parte dos impostos que iria cobrar, em benefício do cidadão que fizer investimento em setores econômicos de interesse nacional.

É dinheiro que se aplica em ações de empresas no Nordeste (SUDENE), no Norte (SUDAM), de pesca (SUDEPE), em reforestamento, turismo (EMBRATUR), depósitos bancários, empresas de capital aberto (Decreto-lei n.º 157), de investimentos e outras. E você pode escolher a sua aplicação.

Aproveite os incentivos fiscais para transformar desde 10% do Imposto de Renda até 50% do rendimento bruto em investimentos para você. Consulte seu corretor da Bolsa de Valores. Ele sabe todos os benefícios dos incentivos fiscais. E não custa nada.



A BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO  
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicite que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

Nome.....Profissão.....

Enderço.....

Cidade.....Estado.....

## BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

"Desenvolvimento e serviço do homem!"  
Presidente Arthur de Costa e Silva







## Coluna do Castelo

Presidente no centro  
resiste a pressões

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva é sensível ao diagnóstico segundo o qual o Governo se debate em meio a um quadro de dificuldades. Mas diante desse quadro não pretende tomar decisões precipitadas e muito menos tomá-las sob pressões.

Isso o que, em essência, transpira das mais elevadas escalões no que tange à atitude do Presidente da República em face da situação nacional.

O quadro de dificuldades é fácil de traçar e está no consenso geral: o sistema que está no poder, não necessariamente o Chefe do Governo, mas o conjunto, enfrenta a oposição ou a resistência dos estudantes, dos operários, da Igreja, dos intelectuais e da classe política, que formam, no seu todo, embora não coordenadamente, uma força de opinião pública que o sistema não pode nem tem mais o direito de ignorar.

As pressões que se exercem sobre o Presidente da República para acudir à emergência são substancialmente de duas ordens. Há as que reivindicam a condição de intérpretes legítimos da Revolução e pretendem, como solução, o endurecimento, isto é, a supressão da resistência pela eliminação das garantias dadas pela Constituição ao exercício dos direitos civis. E há as que vêm na liberalização, na distensão, no alívio, a única tática adequada para obter um mínimo de consentimento popular ao prosseguimento da tarefa revolucionária.

Entre essas duas pressões clássicas, o Presidente procura o meio-termo e tenta, em consequência, apegar-se desesperadamente ao statu quo, que lhe pareceria o único equilíbrio possível entre as correntes que puzam para um lado e para o outro. Entregue às suas próprias inspirações, é possível que o Presidente, cuja missão é civil e constitucional, talvez se inclinasse por um reajustamento do sistema com a opinião pública. Em meio às pressões, sua tendência é manter-se obstinadamente no rumo em que está, não alterando as pegadas dispostas no tabuleiro para evitar o desconhecido.

Esboçada, segundo a exegese autorizada, a atitude do Marechal Costa e Silva com relação ao núcleo do problema político com que se defronta, pode ser mais bem focalizada a questão da reforma ministerial e da mudança de processos governamentais, sugerida como medidas mínimas para obter não propriamente uma distensão popular mas uma distensão política.

Ainda nesse pormenor, o Chefe do Governo deverá se conduzir prudentemente, amadurecendo suas decisões e impondo-as ao seu sistema. Já estão convencidos seus assessores e conselheiros políticos de que o Presidente não fará qualquer mudança enquanto não assentar a poeira da última crise. E não substituirá Ministros enquanto não estiverem esgotadas as possibilidades de ação dos seus atuais auxiliares. O Sr. Tarso Dutra, por exemplo, está tendo mais uma oportunidade, a de tentar a eficiência do Ministério da Educação através do reajustamento do seu quadro de diretores.

Lembra-se, a propósito do compartimento do Marechal Costa e Silva, a maneira como ele se conduziu quando afirmou sua candidatura contra o Marechal Castello Branco. Ele agiu no episódio com firmeza, mas com prudência, demorou muito a tomar sua decisão, de confiar no falecido Presidente, e, depois de tomá-la, correu todos os riscos implícitos. Isso o estimulou a agir sempre dentro dessa linha.

Não interpretou o pensamento  
do Governo

Uma coisa que ficou esclarecida nas últimas horas: o Senador Dinarte Mariz, quando propôs a reforma da Constituição, não interpretou o pensamento do Governo. Terá sido o intérprete de um grupo de pressão definido, mas não do Governo.

## Uma imensa minoria

Conversavam ontem os Srs. Cid Sampaio e Rafael de Almeida Magalhães. O tema era a impotência dos grupos políticos de provocarem qualquer mudança na situação do País. A minoria da ARENA, que discorda dos métodos do Governo, é uma minoria inspirada em motivos contraditórios, uns são contra por isso, outros por aquilo, e assim por diante. Não há uniformidade na crítica e na restrição. O Sr. Rafael resumiu: "O mal é que nós somos uma imensa minoria".

## Os despachantes

O Governo chegou à conclusão de que a única tática válida para enfrentar os despachantes aduaneiros no Congresso é promover, através da liderança, uma obstrução do projeto em andamento. Só assim prevalecerá os termos do projeto do Governo, que já configura um acordo com a classe, que, entretanto, o teria descumprido através da apresentação de emendas.

## Nova rotina de Rondon

O Ministro Rondon Pacheco está fazendo uma nova rotina de trabalho: a de passar diariamente pelo Congresso, onde conversa com os líderes e mantém contatos com parlamentares. É uma presença do Governo, cuja importância os deputados vão sentindo.

## Sondagens para a reforma

Apesar das cautelas presidenciais, sondagens já teriam sido feitas para o futuro Ministério. Em Pernambuco, por exemplo, diz-se que foi sondado para o Ministério da Agricultura o Sr. Romero Cabral da Costa, que foi o grande Ministro do curto Governo Jânio Quadros. Também lá, tendo o Sr. Romero respondido negativamente, teria sido procurado, através do deputado estadual Osvaldo Rabelo, o Sr. Paulo Guerra, para uma sondagem alternativa; o Ministério da Agricultura ou o Instituto do Açúcar e do Alcool.

Carlos Castello Branco



## Primitivo projeto cassaria 300

No noticiário anunciando o primitivo projeto de lei que declararia os municípios enquadrados como de segurança nacional — logo chamados de "municípios cassados" — dizia-se que eles seriam 300. Realmente chegou a ser estudado, para cassação, um número de municípios próximo desse. As melhores informações dizem que a grila da imprensa e da oposição é que fez o número baixar para 68, segundo o projeto de lei ontem enviado ao Congresso.

Pertencem aos seguintes Estados os municípios cassados: 21 ao Rio Grande do Sul, 11 ao Paraná, 10 a Mato Grosso, 9 ao Amazonas, 6 a Santa Catarina, 5 ao Acre, 3 ao Pará, 2

a Bahia, 2 a São Paulo e 1 ao Estado do Rio.

## ALGUNS DOS EXCLUIDOS

Na primitiva lista de 300, estavam certamente incluídos os municípios de São Vicente, Jundiá, Campinas, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, São Miguel Paulista, São José dos Campos e Pirassununga, em São Paulo; Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Petrópolis, Três Rios, Barra Mansa e Resende, no Estado do Rio; Itaboraí, São João del Rei, Itajubá e Juiz de Fora, em Minas; Campina Grande e Penélope, na Paraíba; Olinda, Cabo, Garanhuns, Caruaru e Jaboatão, em Pernambuco;

Guarapari, no Espírito Santo; e Palmeira dos Índios, em Alagoas.

O primeiro decreto anunciando também falava de necessidade de licença do Conselho de Segurança Nacional para:

- 1 — Concessão de terra, abertura de vias de transporte e instalação de meios de comunicação;
- 2 — Construção de pontes e estradas internacionais e campos de pouso;
- 3 — Estabelecimento ou exploração de indústrias que interessem à segurança nacional, assegurando-se nelas a predominância de capitais e trabalhadores brasileiros. Nisso o atual não toca.

Projeto tira autonomia de  
68 cidades em todo o País

Brasília (Sucursal) — Um total de 68 municípios, incluindo aqueles onde se localizam as grandes hidroelétricas, refinarias de petróleo e as zonas de fronteira, estão arrolados como "áreas de interesse da segurança nacional" no projeto de lei que o Presidente Costa e Silva encaminhou ao Congresso ontem.

Na condição de áreas de interesse da segurança nacional todos esses municípios terão seus prefeitos nomeados pelo Governador com aprovação do Presidente. Quando não mais houver a confiança do Presidente o Prefeito deverá ser exonerado pelo Governador, que, se não o fizer, incorre em crime de desobediência, punível com prisão de um a dois anos e perda automática do cargo.

## MINAS: NENHUM

Entre os municípios arrolados como áreas de interesse da segurança nacional, o Estado do Rio tem apenas um: Duque de Caxias; São Paulo, dois: Cubatão e São Sebastião; a Bahia, dois: Paulo Afonso e São Francisco do Conde. O maior número pertence ao Rio Grande do Sul: 21 ao todo. Não há nenhum município mineiro na lista.

Na exposição de motivos que acompanhou a mensagem presidencial ao Congresso, o Ministro da Justiça se queixa de que auxílios concedidos pela União a diversos municípios não foram aplicados corretamente, quer por incapacidade administrativa dos seus prefeitos, quer por desvio para outras finalidades. Cita o exemplo do Rio Grande do Sul, onde cerca de 23 municípios não puderam comprovar até agora a aplicação dos auxílios que receberiam da União.

Verifica-se desta forma — afirma o Ministro — que o Conselho de Segurança Nacional, se considerar um município de interesse da segurança nacional, não tem em mira a simples redução da autonomia municipal, mas o elevado e indeclinável propósito de concorrer para que respeitáveis compatriotas possam coar com administrações municipais que lhes proporcionem os meios capazes de promover o desenvolvimento econômico do município e assegurar a paz social tão necessária nas regiões em que se situa.

Por essa razão — prossegue — é de conveniência para os próprios municípios que os respectivos prefeitos sejam nomeados pelo Governador do Estado, respectivo, mediante prévia aprovação do Presidente da República, pois, assim, será possível colocar-se na Chefia do Executivo municipal cidadão de comprovada competência e idoneidade moral.

## Jeremias surpreendido com Caxias

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes, que se encontra em Duque de Caxias, onde instalou, há três dias, a sede de sua administração, recebeu ontem, com surpresa, a inclusão de Caxias entre os municípios transformados em "áreas de segurança nacional", mas não quis fazer nenhum pronunciamento, alegando que não conhece, ainda, o texto do decreto do Presidente da República.

Em Niterói, os Deputados Silvério do Espírito Santo (MDB) e José Bismarck de Sousa (ARENA), representantes de Duque de Caxias na Assembleia, também foram surpreendidos com a medida, sustentando, ambos, que o município "não oferece mais perigo à segurança nacional, pois as suas elites políticas melhoraram de nível a partir da Revolução".

Os Prefeitos de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu receberam com alívio a notícia de que apenas Caxias perdeu o direito

de continuar elegendo os seus governantes, a partir de 1970, pois as informações anteriores davam conta de que o decreto do Marechal Costa e Silva atingiria as quatro cidades da Baixada fluminense.

Um detalhe: dos quatro prefeitos eleitos, em 1966, na Baixada fluminense, três o foram pela legenda do MDB, tendo a ARENA conquistado apenas, através do Sr. João Cardoso, a Prefeitura de Nilópolis. Dois dos três prefeitos da Oposição, os Srs. Antônio Joaquim de Carvalho e José de Amorim, já passaram para a ARENA, sendo atingido pelo decreto, apenas, o município que continuava em mãos do MDB: o de Caxias, dirigido pelo Sr. Moacir do Carmo.

O Prefeito de Duque de Caxias disse ontem que é um absurdo a inclusão de seu município, val, antes de tudo, difino de "segurança nacional". Frisou o Sr. Moacir do Carmo que tal fato já era esperado, mas "lamentável sob todos os sentidos".

Em sua opinião, o recente decreto que abrange 68 municípios vai antes de tudo, dificultar o processo de redemocratização do País, e depois privar 150 mil eleitores da escolha do Chefe do Executivo.

REAÇÃO EM SÃO PAULO  
São Paulo (Sucursal) — O líder do MDB na Assembleia Legislativa, Deputado Chopin Tavares de Lima, disse ontem que o fato de os municípios paulistas São Sebastião e Cubatão estarem incluídos entre os considerados como área de segurança nacional, "na democracia em que vivemos é dos males o menor".

A seu ver, devido às características de São Sebastião, "uma ilha que, com um porto adequado, poderia desafogar os portos de Santos e do Rio", o Governo federal faria "algo mais positivo se se unisse ao Governo de São Paulo, para construir o porto em vez de cassar a autonomia do município".

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em Assembleia-Geral reunida ontem, na ABI, aprovou a realização de um ato público na porta da entidade, preleção de um almoço de desagravo aos jornalistas agredidos pela Polícia, além da participação da classe nas comemorações do 1.º de Maio e a montagem de uma exposição fotográfica documentando as agressões policiais.

O fotógrafo Alberto Jacob, do JORNAL DO BRASIL, vítima de espancamentos pela Polícia, no recente episódio da crise estudantil, emocionou-se e chorou ao ser homenageado pelo jornalista Antônio Calado, sendo calorosamente aplaudido pelos colegas. Cerca de 200 pessoas participaram da Assembleia, inclusive os Deputados Márcio Moreira Alves, Fabiano Vilanova e o líder estudantil Vladimir Palmeira.

IX — No Estado de Santa Catarina: Descanso, Dionísio, Cerqueira, Ipiranga, São José do Centro e São Miguel do Oeste;

X — No Estado de São Paulo: Cubatão e São Sebastião. Art. 2.º — Os prefeitos dos municípios especificados no Artigo 1.º serão nomeados pelo Governador do Estado respectivo, mediante prévia aprovação do Presidente da República.

Parágrafo único — Se o nome escolhido não merecer aprovação do Presidente da República, este por intermédio do Ministério da Justiça, comunicará ao Governador do Estado sua decisão, devendo ser feita a indicação de novo nome, dentro do prazo de 10 dias, a contar daquela comunicação.

Art. 3.º — Nas faltas e impedimentos não superiores a sete dias, os prefeitos, nomeados de acordo com esta lei, serão substituídos na forma do disposto na Lei Orgânica do Município.

Parágrafo único — Se a falta ou o impedimento do Prefeito perdurar por mais de sete dias, deverá ser nomeado novo Prefeito para exercer o cargo, enquanto durar o afastamento, observado o disposto no Artigo anterior.

Art. 4.º — Os prefeitos nomeados nos termos do Artigo anterior, serão exonerados quando decaírem da confiança do Presidente da República ou do Governador do Estado.

Parágrafo 1.º — Comunicado pelo Presidente da República, por intermédio do Ministério da Justiça, ao Governador do Estado, que o Prefeito deixou de merecer confiança, deverá ser imediatamente exonerado.

Parágrafo 2.º — A não exoneração do Prefeito importará crime de desobediência, por parte do Governador, punido com a pena de detenção de um a dois anos, além da perda do cargo.

Parágrafo 3.º — O processo e o julgamento do Governador do Estado competem ao Superior Tribunal Militar (Superior Tribunal Militar, Instituição Art. 122, Parágrafo 2.º).

Art. 4.º — Aplicar-se-á também o disposto nos parágrafos 2.º e 3.º deste Artigo quando o Governador do Estado deixar de agir de acordo com o Parágrafo Único do Artigo 2.º e Parágrafo Único do Artigo 5.º desta Lei.

Art. 5.º — Ficam respeitados os mandatos dos atuais Prefeitos municipais cujos municípios são declarados por esta lei de interesse de segurança nacional.

Parágrafo Único. — Até 30 dias antes do término destes mandatos ou no caso de vacância do cargo, prazo de 10 dias após, ocorrer a vaga, o Governador do Estado respectivo deverá enviar ao Presidente da República o nome do prefeito a ser nomeado para o município, para os efeitos desta lei.

PÔRTO  
ALEGRE

DIARIAMENTE PELO

## ONE-ELEVEN

PARTIDAS:

12h40m

exceto sábados

RESERVAS:

31-3825

31-1900

VIAJE BEM... VIAJE

VASP

Jornalistas  
aprovam ato  
de desagravo

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em Assembleia-Geral reunida ontem, na ABI, aprovou a realização de um ato público na porta da entidade, preleção de um almoço de desagravo aos jornalistas agredidos pela Polícia, além da participação da classe nas comemorações do 1.º de Maio e a montagem de uma exposição fotográfica documentando as agressões policiais.

O fotógrafo Alberto Jacob, do JORNAL DO BRASIL, vítima de espancamentos pela Polícia, no recente episódio da crise estudantil, emocionou-se e chorou ao ser homenageado pelo jornalista Antônio Calado, sendo calorosamente aplaudido pelos colegas. Cerca de 200 pessoas participaram da Assembleia, inclusive os Deputados Márcio Moreira Alves, Fabiano Vilanova e o líder estudantil Vladimir Palmeira.

## MOÇÕES

A Assembleia aprovou moções de solidariedade à classe estudantil e aos quatro jornalistas que estão presos em São Paulo, além de condenar a presença do Marechal Costa e Silva nas festas de aniversário da ABI, sendo o fato tomado como mais uma agressão aos jornalistas.



## Viaduto A. F. Schmidt quase pronto

As 20 horas de hoje, quando forem acesas pela primeira vez as 407 lâmpadas a vapor de mercúrio em toda a orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, o Governador Negrão de Lima, diversos Secretários e autoridades estarão inaugurando solenemente o Viaduto Augusto Frederico Schmidt, de frente ao Corte do Cantagalo, na Lagoa.

Entretanto, até poucas horas antes da solenidade, centenas de trabalhadores da SURSAN ainda estarão dando os retoques finais da obra, concluindo o rush de trabalho iniciado há quase um mês, quando o Governador Negrão de Lima ordenou que o viaduto teria que estar concluído até o dia 18, data do aniversário do poeta Augusto Frederico Schmidt.

### ILUMINAÇÃO

Juntamente com o viaduto, será inaugurada a nova iluminação a vapor de mercúrio, que ontem à noite foi testada com êxito. Esta obra, a cargo da Comissão Estadual de Energia, foi concluída em apenas 20 dias, tendo sido a maior concentração de obras jamais realizada pela CEE.

Foram gastas 407 lâmpadas, 48 quilômetros de fios condutores, 4 mil metros de rede subterrânea, 7.670 metros de rede aérea, 42 transformadores de 10 kva e 279 postes de aço e de concreto, ao longo de toda a orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, incluindo a boca do Túnel Rebouças.

O Viaduto Augusto Frederico Schmidt, cujas obras foram iniciadas nos primeiros meses do ano passado, terá 3 mil metros de pistas de acesso e contorno, com 150 metros sobre o viaduto propriamente dito, que tem 90 metros de comprimento, e mais 60 de acessos imediatos. Esta obra exigiu ainda importantes trabalhos de terraplenagem e urbanização, além do aterro de uma faixa da Lagoa Rodrigo de Freitas. Calculam os engenheiros que foram necessários 800 mil metros cúbicos de terra para a execução das obras.

O viaduto possui duas pistas independentes de 7,5 metros cada, e terá capacidade para escoar, sem engarrafamentos, de frente ao Corte do Cantagalo, onde foi construído, todo o tráfego do Túnel Rebouças, quando irá funcionar, dentro de dez dias, com duas pistas, mão e contramão, durante as 24 horas do dia.

### ARREMATAS

O engenheiro Gilberto Paixão, que chefia os trabalhos do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, informou ontem que todas as obras estarão praticamente prontas hoje, às 20 horas, para a inauguração, faltando apenas alguns arremates de terra que, devido à quebra de máquinas no Morro de Santo Antônio — de onde vem a terra —, não pôde ser transportada ontem para o Corte do Cantagalo.

Esclareceu contudo que até pouco antes da hora da inauguração, centenas de trabalhadores da SURSAN ainda estarão dando o acabamento à obra de urbanização que foi feita em apenas 20 dias.

O Estado gastou com as duas obras, através da SURSAN e da Comissão Estadual de Energia, NCr\$ 1.737 mil, ou seja, NCr\$ 1.280 mil no viaduto e suas obras de urbanização, e NCr\$ 447 mil na iluminação a vapor de mercúrio.

### SOLEINIDADE

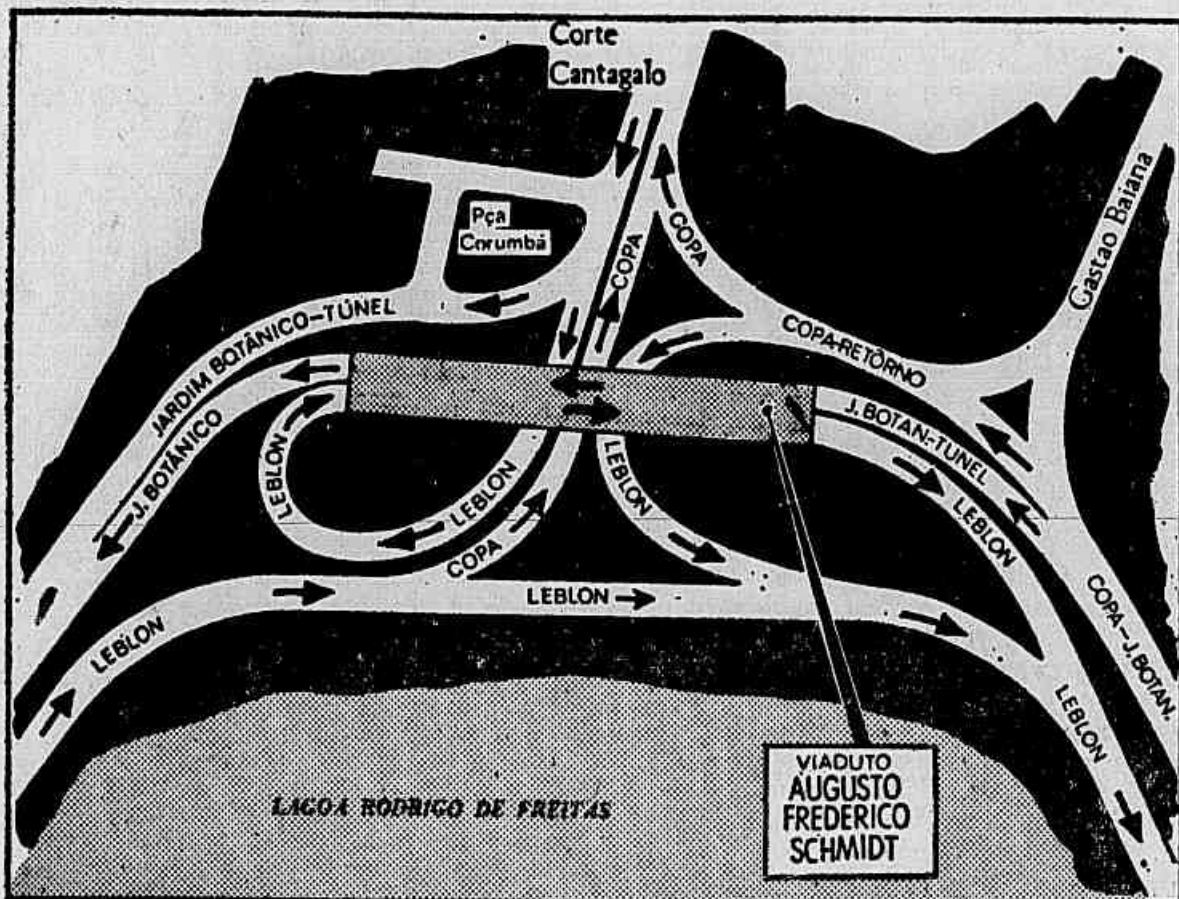
A inauguração, que será presidida pelo Governador Negrão de Lima, com a presença dos Secretários de Obras, Sr. Paula Soares, e de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, estarão presentes, além de outros Secretários de Estado, o Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho e o Diretor da CEE, Sr. Paulo Leitão de Almeida, entre outras autoridades.

O ex-Ministro Armando Falcão falará sobre a vida de Augusto Frederico Schmidt, e, representando a família do poeta, discursará o Sr. Alvaro Americano.

### REBOUÇAS E COPACABANA

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, informou ontem, após despachar com o Governador Negrão de Lima, que, no dia 27, o Túnel Rebouças estará funcionando permanentemente em regime de mão dupla, com a entrada em funcionamento de mais uma pista. Outra informação prestada pelo Sr. Paula Soares é a de que, no mês de maio, receberá do Instituto Nacional de Engenharia de Lisboa o relatório final sobre o projeto de urbanização e duplicação da Avenida Atlântica.

## TRÁFEGO LIVRE



Com duas pistas independentes, o Viaduto Augusto F. Schmidt escoará o tráfego do Túnel Rebouças

## Tráfego na Av. Epitácio Pessoa será normal a partir de hoje

Será novamente entregue ao tráfego o trecho da Avenida Epitácio Pessoa junto ao Corte do Cantagalo, hoje, com a inauguração do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, que eliminou os cruzamentos que existiam naquele ponto crítico da Lagoa Rodrigo de Freitas. As seis alternativas deixadas aos motoristas para a ligação Botafogo-Copacabana-Leblon — pelo conjunto das obras do Viaduto são independentes e eliminaram a necessidade de sinais luminosos.

Quem vier, a partir de hoje, pela Avenida Henrique Dódsworth em direção a Botafogo ou Leblon, não cruzará mais com os carros que saírem do Túnel Rebouças em direção a Copacabana, Ipanema e Leblon, pois eles passarão por uma pista isolada que foi construída numa parte aterrada da Lagoa, atrás do Viaduto.

Para seguir em direção a Ipanema e Leblon, os carros que vierem de Copacabana pelo Corte do Cantagalo passarão sob o Viaduto e farão um contorno, para tomá-lo a seguir e desembocar na Avenida Epitácio Pessoa, já na parte de Ipanema. Quem vier desta parte em direção a Copacabana seguirá diretamente pelo trecho da Avenida Epitácio Pessoa junto à Rua Professor Gastão Balana e tomará o Corte do Cantagalo; para chegar ao Túnel Rebouças, bastará subir o Viaduto e retornar a Avenida Epitácio Pessoa, no trecho da Favela da Catumbá.

O fluxo vindo do Túnel Rebouças em direção a Copacabana, passará sob o Viaduto e seguirá diretamente pelo Corte, ou, se se destinar a Ipanema e Leblon, pela nova pista criada por um aterro na orla da Lagoa, atrás do Viaduto. Apenas

os carros que saírem da Rua Professor Gastão Balana para atingir o Túnel Rebouças terão que fazer um caminho mais longo, por Copacabana — através do Corte do Cantagalo —, ou por Ipanema, retornando na Rua Montenegro.

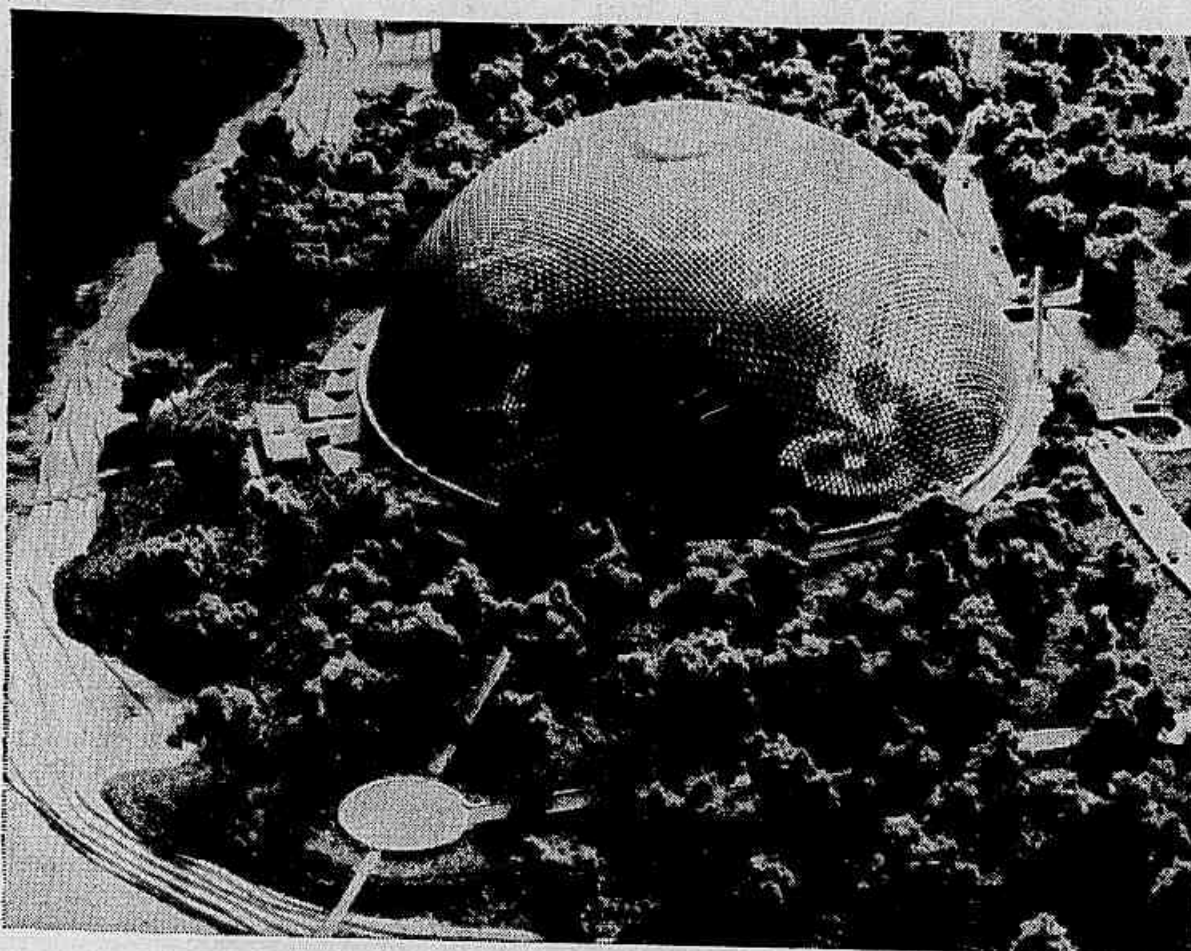
### SITUAÇÃO

O Comandante Celso Franco encomendou, para a inauguração do Viaduto Augusto Frederico Schmidt mapas de situação que indicarão aos motoristas, nos acessos ao Viaduto, sua posição e quais os caminhos a seguir.

Os mapas são montados em grandes painéis e desenhados de maneira a indicar, clara e rapidamente, as opções que podem ser seguidas e serão complementados com placas gráficas de tamanho menor, que conduzirão os motoristas ao destino pretendido.

# 50% do seu Imposto de Renda aplicados na EMBRATUR

Vão ajudar a construir o Hotel do ano 2.000 - Hotel Tropical-Manaus lançado pela Companhia Tropical de Hoteis



## Arrojado projeto de Sérgio Bernardes

Sérgio Bernardes, uma das maiores expressões da arquitetura nacional, de prestígio e renome internacional, projetou o HOTEL TROPICAL-MANAUAS dentro de uma área, já adquirida, de 445.000 m<sup>2</sup>, à margem do Rio Negro, na Praia da Ponta Negra, distante 10 km de Manaus por estrada asfaltada.

O plano do TROPICAL-MANAUAS, que objetiva colaborar com o Governo Federal em seu programa de desenvolvimento da Amazônia, inclui 432 apartamentos, dependências e vários pavilhões. Sérgio Bernardes utilizou seu talento e os mais avançados recursos da técnica para projetar um conjunto arquitetônico destinado a ser um dos mais fascinantes centros de atração turística do mundo.

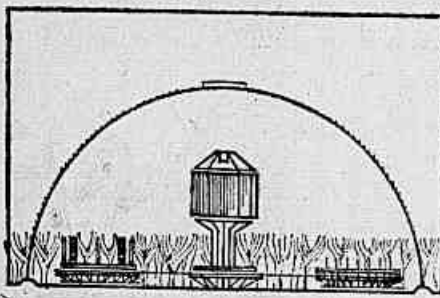


CIA. TROPICAL DE HOTEIS  
S. PAULO - Av. Paulista, 1765 - 1.º andar  
Tel.: 31-3455 - 31-4212  
RIO - Rua Santa Luzia, 799 - 13.º andar  
Tel.: 22-8566 - 32-2300  
P. ALEGRE - Dr. GILBERTO RIGONI  
VARIG - R. 18 de Novembro, 800 - tel.: 2-3031

## VARIG

Como associada da Companhia Tropical de Hoteis, vincula-se a empreendimento hoteleiro de grande projeção para o Brasil e para o turismo internacional, visando a construir e a operar ampla cadeia de Hoteis TROPICAL no Norte, Nordeste e Centro-Sul do País. Num futuro muito próximo, milhares e milhares de turistas, nacionais e internacionais, transportados pela VARIG e hospedados na rede TROPICAL, vão assegurar a valorização constante e a expansão dos projetos da Companhia TROPICAL de Hoteis. Que garantia melhor para o TURISMO do que o afluxo permanente e acelerado de visitantes que concorrem para trazer maiores divisas para o nosso País?

**Padrão hospedagem equivalente ao padrão Varig-Transporte**



O HOTEL TROPICAL-MANAUAS foi projetado para revolucionar o conceito TURISMO BRASILEIRO no mundo inteiro. O extraordinário de um hotel construído em plena selva amazônica, permitindo inexplorados roteiros turísticos e oferecendo condições de luxo inexcusáveis, capitalizará para o nosso País a atenção turística tão ambicionada. O HOTEL TROPICAL-MANAUAS vai conjugar o padrão Tropical-hospedagem ao padrão Varig-turismo.

**O padrão "Tropical" Hotel você já conhece**

Hoteis administrados pela **COMPANHIA TROPICAL DE HOTEIS** e abertos aos turistas

HOTEL DAS CATARATAS - FOZ DO IGUAÇU  
HOTEL DA BAHIA - SALVADOR  
HOTEL INTERNACIONAL DOS REIS MAGOS - NATAL - RN  
CABUGY PALACE HOTEL - ANGICOS, RN  
ESPERANCA PALACE HOTEL - MOSSORO, RN

**Expansão da rede hoteleira Varig-Tropical**

HOTEL TROPICAL - MANAUAS\*  
HOTEL TROPICAL - BELEM  
HOTEL TROPICAL - RECIFE\*  
HOTEL TROPICAL - BAHIA\*  
HOTEL TROPICAL - PORTALEZA  
HOTEL TROPICAL - RIO DE JANEIRO  
HOTEL TROPICAL - SÃO PAULO  
HOTEL TROPICAL - UBATUBA, SP  
HOTEL TROPICAL - FOZ DO IGUAÇU\*

\* Terrenos já adquiridos. Isso proporcionará a construção em ritmo acelerado e mais atendida em tempo recorde.

**Rentabilidade assegurada para seu dinheiro destinado ao Imposto de Renda.**

A VARIG sabe que Turismo é investimento seguro, de interesse nacional. Por isso, através de sua participação na Companhia Tropical de Hoteis, está empenhada em colaborar com a EMBRATUR para incentivar, explorar e elevar o turismo brasileiro à altura de indústria extremamente lucrativa. Desquite 50% do seu imposto de renda para a EMBRATUR. Como? É simples. Basta assinalar na sua declaração de renda (INCENTIVOS FISCAIS - Item 05) que deseja aplicar o seu dinheiro em TURISMO. Você pode confiar — e avaliar a significação exata de sua própria participação no projeto da Tropical.

A EMBRATUR já credenciou a Companhia Tropical de Hoteis a receber investimentos fiscais para a construção de hotéis, conforme o Decreto 62.006 de 1967 — que regulamenta os incentivos ao turismo.

**IMPORTANTE:** As pessoas jurídicas contribuintes do Imposto de Renda, antes de optarem por qualquer empreendimento aprovado pela EMBRATUR, poderão obter informações detalhadas sobre a conveniência de aplicarem os seus 50% nos projetos da Companhia Tropical de Hoteis, nos seguintes endereços:

**CONSORCIO DE CAPTAÇÃO:**  
Empresas Agenciadoras para captação de recursos quando dos incentivos fiscais, de acordo com o Decreto-Lei 55, de 18.1.66 (EMBRATUR)

**RIO**  
JACEL - JAMBOCK COMÉRCIO ENG. LTDA.  
Av. Pres. Vargas, 593 s. 1207/B - tel.: 23-5608 - 23-3143  
PAULINA KAZ PROMOÇÕES E TURISMO LTDA.  
Rua México, 21 - 10.º andar s. 1001 - tel.: 22-7850  
**SÃO PAULO**  
INVESTVAL - COR. DE CÂMBIO E VAL. LTDA.  
Praça da República, 270 - 7.º andar - tel.: 36-6680  
**PORTO ALEGRE**  
JACEL - JAMBOCK COMÉRCIO ENG. LTDA.  
Rua Professor Annes Dias, 166 s. 301/3 - tel.: 3-1193  
**BELO HORIZONTE**  
INOBRAS - INV. DO NORDESTE BRAS. LTDA.  
Rua Rio de Janeiro, 449 s. 702  
**NITERÓI**  
Dr. HELIO OBERLAENDER  
Av. Amador Peixoto, 370 s. 405 - tel.: 2-7647 - 2-6074  
**JOINVILLE**  
MANCHESTER S. A. COR. DE CÂMBIO E TÍTULOS  
Rua Itajai, 243 - tel.: 2662

**LETRAS DE CÂMBIO COM SEGURO DE CRÉDITO RENDA PAGA MENSALMENTE**  
AV. RIO BRANCO 133  
LOJA 205 - TEL. 32.7332

ESTAMOS COLABORANDO COM O GOVERNO FEDERAL EM SEU PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA



## Uma visita a Afonso Pena Júnior

Josué Montello

Ao recordar, nas suas Memórias, as visitas que fez aos membros da Academia Brasileira de Letras, para pleitear a sucessão de René Daumil na velha instituição, observo André Maurício que, em um momento da visita, falou durante uma hora sobre Frederico II, ou um arqueólogo discute sobre catástrofes, a conclusão a tirar daí é que esses votos já estão comprometidos, mas o candidato ouviu duas brilhantes conferências, feitas ao para ele por dois eminentes letrados.

Eu havia lido esse reparo de André Maurício poucos dias antes de minha visita a Afonso Pena Júnior, em agosto de 1954, quando me candidatei à Academia Brasileira.

Minhas relações com o ilustre mineiro datavam do tempo em que, tendo ido trabalhar no gabinete de Raulo Garcia, na Biblioteca Nacional, ali eu encontrava, todas as tardes, a consultar uma extensa fila de grossos volumes escuros, que vi ser uma parte da coleção da Revue des Deux Mondes.

Por esses dias o mestre ainda não havia publicado os dois volumes de A Arte de Furtar e o seu Autor, o que só ocorreria no ano seguinte, isto é, de 1946, e que constituem a consolidação do seu grande nome, na ordem bibliográfica, como figura representativa da cultura brasileira.

Ora, em 1944, eu havia publicado um pequeno livro terrivelmente mal impresso, e mesmo mal escrito, e que se intitulava História da Vida Literária. E ali, no capítulo em que dava a minha Contribuição à Biografia das Dedicatórias, aludira à edição da Arte de Furtar, que Hipólito José de Costa teria publicado em Londres, em 1821, com estes dizeres na folha de rosto: "De novo reimpressa, e oferecida ao Ilmo. Sr. P. B. M. Targini, ex-tesoureiro-mor do Erário do Rio de Janeiro". Logo abalado como se não bastasse o veneno da dedicatória ligada ao título e ao conteúdo do livro, figurava em um medalhão o retrato do próprio Targini, cercado por uma corda e com esta legenda ao pé:

Qual pirata inico  
Dos trabalhos alheios feito  
frico.

Esse exemplar raríssimo da Arte de Furtar estava em cima de minha mesa, para atender a uma consulta de Afrânio Peixoto, quando Afonso Pena Júnior passou por mim, a caminho da mesa em que tinha a sua coleção de leitura próxima da coleção da Revue des Deux Mondes. Ele parou, folheou o volume com dedos de bibliófilo, conversou uns momentos comigo, acentuando-me a raridade da edição, e foi para a sua mesa.

Na minha visita de candidato à Academia, fui recebido por mestre Afonso Pena Júnior à noite, na sala de sua biblioteca. E assustei-me quando o ouvi discorrer sobre as Cartas Chilenas, com um rigor admirável de dados bibliográficos, a propósito de um livro de Calo de Melo Franco, que tirou da estante. Enquanto ele discorria, eu, no meu canto, lembrado da observação de André Maurício, dizia comigo que mais iria contar com o voto do mestre.

Para robustecer minha convicção, Afonso Pena Júnior, depois de esgotar o tema das Cartas Chilenas, entrou a recitar-me versos brejeiros de Artur Azevedo, ao tempo em que este me contemplava escrevendo na imprensa do Rio de Janeiro uma seção diária assinada pelo pseudônimo de Gervasio. Uma das quadras do poema, a propósito do parlamentarismo, ficou-me na memória:

No parlamentarismo uma  
esperança  
Nossos patrios querem  
lter.  
Meus amigos, olhem os pa-  
ra a França,  
Lá andam as barbas do vi-  
zinho a arder.

Ao fim da visita, já suficientemente abastecido de Cartas Chilenas e de Artur Azevedo, eu ia descendo a rampa que levava ao portão da casa do mestre quando ele me travou do braço e me disse:

— Lembra-se de nossa conversa, na Biblioteca Nacional, sobre a edição da Arte de Furtar com o retrato do Targini? São poucos, neste mundo, os que conhecem aquela edição. E como você e eu figuramos entre esses poucos, dou-lhe a minha solidariedade, por mais esse motivo, na sua candidatura à Academia. Pode contar com o meu voto.

## Carta do leitor

### O caso dos cineastas

"A violência que se tornou hábito, em todo o País, na repressão a qualquer ato público está finalmente caracterizada pela minoria extremista e fanática das Forças Armadas, quando é na própria Vila Militar o QG das torturas e sevícias. Os acontecimentos com os cineastas Ronaldo e Rogério Duarte não devem ter a anuência do Presidente da República, e muito menos dos setores mais responsáveis da instituição.

A opinião pública brasileira, estarecida, pede a apuração de mais um crime contra as liberdades públicas e a punição destes sátrapas que procuram tumultuar a vida da Nação e minar os restos desta tísica democracia.

Durval Costa Nobre — engenheiro-agrônomo — Rua Silvio Romero, 427 — Realengo, Rio.

# JORNAL DO BRASIL

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Rio, 18 de abril de 1968  
Diretor:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Foco de Agitação

Uma nova passeata estudantil está em preparação, para amanhã, a pretexto de reivindicar a reabertura do Restaurante do Calabouço, mas na verdade destinada a tentar reacender o clima de tensão que só interessa à facção aventureira, empenhada em arrastar os estudantes à agitação política. Está aí um exemplo inaceitável de atividade que o Governo não pode consentir e que tem o dever de impedir com a devida antecedência, inclusive tomando providências repressivas desde hoje.

O Restaurante do Calabouço é uma anomalia: não se trata de qualquer forma de assistência a estudantes pobres, já que ficou comprovado que a maioria dos seus frequentadores não é constituída de estudantes. O desvirtuamento ficou patente na existência ali de um centro de organização, e agitação política, com vínculos ideológicos inegáveis. Não é recente, aliás, a atividade perturbadora desenvolvida no Calabouço. No ano passado, quando foram aceleradas as obras do tivo no final do Atérro, os frequentadores do anômalo restaurante que serve refeições ao preço de vinte cruzeiros antigos, inclusive a rapazes que têm automóvel, promoveram manifestações de protesto contra o viaduto e o Fundo Monetário Internacional.

Em favor do ensino, sequer uma palavra. Num domingo à tarde, quando a Polícia folgava, os comensais destruíram a máquina utilizada nas obras do Atérro. Por último, sucedeu o episódio que em fins de março resultou na morte do rapaz que, é fato irrecusável, nunca chegou a ser estudante: era apenas faxineiro do restaurante e se preparava num curso, pelo qual ninguém é responsável, para prestar exames nos termos do Artigo 99, relativos ao nível primário. Tinha era carteira de estudante, para as refeições e abastimento nos cinemas.

Quando se deram os fatos lamentáveis, não

houve dados nem tempo para o esclarecimento da opinião pública, perturbada emocionalmente pelo aspecto dramático da manifestação que se seguiu. Mas, é preciso que todos tenham conhecimento circunstanciado dos fatos, para a indispensável separação entre as duas questões: ensino nada tem a ver com agitação. Não há quem possa deixar de reivindicar do Governo federal a atenção prioritária que ele recusa à Educação, mas também é inadmissível compactuar com a aberta agitação desencadeada com finalidades bem diferentes. Não há de ser com palavras de ordem em torno da guerra no Vietnã ou contra o Fundo Monetário Internacional que os problemas do ensino serão resolvidos.

O País começa a inteirar-se, por exemplo, do funcionamento de tribunais de julgamento popular no restaurante do Calabouço, com o fim de manter sob efeito do terror os que faziam refeições ali, já que o favor aberto a não estudantes tinha em mira organizar um grupo de ação para empreitadas de rua, na forma que acabou acontecendo realmente, a partir do incidente que resultou na morte do jovem faxineiro. Antes de dar restaurante a apenas um grupo de estudantes, o Governo tem de assegurar ensino para todos. E haverá formas assistenciais mais dignas do que aquele tipo de refeição destinada apenas a alimentar, num ponto estratégico no centro da cidade, um núcleo de atividade subversiva.

Por trás do que havia, esconde-se um tesouro de informações que a opinião pública precisa conhecer, para vacinar-se contra o emocionalismo e distinguir nitidamente entre a causa da Educação, que é um imperativo de salvação nacional, e a questão ideológica e política falseada em nome dos estudantes, esta apenas caso de polícia. Esta nova passeata em cogitação é apenas caso de rigor preventivo.

## Engrenagem Anacrônica

Quatro anos depois da instalação de um novo Poder no País, a Nação ainda se debate com um problema elementar: o da administração pública. A falta de uma solução adequada, o próprio Governo sucumbe na sua função de governar, tão grande é o volume de erros e vícios acumulados nos sucessivos e irregulares períodos presidenciais que caracterizam a trepidante política administrativa do Brasil.

Não faz muito, o Ministro do Planejamento compareceu à televisão para exibir, aos olhos estupefatos dos espectadores incrédulos, uma amostra do sistema obsoleto por que é orientada ainda a administração pública do País: uma autêntica bobina de papel é o mínimo que a burocracia nacional exige para aposentar um servidor de nível humilde. E nessa bobina inserem-se mais informes, dados e documentos do que talvez nos arquivos da CIA, do FBI e — quem sabe? — do nosso SNI.

Nesse conjunto anacrônico, em que a ausência de uma legislação punitiva favorece o regime de protecionismo a grupos minoritários, a autoridade perde substância, fragmenta-se, dilui-se, volatiliza-se no éter da perplexidade que marca, com traços nítidos, esta fase de estagnação da coisa pública.

O Governo, que reivindica para si o epíteto de revolucionário, não revolucionou coisa nenhuma, até agora, pelo menos no setor administrativo. Para socorrer a moribunda engrenagem bu-

rocrática, nos estertores da coma inacabada, que faz o Governo? Acomoda-se. Flutua. Desliza. E ocorre-lhe a idéia, muitíssimo original sem dúvida, de recrutar, para salvar a administração pública, aqueles precisamente menos indicados para a missão: os representantes mais típicos de uma classe política cuja falência o próprio Governo decretara; as sentinelas militares — louváveis em sua disponibilidade para sacrificar-se pela Pátria, mas infelizmente nem sempre preparadas para fazê-lo; e alguns especialistas nada especializados, que simbolizam o ainda incipiente tecnicismo nacional, fruto das deficiências que impedem o desenvolvimento da Universidade brasileira.

Se o Governo, entretanto, ao invés da autolimitação que se impôs, fechando olhos e ouvidos à realidade que o cerca, tivesse de fato o propósito de promover a reforma administrativa, bastava contemplar, pelo postigo da sua timidez, o exemplo de nações como os Estados Unidos e a França, que foram buscar, entre líderes da empresa privada, a competência, o dinamismo e a imaginação que faltam a políticos decrepitos, a militares muitas vezes despreparados e técnicos incompetentes.

Só a iniciativa privada no Brasil, a despeito de todas as injunções que lhe são impostas, dispõe de organização, métodos e idéias capazes de reformular a estrutura administrativa do País e dar meios ao Governo de realmente governar, o que é, por pleonástico que pareça, a sua função precípua.

## Cidade Sem Lei

Afirma-se cada dia mais na Guanabara uma atmosfera que se poderia chamar de funcionamentado da desordem, já que só ela funciona. A vida cotidiana, a vida nas ruas, incerta, perigosa e confusa já se reflete na vida das casas e dos estabelecimentos de ensino, dos teatros e cinemas. Alguém poderia alegar que o momento que a Guanabara vive é de crise. A verdade, no entanto, vai mais além.

A crise é pequena, em relação à desordem permanente. A crise seria mínima se não encontrasse, como adubo, um Estado que, mesmo sem crises, funciona em ritmo de crise. Em primeiríssimo lugar, a crise atual não existiria se houvesse no Estado uma Polícia respeitada e forte, que confiasse menos em tiros e balastrada do que numa força moral constante. O novo Secretário de Segurança do Estado, ao assumir o cargo, declarou extinta a Delegacia de Costumes, devido "à corrupção generalizada ali instalada". Não havia nada a salvar ou reformar. A Delegacia de Costumes foi extinta devido aos seus maus costumes.

E em toda a Polícia lavra a mesma desordem, que contagia a população atemorizada, carente de socorro policial.

Dentro da Penitenciária do Estado, no espaço de quinze dias, houve dois crimes de morte, o que prova que nem nos presídios a Polícia consegue manter a ordem. Em qualquer outro país do mundo estranha seria a declaração do novo Secretário

de Segurança, de que vai fazer um levantamento da vida progressa de todos os policiais. Na Guanabara ninguém estranha essas palavras, tão generalizada é a ciência de que as forças policiais estão infestadas de criminosos.

Vivendo entre a impunidade e o temor, o carioca adapta-se à idéia de que vive numa cidade sem lei. As faixas de trânsito são pintadas mas não são obedecidas pelos veículos, e as faixas de travessia de rua não são observadas nem pelos carros e nem pelos pedestres.

Os roubos de automóveis, a qualquer hora do dia, ocorrem sem que jamais a Polícia pilhe em flagrante os que arrombam os carros, quebram tranças de direção e disparam ao volante. Quando a Polícia encontra algum carro é depois, para vir cobrar ao proprietário uma gorjeta. Os policiais mais parecem assessores dos ladrões do que protetores da população.

Esse desgoverno tem um Governador, o Sr. Negrão de Lima, que só sai do Palácio para inaugurar algum viaduto. De helicóptero, pairando acima das ruas despoliciadas. Nas horas de festa, como por ocasião da visita do Fundo Monetário Internacional, põe a Cidade a funcionar uns dias. No fim do último banquete, devolve-a à confusão anterior. Só governa como anfitrião. Mas deve mudar de estilo. O Rio chegou a um tal ponto de confusão e desespero que, por mais que queira o Governo, o calendário de festas está encerrado.

## Coisas da Política

## Há efetiva ameaça de cassação de mandatos

Brasil (Sucursal) — Revelam-se agora informações objetivas sobre a extensão do processo de endurecimento político a que a nova linha-dura pretende conduzir o Governo. Tais informações partem de fontes que freqüentam a intimidade dos grupos militares radicais e incluem a previsão de que, dentro de 40 dias, se saberá se o Presidente da República tem condições de resistir às pressões ou se cederá, e até que ponto.

Querem os militares radicais que o Governo "ocupe vigorosamente todos os limites da democracia". E nessa expressão fica subentendido o propósito de que o Governo se arme e se utilize, ao ponto máximo, de instrumentos de repressão, preservando porém o Congresso e o Judiciário, cujo funcionamento impediria a caracterização de um regime ditatorial. A preocupação de resguardo formal do regime democrático é o que põe como objeto de cogitação e exame a reforma constitucional de cabo a rabo, preconizada pelo Senador Dinarte Mariz como porta-voz dos anseios desses grupos militares.

### Cassações

Segundo as informações disponíveis, o Governo mostra-se sensível a essas pressões, às quais se disporia a atender parcialmente no intuito de abrandá-las. Como concessões iniciais, mencionam-se o projeto que indica os municípios considerados zona de interesse da segurança nacional e o parecer da Procuradoria Geral da República no processo de

cassação dos mandatos de sete deputados federais e dois deputados estaduais do MDB de São Paulo. Não propriamente o projeto e o parecer, mas a rapidez com que teriam sido tomadas as duas providências.

Quanto ao projeto, passada a onda de protestos suscitada pelas primeiras informações a respeito da matéria, anunciou-se que o assunto seria submetido a estudos criteriosos e que não haveria surpresa na decisão. E surpresa houve, pois o projeto chegou ontem ao Congresso, sem que os políticos tivessem recebido qualquer notícia prévia a respeito de uma matéria que será debatida em clima de exacerbação. Quanto ao parecer, marca ele o ingresso em fase final de julgamento de um processo que se arrastava há quase um ano no Tribunal Superior Eleitoral.

Segundo os informantes, o Governo já admitiu oferecer à linha-dura a cabeça de alguns deputados. Como os mais visados são os Srs. Davi Lerer e Hélio Navarro, que figuram no processo judicial, se pedirá à Justiça que considere a conotação política e facilite a solução do problema.

Essas concessões não seriam suficientes, no entanto, para aplacar os radicais, ainda que a supressão de mandatos, mesmo por via judicial, servisse de escarmento ao Congresso. Pretendem eles que se proíba definitivamente a oposição ao regime, fora do Congresso. Pedem ação drástica contra os políticos que se envolverem em manifestações de rua ou qualquer outro tipo de atividade que consideram

estímulo à agitação contra-revolucionária. Pedem a cessação definitiva do noticiário de imprensa sobre as atividades da oposição contra-revolucionária e, para tanto, recomendam a reforma da lei de imprensa, a fim de que nela se incluam os dispositivos do projeto elaborado pelo Governo Castelo Branco e eliminados pelo Congresso, que vedavam a divulgação de discursos parlamentares hostis ao regime.

Pedem os militares radicais ação enérgica contra o Sr. Carlos Lacerda e contra os políticos vinculados à frente ampla, pois concluem que essa oposição não cessará diante da Portaria que proibiu as atividades daquele movimento. Tal conclusão, aliás, é óbvia. Ainda ontem o Deputado Martins Rodrigues citava Washington Luís, para dizer que "todos os sacrifícios são necessários e nenhum deles é inútil".

### Chega de glória

Enquanto se divulgam essas informações sobre o que deseja a linha-dura, parlamentares que estiveram com o Senador Daniel Krieger, depois de sua conferência com o Marechal Costa e Silva, encontraram-no "na mais profunda fúria". O Presidente da ARENA narrou a alguns deles a história daquele homem que, no auge da glória, era carregado em triunfo nas ruas, até o momento em que, já não suportando os trompaços e os beliscos, gritou: "chega de triunfo, chega de glória". "Estou a ponto de repetir esse brado" — disse o senador.

## A Igreja e o Estado

Tristão de Athayde

No dia 4 de abril, logo depois da missa por alma do jovem estudante assassinado, uma voz feminina, mas não cristalina, me telefonou perguntando: "O senhor pode me explicar por que são necessários 12 padres para rezar missa por um comunista?"

Sendo estudante, era necessariamente comunista. Sendo comunista, necessariamente não tinha alma. Não tendo alma, para que missa? E com 12 padres além do mais... Até parece que eram 15.

Esse raciocínio sorístico dessa boa "mãe cristã" não foi, com a graça de Deus, o mesmo da Igreja de Cristo, que teve nesse dia um dos seus maiores momentos em nossa História. Os documentos publicados dois dias depois — tanto pelo Vigário Geral do Rio de Janeiro, como pelos sacerdotes que concelebraram o sacramento eucarístico na Candelária, ambos aprovados pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro — representam um verdadeiro marco em nossa história religiosa. E aquela Deus também possam abrir novos horizontes nesta espessa e sombria cerração política que nos envolve. A Igreja não se limitou, no caso, a insistir pela celebração do ofício religioso. Ergueu sua voz serena e autorizada, para condenar os inúmeros abusos e as violências imperdoáveis, que foram cometidas logo depois do ato religioso e que revelaram, por parte das autoridades públicas,

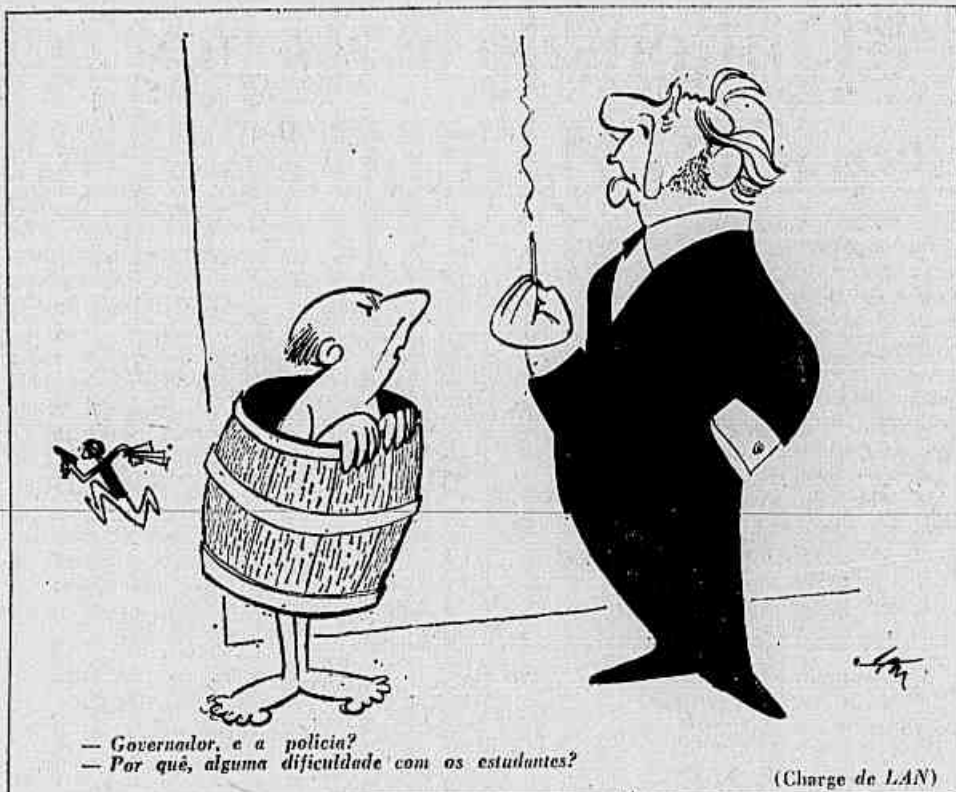
o mais revoltante desrespeito pela dignidade humana e pelos mais elementares direitos da consciência individual. Se os responsáveis pelos rumos atuais da "revolução" em curso, isto é, os representantes do Estado, tivessem tido o mesmo discernimento que os representantes da Igreja, em face dos acontecimentos dos últimos dias, poderíamos realmente esperar alguma coisa de bem no próximo futuro. Infelizmente, ao que parece, está acontecendo exatamente o contrário. Em vez de aproveitarem a lição que os fatos nos estão dando de que sem respeito pelo país real não pode o país oficial realizar sua tarefa de integração nacional, o que estamos vendo é exatamente o oposto. É o divórcio crescente entre o Governo e o povo, entre o regime e a opinião pública. Em vez da prometida redemocratização, o que estamos vendo é uma retrodemocratização. Em vez da apreendida pacificação nacional, assistimos ao dilaceramento nacional crescente. Em vez da cicatrização das feridas, a sua escarificação cada vez mais dolorosa. Voltamos a invocar os Ato Institucional, com o mais flagrante desrespeito à Constituição que, embora mal elaborada, ainda é muito superior à legislação ditatorial que se pretende restabelecer.

O que se viu, no dia 1.º de abril, em São Paulo e no Rio, é o maior dos argumentos em favor da

verdadeira reconciliação dos brasileiros, como condição preliminar para a marcha ao desenvolvimento nacional. Enquanto em São Paulo, graças ao bom senso e à firmeza do Governador, a passeata dos estudantes se fez em perfeita ordem, sem qualquer interferência policial, como se faz em um país civilizado, no Rio foi o que todos vimos: a violência desencadeada pelas forças policiais, redundando, naturalmente, nos distúrbios que se seguiram. E uma semana depois o espetáculo deprimente de uma cidade militarmente ocupada, porque ia realizar-se... uma missa. Se o mundo ainda se espantasse com alguma coisa, na hora em que o fanatismo dos brancos norte-americanos assassina o mais puro herói da não violência anti-racista, teria soltado uma enorme gargalhada pelo espetáculo do Rio em pé de guerra contra a realização de um ofício religioso por um menino assassinado! Se o riso, no caso, não fosse com o de Figaro, "de peur d'être obligé d'en pleurer".

O mais doloroso, no entanto, é ver os responsáveis por essa revolução que aí está perdendo mais uma oportunidade de reconquistar para o Estado a opinião pública. Felizmente, para consolo de todo o Brasil cristão, a Igreja salvou as tradições do nosso povo, ao mesmo tempo que impedia a chacina da nossa mocidade.





— Governador, e a polícia?  
— Por que, alguma dificuldade com os estudantes?

(Charge de L.A.N.)

## Beltrão afirma que o Plano Trienal reformulará ensino

Brasília (Sucursal) — Ao mesmo tempo em que era divulgado o decreto de criação de bolsas de alimentação para os usuários do extinto Restaurante do Calabouço, o Ministro Hélio Beltrão afirmava ontem, no Palácio do Planalto, que o Plano Trienal, a ser anunciado no fim do mês, "atracará corajosamente o problema educacional no País, prevendo profundas reformas nos três níveis de ensino".

— Sabemos — continuou o Ministro — que não será fácil essa reforma do sistema educacional, porque se tem de vencer hábitos e rotinas arraigados. Mas o Governo dá absoluta prioridade ao assunto e todos os objetivos contidos no plano são viáveis, com uma programação realista de investimentos.

### A REFORMA

Segundo informou o Ministro Hélio Beltrão, as diretrizes da ação do Governo no setor educacional — lançando as linhas de uma profunda reforma para a preparação de profissionais já no segundo ciclo de ensino — estarão condensadas em 18 volumes e representam o passo mais importante do Governo no sentido do desenvolvimento nacional.

Acrescentou que a reforma pode ser resumida na dinamização do ensino primário, no reforço do ensino profissional no ensino médio e no aumento de produtividade do ensino superior, solucionando em definitivo o problema dos excedentes.

Asssegurou o Ministro do Planejamento que o Plano Trienal no setor da Educação, tem uma programação de recursos realista, sem otimismo e com objetivos alcançáveis pelo próprio esforço nacional, não dependendo da ajuda externa, a não ser como complementação de suas metas.

### BOLSAS

É o seguinte o decreto sobre as bolsas de alimentação assinado ontem pelo Presidente da República:

"Art. 1.º — Ficam instituídas bolsas de alimentação a serem destinadas aos usuários do extinto Restaurante do Calabouço.

### Líderes convocam nova passeata

As diretorias da UME, AMES e FUEC não gostaram do decreto do Presidente da República que criou bolsas-de-estudo para os usuários do Restaurante do Calabouço e decidiram convocar uma passeata para terça-feira, quando reivindicarão a reabertura imediata do restaurante.

A manifestação deveria se realizar amanhã, mas os estudantes decidiram adiá-la para facilitar a mobilização da classe. Embora a motivação fundamental seja a exigência de reabertura do restaurante, as lideranças pre-

tendem organizar os universitários para protestar contra o aumento do preço das refeições dos restaurantes das faculdades.

### NOTA

A Diretoria da União Metropolitana de Estudantes distribuiu no fim da tarde de ontem uma nota na qual reivindicava a reabertura do restaurante, afirmando que só é preciso reformá-lo, e anunciar a passeata de terça-feira. Diz ainda que "se cessarmos nossa luta quando o Calabouço abrir".

### Alunos de Arquitetura marcam prazo

Os estudantes da Faculdade de Arquitetura da UFRJ decidiram ontem, em assembleia no primeiro ano, dar prazo até amanhã, para a reabertura de seu restaurante, fechado desde o início do ano por causa da pequena verba concedida em 1968 ao Serviço de Alimentação da Reitoria da Universidade.

Depois da assembleia um grupo de membros do Diretório Acadêmico dirigiu-se ao gabinete do Diretor da Faculdade, Sr. Paulo Pires, para comunicar a decisão de fazer uma concentração na porta do restaurante, exigindo a sua reabertura. Caso o restaurante não seja

aberto até amanhã, os estudantes irão ocupá-lo e fazer uma refeição simbólica de protesto. O restaurante foi lavado ontem e suas instalações podem ser utilizadas a qualquer momento, desde que o Serviço de Alimentação concorde em reabri-lo, o que será pedido pelo diretor ao Conselho Universitário na manhã de hoje.

O diretor disse que está disposto a combater a manifestação que os estudantes realizaram amanhã, caso o restaurante permaneça fechado, para prestar esclarecimento acerca de seu contato, hoje, com o Serviço de Alimentação.

### Diretório reivindica assessorias

A criação de uma assessoria estudantil no plano estadual e a reativação da já existente junto ao Ministério de Educação e Cultura foram propostas ao Governador Negrão de Lima pelo Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica (DA-EPU).

O Presidente do Diretório Sr. Milton Borges Fortes, pediu ainda "medidas imediatas para a solução do problema do Calabouço".

### Universitários se reúnem no DF

Brasília (Sucursal) — Apesar da proibição da Reitoria, os universitários desta Capital marcaram para as 10 horas de hoje uma assembleia geral, com o objetivo de apurar os resultados das últimas manifestações estudantis e de tomar posição ante "as modificações que querem impor à estrutura da UNB".

Na pauta dos debates consta, ainda, a tomada de posição quanto à "crise da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Instituto Central de Artes, onde será feita nova tentativa,

através do Diretor da Escola de Arquitetura do CEAR, Professor Newton Braga, que chegará amanhã a esta Capital especialmente para estudar a reestruturação".

Os alunos, que decidiram realizar a assembleia ontem, em reunião do Conselho de Representantes da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, não vêem como a Reitoria poderá proibir de maneira concreta a reunião, a não ser "se trouxer choques da Polícia Militar".

Fortaleza (Correspondente) — Apresentação pelo Vereador Fausto Arruda e assinado por mais doze vereadores, foi encaminhado à Mesa da Câmara o projeto que dá o nome do estudante Edson Luis de Lima Souza ao bairro atualmente denominado Serrinha. O projeto poderá ser votado na próxima semana, mas já é quase certa sua rejeição.

Todas as faculdades desta Capital suspenderam suas aulas ontem por causa do falecimento do Professor Andrade Furtado, ex-Diretor da Faculdade de Direito e pai do jornalista Luis Edigar de Andrade.

### CPI instala-se na Assembléia

A CPI que irá apurar causas e responsabilidades da morte do estudante Edson Luis de Lima Souza instala-se às 15 horas de hoje, na Comissão de Educação da Assembléia Legislativa.

Em sua primeira reunião será realizada eleição do Deputado Jamil Haddad para Presidência e do Deputado Alberto Rajão como relator. Participam ainda da CPI os Deputados Iara Vargas, Mac Dowell de Castro e Lúcia Lessa Bastos.

### Leia Editorial "Agitação"

## Negrão decreta a extinção da Delegacia de Costumes

O Governador Negrão de Lima decretou ontem a extinção da Delegacia de Costumes, proposta pelo nosso Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, que pouco antes determinara — em sua primeira reunião com os delegados distritais e especializados — a "maior vigilância para que, sob nenhum pretexto, não haja passagens, comícios e manifestações na Cidade".

Definido pelos amigos como "pessoa de ótimo coração, mas também de firmes convicções", o General Luis de França Oliveira chegou à Polícia Central às 7 horas, recebendo ao longo do dia a visita de vários militares à paisana. As 17 horas, seguiu para o Ministério do Exército, a fim de fazer uma visita de cortesia ao Ministro Lira Tavares.

Na reunião com os delegados, o Secretário de Segurança comunicou que evitaria os pedidos

políticos e advertiu que não admitiria interferência de qualquer espécie em favor de estudantes presos.

— Não sou homem de conchavos. Quero que todo estudante preso fique à minha disposição.

Anunciou, em seguida, a designação do médico Benjamim Ferreira Bastos para fiscalizar, em caráter permanente, a assistência médica aos presos nas dependências da Secretaria de Segurança. Informou ainda que pretende criar a Fundação da Cooperativa do Policial, revelando que já solicitou à Secretaria de Economia a designação de um técnico para assessorar a Secretaria de Segurança.

A reunião terminou com a apresentação aos delegados do novo Inspetor-Geral de Polícia, General Milton Lisboa.

Antes de sair para almoçar na casa do Coronel Milton Sar-

mento, seu assistente, o Secretário Luis de França Oliveira nomeou o Sr. Wilson Sargente para o cargo de Diretor da Divisão de Empacamento do Departamento de Trânsito, em substituição ao Coronel Luis de Aquino Leite.

Pela manhã e à tarde, o Secretário recebeu inúmeras visitas, a maioria de oficiais a par-tir de delegados, pelo a menos, demonstrando conhecer bastante o interior da Polícia Central, saíram do elevador diretamente para a porta do gabinete do Secretário, tentando girar a manivela. Mas a porta estava fechada e eles só puderam passar depois de anunciarem, numa sala ao lado, a um oficial.

O General Luis de França Oliveira instalou à tarde o grupo de trabalho que planejará a reforma da Secretaria de Segurança, presidido pelo Promotor Roberto Figueiras.

### Objetivo é acabar a corrupção

O decreto do Governador Negrão de Lima que extingue a Delegacia de Costumes foi assinado também pelos Secretários de Segurança, de Governo e de Administração e representa o início de ofensiva para acabar — de vez — com a contravenção e a corrupção policial no Rio.

Segundo assessores do Governador, a repressão ao jogo e ao lenocínio, feita até agora por apenas 32 policiais, será promovida daqui por diante pelos efetivos das 37 Delegacias Distritais da Cidade.

### O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o decreto que extingue a Delegacia de Costumes:

"Art. 1.º — Fica extinta, na Superintendência de Polícia

Judiciária da Secretaria de Segurança Pública, a Delegacia de Costumes e os órgãos que a integram.

§ 1.º — As atribuições dos órgãos de que trata este artigo serão delegadas, por ato do Secretário de Segurança Pública, a órgãos ou órgãos da Secretaria, de acordo com as necessidades do serviço, até que se proceda à reestruturação definitiva da mesma.

§ 2.º — O acervo, as instalações, os materiais e o pessoal dos órgãos extintos no artigo anterior, serão redistribuídos por ato do Secretário de Segurança Pública, na forma da legislação em vigor.

§ 3.º — O pessoal constante das lotações provisórias dos órgãos extintos será relotado na forma do Decreto "N" nº

972, de 12-12-67, por ato do titular da Secretaria do Estado de Segurança Pública, que remeterá cópia do expediente à Divisão de Pessoal da mesma Secretaria e ao Serviço de Colocação e Releituração do Pessoal da Secretaria de Administração, para oportuna correção das tabelas de lotação provisória da SSP.

Art. 2.º — Ficam cancelados os itens 3.3.4 a 3.3.4.4 do Anexo IX (Quadro de Conversão de Níveis dos atuais cargos estruturais da Secretaria de Segurança Pública), do Decreto "E" nº 1947 (FOGAPE-15) de 23-12-67.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

### Polícia reagiu de mau humor

Além de um delegado e seu adjunto e um comissário, trabalhavam na Delegacia de Costumes cinco escrivães, 16 guardas e 16 detectives; eles foram ontem o grupo mais mal humorado da Polícia, embora um ou outro fizesse comentários irônicos sobre as muitas CPIs que nada apuram contra aquela especializada.

— Como policial, sirvo onde determinar o Secretário de Segurança — a declaração é do titular da Delegacia de Costumes, Sr. Silva Júnior, que deu serviço ontem na Polícia Central como Delegado de Dia.

### FUTURO INCERTO

Os policiais lotados na Delegacia de Costumes não comentaram a decisão do Governador.

— O PP terá de ser pago agora às Delegacias Distritais, outro entende que o contato passará à área da Delegacia de Vigilância.

Já está decidido, porém, que não será suspenso o pagamento dos almoscos, NCr\$ 10,00, a NCr\$ 15,00, entregues diariamente a determinados detectives e investigadores.

### Contraventor não sabe a quem pagar

Os banqueiros do jogo do bicho estão confusos, sem saber a exata consequência da extinção da Delegacia de Costumes: o maior problema consiste em descobrir a quem será entregue, a partir de agora, o PP — pagamento de polícia.

Todos os banqueiros concordam em manter o pagamento, "e faremos isso de bom grado".

desde que as Delegacias Distritais e a Delegacia de Vigilância não promovam qualquer repressão, como arrombamento e fechamento dos pontos e prisão de contraventores e apostadores.

Os banqueiros do bicho estão divididos: um grupo acha que

## Um problema de costumes

Quando a Polícia Federal vasculhou o escritório do Lima dos Hotéis, em março do ano passado, houve pânico entre policiais da Delegacia de Costumes: temiam a perda de NCr\$ 1 milhão distribuídos mensalmente pelo contraventor para evitar blitz em seus hotéis.

O fato, noticiado pelos jornais, explica por que a Delegacia de Costumes era uma espécie de galinha dos ovos de ouro, cobrada por muita gente da Polícia. Mas o dinheiro do lenocínio era apenas uma parte dos pagamentos destinados a assegurar proteção policial, pois ainda mais substancial era a contribuição do jogo do bicho.

Apesar disso, a Delegacia de Costumes não surgiu especificamente para arrecadar dinheiro de contraventores e marginais. Chamava-se Serviço de Repressão aos Jogos Proibidos quando foi criada pelo chefe de Polícia do Estado Novo — o hoje Senador Filinto Müller. Transformou-se em Delegacia de Costumes e Diversões, mais tarde, ao ser instalado o Departamento Federal de Segurança Pública.

E há oito anos, com a organização da Secretaria de Segurança Pública, tornou-se apenas Delegacia de Costumes. Nos últimos anos ela vinha funcionando mais com o objetivo de reprimir do que de prevenir. Contava com um delegado de Costumes, um adjunto, vários detectives e sub-

seções referentes a Meretrício, Lenocínio e Jogos Proibidos.

### O PREÇO DO CARGO

Revelou-se há alguns meses que detectives pagavam até NCr\$ 2 mil a pessoas que conseguissem suas transferências para a Delegacia de Costumes, ainda que por apenas dois meses — durante os quais estavam certos de um rendimento muito maior na venda de proteção policial.

A Delegacia de Costumes já foi extinta uma vez, antes de 1960, quando era Chefe de Polícia o General Orlando de Figueiredo. Suas atribuições foram transferidas às atuais Delegacias Distritais, mas os banqueiros de bicho, depois de algum tempo, fizeram greve contra a Polícia: queriam (e conseguiram) a volta da Delegacia de Costumes, porque sua extinção diversificara o pagamento da proteção policial, exigindo muito mais dinheiro para muito mais gente.

Os números da corrupção divulgados no ano passado também davam conta de que cerca de NCr\$ 2 milhões eram mensalmente encaminhados pelos contraventores à Delegacia de Costumes, o m.o. suborno. Acusava-se inclusive o chefe da Subseção de Jogos Proibidos, detetive Hugo José Guimarães, de ficar mensalmente com NCr\$ 120 mil. Os detectives que formavam as turmas de repressão e que faziam ro-

dio, sendo substituídos de dois em dois meses, recebiam conforme os números divulgados pela imprensa — NCr\$ 5 mil por mês. Aos guardas da Força Policial (PVs), que também faziam rodízio na Delegacia, cabia o total mensal de NCr\$ 800.

Um dos principais contribuintes era João Batista Lima — conhecido como Lima dos Hotéis. No ano passado ele ameaçou suspender o pagamento de NCr\$ 1 milhão destinado à proteção policial, como represália contra uma blitz da Polícia Federal. Lima conheceu bem os policiais porque foi um deles e assim começou sua carreira. Hoje tem uma fortuna calculada em mais de NCr\$ 20 milhões só em imóveis, além do título de Rei do Lenocínio. O que garante seu império é o tipo de relações que mantém com policiais. E dono de 80 por cento dos hotéis suspeitos do Estado.

Quando à frente da Inspetoria-Geral de Polícia, os Generais Jaime da Graça e Delaure Gomide enviavam ofícios frequentemente à Delegacia de Costumes, denunciando locais onde era livre a prática do jogo do bicho. O JORNAL DO BRASIL, numa reportagem de página inteira, relacionou endereços distribuídos por toda a cidade. Apesar disso, a Delegacia de Costumes não chegou a adotar providências contra os pontos e sua posição acabou prevalecendo porque os dois generais deixaram o cargo.

### Leia Editorial "Cidade sem Lei"

## Papa saúda Brasília em português

Cidade do Vaticano (UPI — JB) — O Papa Paulo VI gravou hoje a mensagem em português que será transmitida no próximo domingo para a multidão reunida na Praça da Catedral de Brasília, pela passagem do aniversário da Cidade.

Logo após a transmissão da mensagem e de sua benção, pela rádio do Vaticano, o Papa apertará um botão e iluminará a cruz de 4 200 quilos erguida no alto da Catedral projetada por Oscar Niemeyer.

Como parte da mensagem há a recitação, em português, do Padre Nossso, que os fiéis deverão acompanhar em voz alta. O Arcebispo Dom José Newton de Almeida chefiará as cerimônias na capital brasileira.

## Justiça solta jornalistas em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Alegres e comentando que tiveram melhor tratamento na prisão estadual do que nos quartéis do Exército, os jornalistas e universitários que estavam detidos desde a passeata de Santo André deixaram, às 20h30m de ontem, a Penitenciária do Estado, prometendo ao diretor do estabelecimento que voltarão para comer a feijoada que ele lhes ofereceu.

## MDB gaúcho tem 3 atos por Vargas

Porto Alegre (Sucursal) — O MDB gaúcho já destacou os oradores para os três atos que fará realizar amanhã, comemorando o aniversário do nascimento do ex-Presidente Getúlio Vargas. Na Praça da Alfândega, junto à Catedral, o primeiro ato será presidido pelo Deputado Mateus Schmidt, que chegará hoje de Brasília.

Par a Assembleia Legislativa, onde a bancada pretende dedicar a primeira parte dos trabalhos a homenagens a Vargas, o orador escolhido foi o Deputado Pedro Nunes. No ato público, na sede do Partido, a noite, falarão os Deputados Otávio Caruso Brochado da Rocha, Teresinha Chaise e Flávio Ramos, além do líder estudantil Clóvis Griot e de um líder sindical ainda não escolhido.

Diante a ameaça da consumação dessa violência, a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil se apressa a traduzir sua total inconformação à proposta do IAA, que contraria, inclusive, expressa recomendação do Presidente Costa e Silva no sentido da pro-

teção e estímulo à Agricultura.

Solicitando transmitir aos demais membros do Conselho esta apreensão, pede vênha para advertir que a lavoura canavieira além de não se resignar com preços confiscatórios, não terá condição de realizar a colheita da próxima safra.

Em nome dos plantadores de cana do país, apelamos a V. Exa. e aos demais membros do Conselho exigirem a rigorosa observância dos preceitos legais que regem a matéria do tabelamento dos preços da cana, único meio de fazer cessar o processo de aniquilamento de seus recursos, dos quais dependem mais de um milhão de brasileiros.

Urge por paradeiro à política de fixação de preços da cana adotada pelo IAA, na safra anterior, a fim de se evitar afixação na economia dos lavradores, da qual são beneficiários diretos os usineiros que aproveitando-se dessa situação crítica começam a adquirir terras, ampliando seus latifúndios.

Certos da alta compreensão de V. Exa. para o problema, aproveitamos o ensejo para apresentar nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Deputado Domingos José Aldrovandi  
— Presidente —

## NÃO ESPERE TEMPO É DINHEIRO MESMO

**Aplique agora e ganhe ainda hoje correção monetária e juros de 8%.**  
**LETRAS IMOBILIÁRIAS DA LETRA S. A.**  
 renegociáveis a qualquer momento. Seu dinheiro começa a render a partir do instante em que você entra em nossa loja.

**LETRA S.A.**  
 Crédito, Financiamento e Investimento  
 Autarquia do Banco Central nº 2902  
 Inscrição no BOM nº 14  
 RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B  
 Tels. 31-1559 e 31-1545

## JB recebe cumprimentos de Agripino e Abreu Sodré pelo seu 77.º aniversário

Os Governadores de São Paulo e da Paraíba, Srs. Abreu Sodré e João Agripino, cumprimentaram ontem o JORNAL DO BRASIL pelo seu 77.º aniversário de fundação, "data relevante na história da imprensa brasileira".

Na Assembleia Legislativa de São Paulo, o Deputado Jurandir Paixão (MDB) congratulou-se com os 77 anos do JB, "um dos mais importantes jornais de nossa terra e uma das expressões do jornalismo pátrio".

### GOVERNADORES

São as seguintes as mensagens dos Governadores de São Paulo e da Paraíba:

Abreu Sodré — "Cumprimento ao JORNAL DO BRASIL, no seu 77.º aniversário, data relevante na história da imprensa brasileira. A tradição de luta de independência e de proibi-

ção e responsáveis os mais sinceros cumprimentos, com votos de novas conquistas em favor da imprensa, cada vez maior e mais atuante na defesa dos elevados interesses nacionais".

### CUMPRIMENTOS

A direção do JORNAL DO BRASIL recebeu ainda mensagens de felicitações da Agência France-Press, do Clube de Diretores Lojistas, da XIII Região Administrativa, do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Sr. José Celso Macedo Soares Guimarães, do Montanha Club e da Entel S.A.

## COMISSÃO DE DEFESA DA LAVOURA CANAVIEIRA E O PREÇO DA CANA

Com a inteira aprovação da Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil expediu, ontem, o seguinte telegrama ao Senhor Ministro da Fazenda, Dr. Delfim Neto, Presidente do Conselho Monetário Nacional:

"Em encontro mantido hoje com o Presidente do IAA, fomos informados que este propôs ao Conselho Monetário Nacional um esquema financeiro para a próxima safra açucareira que leva à suposição de que os preços da cana serão, mais uma vez, elaborados em fronteira desrespeito às expressas determinações da Lei 4870, de 1/12/65.

Tudo indica que serão reeditados os erros e distorções da última safra, que beneficiaram, privilegiadamente, a indústria, em detrimento à justa remuneração da lavoura, cujo sacrifício vem sendo utilizado em nome da política de contenção, para proporcionar ganhos adicionais, acima dos preços oficiais, ao setor industrial.

Diante a ameaça da consumação dessa violência, a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil se apressa a traduzir sua total inconformação à proposta do IAA, que contraria, inclusive, expressa recomendação do Presidente Costa e Silva no sentido da pro-

teção e estímulo à Agricultura.

Solicitando transmitir aos demais membros do Conselho esta apreensão, pede vênha para advertir que a lavoura canavieira além de não se resignar com preços confiscatórios, não terá condição de realizar a colheita da próxima safra.

Em nome dos plantadores de cana do país, apelamos a V. Exa. e aos demais membros do Conselho exigirem a rigorosa observância dos preceitos legais que regem a matéria do tabelamento dos preços da cana, único meio de fazer cessar o processo de aniquilamento de seus recursos, dos quais dependem mais de um milhão de brasileiros.

Urge por paradeiro à política de fixação de preços da cana adotada pelo IAA, na safra anterior, a fim de se evitar afixação na economia dos lavradores, da qual são beneficiários diretos os usineiros que aproveitando-se dessa situação crítica começam a adquirir terras, ampliando seus latifúndios.

Certos da alta compreensão de V. Exa. para o problema, aproveitamos o ensejo para apresentar nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Deputado Domingos José Aldrovandi  
— Presidente —



## Goldwater apoiaria McCarthy

Hamilton, Nova Iorque (UPI-JB) — Barry Goldwater disse ontem que, se fosse um democrata, apoiaria a indicação do Senador Eugene McCarthy como candidato presidencial do Partido.

Goldwater, candidato republicano nas eleições presidenciais de 1964, também disse que o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, não conseguiria a indicação do Partido Republicano este ano.

### SUAS OPINIÕES

"A menos que molhe os pés, Rockefeller não terá nenhuma chance", disse Goldwater, acrescentando que "está ficando muito tarde para ele se candidatar". Goldwater admitiu, entretanto, que Rockefeller "despertaria interesse no Partido", caso desafiasse Nixon.

Solicitado pelos jornalistas a falar sobre o Senador Robert Kennedy, Goldwater advertiu que não se devia compará-lo com seu irmão, o falecido Presidente John Kennedy.

"Esse não é Jack, esse é um homem inteiramente diferente. Os votantes deveriam compreender isto, e se tal acontecer eles começarão a se inclinar em favor de Humphrey (Vice-Presidente) ou McCarthy".

Goldwater disse que Nixon deverá ganhar a indicação republicana, por causa de sua "tremenda compreensão da política externa".

Os democratas indicariam Humphrey ou o Presidente Johnson, disse Goldwater. O Presidente "tem uma boa chance, apesar de sua recusa em candidatar-se. Se vier a paz no Vietnã e um verão relativamente calmo nos EUA, a convenção nacional democrata terá de indicar Johnson".

## O MAIS PROCURADO



O suposto assassino de Martin Luther King, Eric Starvo Galt, segundo fotos do FBI

## Cozinheira de Jackie quer fama

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Jacqueline Kennedy, viúva do Presidente John Kennedy, desfilou sua cozinheira, uma jovem loura alemã de 24 anos, Anne Marie Huste, que durante dois anos trabalhou para a viúva.

Anne Marie Huste está escrevendo um livro de receitas culinárias e foi convidada a participar de um programa de televisão, declarando que a dispensa de seus serviços deve-se aparentemente ao fato de Jacqueline temer revelações sobre a vida doméstica de seu lar.

## Rebelião em presidio dos EUA mata cinco detentos

Raleigh, Carolina do Norte (AFP-UPI-JB) — Cinco prisioneiros morreram e outros 80 ficaram feridos quando os guardas da Prisão Central da Carolina do Norte dispararam para sufocar um motim de 400 detentos. Oito guardas, que lutaram corpo a corpo com os reclusos, foram atendidos na enfermaria.

O motim começou por causa de uma greve dos presos que exigiam melhor pagamento do trabalho na indústria da prisão, melhor alimentação e o direito de ver televisão.

O motim exigiu "que se abrisse fogo contra os prisioneiros, pois foi uma verdadeira rebelião de presidiários", declarou o comissário de prisões, Lee Bound. O mesmo comissário adiantou que o motim foi debelado oito minutos após seu início.

Tudo começou no pátio da Prisão Central, quando 80 presos puseram fogo num edifício e usaram lanças, que eles próprios fabricaram, para lutar contra os guardas, que seguindo as instruções, usaram armas de fogo para exterminar a revolta.

## FBI intensifica caçada ao assassino de Luther King

Washington (AFP-UPI-JB) — O Departamento Federal de Investigações dos Estados Unidos (FBI), rompendo o sigilo com que cercava a caçada humana ao assassino de Martin Luther King, que continua em liberdade 14 dias após o crime, baixou ordem de captura contra Eric Starvo Galt, acusando-o de associação ilícita ao assassinato do líder integracionista.

Em Memphis, detetives que auxiliam nas investigações do crime acreditam que o assassino, ao contrário do que se pensa, não era um racista fanático, mas sim um matador profissional que agiu frio e metódicamente, a sós de extremistas.

### PROFISSIONAL

A preparação do crime remonta ao mês de agosto passado em Birmingham, de acordo com tese do delegado local Mel Bailey, e exigia

largas somas financeiras, que um marinheiro desempregado, como Eric Starvo Galt seria incapaz de custear, pois este chegou inclusive a comprar um Mustang.

Desta forma, acredita-se mesmo que Starvo Galt seja um nome falso, fabricado para dar cabo a Martin Luther King. Ao mesmo tempo, os policiais começam a duvidar que o rifle Remington encontrado nas imediações do lugar onde King foi assassinado seja o mesmo usado pelo matador.

### MAO & NEGROS

Por outro lado, um recente desfile de estudantes e operários em Pequim dava apoio às palavras de Mao Tsé-tung, que anunciava com circunspeção a morte de King, expressando a solidariedade chinesa aos negros norte-americanos, na luta contra o objetivo comum: "o imperialismo norte-americano".

## Inglaterra previne-se contra violência racial

The Economist

O principal problema a ser colocado em relação à nova lei de relações raciais da Inglaterra, aprovada terça-feira, é saber se ela será bastante rigorosa para prevenir a desilusão gerada por legislação similar, já existente para os negros norte-americanos. Não importa que os dois por cento de negros da população britânica tenham vindo para a Inglaterra por sua própria vontade e ainda não se tenham tornado um proletariado oprimido, devido à sua pouca permanência no país. A razão de ser da lei é não permitir que eles adquiram tais características nas gerações vindouras. Isto equivale a exterminar a discriminação agora.

A nova lei, que substitui a fraca legislação de 1965, proíbe a discriminação racial (ou nacional), em quase todos os campos pedidos pelos reformadores: trabalho, sem exclusão as promoções e a participação nos sindicatos operários; habitação, inclusive a venda ou aluguel por particulares ou autoridades; crédito e seguros, sem quaisquer das restrições que se temiam; e uma nova e mais ampla definição de "locais públicos", nos quais a discriminação racial não será permitida. O mais importante é que essas concessões são citadas como exemplo, não excluindo outras, de caráter mais genérico. Não obstante, a nova lei parece dura bastante para chocar grande parte da opinião pública. Isto se deve ao Ministro do Interior, Sir Callaghan, que mostrou-se ansioso para fazer algumas emendas à Lei dos Imigrantes da Comunidade Britânica, considerada racista. Ao contrário do que pensam vários Ministros, poucos ingleses são racistas, no momento; mas muitos são, sabidamente, racistas em potencial. Para estes, a nova lei veio em boa hora e será um exercício bastante educativo.

Mas como será encarada pelos que a lei pretende ajudar a incorporar-se plenamente na vida cotidiana da comunidade? Estes a julgarão pelos seus resultados; e isto não diz respeito apenas à consequência mais mediata da nova legislação — a suavização da atmosfera de relações raciais em geral — mas principalmente à concessão do trabalho certo a quem sirva para o trabalho, da habitação certa a quem procure essa habitação e que possa pagá-la, ao contrário do que aconteceu no passado, quando a cor da pele impedia tais manifestações da vida cotidiana. As consequências serão também medidas em termos de uma garantia de defesa e de protesto, seja pela conciliação, seja por meio de apelo aos tribunais, ou por uma demonstração convincente de que a discriminação não ocorreu. Serão medidas também pela garantia de que um discriminador não repetirá seu gesto novamente. E neste ponto que aparecerão as reservas mais importantes.

### DISCRIMINAÇÃO OFICIAL

Em primeiro lugar, o Governo parece ter sido enérgico com todo mundo, menos com ele próprio; ele pode decidir, por regulamentação ad hoc, ser enérgico com qualquer "entidade pública" (um termo perigosamente genérico e definido como "uma associação de pessoas, corporações ou incorporadas, que executam um serviço de natureza pública"). A Coroa, seus funcionários, todos os policiais e certas atividades públicas como o Tesouro poderão vez por

outra decidir que não estão enquadrados nas determinações legais. Serão legais, de sua parte, quaisquer manifestações discriminatórias, mas caberá ao Governo dizer o que lhes acontecerá se o fizerem. Isto parece negativo, especialmente quando se leva em conta a desconfiança que impera nas comunidades de cor de certas localidades, em relação à força policial. Isto poderia ser usado, facilmente, também, pela autoridade local, como uma justificativa para atos discriminatórios.

Exceto com relação a empregos, as queixas serão encaminhadas, conforme a lei de 1965, por comissões de conciliação locais e pela Junta de Relações Raciais (cujos recursos serão fortalecidos). Entretanto, há um prazo generalizado e dramático de dois meses para a apresentação das queixas. Pior para a vítima de uma discriminação se descobrir tarde demais que a lei está do seu lado e resolver apelar para ela. É bom que a Junta de Relações Raciais tenha certos poderes para investigar distúrbios raciais, sem que uma queixa formal seja apresentada. Mas ela não tem qualquer poder para invocar testemunhas ou requisitar documentos. Nem pode ela solicitar que o local de trabalho ou a residência em questão permaneçam abertos durante as investigações.

Se a conciliação falhar, a Junta de Relações Raciais pode processar. No entanto, parece que na prática ela será quase sempre incapaz de formular as provas suficientes para a acusação, embora continue sendo o único acesso aos tribunais, quando houver alegação de discriminação. Indivíduos não podem dar entrada em processos nesse particular. O tribunal em questão é o do condado, com dois assessores em "relações da comunidade". Só pode impor sanções por perdas e danos (não por humilhação, por exemplo). O não cumprimento das determinações judiciais acarretará prisão por tempo a ser determinado pelo tribunal.

A discriminação no trabalho é o que mais preocupa a todos, pois afeta as rendas e a posição social. Entretanto, nesse ponto vital, a sistemática processual é omissa. As queixas devem seguir, em primeira instância, para o Ministro do Trabalho e redistribuídas a "mecanismos voluntários", quais sejam: qualquer comissão de sindicatos de empregadores, aprovados para esse efeito, pelo Ministro do Trabalho. Onde não houver mecanismo voluntário, ou não for concedida a aprovação ministerial, a Junta de Relações Raciais receberá o encargo, na forma habitual. Onde houver o referido mecanismo, ele terá apenas 28 dias para realizar a conciliação antes que retorne ao Ministro para ser enviada a queixa à Junta de Relações Raciais. Mas não há qualquer limite de tempo para a atuação do próprio Ministro.

Tudo este inventário de críticas, afinal, parece injusto, depois que o Governo produziu a mais ampla legislação no gênero existente no país. Apesar da sua aparente pouca repercussão, essa legislação pode ser levada como uma séria demonstração da boa intenção da Inglaterra para com seus cidadãos de cor. Mas boas intenções são mais que inúteis se não converterem aqueles que a lei deve beneficiar. E essa lei, a menos que seja sutilmente endurecida pelo Parlamento, poderia transformar-se em um monumento à piedade, sem outra razão de ser, ou mesmo em um convite à amargura.

## McCarthy desafia Kennedy para debate na televisão

Washington (UPI-JB) — O Senador McCarthy, aspirante à indicação presidencial pelo Partido Democrata, declarou ontem estar disposto a debater com seu rival Robert Kennedy, num programa de televisão as plataformas eleitorais antes das eleições primárias de Indiana marcadas para o dia 7 de maio.

O Senador de Minnesota fez esta declaração num pronunciamento para uma cadeia de televisão em Pittsburg, acrescentando que "acredita que isto será um ótimo teste entre Kennedy e ele, pois o debate permitirá a nação ver o contraste entre as pessoas, e mais importante ainda, conhecer as posições e linhas dos partidos".

### A GRANDE CHANCE

Em Indiana, a equipe política do Senador Robert Kennedy esforça-se para dar a vitória ao político nova-iorquino nas primeiras, na qual Kennedy vai enfrentar o Governador do Estado, George D. Branigan, e o Senador Eugene McCarthy.

Os assessores kennedystas evitam fazer prognósticos sobre o desfecho desta eleição primária — acreditam, porém, ser difícil bater o Governador Branigan, que é muito popular — e afirmam que Indiana será um teste crucial para o candidato.

### A MÁQUINA

Os Kennedys deslocaram para o Estado uma enorme máquina eleitoral, pois a vitória nas primárias de Indiana parece essencial para uma estrela neste tipo de eleições. Antes da renúncia de Johnson, o Governador Branigan devia ser o representante do Presidente na disputa. Agora os membros da assessoria de Kennedy fazem circular o boato de que o Governador representa o Vice-Presidente Hubert Humphrey, o que já foi desmentido pelo próprio Branigan.

De qualquer maneira, sabe-se que o Senador Robert Kennedy pretendia evitar disputas com "filhos favoritos", isto é, Governadores de Estado, mas a premência do tempo o obrigou a entrar nestas primárias, mesmo correndo o risco de ficar em segundo lugar, o que já seria

uma vitória considerável em relação a McCarthy.

O Senador Eugene McCarthy já acumulou vitórias em duas primárias (New Hampshire e Wisconsin) e parte agora para um teste decisivo diante do Robert Kennedy. Sua organização eleitoral compreende cerca de 4 mil "políticos amadores", auxiliados por 10 mil estudantes universitários.

Nota-se a gradativa "profissionalização" dos membros da equipe de McCarthy, que segundo os observadores estão realizando um trabalho político de grande técnica em Indiana. Por tudo isto, esta eleição preliminar em Indiana deve ganhar uma dimensão política extraordinária.

### ROCKEFELLER

Os analistas continuam a especular sobre a possibilidade de Nelson Rockefeller, Governador de Nova Iorque, e Ronald Reagan, Governador da Califórnia, entrarem na disputa eleitoral. O escritório pró-Rockefeller em Nova Iorque anuncia que a campanha do Governador não será igual à dos outros, já que ele se recusa a declarar-se candidato, mas que terá a mesma eficiência. O ex-Governador da Pensilvânia, William Scranton, disse preferir Rockefeller, mas acredita que Nixon já conta com a indicação Republicana.

O ex-candidato à Presidência, Barry M. Goldwater, disse que Rockefeller conduz uma "campanha dissimulada", mas que Richard Nixon já tem assegurada a candidatura pelo Partido Republicano.

### HUMPHREY

O Vice-Presidente, Hubert Humphrey, depois de pequenas férias na Flórida, reassumiu suas funções em Washington, e espera-se para breve o anúncio oficial de sua candidatura.

O Vice-Presidente acaba de receber o apoio oficial do ex-Prefeito de Nova Iorque, Robert Wagner, que espera desempenhar um importante papel na campanha de Humphrey. Alguns assessores afirmam que a entrada oficial de Humphrey no páreo do Partido Democrata viria dissipar as dúvidas que restam sobre a renúncia de Johnson.

## BENSON PUBLICIDADE S.A.

MATRIZ: RUA 1.ª DE MARÇO, 21 - 6.ª E 7.ª PAVIMENTOS

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33.653.229

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

### Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições das Leis das Sociedades Anônimas e dos nossos Estatutos, temos a honra de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas a prestação de contas da gestão da Diretoria referente ao exercício compreendido entre 7 de março e 31 de dezembro de 1967. Durante estes três trimestres, a atenção e trabalho da Diretoria se concentraram em três pontos basicamente importantes: 1) implantação de uma sólida e eficiente estrutura profissional; 2) estabelecimento de uma versátil

dinâmica de ação no atendimento a clientes; 3) exatidão perfeita, pontualíssima e antecipada em saldar compromissos com veículos. Este trinômio de conduta administrativa aliado ao apoio e confiança de nossos clientes e a condições animadoras de mercado, que levam a indústria e comércio a secundarem o esforço do Governo pela retomada do desenvolvimento nos permitiu não só compor uma imagem conceituada da empresa, como também apresentar um resultado positivo de NCr\$ 246.541,46 como lucro líquido

que foi aplicado da seguinte forma: NCr\$ 2.651,32 para Fundo de Depreciação; NCr\$ 1.131,79 para Fundo de Reserva Legal; NCr\$ 17.531,40 para Fundo de Reserva Devedores Duvidosos e NCr\$ 225.226,95 de Saldo à Disposição da Assembleia. São resultados que reputamos excelentes, considerando nove meses de efetivo exercício, cujos documentos, que acompanham este Relatório, já foram devidamente apreciados e aprovados pelo Conselho Fiscal.

ARY ALONSO - Dir. - Superintendente.

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos.....	208.069,48	Capital.....	250.000,00
REALIZÁVEL		Fundo de Depreciação....	2.651,32
Contas a receber.....	584.380,12	Fundo Reserva Legal.....	1.131,79
Letras a receber.....	21.600,75	Fundo Reserva Dev. Duvidosos.....	17.531,40
Contas Correntes.....	155.237,89	Saldo à disp. Assembleia.....	225.226,95
Partic. em Empresas.....	10.000,00		496.541,46
IMOBILIZADO		EXIGÍVEL	
Móveis e Utensílios, Instalações e Veículos.....	46.956,74	Contas a pagar.....	305.462,81
COMPENSAÇÃO		Letras a pagar.....	169.999,99
Ações Caucionadas.....	300,00	Letras Descontadas.....	14.240,72
Boo. Predial Est. R. Janeiro			489.703,52
Cia. F.G.T. Serviço.....	13.519,95	PENDENTES	
	13.819,95	Bonif. Pendentes.....	40.000,00
		COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria.....	300,00
		Fundo G. T. Serviço.....	13.519,95
	1.040.064,93		13.819,95
			1.040.064,93

### DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO	CRÉDITO
Aluguéis, despesas, gerais, viagens, comissões, impostos etc.....	Resultado do Ex. Comercial.....
538.609,21	785.150,67
Depreciações.....	
2.651,32	
Reserva Dev. Duvidosos....	
17.531,40	
Reserva Legal.....	
1.131,79	
Saldo à disp. Assembleia	
225.226,95	
785.150,67	785.150,67

ARY ALONSO  
Diretor-Superintendente

JOSÉ PONCE DE LEON  
Diretor

ALBERTO LUIZ LOPES ALVES  
Diretor-Gerente

JOSÉ ALONSO  
Diretor

WALTER MARIANI SIQUEIRA  
Diretor-Técnico

FERNANDO C. DE ALBUQUERQUE  
Contador CRC 14210-GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de BENSON PUBLICIDADE S/A., tendo tomado conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício compreendido entre 7 de março e 31 de dezembro de 1967, assim como a escrituração e os documentos comprobatórios, são de parecer que os Acionistas aprovem as contas e os Atos da Diretoria, alusivos a aquele período.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1968.

PETER FRANZ HABERFELD

ARTHUR ANTONIO MARTINS KÓS

JOSÉ MARIA RODRIGUES ÁVILA



# Governo tcheco normalizará suas relações com a Igreja

Praga (AFP-JB) — O Governo tcheco-eslovaco está disposto a modificar suas relações com a Igreja Católica e a reparar as injustiças cometidas no passado contra grupos de sacerdotes, mas se recusa terminantemente a devolver as terras do clero, anunciou o chefe da seção do culto do Ministério da Cultura, Erika Kadleková, em entrevista à Rádio de Praga.

"Se queremos realizar uma profunda democratização de nossa sociedade não podemos esquecer o problema de nossos conterrâneos

crentes", disse Kadleková, esclarecendo que não apenas o Governo está disposto a mudar mas também os crentes e os padres, que começam a ter atitudes novas e diferentes de há 20 anos.

## CONFORMIDADE

"A maioria do clero chegou à conclusão de que vive e viverá numa sociedade socialista e que é necessário adaptar-se a ela", prosseguiu Kadleková. A Igreja Católica, a mais importante no Tcheco-Eslováquia, é diferente do que era há 20

anos, porque seus membros encaram de maneira diferente o problema das relações entre a Igreja e o Estado nos países socialistas.

Depois de afirmar que hoje a união entre o Vaticano e a sociedade burguesa é menos radical do que antes, a chefe da seção do culto foi interrogada a respeito da possibilidade de que a solução dos problemas entre a Igreja e o Estado implique na restituição de terras e bens eclesiais.

"A idéia de restituir a quem quer que seja terras ou outros meios de produ-

ção é absurda. A tentativa realizada neste sentido pelo Cardeal Mindszinski, na Hungria, suscitou uma reação de protesto no povo. E duvido muito que alguém em nosso clero faça semelhante reivindicação", respondeu Kadleková.

Por último, a funcionária esclareceu que o problema da reabilitação dos membros do clero é, ao contrário, plenamente atual, sendo indispensável reparar os males e injustiças que sofreram os sacerdotes, assim como outros setores da sociedade.

# Judeus da Polônia negam desrespeito às suas tradições

Varsóvia (AFP-UI-JB) — Os judeus poloneses afirmaram ontem que o Presidente do Congresso Mundial de Judeus, Nahum Goldmann, foi provavelmente mal informado a respeito dos planos do Governo de Varsóvia de inaugurar o monumento às vítimas de Auschwitz no sábado, para impedir a participação dos judeus, uma vez que a cerimônia será realizada no domingo.

Um porta-voz da Associação Social e Cultural dos Judeus Poloneses disse ontem que há dois meses a cerimônia foi marcada para o domingo dia 20 e que o grupo enviaria uma delegação, coisa inviável se fosse no sábado. Na terça-feira, o Dr. Goldmann protestou contra a data fixada pelo Governo polonês, considerando-a "lamentável", pois a tradição judaica proíbe serviços aos mortos nos sábados.

Mais sete funcionários foram expulsos de seus cargos e das fileiras do Partido Comunista Polonês, entre eles Tadeus Hirschfeld, subdiretor de uma fábrica de materiais de construção de Lodz, Moniz Izralewicz, da Usina Agucadeira de Lublin, e Andrej Przytyk, do Conselho Nacional de Lublin.

Os expurgos são consequência da campanha contra os elementos sionistas, stalinistas, revisionistas e "falsos liberais", desencadeada após as manifestações estudantis de protesto contra a falta de liberdade. Segundo os jornais de Varsóvia, o professor Kazimierz Laski renunciou ao seu cargo de Presidente da Rádio de Varsóvia e da Sociedade Econômica Polonesa, e Seweryn Stryjer foi expulso do cargo de diretor do Departamento de Turismo do Estado.

# Moscou acusa dois adidos americanos de serem espiões

Moscou (AFP-JB) — O Isvestia, órgão do Governo soviético, acusou ontem dois adidos militares norte-americanos, os Tenentes-Coronéis Gehard Jacobson e Hugo Watson, de atividades de espionagem, revelando que foram surpreendidos em flagrante numa zona militar proibida, perto da cidade de Boriskovo, no último dia 8.

Os dois foram libertados imediatamente, por gozarem de imunidades diplomáticas, mas as autoridades soviéticas não excluem a possibilidade de que sejam expulsos do país, disse o jornal.

A Embaixada dos Estados Unidos em Moscou protestou junto ao Governo soviético, alegando que os dois acusados estavam executando suas tarefas normais de adidos militares.

Disse também que o incidente era mais um dos "organizados" pelas autoridades soviéticas em violação às normas internacionais diplomáticas.

O Isvestia revelou ainda que estão envolvidos na espionagem outros três adidos norte-americanos, que no dia 7 de abril

tentaram fotografar um artífacto em Leningrado, denunciando o Tenente-Coronel canadense J. Watson de idênticos ajudados.

Poi expulsos da URSS o norte-americano Stepan Sudakov, que chegou a Moscou com um grupo de quatro universitários em fins de 1967. A informação foi fornecida pelo jornal *Konso-moskva Pravda* que disse que Sudakov, de 46 anos, era um conhecido capitão dos Estados Unidos.

Sudakov foi detido no ano passado pela Polícia Secreta numa colônia de veraneio, em Pysligorsk, no norte do Cáucaso. Depois de investigadas suas atividades, foi declarado *persona non grata*.

A Embaixada norte-americana confirmou que Sudakov chegou a Moscou por volta de 28 de julho do ano passado, como "líder administrativo da viagem de um grupo de estudantes da Universidade de Indiana", mas recusou-se a comentar o assunto.

## Seminários voltam a funcionar

a Santa Sé e Praga. Circulos bem informados assinalaram que dentro de algumas semanas espera-se a visita de um enviado especial do Vaticano, que poderia ser o Monsenhor Casaroli.

Tomasek afirmou que a Igreja Católica da Tcheco-Eslováquia não deve ser considerada a partir de agora "como uma Igreja do silêncio", fórmula que designa as Igrejas dos países do Leste Europeu. Os fiéis, segundo o administrador, aspiram converter-se "em bons cidadãos e católicos livres".

Segundo os observadores, o reinício da liberdade de recrutamento pelos seminários constitui um grande triunfo para os católicos e

uma extraordinária concessão do regime.

Antes da última guerra mundial, os católicos dispunham de 13 seminários, que formavam de 900 a 1.000 novos sacerdotes por ano. Depois que os comunistas assumiram o poder na Tcheco-Eslováquia, só foi autorizado o funcionamento de dois seminários; em consequência da redução dos seus efetivos, os estabelecimentos puderam formar apenas 24 sacerdotes em 1966 e 19 em 1967.

Em Praga, por exemplo, 315 padres atendiam a 622 paróquias, enquanto outros 1.500 foram proibidos de residir em suas paróquias, sendo obrigados a trabalhar nas fábricas.

Os observadores ressaltaram que permanece sem solução o problema do Cardeal Beran, Arcebispo de Praga, que se exilou no Vaticano em 1965.

Não apenas a Igreja Católica está se beneficiando com o processo de liberalização. Semana passada, 135 sacerdotes da Igreja Católica grega publicavam no órgão do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, *Rude Pravo*, um apelo ao reinício de suas atividades. Esta Igreja, que conta com cerca de 100 mil fiéis na região oriental do país, foi integrada à força na Igreja Ortodoxa Russa em 1950.

## PCs falham ao tentar controlar estudantes

Herman Ray  
Especial para o JB

Washington — As recentes manifestações juvenis em Varsóvia e dezenas de outras cidades polonesas, bem como os esforços dos estudantes tchecos para estabelecer organizações livres dos rígidos controles oficiais sublinham um fato que já há muito se tornou evidente: Falharam as medidas comunistas para conter a juventude com uma política não muito rigorosa.

As concessões limitadas não tiveram maior efeito do que as intimidações ilimitadas, por isso que se torna cada vez mais claro que a juventude da Europa Oriental perdeu o hábito de temer os revolucionários comunistas e a retórica ideológica. Descobri que isto é verdade não só na Polónia e na Tcheco-Eslováquia, sendo também na Alemanha Oriental, Hungria e Bulgária.

Confessam muitos líderes comunistas, veladamente, que não puderam encontrar uma solução para os anelos e aspirações da geração jovem. Um professor tcheco com quem conversei, antes dos recentes acontecimentos em seu país, declarou que uma das causas principais desse fracasso é ser "o comunismo uma ideologia muito cansativa". O comunismo fez com que a vida na Europa Oriental se tornasse monótona e insípida. Veja-se Praga. Antes da Segunda Guerra Mundial, era uma das capitais mais animadas da Europa. Os comunistas transformaram-na numa cidade insossa e triste. O mesmo ocorre com outras capitais da Europa Oriental.

Um jovem estudante polonês expressou idéias semelhantes ao dizer que "o comunismo é uma ideologia infundada e artificial. Não há lugar, prá-

ticamente, para os jovens em um regime comunista. Muitos de nós gostaríamos de deixar o país e ir para o Ocidente. Sentimo-nos fechados".

Na Tcheco-Eslováquia, esperam os jovens que comecem uma nova era com a eliminação recente do stalinista Antonin Novotny como Presidente e Chefe do Partido.

Um dos maiores anelos de muitos jovens tchecos é visitar os países da Europa Ocidental. "Todos temos curiosidade de ver o Ocidente" — disse um estudante —. É possível que muitos de nós visitem a Europa Ocidental, este verão. Há uns que gostariam de trabalhar ali, durante as férias de verão.

Outro aluno da Universidade de Praga explicou: "O que queremos é o direito de nos sentirmos livres, de dizer o que pensamos. Queremos uma sociedade livre".

Na Alemanha Oriental, que tem um dos regimes mais rigorosos dentro do bloco soviético, há sintomas de uma inquietação similar. Como resultado disso, estão os líderes comunistas muito preocupados com o futuro. A Organização de Jovens Comunistas da Alemanha perdeu muitos membros, nos últimos dez anos. Um dirigente da organização admitiu que muitos membros já não participam das atividades oficiais e que o número dos ausentes aumenta de ano para ano.

Um estudante da Berlim Oriental disse: "Entre na organização para poder se admitir na universidade. Agora, já não preciso ser membro dela. Quem quer aqui saber dessa organização, a não ser os que desejam garantir

sua admissão na universidade ou nas instituições técnicas?"

O Professor Robert Havemann, químico mundial conhecido, que, em 1964 foi destituído de seu cargo de diretor da Faculdade de Física e Química da Universidade de Humboldt, da Berlim Oriental, por defender a liberdade de expressão, declarou, recentemente, que "a Tcheco-Eslováquia fez renascer em minha alma um raião de esperança". Acrescentou que ainda acreditava em que "a liberdade é um direito inato de todo ser humano, e que as autoridades da Alemanha Oriental não poderão continuar negando, por muito tempo, aos dezesseis milhões de alemães orientais, esse dom precioso".

Na Bulgária, as autoridades comunistas estão enfrentando um dilema. Por um lado, procuram esconder a sua juventude contra a influência ocidental. Por outro, reconhecem que é preciso introduzir idéias ocidentais na indústria e na tecnologia, a fim de fomentar a economia do país. A Bulgária também depende da moeda forte trazida, todos os anos, pelos turistas ocidentais.

A música, a literatura e o cinema ocidentais deixaram um visível efeito na juventude húngara. Lamentando o notório declínio na força da ideologia comunista, disse um funcionário de Budapeste que "as idéias ocidentais invadiram todos os setores da vida húngara. Seu predomínio cresce cada vez mais".

Muitos líderes comunistas da Europa Oriental reconhecem que o tempo está correndo contra eles.

# Governo alemão promete agir com rigor contra estudantes

Bonn, Frankfurt e Berlim (AFP-JB) — O Conselho de Ministros da Alemanha Ocidental decidiu, em reunião realizada ontem, agir com a "máxima firmeza" contra as manifestações estudantis, enquanto o Presidente da Associação de Estudantes Socialistas, Karl Dietrich Wolff, declarava em Frankfurt que a agitação prosseguirá, "até que as autoridades adotem medidas para atender às nossas reivindicações".

O Governo, entretanto, não recorreu às medidas extremas previstas por alguns observadores, tais como convocar uma sessão extraordinária do Parlamento e ordenar a intervenção da Polícia de Fronteiras. Karl Wolff anunciou "uma importante ação da SDS" para o próximo dia 27.

## CONDENAÇÃO

Ao término da reunião do Conselho de Ministros, presidida pelo Chanceler Kurt Kiesinger, o porta-voz governamental, Guenther Diehl, condenou os atos da SDS e anunciou medidas de repressão "contra os que violam a Constituição e as leis". Deplorou as violências que causaram a morte em Munique, do fotógrafo Klaus Frings, da agência Associated Press, e anunciou que o Governo considerou que as autoridades competentes já conseguiram controlar a situação.

A manifestação estudantil programada para o dia 27 coincide com o centenário das edições Bechtle, casa que imprime, entre outras, a edição regional de *Bild*, jornal de grande tiragem do grupo do magnata Springer. A agitação dos jovens alemães teve início logo depois do atentado ao líder universitário socialista Rudi Dutschke.

## CONTATOS, NÃO

O porta-voz governamental acrescentou que não há intenção de suspender a liberdade de reunião e manifestação. "O Governo não vai proibir o funcionamento da SDS, nem tampouco quer iniciar conversações com ela" — frisou.

Para ele, os problemas universitários se verificam "em todos os países altamente industrializados e exigem reformas que já estão em estudos, aqui". "No momento, trata-se antes de mais nada, de impedir as violências" — concluiu.

## TREZENTOS PROCESSOS

Em Berlim, a Polícia informou que já foram iniciados trezentos processos penais por atos praticados durante as violentas manifestações estudantis.

Para apressar o julgamento, as acusações foram divididas em três classes: aglomerações

proibidas, provocações e demais delitos.

## PRIMEIRA VITIMA

O fotógrafo Klaus Frings, da agência Associated Press, atingido por uma pedrada no rosto durante as manifestações estudantis de terça-feira, em Munique, morreu na manhã de ontem, em consequência de uma hemorragia cerebral na clínica universitária para onde fora levado inconsciente.

Dando prosseguimento às manifestações contra o Governo, os estudantes voltaram a se pronunciar, exigindo o fechamento dos jornais da cadeia Springer, além da renúncia dos chefes de Polícia e prefeitos de várias cidades, ameaçando, inclusive, criar "uma situação de guerra civil".

## PRIMEIRA MORTE

Klaus Frings, fotógrafo, de 32 anos, foi a primeira vítima fatal das violências que há sete dias se vêm registrando entre estudantes e policiais da Alemanha Ocidental. Frings fotografava os lances dos graves distúrbios ocorridos terça-feira, em Munique, quando foi atingido no rosto por uma pe-

dra. Levado em estado grave para a clínica universitária, foi trepanado e colocado em tenda de oxigênio. Na manhã de ontem, morreu.

Um inquérito realizado pelo Instituto Wickers, de Tübingen, revelou que 84 por cento das pessoas interrogadas se pronunciaram contra as manifestações estudantis. Seis por cento justificaram as ações dos estudantes, e as demais não se pronunciaram.

## EM LONDRES

Londres (AFP-JB) — A fim de apurar a denúncia do jornal *Daily Mirror*, de que extremistas estrangeiros teriam organizado as manifestações estudantis da semana passada, o deputado conservador Bernard Braine encaminhou, ontem, interpeleção ao Governo.

Braine quer saber do Ministro do Interior, James Callaghan, se é verdade que elementos esquerdistas europeus ou norte-americanos organizaram uma célula no bairro de East End, em Londres, para mobilizar cerca de 2 mil extremistas estrangeiros.

# XEROX

## MESA TELEFÔNICA - PABX

Para aprimorar as comunicações telefônicas com nossos Clientes, Fornecedores, Bancos e Amigos, inauguramos, em nosso escritório central — Rua Sete de Setembro, 48 — moderna mesa telefônica PABX. Dessa forma, podem ser utilizados, indiferentemente, qualquer dos seguintes troncos individuais:

42-6868  
42-0680  
52-2963  
52-3081  
32-1584

Para pedidos de material de consumo ou assistência técnica, permanece o número atual: 82-3000\* (Rua do Riachuelo, 257-A)

XEROX DO BRASIL S.A.

Ao invés disso, vire as Páginas Amarelas — e poupe tempo e dinheiro! Qualquer que seja o produto ou serviço que deseja, consulte o título correspondente, nas Páginas Amarelas, e informe-se sobre os principais concorrentes. Dê um par de telefonemas, compare preços e condições e só então decida o que lhe interessa ver e perto. De automóveis (1.487 firmas) até



ziperes (7 firmas) as Páginas Amarelas têm informações precisas sobre as mais importantes indústrias, comerciantes e profissionais da Guanabara. Ao todo, são mais de 86.000 oportunidades de bons negócios, distribuídos por 2.160 títulos diferentes. Não se decida sem compará-las! As firmas que vale a pena consultar... V. encontra sempre nas Páginas Amarelas!

# Pra que virar a cidade?

Saia com rumo certo — consulte antes as



metais  
sanitários

**CELITE**



060 Quando se trata de classificar no JORNAL DO BRASIL, você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL, em Nova Iguaçu, funciona de 8h30m às 17h30m e sua sede, de 8h às 11h. Av. Amador Pessoa, 84 — Loja 12

PRATA 100



**MERIDIONAL**

É MAIS PRATA

TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS



## Informe JB

## Encontro marcado

Dirigentes do movimento estudantil carioca avistaram-se com o Ministro Mário Andreazza, para tratar do encaminhamento das reivindicações da classe.

O encontro foi em casa do próprio Ministro, e a seu convite, estiveram com o Coronel Andreazza os estudantes Vladimir Palmeira, Presidente da UME, e Valmer Soares, Presidente do Diretório Central da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O contato entre os dirigentes estudantis e o Ministro Andreazza foi estabelecido pelo seu filho, que é estudante de Engenharia da UFRJ.

Até ontem o encontro foi mantido sob reserva, a pedido do Coronel Mário Andreazza. Eles mesmos liberaram as informações ontem à tarde.

## Expectativa (3)

Já são passadas noventa e seis horas, desde o momento em que o Presidente da República devia ter demitido o Ministro da Educação.

Tudo o País espera o momento da redenção e responde à teimosia presidencial com uma paciência inesgotável. Afinal, a opinião pública é que prevalece nos regimes democráticos.

Governo que se curva à vontade da maioria não está perdendo autoridade, e sim ganhando legitimidade.

A totalidade do País deseja ver o Sr. Tarso Dutra longe do Ministério, o mais cedo possível.

No momento em que mudar o Ministro da Educação, o Marechal Costa e Silva vai sentir como é muito melhor governar com o povo.

O Governo perde tempo e não autoridade, retardando uma decisão indolor que, mais dia, menos dia, terá de tomar, para bem de todos (dê inclusive) e felicidade geral dos contribuintes.

## Carros à frente

Sem ter conseguido sequer aplicar o I Plano Diretor, o Conselho Deliberativo da SUDENE reúne-se hoje para examinar o IV Plano Diretor, no qual o otimismo campeia a rédeas soltas, transformando o Nordeste numa das regiões para promissoras do mundo.

O que preconiza o IV Plano Diretor da SUDENE não contraria em nada o desejo e os anseios de toda população brasileira. Contudo, entre os sonhos quimericos dos planos da SUDENE e a realidade nordestina há uma longa estrada a ser percorrida.

É justamente este aspecto que os governadores e demais membros do Conselho Deliberativo da SUDENE devem observar com rigor e senso de realidade, na reunião de hoje.

Entre outras previsões, o IV Plano Diretor anuncia que a taxa de crescimento anual do Produto Industrial do Nordeste atingirá 9 por cento, bastante superior aos 7,5 por cento que o Plano Trienal estima para o Brasil nos próximos três anos.

Para se atingir esta taxa de crescimento, entre outras medidas, o plano prevê a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas que vierem a se instalar na região com base nos estímulos fiscais concedidos pelos Artigos 34/18.

Realismo nuclear

Chega hoje de Brasília o Ministro de Minas e Energia, portador da informação de que o Presidente Costa e Sil-

va aprovou os termos do convênio a ser firmado, em sessão solene na semana que vem, entre o Conselho Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás.

O convênio situa a política nuclear do Brasil no setor da geração de energia elétrica e estabelece bases para a instalação da primeira usina de energia nuclear brasileira.

O trabalho realizado pela CPI que estuda a questão da energia nuclear no Brasil é do inteiro agrado do Ministro Costa Cavalcanti, pelo sentido esclarecedor e racional de que se reveste.

All já depuseram o Prof. Rômulo Peroni, Diretor do Instituto de Energia Atômica de São Paulo, e o Prof. Ellisário de Távora, da CNEN.

Concordam ambos com a ênfase dada pelo Ministério de Minas e Energia às pesquisas de jazidas de urânio, assinalam o aparelhamento do Ministério para executar o programa nuclear e ressaltam a política de formação de quadros técnicos posta em execução também com caráter prioritário.

No fim do mês o Ministro Costa Cavalcanti vai depor na CPI.

## Lição de contraste

Já que a poeira assentou no campo de batalha estudantil, é oportuno reavaliar o quadro brasileiro, à luz de dois dados indicativos: o Governo federal perdido em perplexidade aguda e a contrastante presença política revelada na crise pelo Governador de São Paulo.

O Sr. Abreu Sodré conseguiu passar do fôssco em que afundara a uma posição de destaque, graças a um gesto de inspiração democrática. Teve sensibilidade para agir com horizonte largo e apelar para o potencial democrático, que é muito superior ao residuo ditatorial existente no País.

No momento nitidamente emocional, em que estudantes sem liderança provada e Governo de reflexos tardos deixaram-se empolgar por equívocos, o Governador de São Paulo teve visão política do problema.

Com isso, conseguiu dar a São Paulo o papel que está reservado, no plano político, ao Estado economicamente identificado com o desenvolvimento nacional.

Pode ser que o Brasil, na transição da ordem disciplinária ao regime constitucional e na passagem do atraso ao desenvolvimento, ainda venha a defrontar muitas situações críticas.

Mas, na medida que São Paulo puder corresponder ao lastro de convicção democrática nacional, o Brasil poderá confiar na missão política que a opinião pública espera do Estado que desde 1930 — na ditadura e na experiência democrática de 46 a 54 — tornou-se credor da admiração brasileira, pelo seu empenho econômico, mas é ainda devedor de contribuição política à altura de seu progresso.

Afinal, São Paulo não é só Ademair de Barros, Jânio Quadros, Cincalere e outras manifestações de exotismo político.

## Nota de confiança

Em meio à ênfase negativa que resalta do impasse universitário brasileiro, o Prof. Clementino Fraga Filho, Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lembra que o problema comporta solução e esperança.

De 1961 até hoje, a população universitária brasileira passou de cerca de cem mil para 213 mil, que é o número atual de estudantes de nível superior.

Para ele, a crise é de transição e não de estagnação. Há muito mais por fazer, mas alguma coisa tem sido feita, diz o Prof. Clementino Fraga Filho.

## Lance-Livre

Há muitos anos o escritor Hélio Sodré mostrou ao sociólogo Oliveira Vianna os originais do livro em que estudava a evolução da oratória no Brasil. Antes de morrer, Oliveira Vianna escreveu uma carta em que acentuava ao autor à procura das "fontes legítimas, que são os nossos anais parlamentares, desde a primeira Constituinte", e qualificava o estudo como "trabalho excelente de historiador e crítico", traçando perfis de políticos, "com fidelidade e muito brilho".

São esses perfis de oradores brasileiros que compõem o volume 3 da terceira edição da História Universal da Eloquência, a ser lançada hoje pela Livraria Forense, às 17 horas.

O Diretor brasileiro do BID, Sr. Vítor Silva, está no Rio e segue 2.ª-feira para Bogotá, acompanhando a delegação brasileira à 9.ª Reunião de Governadores do Banco.

A delegação será chefiada pelo Ministro Delfim Neto, orador em nome dos latino-americanos da primeira sessão, e dela participará o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões e o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães.

Promovida pela Air France, será inaugurada dia 25, às 18 horas, a exposição de cartazes do pintor Georges Mathieu, no MAM.

A nomeação do General Luís França de Oliveira, para a Secretaria de Segurança da Guanabara, não foi precedida de consulta ao futuro Comandante de I Exército, General Sisenio Sarmento, conforme asseguraram seus amigos militares.

O Professor Noel Nutels fará amanhã, às 21 horas, na Associação Scholem Aleichem, na Rua São Clemente, 155, conferência sobre o problema do índio no Brasil.

A Tora, indústria de móveis, acaba de embarcar para a Alemanha Oriental a primeira remessa de criações suas, para o Gabinete do Ministro do Exterior da RDA.

Juca Chaves volta sexta-feira ao Teatro Santa Rosa com o show O Menestrel Maldito, para ficar apenas até domingo em cartaz.

O Governador Abreu Sodré vem amanhã ao Rio para almoçar, às 12h30m na Casa da Suíça, com um grupo de jornalistas.

O plano das agências metropolitanas

**BANCO BOAVISTA S. A.**  
Uma completa organização bancária

Agência  
**RAMOS**  
Rua Urano, 1109  
Fones: 30-2296 e 30-8719  
Só opera no Rio de Janeiro

**DEPÓSITOS A PRAZO  
FIXO SEM LIMITE COM  
CORREÇÃO MONETÁRIA**  
Depósitos populares e  
limitados até  
NCR\$ 5.000  
Expediente: 9.00 às 18 hs.

**MODERNIZE  
SUA ROUPA**

Organizações Marília  
Alfaiates, Reformas  
e atualizações  
qualquer tipo de roupa,  
Confeccionamos  
casacos, ternos,  
camisas e calças.

RUA URUGUAIANA, 116 e 117  
Tel. 43-4436

## Siririzinho pode levar o Brasil a produzir a metade do petróleo que consome

Brasília (Sucursal) — Caso as perfurações em Siririzinho, nas proximidades de Aracaju, confirmem as sondagens já realizadas, consideradas "muito promissoras" pelo Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, o Brasil deverá produzir, em breve, 50% do seu consumo de petróleo, que é atualmente de 350 mil barris diários para 160 mil de produção.

Acredita o titular das Minas e Energia que, até o fim do ano, o Brasil poderá suspender a importação de bentonita — atualmente mais de 30 mil toneladas — com possibilidades de ser aumentado consideravelmente este total — desde que venha a ser criado um consórcio entre os mineradores proprietários da área em que ela existe em grande quantidade, na Paraíba.

## PETRÓLEO

Dois fatos são considerados auspiciosos pelo Coronel Costa Cavalcanti no setor de petróleo, este ano: a produção de Carmópolis passou, com relativa rapidez, de 10 para 30 mil barris diários, e a descoberta de novo campo petrolífero em Siririzinho, do qual se pode esperar uma produção superior a 30 mil barris diários, caso sejam confirmadas as sondagens.

Desconhece o Coronel Costa Cavalcanti, por enquanto, sondagens que estariam sendo realizadas no perímetro urbano de Aracaju, mas as considera naturais.

Dentro do objetivo da Petrobrás de extrair o petróleo onde ele possa ser encontrado, o Ministro Costa Cavalcanti destaca as perfurações submarinas nas costas do Espírito Santo e de Alagoas. As perfurações na costa do Espírito Santo deverão começar em maio, pois já está sendo trazida, rebocada do Golfo do México, a plataforma de perfuração. Em agosto deverão começar nas costas de Aracaju. A plataforma a ser utilizada foi construída pelos Estaleiros Mau, e já vem sendo implantada as sondas. Cerca de um terço da produção mundial de petróleo é extraído do fundo do mar.

Para o titular das Minas e Energia a solução brasileira para o problema do enxofre, pelo menos de acordo com as pesquisas atuais, tem de ser dada através do xisto betuminoso e da pirita. Em Irã, no Parana,

está sendo montada uma usina — protótipo da Petrobrás para extração do óleo do xisto betuminoso. De cada duas mil toneladas de xisto, podem ser extraídos mil barris de óleo e 20 toneladas de enxofre.

Em Santa Catarina deverá ser aplicado o processo finlandês no aproveitamento da pirita (rejeição do carvão) na produção de enxofre. O consumo brasileiro é muito superior à produção, motivo pelo qual o Governo está empenhadíssimo em solucionar o problema.

**POTÁSSIO E BENTONITA**  
Até agora o Ministério das Minas e Energia não tem uma decisão sobre o aproveitamento do potássio de Carmópolis. É que o petróleo, por lei, tem prioridade, e a produção da área é de 30 mil barris diários. O Departamento Nacional de Produção Mineral está analisando as condições para extração do potássio de Carmópolis em todos os seus aspectos, mas não há, ainda, prazo de conclusão. O problema da bentonita, na Paraíba, é para o Ministro Costa Cavalcanti, de muito mais fácil solução. Dependendo, apenas, que os entendimentos orientados pelo Governador João Agripino para a criação de um consórcio — do qual participariam os mineradores (poucos) donos da área em que ela existe e a Companhia Vale do Rio Doce — sejam concluídos satisfatoriamente. O consórcio propiciará uma exploração racionalizada e dentro da melhor técnica moderna.

Atualmente, o Brasil importa mais de 30 mil toneladas, sendo a Petrobrás a grande e quase única consumidora.

**Gama e Silva abre hoje debate sul-americano sobre os problemas do menor**

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, abrirá hoje à noite o I Encontro Sul-Americano do Bem-Estar do Menor, reunião em que se debaterá principalmente a criação de um órgão de consulta, de âmbito continental, para tratar do problema do menor.

A solenidade será realizada na ABI, mas os debates se desenvolverão durante três dias na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, deles participando, além do Brasil, a Argentina, Bolívia, Peru, Chile, Venezuela e Uruguai.

**O TEMARIO**  
O tema central do encontro será A Política de Bem-Estar do Menor e Programas para Realizá-la na América Latina. Os quatro subtemas abordam os seguintes aspectos:

1. Os organismos de proteção e os poderes públicos em cada um dos países;  
2. Os programas de proteção ao menor dentro dos planos de desenvolvimento econômico-social em cada um dos países;  
3. As fórmulas de financiamento do UNICEF, UNESCO, FAO, OMS, CIAP e outros organismos internacionais que favorecem programas de desenvolvimento;  
4. O programa multinacional de pesquisas sobre menores em todos os países americanos e confronto de resultados;  
5. A troca permanente de experiências e assistência técnica entre os organismos representados no Encontro e o Instituto Interamericano da Criança, da OEA.

Estará presente ao encontro o Presidente do Instituto Interamericano da Criança, Sr. Rafael Sajon.

Mais problemas do menor no "Caderno B"

**Novas lentes flutuam agora suavemente (sobre a lágrima) sem contato com os olhos.**

As pupilas-lentes Söhnges assumem a primazia na nova era das lentes flutuantes. Por suas características exclusivas (formato dos bordos e polimento industrial), podem flutuar suavemente sobre a lágrima, pelo novo processo de adaptação.

Sem contato com os olhos. Isso significa: muito maior conforto e facilidade de uso permanente. As pupilas-lentes flutuantes das Óticas Fluminense são obrigatoriamente fornecidas com o comprovante de legitimidade.

**ÓTICAS FLUMINENSE**  
DER DE LENTES DE CONTATO  
organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) - Tel.: 52-9363  
Av. N.S. Copacabana, 1058 (Rio) - Tel.: 36-3711  
Av. São Luiz, 162 (SP) - Tel.: 35-6508  
482, Park Av. (N. York) - Tel.: Plaza 2-1010  
Briener St. 7 (Munich) - Tel.: 290241

**ORGULHAMO-NOS de nossa contribuição ao desenvolvimento nacional**

(AFINAL DE CONTAS SOMOS O MAIOR AGENTE DA FINAME E REGISTRAMOS O MAIOR VOLUME DE FINANCIAMENTO DIRETO AO CONSUMIDOR.)

CREFISUL financia a indústria - máquinas e equipamentos em geral.  
CREFISUL financia a agro-pecuária - tratores, silos, maquinaria e implementos diversos.  
CREFISUL financia importações dos E.E.U.U.  
CREFISUL financia os transportes - ônibus e caminhões.  
CREFISUL financia a longo prazo... e V. compra à vista, pelos melhores preços do mercado. Operações rápidas.

**IMPORTANTE: A Finame acaba de reduzir sua taxa para 22% a.a. A nossa eficiente assessoria técnica, proporciona soluções rápidas aos seus problemas. Converse conosco.**

**BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.**  
RIO - Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 2.º sobrelaje 311 - Tel. 22-1170 - 22-2809  
S. PAULO - Av. S. Luis, 50 - 19.º andar - Tel. 35-4705  
P. ALEGRE - 7 de Setembro, 602 - Tel. 4-4499

**HBU**

**DEPÓSITOS A PRAZO FIXO**  
COM CORREÇÃO MONETÁRIA  
Resolução n.º 31 e Circulares do Banco Central

**COM RENDA MENSAL**

6 meses.....	18%	AO ANO
9 meses.....	19%	
12 meses.....	20%	

**COM RENDA NO VENCIMENTO**

6 meses.....	20%	AO ANO
9 meses.....	21%	
12 meses.....	22%	

(INCLUIDA A CORREÇÃO MONETÁRIA)

**BANCO HOLANDÊS UNIDO S/A**  
Rio - Rua Buenos Aires, 11/13 - Tel. 31-3855 - Telex 031104  
Salvador - Pça. da Inglaterra, esq. Av. Estados Unidos - Tel. 2-3591  
São Paulo - Rua 15 de Novembro N.º 35 - Tel. 2-7757  
São Paulo: Rua 15 de Nov., 150 - Tel. 32-4106 - Telex 021322



O ASSUNTO É DESARME



O Conselheiro Vornetsov conferenciou com o Chanceler sobre o tratado de não proliferação nuclear

Jarring passa cinco horas no Cairo sem achar fórmula de paz

Cairo, Telaviv, Amã (AFP-UPI-JB) — O enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, partiu ontem de regresso à sua base de trabalho, em Nicósia, depois de passar cinco horas no Cairo, onde conferenciou durante duas horas e meia com o Chanceler egípcio Mahmoud Riad sem conseguir progresso em suas gestões de paz.

O porta-voz do Governo egípcio, Hassan Elzayat, declarou após sua partida que as negociações continuam na estaca zero, mas em Telaviv funcionários desmentiram que os esforços de Jarring estejam à beira do fracasso. O diplomata sueco, que passou uma hora e meia em conferência com o Chanceler Abba Eban na terça-feira, deverá retornar a Jerusalém na próxima semana, para continuar os entendimentos.

CAMPANHA

O Rei Hussein da Jordânia, dando prosseguimento à sua campanha para coordenar os recursos árabes e encontrar uma orientação política comum, chegou ontem à Ilha de Bahrain, protetorado britânico no Golfo Pérsico, para conferenciar com o xeque Issa Ben Salman Alhalifu.

Hussein iniciou sua campanha de entrevistas pessoais visitando o Iraque e em seguida visitou o Kuwait. De Bahrain seguirá para os principados do Golfo e daí para a Arábia Saudita.

RESERVA

O porta-voz egípcio, Elzayat, disse ontem que os esforços de Jarring não alcançaram êxito até agora, mas que a República Árabe Unida "tem tido o maior cuidado para não fechar a porta a entendimentos pacíficos", acrescentando que "a alternativa é evidente. Não será a rendição a Israel, será a resistência e esta poderá escalar, transformando-se em outra coisa e não queremos que aconteça isso".

Os governos árabes continuam considerando a retirada israelense dos territórios ocupados durante a guerra de seis dias, em junho do ano passado, como condição indispensável às negociações, enquanto Israel insiste em que todos os problemas árabe-israelenses devem ser resolvidos em negociações diretas, o que os árabes recusam.

DESMENTIDO

As notícias, provenientes de Amã, de que Jarring defendia a adoção de um plano para a retirada israelense em troca de promessas da RAU, Jordânia e Síria, de que suas respectivas tropas não avançariam para substituir as de Israel, foram categoricamente desmentidas em Telaviv.

O Chanceler Abba Eban, segundo se informou, não recebeu autorização do Governo israelense para discutir questões territoriais com o enviado das Nações Unidas.

No Cairo o jornal Al Ahrâm disse que Jarring jamais apresentou uma proposta nesses termos durante suas visitas à RAU e à Jordânia.

SEGURANÇA

A desmilitarização dos territórios árabes ocupados, pelo menos em parte, pode ser aceitável para Israel, afirmam observadores, mas somente depois que houver um acordo sobre fronteiras garantidas e reconhecidas. Esse acordo não teria o menor valor, segundo acreditam os israelenses, a não ser que fosse firmado diretamente com os Governos árabes.

O Governo israelense não adotou, no entanto, uma orientação na questão dos territórios ocupados. Os Ministros não têm um ponto-de-vista comum e o Primeiro-Ministro Levi Eshkol não viu vantagem em chegar a uma decisão agora, em face da recusa árabe em participar de qualquer discussão sobre a paz.

Mais três choques armados no Jordão

Telaviv, Amã (AFP-UPI-JB) — Tropas israelenses e jordanianas trocaram disparos ontem, com morteiros e armas automáticas, em três incidentes ocorridos na linha de cessar fogo, sem que fosse comunicada a existência de feridos.

Porta-vozes militares israelenses informaram que forças jordanianas abriram fogo durante a noite, no Vale de Beisan, e outra vez pela manhã, na mesma região. Em Amã anunciou-se que os israelenses dispararam à tarde contra posições avançadas jordanianas.

MORTEIROS

Os jordanianos atiraram com morteiros contra a região de Maoz Haim, à noite, e pela manhã abriram fogo contra uma patrulha israelense, ao sul do lago Tiberíades, informou ontem em Telaviv, enquanto em Amã o incidente era explicado afirmando que a patrulha israelense pretendia cruzar o Rio Jordão para entrar em território jordaniano, ao norte da ponte Allenby.

O porta-voz jordaniano não mencionou a existência de baixas entre suas tropas e disse que tinha havido feridos entre os israelenses por terem sido atingidos por helicópteros atirando na margem ocidental do Jordão, "possivelmente para a retirada de feridos".

O incidente ocorrido ontem à tarde teve a duração de quase uma hora, disse o informante jordaniano, acrescentando que as tropas da Jordânia "responderam ao fogo israelense" ao norte da ponte Allenby.

Líderes judeus da URSS vão aos EUA

Irving Spiegel  
do New York Times

Nova Iorque — A Embaixada soviética em Washington informou na terça-feira que três líderes religiosos judeus russos visitarão os Estados Unidos em maio, para uma série de reuniões.

A Agência Telegráfica Judaica havia informado que a visita fora organizada pelo Governo soviético, em cooperação com o Conselho Americano de Judaísmo, um grupo anti-sionista. O Conselho rejeitou a sugestão de que tivesse cooperação com o Governo soviético.

Richard Korn, Presidente da organização, disse em fevereiro que convidou o rabino Yehuda Leib Levin, de Moscou, para comparecer à convenção anual do Conselho, que estava originalmente marcada para março. A reunião foi depois adiada.

Korn disse ter recebido no dia 5 de abril a resposta de Levin, aceitando o convite para o mês de maio, mas propondo, por motivos de saúde, que a viagem fosse feita por associados seus. Korn disse que solicitou, então, os nomes dos outros.

O rabino Israel Miller, Presidente da Conferência Judaica Americana sobre judeus soviéticos, uma união de 25 grupos judeus, denunciou a visita anunciada como "uma cínica tentativa de perpetuar uma fraude grotesca contra o povo norte-americano". O Conselho Americano de Judaísmo não faz parte da Conferência.

A Conferência tem estado na vanguarda de uma campanha acusando o Governo de Moscou de uma constrição gradual da vida em comum dos três milhões de judeus residentes na União Soviética.

Miller disse que quando convidou Levin a visitar os Estados Unidos, o convite não foi plenamente autorizado pelas autoridades soviéticas. Outro convite, feito há quatro meses pelo rabino Jacob Rudin, Presidente do Conselho de Sinagogas da América, também não teve resultado, acrescentou Miller.

A Conferência, afirmou, duvida de que "um diálogo genuíno e significativo" possa resultar de uma visita a convite do Conselho Americano de Judaísmo, em vista da atitude anti-sionista dessa organização.

Johnson lembra a Costa o êxito de Punta del Este

Brasília (Sucreal) — Em carta enviada ontem ao Marechal Costa e Silva, o Presidente Lyndon Johnson, fez um balanço dos resultados obtidos do encontro de Punta del Este. Os Presidentes americanos em Punta del Este depois de um ano dessa reunião, destacando como principais realizações a assinatura do novo Acordo Internacional do Café, o aumento da produção de alimentos e dos recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Diz o Presidente Johnson nessa carta: "Meu caro Senhor Presidente: Um ano decorreu desde que nos encontramos em Punta del Este. Durante esse período fomos, freqüentemente, lembrados de que os grandes empreendimentos só podem resultar de grande esforço, muito entendimento, e do transcurso de mais preciosas das dimensões — o tempo."

"Tivemos um começo auspicioso. O Conselho Cultural Interamericano elaborou plano regional a fim de modernizar os métodos de ensino e utilizar a ciência e a tecnologia em nosso esforço para o desenvolvimento do Hemisfério. Assinamos novo e mais vigoroso Acordo Internacional do Café, estabelecemos o Fundo de Diversificação do Produto e fundamos o Centro Interamericano de Promoção de Exportações para estabilizar e aumentar os proventos da América Latina por meio do comércio exterior. O aumento de seis por cento na produção de alimentos, em 1967, constitui importante passo inicial para a consecução do nível de produção de que as fazendas latino-americanas são capazes. Aumentamos os recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento em 400 milhões de dólares e os do Banco da América Central para a Integração Econômica em 35 milhões. Somente em 1967 o Banco Interamericano realizou empréstimos da ordem de meio milhão de dólares — o total anual mais elevado desde a sua

fundação. As primeiras medidas para o estabelecimento do Mercado Comum Latino-Americano foram adotadas por Vossa Excelência e por seus colegas Presidentes.

"Congratulo-me com Vossa Excelência e com todos os brasileiros pelas suas próprias realizações e, em particular, pelo progresso realizado na contínua batalha contra a inflação e pela retomada do desenvolvimento econômico do Brasil.

"Por meio das medidas já enumeradas, e de outras várias ações, começamos a grande tarefa assentada para nossos países no programa de trabalho adotado em Punta del Este. Em nome do povo dos Estados Unidos da América reafirmo a nossa resolução de apoiar a continuidade de seu empenho e fornir os melhores recursos para Vossa Excelência e para o povo brasileiro durante os operosos e desafiadores anos do futuro. Sinceramente, (ass.) Lyndon B. Johnson."

Washington admite a má fase

Washington (UPI-AFP-JB) — Aitos funcionários do Governo norte-americano — que fixaram questão de permanecer anônimos — admitiram, ontem, referindo-se aos problemas da Aliança para o Progresso, que as relações dos EUA com a América Latina atravessam um momento crítico, acrescentando que "o que ocorre nessas nações indubitavelmente é tão importante para o nosso futuro quanto o próprio Vietnã".

Falando a um grupo de jornalistas e homens de rádio, os funcionários disseram que, embora necessariamente os EUA tenham despertado esperanças no Continente com o programa de Aliança "esse fato poderia ser perigoso, caso Washington não cumprasse os compromissos". Revelaram que, a despeito de algum progresso havido, certas esferas mostram-se desiludidas quanto a outros aspectos da Aliança.

quanto a outros aspectos da Aliança.

CONFIANÇA

Entretanto, asseveraram que os Estados Unidos confiam em que poderão ser atingidas as metas para o próximo decênio, propostas pelos Presidentes americanos na reunião de Punta del Este.

Os informantes assinalaram que "foram alcançados grandes progressos nos projetos de desenvolvimento que interessam a mais de uma nação latino-americana". Atribuíram boa parte desses avanços à atividade do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) "por estimular os países membros na adoção de medidas sem precedentes no campo da cooperação internacional".

Quanto à expansão do comércio do Continente com o

resto do mundo, frisaram que "não se fez muito". Acentuaram que a recente Conferência da ONU em Nova Délhi, "produziu resultados mais decepcionantes para os latino-americanos, que procuravam promover suas exportações".

CONTRADIÇÃO

Esta não é, entretanto, a opinião de algumas fontes da Aliança para o Progresso, que declararam, em Washington, que a UNCTAD "deixou a porta aberta para novas negociações e que 'algo foi obtido, em matéria de decisões a longo prazo'".

Aparentaram, como exemplo, a resolução sobre matérias-primas. E sublinharam que a UNCTAD criou um Comitê Especial sobre Preferências Comerciais "que pode ser de grande interesse para os latino-americanos".

Padre americano morre na guerra civil da Nigéria

Lagos, Nigéria (AFP-JB) — O padre americano Roman Wicinski, de 35 anos, foi morto ontem durante um combate de forças federais da Nigéria e um destacamento de rebeldes da província separatista de Biafra, na margem ocidental do Rio Niger. Padre Wicinski era diretor do Colégio Católico de Saint Patrick, em Asaba.

A Embaixada da Nigéria distribuiu um comunicado em que afirma a disposição do Governo nigeriano de cessar as atividades militares tão logo os rebeldes separatistas reconheçam a Federação da Nigéria. O Governo nigeriano mostrou-se também indignado com o reconhecimento da região separatista de Biafra pelo Governo da Tanzânia.

COMUNICADO

"O Governo Federal Militar da Nigéria", diz o comunicado, "tem estado empenhado num conflito armado com uma gang de oficiais rebeldes do Estado Centro-Ocidental da Nigéria (Biafra), com o propósito de preservar a integridade territorial da República Federal da Nigéria".

"Até o presente momento, as tropas federais têm feito progressos consideráveis visando sufocar a rebelião. A cidade universitária de Nsukka, a capital rebelde de Enugu, o grande centro comercial de Onitsha, que

estabelece as ligações entre os Estados Centro-Ocidental e Centro-Ocidental; o porto terminal de petróleo de Bonny; Calabar, a capital do Estado Sul-Ocidental; a usina elétrica de Oji River; e o centro industrial de clivamento de Nkalagu, entre muitos outros, já foram libertados pelas forças federais".

"Mesmo no Estado Centro-Ocidental da Nigéria, administrações têm sido estabelecidas, em todas as áreas libertas, e postas sob a orientação de Ibois naturais daquela região, para o benefício de milhares de civis, que agora estão sendo reabilitados".

Diz ainda o comunicado da Embaixada nigeriana que o Governo Federal Militar da Nigéria está disposto a suspender a ação militar caso "os rebeldes renunciem à sua secessão e a estrutura dos doze Estados da Federação da Nigéria, inclusive os três novos Estados criados, anteriormente pertencentes à Região Oriental, seja plenamente reconhecida".

TANZANIA

Sobre a decisão do Governo da Tanzânia de recolher oficialmente o Governo separatista de Biafra, sob a liderança do Coronel rebelde Ojukwu, diz o comunicado: "O Governo nigeriano considera a decisão do Governo da Tanzânia como um ato hostil, por parte de um

país que pertence, não só à mesma organização política que a Nigéria, a Organização da Unidade Africana (OUA), mas também à Comunidade Britânica de Nações, e que foi sinceramente tratada como uma nação amiga pela Nigéria, em sua hora de necessidade, em 1964, quando o Exército tanzaniano levantou-se contra o regime de Niereere, e a Nigéria prontamente respondeu ao desesperado apelo do Presidente da Tanzânia para o envio de tropas nigerianas para salvá-lo, restaurar a lei e a ordem, e preservar a integridade deste país.

"A Embaixada da República Federal da Nigéria deseja lembrar que as tropas do Exército nigeriano foram para a Tanzânia por ordem do então Primeiro-Ministro da Nigéria, Alhaji Abubakar Tafawa Balewa que foi assassinado em 15 de janeiro de 1966, por aqueles que posteriormente lideraram a rebelião que o Presidente Niereere agora procura reconhecer.

"O Governo nigeriano não tem dúvidas", conclui o comunicado, "de que, como em Catanga, a rebelião da Nigéria Oriental está destinada ao fracasso e a África sobreviverá a este último ato de traição.

"O Governo Federal Militar está tomando medidas imediatas para retirar seus representantes diplomáticos da Tanzânia".

Enviado de Moscou conferencia com Magalhães Pinto

Um emissário especial do Governo soviético, Sr. Jouli Vornetsov, Conselheiro da Embaixada da URSS em Washington, esteve ontem no Itamarati, acompanhado do Embaixador Serguei Mikhaliov, a fim de conversar com o Ministro Magalhães Pinto, sobre aspectos técnicos do projeto russo de não proliferação de armas nucleares.

As conversações, solicitadas pelos soviéticos, duraram 40 minutos e foram consideradas "cordiais e satisfatórias" tanto pelo Chanceler brasileiro quanto pelo Chefe da missão diplomática da Rússia no Brasil, devendo prosseguir ainda hoje.

O Brasil está aberto ao exame do problema da não proliferação das armas atômicas, pois defende a paz, "mas sem prejudicar o desenvolvimento" e entende que o assunto deve ser amplamente debatido por todas as nações.

"Estamos de boa-fé e dispostos a examinar todos os esclarecimentos que nos queiram prestar", acentuou o Ministro, revelando que na semana passada recebeu também esclarecimentos do Embaixador Tushill, que o visitou em companhia de técnicos sobre o assunto.

Resaltou o Sr. Magalhães Pinto que os esforços da Rússia e dos Estados Unidos para prestarem esclarecimentos sobre seus projetos idênticos sobre a não-proliferação das armas nucleares demonstram o interesse e a responsabilidade que ambos os Governos dedicam ao assunto.

Instado a falar sobre o mérito de tais esclarecimentos, o Chanceler brasileiro reafirmou que "o Brasil está pronto a examinar todos os aspectos do problema", mas aduziu, reuamente, que, até agora, os "argumentos brasileiros não foram destruídos".

O Sr. Magalhães Pinto salientou que vai avistar-se com o Presidente da República, na próxima semana, ocasião em que apresentará ao Marechal Costa e Silva um documento explicando todos os aspectos sobre o projeto de Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares, a fim de que o Chefe do Governo decida a linha a ser seguida pelo Brasil na Assembleia Geral do fim deste mês, que examinará o relatório do Comitê de Genebra.

CAUSA DA PAZ

O Embaixador Mikhaliov fez questão de ressaltar que o encontro versou só sobre aspectos técnicos, tendo o emissário especial prestado esclarecimentos "sobre um importante problema internacional cuja solução interessa a toda a humanidade".

— Estamos satisfeitos, acentuou o diplomata russo, em contribuir para o entendimento entre nossos dois Governos e nossos dois países em prol da causa da paz, que é um bem supremo.

Acrescentou o Embaixador que o Conselheiro Vornetsov já esteve no México e visitará também a Argentina e o Uruguai antes de retornar aos Estados Unidos.

EXAME ABERTO

Depois que o Embaixador e o emissário soviéticos deixaram o gabinete do Chanceler, o Sr. Magalhães Pinto ressaltou que

**EMDA LUXE**  
SWISS MADE

• automático  
• calendário  
• impermeável

Distribuidor exclusivo  
**EMMANUEL BLOCH JÓIAS S/A**  
RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

**LUBMOL 6000 HD**

PROTEÇÃO INTEGRAL PARA O MOTOR DE SEU CARRO

Você é o técnico; seu carro o laboratório... Veja os resultados

**LUBMOL 6000 HD**  
6000 Km de proteção - máxima economia de óleo, combustível e peças!

a venda nos bons revendedores.

**70 AGÊNCIAS DE MANAUS A PÔRTO ALEGRE**

O Banco Andrade Arnaud e o Banco Ultramarino Brasileiro têm a satisfação de comunicar que estão agora unidos, no intuito de ampliar a área de atendimento a seus Clientes. Através de um esquema de integração de seus serviços, as 50 Agências do Banco Andrade Arnaud e as 26 Agências do Banco Ultramarino passam a constituir desde já uma rede de amplitude nacional.

**BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.**

**BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A.**



## Participação de empregados em lucros foi retirada do Plano Diretor da SUDENE

Recife (Sudene) — O IV Plano Diretor da SUDENE será apreciado hoje pelo Conselho Diretor da entidade, para depois ser enviado ao Congresso Nacional, já sem o seu Artigo 70, que previa a participação dos empregados nos lucros das empresas nordestinas beneficiadas com incentivos fiscais dos Artigos 34/18.

A reunião terá caráter secreto, dela participando apenas os membros do Conselho Diretor e o pessoal da Assessoria de Relações Públicas da SUDENE, que informará à imprensa o que aconteceu durante os debates.

### GOVERNADORES

Governadores de todos os Estados nordestinos, membros natos do Conselho, confirmaram a presença à reunião. O anteprojeto sofreu várias críticas nos meios interessados, porque determinaria a participação dos empregados nos lucros das empresas apenas em uma região do País, o que se julgou anti-constitucional e prejudicial ao desenvolvimento nordestino, já

que os projetos seriam feitos para outras áreas onde não houvesse tal dispositivo.

Queixaram-se os meios empresariais nordestinos de que haveria uma fuga de capitais e investimentos, temerosos de maiores encargos de natureza social, recebendo então a SUDENE recomendação do Ministério do Interior no sentido de eliminar o artigo 70, que se referia ao assunto, o que já está feito.

### SUDAM adia estudos de incentivos regionais

Belém (Correspondente) — O anteprojeto de regulamentação da concessão dos incentivos fiscais, considerada a matéria mais importante da reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM, teve a sua apreciação adiada, porque os representantes do Pará e Mato Grosso pediram vistas do processo.

A matéria vem suscitando prolongados debates, inclusive na Assembleia Legislativa, pelas inovações que contém, entre elas um dispositivo considerado profundamente prejudicial aos Estados do Maranhão, Pará e Mato Grosso, pois exclui os municípios de São Luís, Belém e Cuiabá da condição de localização prioritária para empreendimentos.

### PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O representante do Ministério da Fazenda, o primeiro a se manifestar sobre o anteprojeto, declarou-se contrário ao dispositivo que obriga a aplicação de dez por cento dos lucros obtidos pelo empreendimento, beneficiado com os incentivos, para gratificação e assistência social dos seus empregados. Embora considerando justo o objetivo do dispositivo, disse que o mesmo não tem justificativa em preceito legal, e que o Governo já está estudando a uniformização da participação dos empregados nos lucros das empresas.

Manifestando-se contrário à proposição do representante do

Ministério da Fazenda, de aprovação do anteprojeto sem a cláusula de obrigatoriedade da participação nos lucros, o Governador José Sarney, do Maranhão, disse que embora reconhecendo justa posição daquele, sob o ponto-de-vista legal, não podia apoiar a supressão da cláusula em questão, na expectativa de uma regulamentação que poderá vir ou não. Colocada em votação, a proposta do representante do Ministério da Fazenda foi rejeitada.

### NA ASSEMBLEIA

Na Assembleia Legislativa do Estado, o anteprojeto de regulamentação dos incentivos fiscais também foi debatido pelo deputado do Amapá E. Prado (ARENA), que considerou altamente lesivo aos reais interesses da economia da Amazônia o dispositivo que exclui Belém e municípios vizinhos até à ponta da linha da Força e Luz do Pará S/A, além dos municípios de São Luís, Cuiabá e Manaus da condição de localização prioritária a empreendimento que se situar na Amazônia legal.

O parlamentar apresentou um requerimento, apelando aos membros do Conselho Deliberativo da SUDAM para que façam uma imediata revisão naquele anteprojeto, a fim de evitar o completo esvaziamento da região. Propôs, inclusive, a constituição de uma comissão de deputados para estudar a matéria, tendo em vista a sua importância para o desenvolvimento da Amazônia.

## Planejamento fixa nova política para aumentar empregos

O Ministério do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, informou ontem que já aprovou as bases para a formulação de uma nova política de emprego, que será consubstanciada na elevação geral da taxa de expansão, mediante rápido aumento das níveis de produção, na adoção de medidas que evitem o processo de aumento da produtividade à custa das metas estabelecidas de absorção de mão-de-obra, e aplicação de uma política definida para aumentar as oportunidades de emprego.

Os trabalhos preliminares à formulação da nova política de emprego foram realizados pelo Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada — IPEA — do Ministério do Planejamento, e mostram a necessidade de se fazer aumentar a taxa de absorção adicional de mão-de-obra, até 1973, em 3,3 a 3,5% ao ano, o que significa a criação anual de mais de 850 mil empregos no País.

### ELEVACÃO

Acrescentou que a forma mais segura de garantir uma rápida expansão das oportunidades de emprego é a elevação do nível de atividade econômica geral, pela melhor utilização de capacidade, e a manutenção de altas taxas de crescimento, com o produto interno bruto e o investimento expandindo-se em ritmo intenso. Lembrou o Sr. Hélio Beltrão que a nova indústria de desenvolvimento pretende acelerar o dinamismo não só da indústria, como da agricultura e do setor de infraestrutura.

Para atingir tais objetivos — frisou o Ministro — serão necessárias algumas medidas estimuladoras, entre as quais se destacam duas: 1) a manutenção da política de incentivos à maior utilização da capacidade instalada na indústria, através da conservação de um nível adequado de demanda setorial e de liquidez; 2) concessão, de forma operacional, de alívio tributário às empresas que apresentarem taxas de crescimento de sua produção acima das tendências recentes, inclusive com

vistas à operação em mais de um turno diário.

### ABSORÇÃO

O Ministro do Planejamento esclareceu que o terceiro princípio básico a ser observado pela nova política de emprego visa a uma ação mais direta sobre a absorção de mão-de-obra, mediante definição de incentivos que elevem sua produtividade marginal em relação a outros fatores, e através da dinamização de setores altamente absorvedores de mão-de-obra. Na execução dessa política, disse o Sr. Hélio Beltrão que serão observadas, entre outras, as seguintes diretrizes: no exame das perspectivas de emprego na indústria, será considerada não apenas a maior taxa de crescimento esperada para as indústrias tradicionais, como também o fato de que deverá diminuir de ritmo o processo intensivo de criação de novos setores e de novas empresas (nos dois casos sempre com tecnologia importada, geralmente menos favorável à absorção de mão-de-obra); a implantação de uma política tecnológica nacional, que terá por objetivo fundamental adaptar a tecnologia à nossa disponibilidade de fatores, de modo a permitir maior poder de competição à indústria nacional; no financiamento dos projetos que gozam de incentivos governamentais, será exigida previsão específica para treinamento de mão-de-obra, de modo a conceder certo subsídio compensatório à utilização do fator trabalho; estabelecimento de política definida de preparação de mão-de-obra para os programas de desenvolvimento, de modo a permitir que a vantagem (para o empresário) de mais baixo salário pago ao trabalhador no Brasil, não seja anulada por uma excessivamente baixa produtividade da mão-de-obra; a substituição do regime de estabilidade pelo Fundo de Garantia, criando a médio prazo melhores condições para a utilização do fator trabalho.

Se pedir um conselho para aplicar seu dinheiro certamente vai lhe recomendar

letras de câmbio sofina

sofina  
Cla. Nobre de Participações  
Av. Rio Branco, 131  
12.º and. - Tel. 52-4153  
Est. da Guanabara

### BÓLSAS E MERCADOS

#### DÓLAR

Compra ..... 3,20  
Venda ..... 3,22

#### LIBRA

Compra ..... 7,60  
Venda ..... 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam às seguintes taxas:

#### MOEDAS

Moeda	Compra	Venda	Peso Argent.	0,000000	0,000000	Peso Argent.	0,009	0,010
Peso Argent.	0,000000	0,000000	Peso Argent.	0,009	0,010	Peso Argent.	0,009	0,010
Peso Argent.	0,000000	0,000000	Peso Argent.	0,009	0,010	Peso Argent.	0,009	0,010
Peso Argent.	0,000000	0,000000	Peso Argent.	0,009	0,010	Peso Argent.	0,009	0,010
Peso Argent.	0,000000	0,000000	Peso Argent.	0,009	0,010	Peso Argent.	0,009	0,010

#### TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80	Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22	Dólar	3,20	3,22
Bolívar	0,08	0,10	Bolívar	0,08	0,10

#### BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou-se ontem em baixa, com o índice BV sofrendo uma queda de 2,7 pontos ao fechar em 133,1 pontos. Também o volume de negócios foi inferior ao de terça-feira, tendo sido negociadas 732 mil ações na importância total de R\$ 1.195.000,00. Os papéis mais procurados foram os da Belor Mineral, Brubim, América Fabril, Ferro Brasileiro e Mesbla-preferenciais. Registraram-se melhores altas as ações da Brubim e das Mesbla-preferenciais.

#### MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

17-4-68 6739	16-4-68 6430	10-4-63 6535	3-4-68 3634	Abril de 1967 3011
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)				
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS				
	Data	Valor da cota	CH. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	16-04-63	0,913	01-03-63 (0,65)	83 444 343,80
DEUTEC	01-01-65	0,092	12-04-68 (0,12)	5 816 272,30
FEDERAL	05-04-63	1,79	21-03-63 (0,65)	5 236 549,00
ATLANTICO	10-04-63	2,40	20-12-67 (0,19)	1 486 000,00
S B S SABRA	11-04-63	0,143	29-12-67 (0,034)	1 638 633,62
VERA CRUZ	16-04-63	5,31	20-12-67 (0,69)	932 923,95
TAMOIO	10-04-63	1,21	30-12-67 (0,11)	681 265,89
BRASIL	01-12-67	1,63	31-12-67 (0,17)	47 177,66
SONTEC	03-11-67	0,26	31-12-67 (0,15)	44 302,74
HALLIES	15-04-68	0,571	29-02-68 (0,02)	1 227 382,03
CONTA HALLES	09-01-63	1,218	30-12-67 (0,02)	3 204 737,12





### Preços por atacado na Guanabara

O gráfico mostra a evolução dos preços por atacado ao longo do tempo, verificando-se que no primeiro trimestre deste ano a tendência inflacionária foi mais pronunciada que em igual período do ano passado. Em março último, os preços por atacado subiram 2,4% na Guanabara, contra 2,9% em fevereiro.

**CREDITO CORTADO** — Por determinação do Ministro Delfim Neto, o Banco do Brasil suspendeu ontem as linhas de crédito 40 empresas industriais que aumentaram os preços de seus produtos, "sem correspondência com a elevação respectiva nos custos", contrariando a política de estabilização estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 61.893.

A medida, segundo o Ministério da Fazenda, faz parte de uma série de providências visando coibir "abusos de grupos industriais que persistem em aumentar seus preços" e a suspensão de crédito atingiu principalmente setores da indústria que se recusaram a dialogar com o Grupo de Análise de Custos para demonstrar previamente a razão dos aumentos de preços de seus produtos.

O Grupo de Análise de Custos e a CONEP reuniram-se ontem com o comércio atacadista de tecidos e mostraram a preocupação do Governo com as elevações registradas no setor têxtil. A atuação do Ministério da Fazenda e outras entidades, no entender de Assessores do Ministro Delfim Neto, acompanhará os custos de produção e preços de todos os setores da economia, "fechando um círculo de liberdade vigilada para proteger as próprias empresas, que seriam prejudicadas pelo efeito reversivo da alta de preços".

**INCENTIVOS FISCAIS** — Possivelmente ainda esta semana deverão ocorrer importantes mudanças com relação aos incentivos fiscais concedidos pelo Decreto-Lei 157, de acordo com as sugestões formuladas pelas companhias de crédito e financiamento e pelos bancos de investimento, para dinamizar o sistema. As sugestões foram coordenadas pelos Srs. Bellini Cunha e Pedro Leitão da Cunha e entregues ao Sr. Germano Lira, do Banco Central.

**BUROCRACIA ATRAPALHA** — "Quero investir US 50 milhões no Brasil e não consigo!". Esta é a queixa que o Presidente da Chrysler ainda fazendo aos seus amigos diante dos entraves burocráticos que vem encontrando para aplicar essa quantia na expansão da empresa, atual proprietária da Simca do Brasil.

**ARITMETICA** — "A aritmética dos coelhos", da autoria de Mário Henrique Simonsen, será o artigo principal da nova revista da Confederação Nacional da Indústria, cujo primeiro número circulará até o fim do mês. Analisando a explosão demográfica e os problemas que o fato ocasiona no Brasil, o economista manifesta-se francamente favorável à tese do Vaticano: o controle da natalidade.

**BEG VALE MAIS** — Reunidos em assembleia, os acionistas decidiram ontem aumentar o capital do Banco do Estado da Guanabara de NCr\$ 7.800 mil para NCr\$ 15.600 mil. Não haverá subscrição de novas ações porque o aumento decorreu da incorporação de parte do ativo imobilizado do Banco.

### Galvêas diz que custo do dinheiro não pode superar taxa máxima de 25% ao ano

**Belo Horizonte (SUCURSAL)** — O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas mostrou, ontem, nesta Capital, aos banqueiros e diretores de finanças, a necessidade de se autodisciplinarem para que reduzam as taxas de juros na medida em que cai a taxa inflacionária, pois "hoje o sistema não mais comporta um custo de dinheiro nem mesmo igual a 25% ao ano, sob pena de comprometer a retomada do desenvolvimento".

O Sr. Ernane Galvêas, acompanhado dos Gerentes do Banco Central, Srs. Celso Lima Araújo e Ernesto Albrecht, reuniu-se com os representantes das finanças de Minas, almoçou com o Governador Israel Pinheiro e à tarde encontrou-se com os banqueiros, aos quais fez um apelo para que apliquem o excesso de liquidez em custo de dinheiro nem mesmo igual a 25% ao ano, sob pena de comprometer a retomada do desenvolvimento".

#### JUROS

"Embora o Brasil tenha atingido em certa época uma taxa de desenvolvimento da ordem de 7% ao ano — disse o Sr. Ernane Galvêas — foi justamente um período inflacionário, o que nos habituou a trabalhar com taxas muito altas. Este hábito constitui uma preocupação para todos nós. Com as medidas do Governo federal atingimos no ano passado a uma taxa inflacionária na Guanabara de 25% e de preços no atacado de 21,7%. Tudo indica que este ano estas taxas serão menores do que no ano passado".

**3 letras que valem dinheiro**

**CBI**

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL  
CARTAS DE AUTORIZAÇÃO Nos 1 e 2 DO BANCO CENTRAL

Conte com o

**BANCO REAL DO NORTE S.A.**

um banco em expansão

SUDENE — SUDAM  
Procure nossa associada  
Realcred S.A.

Rio:  
Rua do Ouvidor, 89

## Mito e exorcismo

Antônio Delfim Neto

Um dos aspectos mais dramáticos da realidade nacional reside na nossa pequena capacidade de julgamento objetivo dos fatos mais elementares. Em treze meses de exercício de política econômica, temos assistido a várias ondas de otimismo e pessimismo, que se alternam sem nenhum fundamento mais significativo. Trata-se de uma arritmia masoquista a cuja explicação deveriam dedicar-se alguns sociólogos, tão freqüentemente inclinados a explicar todos os fenômenos pelas "contradições internas" da sociedade brasileira.

Uma análise serena do que se tem extraído do comportamento dos indicadores econômicos mais inofensivos, mostra que nossas explicações detestam conceder qualquer papel à lógica, que sempre impõe limites às conclusões ou à pesquisa empírica, demorada, que esta exige trabalho, e que é ainda mais doloroso que a lógica... Temos preferido e continuamos a preferir o brilho fácil e descompromissado do apelo ao mito e ao exorcismo. Se há o que explicar, saqueamos uma "lei", e a apresentamos aos homens práticos, como resultado infalível da ciência econômica; se a explicação deixa ainda alguma dúvida, batizamos com graça o fenômeno e com a simples análise taxionômica, procedemos à sua exorcização.

Essas considerações nos vêm naturalmente, depois de ler algumas interpretações que se têm dado ao fato de os preços de atacado terem, até março deste ano, crescido ligeiramente mais do que no mesmo período do ano anterior (8,9% contra 8,0%), devido ao resultado de março de 1968 (2,4%) em comparação a março de 1967 (1,2%). Tem sido afirmado que o fato de "os preços terem crescido 100% mais em 1968" (sic) mostra o recrudescimento do processo inflacionário. Os excelentes resultados do custo de vida no primeiro trimestre de 1968 (5,8%) contra o mesmo período de 1967 (8,9%), são minimizados porque "as pressões do atacado inevitavelmente se refletirão no custo de vida" — segundo os mesmos analistas.

Estamos no reino do puro mito. Podemos até concordar que a pressão inflacionária venha a recrudescer, mas neste caso os prognósticos estarão corretos pelas razões erradas... De fato, pode-se demonstrar comparando as variações do índice do custo de vida com as variações do índice dos preços de atacado, que estas últimas não explicam mais do que 50% daquelas e que cerca de metade dos efeitos se esgotam no mesmo mês, isto é, que menos de 25% das variações do custo de vida no mês presente depende das variações dos preços no atacado nos meses passados.

Percorramos agora um pouco de tempo e analisemos a estrutura das variações até março das componentes do índice de preços de atacado:

Discriminação	1968	1967
Produtos agrícolas .....	5,0	7,4
Produtos industriais ..	12,9	8,7
Matérias-primas .....	6,3	7,5
Gêneros alimentícios ..	5,6	6,3
Geral .....	8,9	8,0
Geral sem café .....	8,9	8,3

Vemos que toda a diferença se concentra no índice de produtos industriais. De fato, a grosso modo, podemos desdobrar as componentes do índice geral da seguinte forma:

Crescimento atribuído do setor	1967	1968	Diferença
— agrícola .....	3,7	2,5	- 1,2
— industrial ...	4,3	6,4	+ 2,1
<b>TOTAL .....</b>	<b>8,0</b>	<b>8,9</b>	<b>+ 0,9</b>

Para efeito de comparação, notamos que o aumento dos preços industriais foi o seguinte em 1967:

Trimestre	Aumento (%)
I .....	8,7
II .....	7,3
III .....	3,1
IV .....	2,9

Esses números incluem uma componente sazonal (o primeiro trimestre é sempre bem maior do que o quarto) e um decréscimo das tensões inflacionárias. Entre o 3.º e o 4.º trimestre praticamente não há diferença, revelando os dados que a despeito dos ajustamentos salariais realizados, os preços não estavam crescendo mais do que 1% ao mês (é importante notar que no 4.º trimestre de 66 os preços cresciam a 1,6% ao mês).

Quais as tensões de custo mais visíveis no primeiro trimestre de 1968? Podemos apontar sem dificuldades: reajustamento da taxa cambial para dar maior poder de competição à exportação brasileira e restabelecer a normalidade no mercado de capitais; elevação da alíquota média do Imposto sobre Produtos Industrializados de 10 para 12% (2% sobre os preços) para financiar o aumento do funcionalismo público federal; aumento de 20% no preço do aço, para compensar o quase congelamento de 1965 e 1966 (os preços sofreram alguma correção em 1967) que transformou as indústrias siderúrgicas em empresas deficiárias; aumento dos não ferrosos e de algodão no mercado internacional.

É difícil estimar a magnitude de cada uma dessas componentes. No que respeita

à taxa cambial, os seus efeitos sobre os custos industriais podem ser estimados grosseiramente, se lembrarmos que 1/3 do produto nacional deriva da indústria e que nosso coeficiente de importação é da ordem de 7,5%. O efeito máximo (na hipótese absurda em que toda a importação fosse utilizada no setor industrial) seria da ordem de 4,3% (3x0,075x19). Podemos, portanto, supor que o efeito da taxa cambial sobre os preços industriais não deve ter passado de 3,0% (supondo de 2/3 das importações afeta os preços industriais).

Os efeitos do aumento do aço são pequenos, mas devido à grande amplitude em que se realizaram e devido, também, aos aumentos havidos no setor comercial, eles criaram uma imagem alísta que deve ter favorecido certos aumentos de preço. O mesmo deve ter acontecido com os não ferrosos e com o algodão. Neste momento o preço do cobre está caindo no mercado internacional e deveremos ter (se fiscalizarmos bem) uma redução dos seus preços no mercado interno, o mesmo acontecendo com o algodão, de forma que estas pressões deverão ser compensadas em abril ou maio.

Teríamos assim, as seguintes tensões quantificáveis:

1. aumento médio de preços do 4.º trimestre de 1967... 3,0%
2. aumento do IPI .....
3. aumento da taxa cambial .....
4. aumento estimado do aço, cobre, algodão .....

**TOTAL .....** 10,4% (+)  
(+) = acumulado.

Se compararmos o aumento estimado com a mesma pressão inflacionária do 4.º trimestre de 1967 (10,4%) com o aumento verificado (12,9%) verificaremos que a discrepância é da ordem de 2,5%, que deve sem dúvida representar uma recuperação dos preços contidos pela Portaria 71 e pelo Decreto-Lei 38. Vemos, assim, que fica muito pouco para ser explicado por um crescimento excessivo da demanda que teria derivado da expansão dos meios de pagamentos.

Diante da rápida recuperação da produção verificada entre o 1.º e o 4.º trimestre de 1967, esta evolução deve ter ampliado as margens de lucro do setor industrial.

É claro que o nível de preços não é independente da expansão dos meios de pagamentos e que não se pode impunemente ampliá-los. O que parece inegável, entretanto, é que a expansão dos aumentos dos meios de pagamentos veio sancionar aumentos de preços que estavam implícitos nos ajustamentos produzidos pelas medidas de política econômica já postas em prática (difícilmente seria possível transferir para os empresários ou diretamente para os trabalhadores o ajustamento da taxa cambial ou o aumento do IPI). Essa transferência se faz de forma indireta, pelo aumento dos preços, na medida em que eles são consumidores.

Há por outro lado claras indicações de que até o presente o aumento de produção foi transferido para o consumo, sem se verificar aumento de estoque em nenhum setor. Pelo contrário, os dados existentes até fevereiro mostram com clareza que o nível de estoque tinha sido reduzido de forma substancial, o que significa que a ampliação dos meios de pagamentos não está financiando até agora a formação de estoques especulativos que poderiam vir a pressionar os preços no futuro. Aliás, o Governo estudou e porá em prática, se for o caso, um tipo de controle para o comércio que consiste na forma CLD modificada, onde se incluem apenas os custos financeiros normais.

Poder-se-ia perguntar por que mais controle de preços em lugar de uma política monetária mais restritiva? A resposta é simples: o Governo já mostrou que dispõe de instrumentos de controle da expansão dos meios de pagamentos e está disposto a utilizá-los quando isso se torne imperioso, como foi o caso da Instrução 79. O que não se deseja é traumatizar o sistema produtivo em resposta ao comportamento inflacionário de alguns setores onde a oferta é mais inelástica ou onde o poder de coação entre as empresas é mais forte.

O Governo montou um sistema de acompanhamento de custos e nível de atividade que lhe dá indicadores quinzenais e espera poder continuar a manter uma política monetária capaz de estimular permanentemente a produção sem produzir um aumento da pressão inflacionária. É certo que isso envolve certos riscos. Se o setor privado compenetrar-se das vantagens contidas em tal mecanismo e decidir colaborar com o Governo, não existe nenhuma razão para supor que não possamos mantê-lo. Justamente por que escolhemos o caminho do desenvolvimento com estabilidade progressivamente maior é que necessitamos mantê-lo, evitando as alternativas de recessão e expansão que caracterizaram a economia brasileira na última década e que terminaram por inibir todo o processo de crescimento deste País.

Esse programa só tem um inimigo real e com o qual não podemos transigir: o déficit orçamentário financiado pelas Autoridades Monetárias. Contra ele todo o Governo está trabalhando e cremos que vamos a pouco e pouco mobilizando todos os setores da administração pública, dando-lhes consciência de que de seu esforço depende a estabilidade da economia brasileira.

É por isso que temos de enfrentar o mito como representação da realidade e o exorcismo como forma de alterá-la, onde quer que os encontremos.

## Aumento de preços resulta da alta em matérias-primas

Antônio Carlos Osório

Após comentar o aumento no ritmo inflacionário registrado nos últimos dias, o Presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos Osório lembrou que o comércio já advertia o Governo tempos atrás da carga que iria atingir o consumidor com o aumento das matérias-primas e da tributação, principalmente nos setores de vestuário e calçados, que são os que maior elevação de preços têm registrado.

O Presidente da Associação Comercial realizou ontem uma reunião com os comerciantes do setor de vestuário e convenceu a cada um deles a apresentar um estudo que analisasse as dificuldades e apresentasse soluções, sendo que a principal, na opinião do Sr. Antônio Carlos Osório, é vender mais barato para vender mais quantidade.

Explicando que a defesa do comerciante, de um modo geral, está na reposição de estoques, o Presidente da Associação informou que o aumento das matérias-primas e da tributação faz com que as indústrias suspendam as vendas até a elaboração de novas tabelas de preços para seus produtos. Isso já alarma o comerciante, que faz um pedido com data anterior, para conseguir a mercadoria pelos preços antigos mas que depois atualiza o estoque pelos preços novos, ou então recebe mesmo a mercadoria com o preço majorado.

Resaltou, no entanto, não existir, por parte do comércio, a intenção de majorar preços com vistas a lucros fáceis e afirmou, sem da comerciantes das autoridades que a única defesa para o já tão conhecido problema de capital de giro é a maior rotatividade na venda dos estoques. "Logo, disse, não parece possível passar a usar o comércio para evitar a flutuação de preços em alta, sem o correspondente aumento do poder aquisitivo, que, como se sabe, não existe".

Para o caso específico do setor de vestuário e calçados, o Sr. Antônio Carlos Osório lembrou existir ainda outro fator importante que é o do comércio estar recebendo agora os novos artigos para outono e inverno e que já vêm majorados pelos fabricantes — por sua vez, sem outra alternativa, uma vez que aumentaram os preços dos seus insumos.



## FUNDO FISCAL CRESCINCO "157"

### 1a. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

O Fundo Fiscal Crescincó "157" comunica o pagamento de sua primeira distribuição em dinheiro à razão de

**NCR\$ 0,10 POR COTA**

registrada até o dia 11 de abril de 1968, equivalente a 10% sobre o valor inicial da cota.

Os respectivos cheques serão enviados aos condôminos a partir de 10 de maio de 1968.

Administrado por

**Cia. Distribuidora de Valores CODIVAL — Crédito, Financiamento e Investimentos**

Capital e Reservas: NCR\$ 1.003.569,41

Cartas de Autorização do Banco Central

números 28 de 4-6-52 e 83 de 30-6-58.

São Paulo: Rua Direita, 250 — 28.º andar — Tel. 37-9171 e 86-6337

Rio de Janeiro: Rua 7 de Setembro, 67-A — Tel. 32-9320

## DECRETO-LEI 157

### FUNDO DE INVESTIMENTO "BIB" LUCRO DE 7000 INVESTIDORES EM OITO MESES:



Aplicando no Fundo de Investimento "BIB" os descontos do Imposto de Renda permitidos pelo Decreto-Lei 157, nossos condôminos tiveram suas cotas valorizadas em 32% em apenas oito meses.

Está na hora de você associar-se a mais de 7000 investidores satisfeitos.

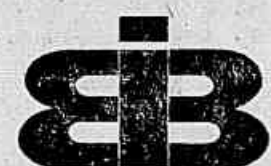
A Carteira de Títulos do FIB é das mais sólidas, sendo o Fundo de Investimento "BIB" um dos maiores existentes no país.

Seus dirigentes são autoridades no assunto. Atualmente, administram Carteiras de Títulos com volume superior a vinte milhões de cruzeiros novos.

\* Dos quais 8% estão sendo distribuídos em dinheiro, este mês.

**VENHA CONVERSAR CONOSCO. VALE A PENHA PARTICIPAR DO FIB**

FUNDO DE INVESTIMENTO "BIB"



**BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.**

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 — 17.º andar — Tel. 23-1991

São Paulo: Rua Libero Badur, 293 — 6.º andar — Tel. 37-0171

TRANSFORME EM LUCRO, SEU IMPÓSTO DE RENDA APLICANDO SUAS DEDUÇÕES NO

**FUNDO SBS-157**

Temos a Carteira de Títulos à disposição dos interessados

ADMINISTRADORA  
S. B. SOBRAL - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A

**FICREI S.A.**

Letras de Câmbio Ficarei com renda progressiva. Negócios efetuados em ...

17-4-68: NCr\$ 520.205,00.

Fones: 52-7373 — 42-7650 — 42-1281.

Telefone para 22-1818 a hora e sua assinatura de

**JORNAL DO BRASIL**



## AS QUE SOBAM



As xavantes Kati e Vitória vieram para o Rio com poliomielite e tuberculose óssea e, após operadas, passam bem no Hospital Jesus

## Meninas xavantes passam bem e não querem voltar

Há os que vivem para exterminar índios, mas existe os que lutam para salvá-los da morte: os dois exemplos disso são as indianinhas xavantes Kati e Vitória, de 7 e 6 anos, que hoje se recuperam no Hospital Jesus das várias operações que sofreram para se verem livres, a primeira da poliomielite e a segunda de tuberculose óssea.

Kati já está praticamente curada dos defeitos que a pólio lhe deixou no pé esquerdo, mas ela se recusa a deixar o hospital, onde já tem os amiguinhos certos nas brincadeiras. Vitória, agora mais alegre e descontraída, ainda demonstrará a voltar para sua tribo, onde deixou a mãe que vive no Alto Xingu.

## A CURA QUE ENTRISTECE

Muita coisa mudou para as indianinhas Kati e Vitória, desde que as duas desembarcaram no Rio para se internarem no Hospital Jesus.

Há um ano Kati era mais alegre, enquanto Vitória chamava atenção dos médicos pela tristeza que a saudade da tribo lhe dava. Hoje, Vitória é a alegria da casa. Já sabe que terá ainda mais um ano de brincadeiras e de farra. Kati preocupa os médicos. Anda tristonha, quase não fala (as duas só se entendem na língua nativa, mas já falam alguma coisa de português) e as enfermeiras acreditam que é porque terá que voltar para a sua tribo, no oeste de Mato Grosso.

As duas foram trazidas para o Rio pelo extinto Serviço de Proteção aos Índios. A tribo de Kati já atingiu um certo grau de civilização e ela foi descoberta quando numa inspeção médica descobriram seu defeito físico, antes muito mais acentuado porque mal podia andar. Depois de entendimentos com seus pais, deixaram que ela viesse.

Vitória pertence a uma tribo de xavantes que ocupa parte do Alto Xingu. Vivem ainda em estado quase primitivo. Foi também localizada pela seção regional do SPI. Na ocasião o médico penalizou-se com o estado de sua perna (tuberculose óssea) e decidiu mandá-la ao Rio.

Como curativo de emergência engessou-lhe a perna até que ela fosse realmente transferida para o Hospital

Jesus. Nessa noite, Vitória, que tinha então cinco anos, não conseguia dormir com tanta dor. Os curandeiros da tribo utilizaram vários processos para livrá-la do sofrimento. Achavam que se tratava de uma feitiçaria. A mãe não esperou os efeitos do curandeiro. Passou toda uma madrugada arrancando o gesso da perna da filha com os dentes. Pela manhã, quando terminou o trabalho, restavam-lhe poucos na boca.

O pai de Vitória, um cacique bastante respeitado no lugar, reuniu os conselheiros da tribo e permitiu que a filha fosse levada para uma cidade grande. Desde que chegou, Vitória já realizou três operações, a última já definitiva. Continuará com o tratamento clínico até que esteja completamente curada, o que deverá se efetivar ainda este ano.

## MENSAGEM DISTANTE

Durante todo esse tempo os pais de Vitória ficaram sem notícias da filha. Não há mensageiros e as dificuldades para mandar um recado são inúmeras. Desta vez, entretanto, a mãe de Vitória decidiu usar a cabeça. Consta no Hospital Jesus que ela ameaçou fazer um escândalo em toda a tribo se não lhe mandasse notícias da filha. O resultado é que há dois meses esteve no Hospital Jesus um enviado de um dos irmãos Villasboas, que conversou com Vitória e gravou uma mensagem onde ela dizia à mãe que estava bem.

Uma das dificuldades dos médicos era fazer com que Vitória parasse de transformar os legões em rede ou deixasse de escorregar pelos ferros que lhe sustentam a cama. Hoje ela já se comporta com as amiguinhas de quarto, embora seja a mais levada de todas. Já está no Jardim de Infância no Hospital, desenha muito bem e adora arrumar casinhas de brinquedo.

Já não briga mais com Kati, de quem tinha ciúmes, deixou os hábitos indígenas e já está aprendendo a falar o português como gente grande.

## Bugre agoniza em P. Alegre que comemora Dia do Índio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Enquanto um jovem bugre agoniza em uma das ruas desta Capital, depois de ter sido atropelado por um automóvel na semana passada, a 7.ª Inspetoria da Fundação Nacional dos Índios prepara um churrasco para os silvícolas dos toldos de Água Santa, Cacique Doble e Paulino de Almeida, como parte das comemorações do Dia do Índio, amanhã, no Município de Tapejara.

O Sr. João Alves Ribas, responsável pela Inspetoria, que compreende os três Estados do extremo sul, informou que a festa tem o objetivo de despertar a atenção para o toldo de Paulino de Almeida, porque no Estado é o que apresenta melhores condições para a integração do índio e a evolução do silvícola dentro dos planos da Fundação Nacional do Índio.

## FALTA DE CONFIANÇA

Informou o Sr. João Alves Ribas que o grande problema da administração da Fundação é reconquistar a confiança dos indígenas "que, depois de esbulhados e roubados por muito tempo, já não acreditam mais em ninguém". Considera que é ainda necessário recuperá-los socialmente e ordená-los "para o trabalho na agricultura, pecuária e serviços como de olaria".

Dos vinte toldos sob jurisdição da Inspetoria, segundo o Sr. João Alves Ribas, apenas quatro ou cinco poderão obter renda a curto prazo, através do trabalho dos índios ou do arrendamento de suas terras. Disse que a redistribuição da renda será feita de maneira diferente, cabendo 50% para os que trabalharem efetivamente, 35% para a coletividade e 15% para a Fundação para atendimento de postos deficitários.

## CORRUPÇÃO

Quanto à corrupção recentemente descoberta na administração do Serviço de Proteção ao Índio afirmou que, "se formos entrar a fundo na questão, encontraremos exemplos semelhantes nos postos confiados à administração estadual", citando o posto indígena de Água Santa, recentemente entregue à Fundação pelo Estado, onde os índios viviam em condições subumanas.

Enquanto a Inspetoria prepara a festa para os índios, onde estarão presentes diversas autoridades, um bugre de aproximadamente

20 anos encontra-se a morte atrás de uma tenda de frutas na Rua da Azenha. O índio, que os moradores chamam Chico, foi atropelado por um automóvel na semana passada e encaminhado ao Hospital de Pronto-Socorro, recebeu curativo na cabeça, depois de esperar 24 horas. Sem receber qualquer outro cuidado, o jovem teve que sair do hospital, apesar de apresentar sintomas de choque, pois não consegue falar e encontra-se muito fraco, tendo desmaiado junto à tenda onde procurou abrigo. Antes, foi levado a uma delegacia de Polícia, onde permaneceu dois dias, sem qualquer atendimento médico. Delirando muito, Chico diz coisas ininteligíveis, e, junto ao passeio público, para onde o dono da tenda o arrasta todas as manhãs, consegue algumas esmolas, mas já foi roubado no chapéu que usava. Alimenta-se apenas com uma caneca de café e um pedaço de pão que o dono da tenda lhe dá todas as manhãs. Na fraqueza em que se encontra e com um ferimento mal curado na cabeça, ainda não conseguiu despertar qualquer atenção de parte das autoridades responsáveis.

## Justiça pede à Polícia investigação minuciosa

O Ministério da Justiça enviou ontem uma notificação ao Departamento de Polícia Federal para que sejam apurados os delitos cometidos por dirigentes do extinto Serviço de Proteção aos Índios e pedindo a instauração de inquérito policial que deverá ser "tão minucioso quanto possível".

Estiveram ontem à tarde no Ministério da Justiça os advogados dos antigos diretores do Serviço de Proteção aos Índios, Sr. Evaristo de Moraes Filho e George Tavares, para saber se o processo será encaminhado no Rio de Janeiro ou em Brasília. Alegaram os advogados do General Moacir Ri-

beiro Coelho e Major Luís Vinícius Neves que o processo deveria transitar no Rio, pois desta maneira poderiam acompanhar-lo de perto.

## NOTIFICAÇÃO

E a seguinte, na íntegra, a notificação do Ministério da Justiça ao Departamento de Polícia Federal:

"Encaminho ao Senhor Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal o processo anexo e solicito a S. Excia. providências no sentido de que seja determinada com urgência a instauração de inquérito policial para a apuração, tão minuciosa quanto possível, dos

ilícitos penais cometidos no antigo Serviço de Proteção aos Índios e imputados a quem a lei confiava a proteção dos silvícolas. Solicito também que seja este ministério informado oportunamente do encaminhamento do inquérito à Justiça Federal". Ass. Eusébio Gramado, sub-chefe do Gabinete em Brasília.

A notificação do Ministério da Justiça prende-se aos avisos encaminhados no dia 10 de abril pelo Ministro do Interior no sentido da instauração de inquéritos policiais para apurar os delitos cometidos por dirigentes do extinto Serviço de Proteção aos Índios.

## Situação de silvícolas vai a debate no México

Patzcuaro, México (AFP-JB) — O Diretor do Instituto Indigenista do México, Professor Alfonso Caso, protestou, hoje, energicamente contra os atentados que ainda são praticados contra os bens e a vida dos indígenas do Continente, solicitando eficiente proteção para evitar essas violências.

O cientista mexicano levanta-

ou o problema por ocasião da inauguração do VI Congresso Indigenista Interamericano, em Patzcuaro. Afirmou que o desenvolvimento social, econômico e político do Hemisfério Ocidental será freado se não forem atendidas as necessidades de desenvolvimento dos 20 milhões de índios do Continente.

O Professor Alfonso Caso fa-

lou do "horror e vergonha que produzem os atentados que ainda são cometidos contra os indígenas", mas também mostrou-se satisfeito com o fato de que "já se tomam medidas para castigar energeticamente os que ainda consideram o índio um ser pernicioso, contra o qual se pode praticar qualquer violência".

# 100%

## METADE VOCÊ PAGA METADE FAZ RENDER

Ao declarar o Imposto de Renda de sua empresa, é fácil enquadrá-la nos incentivos fiscais facultados pela legislação em vigor: pague apenas a METADE DO IMPÔSTO DE RENDA; os 50% restantes, aplique-os

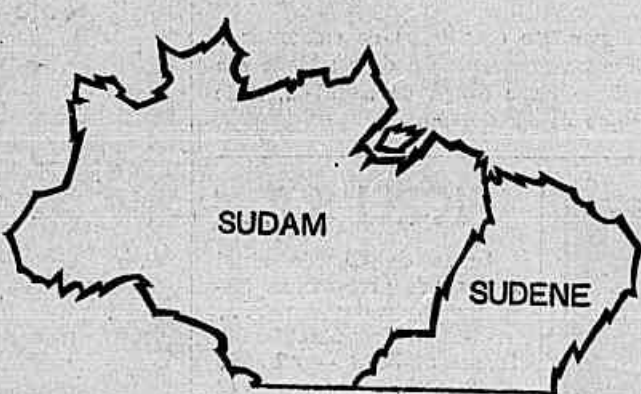
no Nordeste e na Amazônia. Em qualquer escritório da SUDENE ou da SUDAM (endereços abaixo), obtenha informações detalhadas sobre investimentos na região e no setor à sua escolha.

### SUDAM

Sede: Belém - Travessa Antônio Baena, 1.113.  
Escritório Regional em São Paulo - Rua 15 de Novembro, 137 - 7.º andar.  
Escritório Regional no Rio - Av. Franklin Roosevelt, 39 - 8.º andar.  
Escritório Regional em Brasília - Edifício JK - 1.º andar.

### SUDENE

Sede: Recife - Avenida Dantas Barreto - Edifício dos Industriários, Caixa Postal, 960.  
Escritório Regional em São Paulo - Avenida Angélica, 626 - São Paulo - Capital.  
Escritório Regional no Rio - Ministério da Fazenda - 6.º andar - cj. 611 - Rio - GB.



MINISTÉRIO DO INTERIOR

PAGUE A METADE DO SEU IMPÔSTO DE RENDA. O RESTO, FAÇA RENDER!

## IMPÔSTO DE RENDA PAGO À VOCÊ MESMO!

Você pode transformar 10% do seu Imposto de Renda (5% para as Pessoas Jurídicas), em investimento altamente lucrativo, adquirindo na IPIRANGA S.A. Investimentos, Crédito e Financiamento, um CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES. Antes de pagar o seu Imposto de Renda, você pode extrair dele 10% em seu benefício.

**VEJA COMO É FÁCIL:** Faça o cálculo do Imposto a pagar sobre sua renda líquida. Admitamos que você encontre o resultado de NC\$ 3.280,00. Antes de abater o que já foi descontado na fonte, você tira 10% para pessoas físicas (5% para as pessoas jurídicas) daquela importância: NC\$ 328,00. Em seguida, faça o desconto do que já foi pago na fonte. Admitamos que tenha sido NC\$ 127,00.

## ESTA É A OPERAÇÃO:

Imposto sobre renda líquida	NC\$ 3.280,00
Menos - desconto na fonte	127,00
	NC\$ 3.153,00
Menos - Certificado de Compra de ações	328,00
A PAGAR	NC\$ 2.825,00

E tem outra vantagem: Esse CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES assegura a sua participação no FUNDO IPIRANGA DE INCENTIVOS FISCAIS, cuja valorização até 10/4/68 foi de 41%.

Você pode adquirir o Certificado de Compra de Ações na IPIRANGA S.A. de três maneiras: A Vista ■ Em parcelas tantas quantas forem para o pagamento do Imposto de Renda ■ Pagamento até o último dia de recolhimento ao Imposto de Renda da última parcela.

Procure hoje mesmo a

## Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Rio de Janeiro - Rua da Alfândega, 47 - Tel., 23-8420

e saiba como pagar Imposto de Renda e você mesmo!



## Câmara tem nova denúncia sobre venda de terras a estrangeiros na Amazônia

Brasília (Sucursal) — O Presidente da CPI da Câmara que investiga a venda de terras a estrangeiros, Deputado Wilson Martins, recebeu carta do Sr. Nílson Rocha da Costa, ex-fiscal de consumo, denunciando a venda de 100 milhões de metros quadrados de terras, "em ponto estratégico da Amazônia, a grupos norte-americanos".

O relator da Comissão, Deputado Haroldo Veloso, a propósito do desmentido do Palácio do Príncipe Rainier, de que tivesse comprado terras em Mato Grosso, revelou que a informação foi prestada à CPI pelo próprio Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva.

### PONTO ESTRATÉGICO

O Sr. Nílson Rocha da Costa, em sua carta à CPI, disse que as terras compradas por americanos fazem parte da Fazenda Calanem, na margem esquerda do Rio Amazonas, quase na confluência do Rio Madeira, a pouca distância das Cidades de Minas e Itaocara. A transação se realizou pela "irrisória" quantia de NCr\$ 15 mil e o vendedor, Sr. Leovigil-

do Augusto de Queirós, confessou-lhe, "chorando, que os compradores lhe disseram que precisavam, apenas, de um ponto estratégico na região".

Disse ainda que nas suas viagens pela Amazônia, tem encontrado grupos de americanos, às margens dos Rios Autaz e Careiro. Quando interrogados respondem que são filhos de fazendeiros de gado e estão em gozo de bolsa-de-estudos, para conhecer a Amazônia.

## Despejo de 128 famílias em Caxias não se consuma por falta de cobertura da PM

Niterói (Sucursal) — O despejo de 128 famílias da Fazenda Mato Grosso, no Município de Duque de Caxias, decretado desde segunda-feira pelo Juiz da 1.ª Vara Cível, Sr. Nelson Martins Ferreira, cumprindo acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, ainda não se consumou por falta de cobertura policial, uma vez que o 6.º Batalhão de PM só cuida da segurança do Governador Jeremias Fontes, que instalou a sede de seu Governo em Caxias também na segunda-feira.

O acórdão do Tribunal de Justiça reconhece a posse sobre as terras da Sociedade Expansão Industrial (SEIA), numa questão que se arrasta desde abril de 1963, quando a Fazenda Mato Grosso foi desapropriada pela antiga Superintendência de Política Agrária. Em outubro de 1965, através de acordo amigável, indenizou a SEIA em NCr\$ 25 mil, enquanto a ação estava em grau de recurso no Tribunal de Justiça, que deu sua decisão final em 17 de janeiro último.

### SEGURANÇA

Na manhã da última segunda-feira, o advogado Ataliba de Abreu Neto, que defende as 128 famílias da Fazenda Mato Grosso — um total de 1.043 pessoas — tomou conhecimento da ação de despejo, através das próprias famílias. Ele seria feito com o auxílio de 60 soldados do 6.º Batalhão de Polícia Militar, sediada em Duque de Caxias, que estavam armadas de fuzis e metralhadoras, além de portarem bombas de gás lacrimogêneo.

O pedido de cobertura policial havia sido feito pelo Juiz Nelson Martins Ferreira, dando cumprimento ao acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio. Em seu despacho, determinava o Juiz que a área fosse entregue à SEIA "completamente limpa", isto é, deveriam ser arrasadas todas as construções que nela fossem encontradas.

O Sr. Ataliba de Abreu Neto entrou imediatamente em contato com o Secretário de Segurança do Estado do Rio, através de telefone, relatando-lhe os fatos e pedindo as providências cabíveis, pois temia, como advogado e pastor da Igreja Adventista de Nova

Iguçu, a repetição de cenas de violência, "muito comuns quando se cumpre uma ordem de despejo". Disse que o Coronel Francisco Homem de Carvalho entrou em contato com o Governador Jeremias Fontes, que resolveu requisitar, para cuidar de sua segurança na Baixada Fluminense — onde instalou seu Governo desde segunda-feira — a guarnição do 6.º Batalhão de PM.

O Sr. Ataliba de Abreu Neto disse que se encontrou com o Sr. Tupinambá de Castro, um dos responsáveis pela SEIA, e que este estava apenas "aguardando a fumaça" na Fazenda Mato Grosso, para se deslocar para lá com 40 homens, todos concentrados em Imbariá, esperando apenas as ordens para proceder ao saque dos restos. Como lhe explicasse a impossibilidade da cobertura policial imediata, foi-lhe respondido: "se o 6.º Batalhão não pode atender, eu darei um jeito".

O oficial de Justiça Altamiro de Assunção Medeiros, encarregado de executar a ordem de despejo, já anexou ao processo — que atingiu três volumes — uma declaração, onde explica o não cumprimento do mandado, por falta de cobertura policial, negada pelo Comandante do Batalhão.

## Secretários de todo o País acertarão convênio sobre as condições do trabalho

São Paulo (Sucursal) — Hoje à noite todos os Secretários de Trabalho do Brasil chegarão a uma conclusão sobre as normas que deverão ser obedecidas para a celebração de um convênio entre os Estados e a União para a elaboração de uma legislação sobre higiene e segurança do trabalho, que atualmente é atribuição exclusiva do Governo federal.

Os Secretários de Trabalho iniciaram o encontro na manhã de ontem, e ouviram uma conferência sobre *Higiene e Segurança do Trabalho: Conceito Atual, Entidades Empenhadas no Ensino, Prática e Pesquisa do Assunto e suas Perspectivas para o Futuro*, pronunciada pelo Sr. Bernardo Bedrikow, assistente do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho da Secretaria em São Paulo.

### O NOVO CONVÊNIO

Para a elaboração do convênio, tema principal do encontro, foi estabelecido um roteiro de normas para que haja uma uniformidade na matéria, com desafio para o Ministério do Trabalho e maior atividade por parte dos Estados, ressalvadas as características de cada um. Os idealizadores do convênio acreditam que isso trará muitos benefícios, uma vez integrados os seus serviços numa orientação central. O encontro de Secretários foi proposto no Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes, realizado ano passado em Blumenau.

No estabelecimento do convênio deverá ser obedecido o seguinte roteiro: criação de serviços de higiene e segurança do trabalho; sua organização em vários setores de Medicina do Trabalho, Engenharia do Trabalho, fiscalização e administração; trabalho das indústrias, trabalhos rurais, trabalho no comércio; e os recursos para sua execução.

### A FALA DO PARANÁ

Em discurso pronunciado no Encontro de Secretários do Trabalho, o General Italo Conti, Secretário do Paraná, falou sobre o I Curso de Educação Sindical realizado no seu Estado, organizado pela Secretaria que dirige, pelo Instituto Cultural do Trabalho e pela Universidade do Paraná.

O curso reuniu 103 líderes sindicais, além de muitos uni-

versitários, que durante três semanas estudaram e debateram os principais aspectos da organização sindical brasileira, a mecânica dos contratos de trabalho, o custo de vida e os fatores inflacionários.

### A GRANDE META

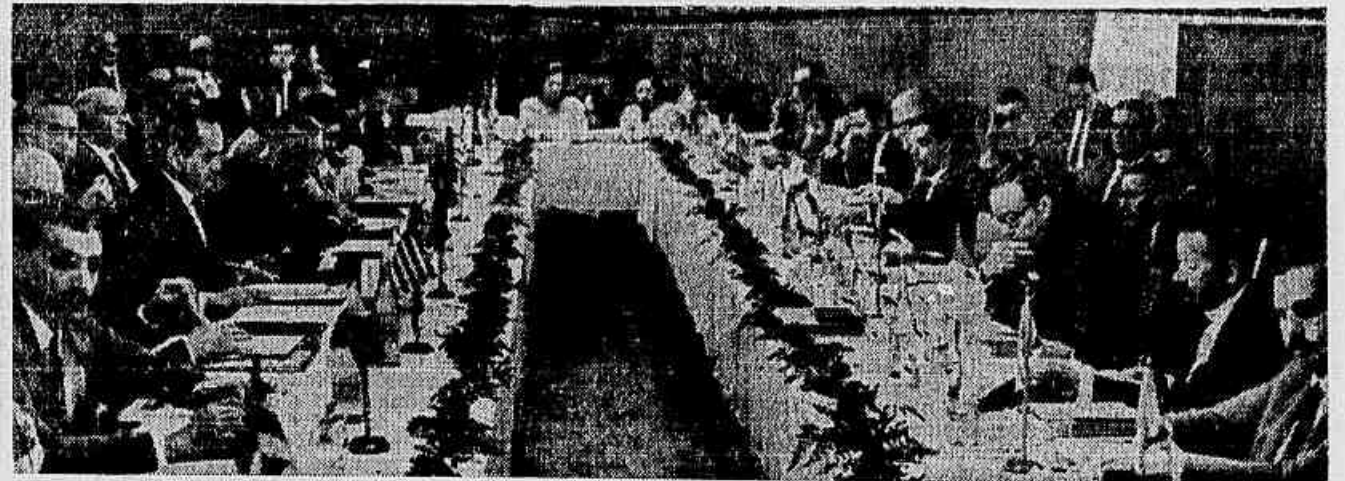
— A grande meta, disse o General Italo Conti, é criar uma estrutura autêntica para o sindicalismo brasileiro, e para isso é importante transmitir aos líderes sindicais uma soma de conhecimentos básicos, para que possam melhor exercer as funções que lhe foram confiadas pelos homens que os escolheram como dirigentes de classe.

### SEMINÁRIO

Com os resultados positivos do curso o Secretário Italo Conti já programou para o próximo dia 22 o I Seminário sobre Mercado de Trabalho no Paraná, onde serão estudados os fatores que influem na formação do mercado de mão-de-obra no Estado. Um curso de legislação social, com a participação do Instituto Nacional da Previdência Social e da Justiça do Trabalho, também está sendo organizado.

O General Italo Conti acredita que por intermédio dessas iniciativas conseguirá "consolidar o sentimento cívico e progressista da população".

## EM BUSCA DE MELHORES NORMAS



Secretários de Trabalho de todos os Estados debatem em São Paulo problemas dos seus setores

## Gaixa Econômica Federal em São Paulo bate recorde com financiamentos imobiliários

São Paulo (Sucursal) — Depois de obter, no ano passado, um acréscimo de NCr\$ 71 milhões em seus depósitos — o maior de sua história, correspondendo a 65% sobre o montante anterior — a Caixa Econômica Federal de São Paulo, presidida pelo engenheiro Paulo Sallm Maluf, bateu novo recorde, aprovando NCr\$ 17 milhões e 100 mil em financiamentos para a expansão de hospitais, construção de escolas e habitações, durante a primeira quinzena deste mês.

As inversões da CEFSP beneficiam, este mês, obras públicas e particulares de alcance social. Cerca de NCr\$ 1 milhão e 850 mil foram destinados a obras de hospitais. NCr\$ 471 400,00 foram concedidos a colégios, e NCr\$ 14 milhões e 880 mil correspondem a financiamentos de casa própria, abrangendo, também, apartamentos e conjuntos residenciais.

### HOSPITAIS E ESCOLAS

Os hospitais beneficiados com financiamentos para obras de ampliação de seus edifícios foram a clínica São Camilo, de São Bernardo do Campo; o hospital e maternidade Nossa Senhora de Lourdes, os hospitais Sirio-Libanês e São Luís; e a Casa Nossa Senhora, da Sociedade Mantenedora de Assistência e Educação, estabelecidos na Capital.

Os estabelecimentos de ensino beneficiados foram o Ateneu Barão de Mauá, da Sociedade Visconde de São Leopoldo para a Faculdade de Filosofia de Santos; o Colégio Emílio de Vilheneuve, da Sociedade Educadora e Beneficente Providência Azul; a Associação Cultural Italo-Brasileira, e o Instituto Educacional de Adamantina.

No setor habitacional da construção civil foram aprovados financiamentos para conjuntos residenciais que totalizaram 341 unidades, no valor de NCr\$ 3 046 400,00, sendo 92 habitações no interior do Estado e 249 na Capital. No interior, 10 unidades situam-se em São Bernardo do Campo, 20 em Barretos e 62 em Campinas, um conjunto residencial em cada Cidade.

Os financiamentos individuais para a casa própria somaram 829 unidades habitacionais no interior e 62 na capital, cujos valores, respectivamente, foram de NCr\$ ..... 10 674 200,00 e NCr\$ ..... 1 160 200,00, totalizando NCr\$ 11 834 400,00.

## PÔRTO ALEGRE

DIARIAMENTE PELO

## ONE-ELEVEN

PARTIDAS:

12h40m

exceto sábados

RESERVAS:

31-3825

31-1900

VIAJE BEM... VIAJE  
**VASP**

## Flávio é repreendido na Câmara

Brasília (Sucursal) — Debalzo de vara, o Sr. Flávio Cavalcanti compareceu ontem perante a CPI da Câmara que investiga denúncias de irregularidades na arrecadação e distribuição de direitos autorais, tendo sido repreendido pelos Deputados Brito Velho e Dirceu Cardoso pelos termos usados durante seu depoimento.

O Sr. Flávio Cavalcanti vinha, há tempos, negando-se a depor, só o tendo feito por instigação do Juiz Orlando Mendonça, da 6.ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, que atendeu solicitação nesse sentido, feita pelo Deputado Osni Régis,

# O PICK-UP "JEEP" FAZ TUDO O QUE OS OUTROS PICK-UPS FAZEM, COM UMA GRANDE DIFERENÇA: TEM TRAÇÃO NAS 4 RODAS E É MAIS ECONÔMICO.

Isso mesmo. Por que comprar um pick-up comum se você pode ter um que, além de custar menos e ser de manutenção mais econômica, ainda oferece tração nas 4 rodas, diferencial auto-

blocante\*, reduzida e roda livre?

Que enfrenta qualquer caminho e sempre chega onde você quer.

Que é tão confortável e macio como um carro de passeio.

E tão seguro como um caminhão.

Que tem 4 marchas à frente, todas sincronizadas e um potente motor de 90 hp a 4.200 rpm (opcionalmente,

motor 3.000, de 132 hp a 4.400 rpm).

E além de tudo isso é "Jeep".

Sinceramente, você acha vantagem comprar outro pick-up?

\*opcional


PICK-UP  
**Jeep**

**WILLYS 68**



**REDUZA 10% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA E GANHE COM O FUNDO DE INVESTIMENTO VERBA**

**VERBA S.A.**

 Crédito, Financiamento e Investimentos  
Carta de Autorização, n.º 207, do Banco Central do Brasil  
Agência Financeira do FINAME, sob n.º 117  
Autorização do Banco Nacional de Habitação, n.º 17  
Capital e Reservas: NCr\$ 2.548.047,40

### INFORMAÇÕES:

- MATRIZ: Av. Amarel Peixoto, 35 — 10.º andar — Tels.: 6097 — 6711 — 2-0260 — Niterói.
- FILIAL: Rua da Assembléia, 75 — Telefones: 22-1356 e 22-9247 — Guanabara.
- QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL
- EM NOVA IGUAÇU: Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 181 — Telefone 2811. (P)







## Batalha de Maipu tem homenagem

Os 150 anos da Batalha de Maipu, diretamente ligada à Independência do Chile, foram comemorados ontem pelo Instituto Cultural Brasil-Argentina, que deu início às suas atividades deste ano. O Professor Pedro Calmon, Presidente do Instituto, fez um breve relato sobre a importância da batalha, que "teve reflexos posteriores em movimentos similares de outros países latino-americanos". A solenidade estiveram presentes os Embaixadores da Argentina, Sr. Mário Amadeo; do Chile, Sr. Heitor Correia Latelier, e o da Espanha.

## Recepção da Marinha fica mais simples

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, que participará amanhã da cerimônia de apresentação aos novos generais, brigadeiros e almirantes recém-promovidos, no Cúculo de Melo, assinou ontem o decreto que simplifica o cerimonial da Marinha na parte que se refere às honras de recepção e despedidas às autoridades que entram ou saem de unidades navais por meios aéreos.

Pela nova regulamentação, que já deverá ser seguida na visita de amanhã, "devido às condições de segurança e operação no convés de voo, só serão prestadas as honras de toque de apito e boia, não sendo dadas salvas nem prestadas honras de guarda, banda e toque de corneta".

## INPS vai beneficiar domésticos

Brasília (Sucursal) — A extensão dos benefícios da Previdência Social aos empregados domésticos foi aprovada, ontem, pela Comissão de Legislação Social da Câmara. O projeto é de autoria do Deputado Dasso Coimbra (ARENA-RJ) e o relator, Deputado Franco Montoro (MDB-SP), elaborou um substitutivo, aceito pela Comissão.

Fica assegurada aos empregados domésticos e seus dependentes, a prestação pela Previdência Social, dos benefícios e serviços previstos em lei para os demais segurados. O custeio das prestações será atendido pela contribuição de oito por cento dos empregados e empregadores.

### BASE

O salário base, para o cálculo das contribuições, não poderá ser inferior ao salário mínimo da região.

A Comissão aprovou, também, projeto do Deputado Braga Ramos (ARENA-PR), estendendo os benefícios do salário-família à esposa do trabalhador, que não exerça qualquer função remunerada.

## Roubada em Sobral coroa de N. Senhora

Fortaleza (Correspondente) — O jornal O Povo, desta Cidade, publicou ontem um telegrama de seu Correspondente na Cidade de Sobral que informa ter sido roubada, durante a Semana Santa, enquanto as imagens estavam cobertas, a coroa de Nossa Senhora da Soledade. O fato só foi notado no fim da semana, quando da Ressurreição e suas cerimônias, entre as quais se inclui o descobrimento das imagens.



**POLVANI**  
UNIAO SOVIETICA  
HUNGRIA - BERLIM  
TOUR DE CATEGORIA  
Todo o percurso em  
autopulman Polvani, mod. 1968  
39 dias  
Saída em Junho  
Para maiores informações  
e inscrições dirijam-se a:  
**POLVANI**  
Av. Presidente Vargas, 392  
Telef. 43.8164  
RIO DE JANEIRO  
Av. Ipiranga, 344, loja 6  
Edif. Itália - Telef. 35.0858  
SAO PAULO

## Beneficiários dos Fundos de Participação devem prestar contas até dia 30

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Tribunal de Contas da União, Sr. Wagner Estelita, recomendou às entidades beneficiadas pelos Fundos de Participação dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios, que devem enviar até 30 do corrente, aquele Tribunal, os processos de prestação de contas dos recursos que constituem aqueles fundos.

O aviso está contido em circular às delegações daquele órgão, que deverão expedir o aviso dentro de suas respectivas circunscrições e, por seu turno, remeter os processos por via postal e diretamente ao Tribunal de Contas da União, em sua sede em Brasília.

### GRUPO DE TRABALHO

A Presidência do Tribunal de Contas da União já nomeou um grupo de trabalho para esses processos de prestação de contas, devendo ser observadas as instruções da Resolução n.º 47, de 24 de agosto de 1967, sobre a utilização dos recursos provenientes dos Fundos de Participação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

A circular determina que sejam feitas as seguintes recomendações:

1 — Os processos de prestação de contas dos recursos que constituem aqueles Fundos devem ser encaminhados ao Tribunal até o dia 30 do corrente mês de abril, sob pena de suspensão do pagamento das quotas mensais futuras.

2 — A remessa deverá ser feita por via postal e direta-

mente ao Tribunal de Contas da União, em sua sede em Brasília ou por intermédio de suas delegações nos Estados.

3 — No ato da remessa deverá a entidade comunicá-la por telegrama ao Tribunal de Contas, indicando o número do respectivo registro postal.

4 — Torna-se desaconselhável o encaminhamento de processos em mãos de funcionários ou por quaisquer outros intermediários, evitando-se despesas desnecessárias de viagens ou a qualquer outro título.

5 — Pedidos de esclarecimentos ou de informações sobre as contas ou outros assuntos pertinentes aos Fundos, deverão ser dirigidos diretamente ao Tribunal de Contas ou por intermédio de suas delegações, dispensada a interferência de quaisquer intermediários.

Telefone para 22-1818  
e faça a sua assinatura do

**JORNAL DO BRASIL**



*Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A*

Sede: SÃO PAULO

Fundado em 1912

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES

Inscrição n.º 60.886.264

CAPITAL ..... NCr\$ 14.000.000,00  
CAPITAL REALIZADO ..... NCr\$ 14.000.000,00  
FUNDO DE RESERVA ..... NCr\$ 16.478.049,31

### DIRETORIA

Presidente de Honra Fundador — José Maria Whitaker  
Diretor Presidente — Francisco de Paula Vicente de Azevedo  
Diretor Vice-Presidente — Jayma Loureiro Filho  
Diretor Superintendente — Emmanuel Whitaker  
Diretor Gerente — José Bonifácio Coutinho Nogueira  
Diretor Secretário — Alberto Emmanuel Whitaker  
Diretor Adjunto — Nelson Vaz Moreira  
Diretor Adjunto — Itacelmy Teixeira de Andrade

### MATRIZ:

SÃO PAULO R. 15 de Novembro, 324

### FILIAIS:

BRASÍLIA — DF Av. W-3, Quadra 2-A  
RIO DE JANEIRO — RJ Praça Pio X, 78-A  
SANTOS — SP R. 15 de Novembro, 111/3

### AGÊNCIAS URBANAS EM SÃO PAULO:

CENTRO Pça. da República, 478  
BRAS Av. R. Pastana, 1608  
SANTO AMARO Av. Ad. Pinheiro, 294  
BELENZINHO Av. Celso Garcia, 1178  
LAPA R. N. S. do Lapa, 427  
BELA VISTA Rua do Paraíso, 77  
SANTA CECÍLIA Pr. Mal. Desiderio, 235  
SAUDE Av. Jabaquara, 282  
CONSOLAÇÃO R. General Jardim, 287  
PARI R. Dr. C. Campos, 108  
IPIRANGA Rua Silva Bueno, 1599  
MOOCA Rua da Mooca, 3009  
LIBERDADE Pr. da Liberdade, 135  
SANTA IFIGENIA Rua Paula Souza, 53  
ITAIM Av. Santo Amaro, 294  
TATUAPÉ Av. C. Garcia, 4026/30  
VILA PRUDENTE Rua Ibirama, 124/132

### NO RIO DE JANEIRO:

CASTELO Av. Graça Aranha, 182-B  
COPACABANA R. Júlio de Castilhos, 328

### AGÊNCIAS:

Adamantina Londrina — PR  
Aguilões Maringá — PR  
Amparo Mirassol  
Andradina Mogi das Cruzes  
Aragatuba Mogi Mirim  
Arapongas — PR Monte Alto  
Araucária Nova Esperança — PR  
Assis Olímpia  
Avaí Orlandia  
Barretos Osasco  
Bauri Quirinópolis  
Beldourio Paraguaçu Paulista  
Botucatu Paraguaçu — PR  
Bragança Paulista Penápolis  
Cambé — PR Piedade  
Campinas Pindamonhangaba  
Campo Grande — MT Piracicaba  
Catanduva Pirajuru  
Corumbá — MT Piraí  
Cruzeiro Pirajuru  
Cubati Presidente Prudente  
Curitiba — PR Ribeirão Preto  
Descalvado Rio Claro  
Dourados Santa Adélia  
Fernandópolis Sta. Cruz do Rio Pardo  
Francisco S.º André  
Garça S. Bernardo do Campo  
Golânia — GO S.º Capetano do Sul  
Guaratinguetá S.º Carlos  
Guarulhos S.º João das Boas Vistas  
Igarapava S.º José dos Campos  
Itapetininga S.º José do Rio Preto  
Itapira S.º Manoel  
Itapópolis S.º Roque  
Itu S.º Simão  
Juverava Sorocaba  
Jaboticabal Taquaritinga  
Jau Talatá  
Jundiaí Tietê  
Limeira Uberlândia — MG  
Lins Ubatuba

### VISTO DO CONSELHO FISCAL

Celso Torquato Junqueira  
João Rosato  
Francisco Agudo Romão  
Goffredo T. da Silva Telles  
Frederico de Souza Queiroz

## FAO avalia a ação do IBRA e ajudará o seu desenvolvimento

Chegou ontem ao Rio a missão do Fundo de Alimentação e Agricultura (FAO) que, formada de três especialistas, veio para analisar, discutir e avaliar os trabalhos e estudos que o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) desenvolveu até agora, em seus dois anos de funcionamento.

A missão ficará por 23 dias no Brasil e visitará vários empreendimentos do IBRA nas áreas prioritárias do Rio Grande do Sul, Brasília, Pernambuco e Rio de Janeiro. Ela é formada pelos Srs. Solon Barraclough, Ernest Feder e Augusto Eulacio, devendo ser recebida pelo Presidente da República no dia 7.

### NOVA ETAPA

O IBRA pretende, com a assistência dos enviados da FAO, passar a uma nova etapa de ação, visando à reestruturação do sistema fundiário brasileiro. Até agora, o Instituto realizou os trabalhos básicos e indispensáveis, como o levantamento cadastral de todas as propriedades rurais do País, obtendo um "retrato agrário" do Brasil, sem o qual não poderia ser iniciada a reforma agrária. Ao mesmo tempo, foram investigados problemas de base e implantados projetos regionais nas áreas prioritárias.

A missão da FAO vai, justamente, iniciar a nova fase do IBRA, avaliando toda a metodologia até agora aplicada nos projetos e fazendo a revisão crítica, através de uma análise de alto nível.

Discutindo com os técnicos brasileiros e dirigentes os resultados obtidos, as prováveis

deficiências e distorções das atuais diretrizes, a adequação da estrutura administrativa do IBRA às atividades a que se propõe e a validade dos instrumentos utilizados, os três peritos tratarão também das bases concretas de um programa de colaboração técnica. Talvez fique acertada a vinda de outros especialistas, por um período maior, para assessorar a execução de um ou mais projetos de investigação e capacitação agrícola.

### INFORMAÇÕES

O IBRA formou uma comissão de alto nível para coordenar todas as providências necessárias, a fim de que os técnicos da FAO recebam, em cada local, uma detalhada informação do que se faz ali.

Até amanhã, os emissários da FAO debaterão no Rio os problemas globais e setoriais com os técnicos de cada um dos departamentos do IBRA, iniciando depois as viagens. Eles serão recebidos — além do Presidente — pelos Governadores Peracchi Barcelos, Nilo Coelho e Jeremias Fontes. No dia 20, assistirão à entrega de mais de 100 títulos de propriedade a agricultores assentados pelo IBRA em Papucnia, Rio de Janeiro.

### OS TÉCNICOS

O chefe da missão, Sr. Solon Barraclough, norte-americano, é economista; professor da Universidade de Cornell; oficial da FAO para assuntos de posse e uso da terra e colonização; diretor dos projetos do Comitê Interamericano de Desenvolvimento Agrícola (CI-

DA) e atualmente dirige o Instituto de Capacitação e Investigação para a Reforma Agrária (ICTRA).

O Sr. Augusto Eulacio, uruguaio, é engenheiro agrônomo; docente da Universidade de Montevideo; professor de Planejamento de Projetos de Reforma Agrária e Colonização e Assessor Regional de Reforma Agrária para a América Latina junto a FAO, em Santiago do Chile.

Nascido na Suíça, o Sr. Ernest Feder é doutor em leis e economia; assessor do Comitê do Nove, da Aliança para o Progresso, professor na Universidade do Chile e, desde 1964, trabalha para a CEPAL.

### O PROGRAMA

Os técnicos da FAO concedem hoje entrevista coletiva e, depois, realizam a primeira reunião com os técnicos brasileiros. No dia 20, irão a Papucnia e, dia 22, ao Recife, visitando depois Caxangá e Quatis. No dia 26, seguirão para Brasília e, de lá, para Porto Alegre, no dia 29.

No dia 30, a visita será a Baniado Colégio e, a 1.º de maio, estarão em Pelotas, voltando no dia seguinte ao Rio. A última reunião de coordenação será no dia 6. No dia 7, eles irão ao Presidente Costa e Silva e participarão de um almoço de despedida.

## Simas prega prioridade em comunicações

Brasília (Sucursal) — O Ministro Carlos Simas afirmou que falou coragem aos governos anteriores no do Marechal Costa e Silva para que fossem executados os diversos planos existentes para as comunicações no País e "só agora o problema foi colocado para uma solução real".

Toda a programação elaborada por nós, evidentemente com base em estudos feitos há anos, está em execução. A adaptação das necessidades atuais foi feita com a visão dirigida para o futuro. No mais, quando se fala em comunicações é evidente que sempre se pense que o Ministro e o Governo estão tratando de utopias — declarou o Ministro.

### TRABALHOS

Entusiasmado com a inauguração, ontem, da central telefônica de Juiz de Fora, o Ministro das Comunicações disse que as centrais de Fortaleza, Santos, Campinas e Curitiba já estão prontas, e que quando os troncos da EMBRATEL, dentro de um ano, chegarem a Porto Alegre, sua central telefônica, que trabalha através de onda curta (rádio), será transferida para Belém.

Referindo-se aos que não acreditam nas obras do atual Governo no setor das comunicações, o Ministro afirmou que "o que se sente hoje, com os troncos rasgando o País de ponta a ponta, é a completa certeza de que se trabalha e que no Governo do Presidente Costa e Silva há prioridade necessária para se tratar de assuntos sérios como o das comunicações".

## BALANCETE EM 5 DE ABRIL DE 1968 (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
<b>DISPONÍVEL</b> .....	23.122.667,35	<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
<b>REALIZÁVEL</b>		Capital	
<b>EMPRÉSTIMOS</b>		De Domiciliados no País .....	13.907.090,00
À Produção .....	91.902.830,14	De Domiciliados no Exterior .....	92.910,00
Ao Comércio .....	51.198.205,79		14.000.000,00
A Atividades não Especificadas ..	26.347.109,99	Aumento de Capital .....	9.000.000,00
A Entidades Públicas .....	22.359,93	Correção monetária do ativo .....	
À Instituições Financeiras .....	308.672,08	Reservas e Fundos .....	16.478.049,31
Em Letras Hipotecárias .....	—		39.478.049,31
	169.779.177,93	<b>EXIGÍVEL</b>	
<b>Outros Créditos</b>		<b>DEPÓSITOS</b>	
Banco Central — Recolhimentos ...	38.618.507,20	<b>À vista e a Curto Prazo:</b>	
Cheques, Documentos e Ordem em		Do Público .....	201.706.122,70
Compensação ou a Receber ..	20.989.286,18	De Domiciliados no Exterior .....	30.811,27
Adiantamentos sobre Cambiais e Con-		De Entidades Públicas .....	8.553.210,57
trato de Câmbio .....	1.149.779,82		210.290.244,54
Acionistas — Capital a Realizar ...	1.583.536,50	<b>A Médio Prazo:</b>	
Correspondentes no País .....	1.601.278,88	Do Público:	
Matriz, Departamentos e Correspon-		— A Prazo Fixo .....	2.325.726,12
dentes no Exterior — em Moeda		— Com Correção Monetária ...	10.283.769,51
Estrangeira .....	4.113.816,39		12.609.495,63
Matriz, Departamentos e Correspon-		De Entidades Públicas .....	—
dentes no Exterior — em Moeda			12.609.495,63
Nacional .....	—	<b>TOTAL DOS DEPÓSITOS</b> .....	222.899.740,17
Departamentos no País .....	46.130.285,81	<b>Outras Exigibilidades</b>	
Outras Contas .....	4.162.362,47	Cheques e Documentos a Liquidar ..	6.305.049,20
	118.348.853,25	Cobrança Efetuada em Trânsito ..	3.751.483,51
<b>Valores e Bens</b>		Ordens de Pagamento .....	11.606.895,90
Títulos à Ordem do Banco Central ..	9.444.891,36	Correspondentes no País .....	1.406.922,08
Outros Valores .....	7.313.763,21	Matriz, Departamentos e Correspon-	
	16.758.654,57	dentes no Exterior — em Moeda	
<b>Bens</b> .....	437.270,14	Estrangeira .....	1.606.370,65
	305.323.955,89	Matriz, Departamentos e Correspon-	
<b>IMOBILIZADO</b>		dentes no Exterior — em Moeda	
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Cons-		Nacional .....	—
trução .....	15.566.876,27	Departamentos no País .....	35.510.322,26
Maquinários .....	—	Outras Contas .....	3.175.503,79
Móveis e Utensílios e Almoarifado .....	3.520.912,73		63.562.547,39
Instalação da Sociedade .....	—	<b>OBRIGAÇÕES (Especiais)</b>	
	19.087.789,00	Recebimento por Conta do Tesouro	
<b>RESULTADO PENDENTE</b> .....	8.444.490,94	Nacional .....	31.595,45
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> .....	217.160.667,43	Redescontos e Empréstimos no Ban-	
	573.139.570,61	co Central .....	5.566.860,92
<b>TOTAL</b> .....		Depósitos Obrigatórios — F.G.T.S.	613.738,33
		Obrigações por Refinanciamento ..	—
		Repasse Oficial .....	2.656.258,16
		Outras Contas .....	3.336.913,34
			12.205.366,20
		<b>RESULTADO PENDENTE</b> .....	17.833.200,11
		<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> .....	217.160.667,43
		<b>TOTAL</b> .....	573.139.570,61

### DIRETORES

(a) F. P. Vicente de Azevedo — Presidente  
(a) Jayma Loureiro Filho — Vice-Presidente  
(a) E. Whitaker — Diretor Superintendente  
(a) José Bonifácio Coutinho Nogueira — Diretor Gerente  
(a) Alberto Emmanuel Whitaker — Diretor Secretário  
(a) Nelson Vaz Moreira — Diretor Adjunto  
(a) Itacelmy Teixeira de Andrade — Diretor Adjunto

São Paulo, 16 de abril de 1968

Antônio Lando Accorsi  
Contador C.R.C. Sp. 1969



FALTA

1º CLICHÊ



## Técnicos do metrô concluem ser o Rio a cidade que tem mais táxis em todo o mundo

O Rio é a cidade que mais táxis possui em todo o mundo, segundo conclusão dos técnicos alemães que estão realizando o estudo de viabilidade do metrô quando, es- tranhando o grande número de táxis, souberam depois que há 17 mil desses veículos para 4 milhões de habitantes na Guanabara, enquanto Nova Iorque, com 14 milhões, tem apenas 5 400 táxis.

Com as pesquisas sobre o fluxo de tráfego que estão sendo realizadas por estudantes de engenharia em pontos considerados vitais, dentro da área urbana e nos acessos e saídas do Rio, os técnicos pretendem entregar à CEPE-2, até o dia 13 de junho, os estudos completos de definição da primeira linha do metrô, a que se seguirá a elaboração do projeto e a execução dos primeiros dez quilômetros.

### OPINIAO

Na opinião dos técnicos que participam do consórcio que realiza os estudos de viabilidade, o simples fato de o Rio ser a cidade do mundo que mais número de táxis possui, traduz a necessidade do metrô como única solução viável para o problema do transporte urbano, demonstrando ainda que existe algo de profundamente errado nas atuais condições do tráfego da Cidade.

A baixa renda per capita da população — computada a de outros importantes centros europeus e americanos —, não permitiria um número tão elevado de táxis, não fosse a necessidade imperiosa que o carioca tem da sua utilização. Argumentam ainda os técnicos alemães que um táxi, levando em média 1,5 passageiro, no Rio, não é um veículo adequado para as condições de tráfego da Cidade. Um ônibus, transportando até 70 pessoas, toma, relativamente, muito menor espaço nas ruas, pois para transportar esse número de passageiros são necessários cerca de 50 táxis.

Uma linha de metropolitana teria capacidade, sem congestionar a superfície das ruas, de transportar 100 vezes mais pessoas que um ônibus, em muito menos tempo e por um custo muito menor, sendo portanto a única solução de bom senso e a mais adequada para as atuais e futuras condições de tráfego do Rio, que a cada ano se agrava com o empacotamento de aproximadamente 4 mil novos veículos por mês.

### PESQUISA

Equipes de seis estudantes da Escola de Engenharia da UFRJ, revezando-se a cada seis horas, cada uma sob a orientação de um especialista alemão, deram ontem continuidade à pesquisa sobre o fluxo de tráfego dentro da microárea do Rio (Centro, Zona Sul e Zona Norte), realizando a contagem de veículos, das 5h às 23h, nos seguintes pontos: confluências das Ruas Itaipu com Azevedo Lima (saída do Túnel Santa Bárbara para a Tijuca); Avenida Francisco Bicalho com Garcia Pires (confluência do centro com a Av. Brasil); e Rodrigues Alves com Coelho Neto (também confluência do centro com a Av. Brasil).

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, esteve ontem à tarde, acompanhado de diversos assessores e também do Coordenador Técnico da Comissão do Metrô, Sr. Ferdinando Pargat, e do engenheiro alemão Gerard Hackstein, visitando os postos de contagem do fluxo de tráfego, inteirando-se também do sistema de apuração da pesquisa.

As equipes anotam cada veículo que passa pelos postos, discriminando a contagem entre táxis, carros particulares, ônibus (urbanos e interesta-

duais), caminhões e ainda o número de passageiros — no caso dos ônibus há diversas aproximações, de acordo com a lotação que apresenta.

Hoje, as equipes estarão em mais três pontos: Largo do Estácio, Viaduto de São Cristóvão e ponte em frente à Rua Francisco Eugênio. Tão logo termine esta fase da pesquisa — que os técnicos do consórcio denominam de *screen line*, ou sejam, os 11 pontos de movimentação de tráfego dentro da microárea — haverá outra fase mais complexa, quando a apuração do fluxo de tráfego passará ao que os técnicos denominam de *cordon line*, ou sejam, 19 pontos de entrada e saída em torno da Guanabara, havendo então necessidade de entrevistas pessoais, com a paralisção de determinados números e espécies de veículos, para que os apuradores anotem a procedência e o destino de cada um. A seguir, haverá entrevistas com 4 mil famílias.

### FLUXOGRAMA

Com a reunião desses dados e sua computação, os técnicos poderão compor o que se denomina fluxograma do tráfego da Cidade, elemento vital para a determinação e justificativa da primeira linha do metrô.

Segundo o Coordenador Técnico da Comissão do Metrô, Sr. Ferdinando Pargat, um simples mapa da Cidade permite vislumbrar as poucas alternativas que se tem para a construção da primeira linha. O fluxograma, contudo, dará base concreta para a escolha. Desde já, existe a necessidade de a linha passar pelo Centro urbano, podendo alongar-se em direção à Zona Norte ou à Zona Sul, ou ainda — o que é muito provável —, unir dois pontos dentro das imediações do Centro urbano, como a Glória e Mangueira, por exemplo, percorrendo cerca de dez quilômetros, para depois seguir tanto em direção à Zona Norte como no sentido da Zona Sul, com diversas ramificações, futuramente.

Outro dado revelado pelo Sr. Ferdinando Pargat é que, baseado nas contagens já feitas na pesquisa do fluxo de tráfego, os técnicos apuraram que, em média, contando com o motorista, os táxis transportam entre 1,4 e 1,8 passageiros, o que dá uma média muito grande de veículos vazios que trafegam somente com os seus motoristas.

Adiante, ainda que com o resultado e a computação da última pesquisa, a que esteve visitada cerca de 4 mil famílias cariocas para apurar o "dessejo de viagem" de cada, mediando o número de viagens que cada componente faz habitualmente — o de Paris é de 500 viagens por habitante/ano —, o consórcio que estuda a viabilidade do metrô terá meios de, até o dia 13 de junho, fornecer as diretrizes para o projeto da linha prioritária.

## Cotrim diz que ainda não se pode evitar a entrada de armas em penitenciárias

O meio de se impedir a entrada ou confecção de armas nas prisões ainda não foi encontrado e crimes no interior de presídios ocorrem em todas as partes do mundo, mesmo nos países mais adiantados como a Alemanha, onde, em Berlim, tudo o que entra nas prisões é examinado por um aparelho de Raios-X, disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto.

Os últimos crimes praticados por detentos no interior de estabelecimentos penais do Rio, foi um dos assuntos abordados pelo Secretário durante o despacho de ontem com o Governador Negrão de Lima, que o autorizou a elaborar expediente para o aumento do efetivo de guardas penitenciários.

### FISCALIZAÇÃO DIFÍCIL

Disse o Secretário de Justiça que, quando esteve na Alemanha, visitando as Casas de Correção de Berlim, viu as autoridades de lá usarem aparelhos de raios-X para o exame de tudo o que entrava na prisão, com o fim de localizar dentro de sapatos, de doces, etc., instrumentos metálicos. No entanto, informaram-lhe que aquela cuidadosa não impedia o ingresso de armas, sobretudo armas simples, como facas ou estoches, que são de muito fácil confecção dentro das próprias penitenciárias, bastando afiar numa superfície de cimento qualquer talher. Reconheceu o Sr. Cotrim Neto que um bom corpo de guardas penitenciários reduz os incidentes violentos nas prisões, e "mas temos falta de guardas em dimensão com as nossas necessidades". Isso foi precisamente tratado no despacho com o Governador Negrão de Lima, ao qual esteve presente o Superintendente do Sistema Penitenciário, Sr. Antônio Vicente da Costa Júnior.

Informou o Secretário que o Chefe do Exército autorizou a elaboração de expediente, que ele oportunamente deverá enviar ao Legislativo, com vistas à ampliação do efetivo de guardas penitenciários.

### FALTAM GUARDAS

O Sr. Antônio Vicente, Superintendente do Sistema Penitenciário, por sua vez, acha que os crimes praticados por condenados não são tão alarmantes assim. Disse que os últimos seis meses ocorreram apenas dois homicídios no interior de estabelecimentos penitenciários, sendo que no primeiro, no Sanatório Penal de Bangu, o criminoso, além de ser tuberculoso, era psicopata. — Esse não é um índice que dá para se chegar a um conceito de que a segurança nas prisões está ameaçada — prosseguiu. Problemas de conseqüências e entrada de armas no interior das prisões, só conseguiriam resolver se as penitenciárias fossem transformadas em fortalezas, proibindo até as visitas de familiares dos presos.

## ATÉ A VOLTA



Cansado, mas sorridente, o Dr. Barnard deixa o Rio após 4 dias de visita

## Barnard recebe homenagem no HSE e fica emocionado

— O coração só agüenta as emoções até um certo ponto, depois ele transborda —, disse o Dr. Barnard com a voz cortada e começando a chorar, ao agradecer as homenagens prestadas ao médico de ontem no Hospital dos Servidores do Estado, quando foi lançado o seu nome para o Prêmio Nobel de Medicina, pelo corpo clínico do hospital.

O Dr. Barnard chegou alegre e foi recebido por dezenas de médicos e enfermeiras, que o esperavam na porta e atiraram pétalas de rosas à sua passagem. Para chegar até o refeitório, o cirurgião teve que ser carregado pelos agentes de segurança.

### RECEPÇÃO

Mantendo o bom humor, apesar do cansaço, o Dr. Barnard, enquanto era carregado pelos agentes de segurança, jogou os braços para trás e fingiu que desmaiava. Quando finalmente chegou ao refeitório, foi à janela, atirou beijos para as enfermeiras e ameaçou jogar-se, provocando risos e gritaria.

Após o almoço, o cardiologista Aluisio Franchini de Melo expressou, em inglês, a opinião elogiosa dos médicos brasileiros sobre o cirurgião, dizendo que ele deu nova dimensão à era dos transplantes e esperança aos doentes que não tinham nenhuma.

Anunciou depois a indicação do Dr. Barnard para o Prêmio Nobel de Medicina de 1968, que será encaminhada através do Ministério do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, ao qual está subordinado o hospital.

Agradecendo "as homenagens e a confiança que vocês têm em minha mis-

## Barnard responde a especialistas

O Dr. Christian Barnard fez ontem nova conferência na Universidade Gama Filho e aproveitou para despedir-se dos alunos e responder às perguntas de um grupo de especialistas brasileiros. No final, recebeu o diploma de Membro Honorário Estrangeiro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Ao responder às dúvidas apresentadas, o Dr. Christian Barnard afirmou que é perfeitamente viável transplantar mais de um coração no mesmo indivíduo, acrescentando que isso já foi feito com outros órgãos e as operações tiveram sucesso.

### SUGESTÃO

O Dr. Christian Barnard fez de improviso um breve discurso e ofereceu o Hospital Universitário de Cape Town para receber um grupo de alunos brasileiros que queiram especializar-se em cardiologia.

Depois, virou-se para o Ministro Gama Filho e sugeriu que ele mandasse, de preferência, doutoras.

## Cansaço veio na última homenagem

Em sua última apresentação oficial, o cientista Christian Barnard foi homenageado ontem, às 20 horas, no Hotel Glória, com um coquetel oferecido pelo corpo diplomático credenciado no Rio, e recebeu das mãos da Presidente da Associação de Doadores de Sangue, Sr.ª Leonora Carlota Osório, uma medalha de Honra ao Mérito.

Visivelmente cansado dos diversos programas oficiais, o Dr. Barnard retirou-se logo do Salão de Recepções do Hotel Glória para descansar em seu apartamento antes de viajar para Nova Iorque. Ao coquetel compareceram o Ministro Magalhães Pinto, os Embaixadores da Inglaterra e da África do Sul, o Ministro Gama Filho, Dom Sebastião

### Mais Barnard no "Caderno B"

## Nôvo conceito jurídico sobre cadáver com Leonel

A modificação do conceito jurídico de que o cadáver de quem teve morte natural pertence apenas à família é o principal ponto do anteprojeto de lei que está nas mãos do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, e que visa a ampliar a ação da Medicina na realização de transplantes ou enxertos.

Segundo explicou o Sr. Manuel Cláudio da Mota Maia, membro da comissão criada pelo Ministro da Saúde para modificar a lei sobre o assunto, "a atual lei data de 1963 e está ultrapassada porque não leva em consideração os interesses individuais que estão acima dos interesses da coletividade, o que não tem mais sentido com os atuais progressos da Medicina".

A atual lei permite apenas que sejam retirados órgãos ou tecidos das pes-

soas", o Dr. Christian Barnard disse que, ao receber o convite para vir ao Brasil, começou a pensar sobre o que ele conhecia deste país.

Sabia que o Brasil era famoso pelo café e por um cavalheiro chamado Pelé. Só isso. Eu tomel conhecimento da importância de Pelé quando um garotinho chegou perto de mim e me pediu três autógrafos. Eu lhe perguntei porque tantos e ele explicou que três autógrafos meus valiam um do Pelé.

Mas eu estava errado. Quando cheguei aqui eu não sonhava com tanta hospitalidade. Agradeço a experiência e a oportunidade de fazer tantos amigos, que não vou esquecer. Não consigo pronunciar todos os nomes, mas garanto que voltarei a este país.

O Dr. Barnard saiu do refeitório com os olhos bastante vermelhos, mas sorriu e acenou para dezenas de enfermeiras e curiosos que se aglomeravam em volta do carro.

### Engano

O Dr. Raimundo Carneiro, Diretor do Serviço de Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado, disse ontem que o Professor Raul Piltanga dos Santos enganou-se ao afirmar que Clive Haupt ainda vivia quando seu coração foi retirado pelo Dr. Barnard, "sem uma tentativa de recuperação".

Explicou o Dr. Raimundo Carneiro que não havia mais batida cardíaca no caso de Haupt e, se o coração fosse reanimado, ele ficaria descebrebrado, sem qualquer tipo de reflexo e sem condições de sobrevivência, porque o cérebro estava danificado.

— ... e bem bonitas. Afinal, depois disso tudo, sou obrigado a querer que meu filho se case com uma brasileira. Explicando a diferença entre o coração humano e o artificial, para o restabelecimento total da saúde, o Dr. Christian Barnard afirmou que se o médico tem condições de prolongar a vida do doente, por bastante tempo, não há razão para ministrar paliativos. Considera o Dr. Christian Barnard que o coração artificial tem uma série de limitações que não existem no órgão transplantado.

Quando transplantamos um coração jovem para uma criança, o órgão acompanha o desenvolvimento dela e, sendo a operação bem feita, adapta-se ao novo organismo, o que não acontece com o artificial.

Segundo o Dr. Barnard, a Universidade da Cidade do Cabo tem uma equipe que está estudando a possibilidade de conservar um coração por 24 horas, antes de transplantá-lo para outro corpo, como já é feito com outros órgãos.

Baggio, Deputado José Bonifácio, além de outras personalidades.

### O EMBARQUE

Cerca de 30 pessoas cercaram o Dr. Christian Barnard quando ele chegou ao Aeroporto, tentando cumprimentá-lo. Um forte esquema de segurança, formado por detetives da Invernada de Olaria, acompanhava o médico. Muitos repórteres chegaram atrasados ao embarque devido a um engano sobre o horário do voo 854.

O Dr. Christian Barnard — que é esperado nos EUA às 9h de hoje (hora de Brasília) — chegou ao Galeão às 22h30m. Dentro do Boeing 707, prefixo PP-VJA, o cientista ocupou a poltrona 1-A da 1.ª classe.

## Nina voltará a acusar o Municipal

O Deputado Nina Ribeiro disse ontem, em entrevista coletiva realizada no 3.º andar do Jockey Clube que "a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará a administração do atual Diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, se reuniu pela segunda vez amanhã, quando apresentarei várias denúncias".

O Sr. Nina Ribeiro distribuiu entre os repórteres várias cópias de requerimentos de informações dirigidos ao Governo do Estado, "que até hoje não foram respondidos", uma cópia de uma folha de pagamento de 65 empregados do Teatro Municipal "contratados irregularmente", e uma cópia das declarações do Sr. Paulo Fortes, que originou sua briga a sós com o Deputado José Maria Duarte, "que me agrediu porque só tem isso para dar: patadas".

### AS ACUSAÇÕES

Em sua entrevista, precedida de uma conversa informal, o Sr. Nina Ribeiro disse que "eu não tenho nada pessoal contra o Sr. Vieira de Melo, que não conheço. Apenas estou numa batalha para moralizar a administração do Teatro Municipal em benefício dos artistas que são tão espoliados".

— Veja o caso do Paulo Fortes. O Teatro deve a ele NCr\$ 700,00 desde a apresentação de *O Guarani*, no Maracanãzinho, e até hoje não pagou. Desde junho de 1966 que eu faço requerimentos de informações ao Governo e não recebo resposta. Só isso já é burlar a lei, pois o Executivo tem obrigação de prestar as informações solicitadas pelos deputados no prazo máximo de 30 dias", disse o Sr. Nina Ribeiro.

— Quanto aos 65 empregados que constam nessa folha de pagamento, o mínimo que se tem a dizer é que estão sendo pagos com recursos destinados a outras atividades — concluiu.

Na relação de 65 empregados consta o nome do Maestro André Vivante que ganha NCr\$ 440,00 para trabalhar no Teatro Municipal em tempo integral.

## Professor afirma na Câmara que a educação deve ter ajuda de empresas privadas

Brasília (Sucursal) — O Professor Mário Werneck de Alencar Lima, catedrático do Instituto Politécnico da Universidade Católica de Minas, falando ontem na CPI da Câmara sobre o ensino superior, defendeu a participação da iniciativa privada na batalha para o desenvolvimento da nossa Educação, através da concessão de recursos para bolsas e estágios.

O depoente, que é também o Diretor-Executivo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do MEC (CAPES), afirmou que o estudante brasileiro precisa de motivação, de *campus*, de integração na universidade. "Caso contrário, os jovens continuarão a fazer o que fizeram recentemente, no Rio, em São Paulo, em Minas, em Goiás".

### RECURSOS

Lembrando que 40% dos universitários brasileiros cursam faculdades particulares, que receberam, no ano passado, subvenções federais da ordem de NCr\$ 9 milhões, ao passo que as federais tiveram NCr\$ 379 milhões. Revelou que vai elaborar, a pedido do Senador Arnou de Melo, um anteprojeto com a intenção de se obter recursos da iniciativa privada para a educação, a exemplo do que acontece na Alemanha, voluntariamente.

A ponto o Sr. como alternativa para a necessidade brasileira de redução de alguns cursos superiores, citando, especificamente, o de Medicina, que poderia ser de quatro anos, "pois o Brasil só conta com 36 mil médicos". Acha urgente a necessidade de se emancipar a tecnologia da Engenharia, a fim de que se possa formar, em poucos anos, mais técnicos para o País.

### EXEMPLO

A certa altura, o Prof. Mário Werneck afirmou que o estudante brasileiro precisa ser estimulado de que o seu estudo não termina no momento em que consegue ser diploma-

do por uma universidade. Deve continuar estudando, se aperfeiçoando, lembrando que poderia ser seguido, no caso, o exemplo do Exército. Afirmou que o oficial do Exército, após o curso nas Agulhas Negras, só consegue atingir os mais altos postos depois de novos cursos, de aperfeiçoamento e de Estado-Maior. O universitário mesmo diplomado, deve voltar à escola para ampliar seus conhecimentos.

### METAS

Declarou o Prof. Mário Werneck que as metas reais e obrigatórias do ensino superior no Brasil serão as de consagrar, em termos da obra comunitária a que se destina a Universidade, os meios de liberação do número de elementos humanos qualificados. Essa visão realista poderá corresponder, disse, a um simples estágio de progresso, no qual a Universidade terá de aceitar, como seu objetivo predominante, produzir e graduar determinados tipos de profissionais.

— Necessita a Universidade, irremediavelmente, para integrar-se na empresa do bem comum, abrir suas portas a maior número de que o atual de candidatos à graduação superior.

## Justiça considera inviável Juizados de Bairro e vai criar Varas na Zona Rural

A Comissão de Reorganização Judiciária, após estudar as propostas de criação de Juizados nos bairros, chegou à conclusão de que os Códigos de Processo brasileiros não permitem a inovação e vai criar, apenas, Varas Distritais na Zona Rural e em alguns bairros mais longínquos.

A Comissão entende que os Juizados nos bairros poderiam ser criados através de uma simples reforma de organização judiciária do Estado, mas não poderiam cumprir a missão de fazer justiça sumária, já que os Códigos de Processo não estão modernizados e ainda adotam ritos arcaicos para o andamento dos processos.

### INUTIL

Apesar de haver visitado a Cidade de São Paulo, onde estão em pleno funcionamento as Varas Distritais, a comissão de reorganização judiciária não vê como se possa adotar a inovação no Rio, cidade que tem características diferentes da Capital paulista.

Entendem os membros da co-

missão que seria inútil a criação dos Juizados em vários bairros do Rio, pois os desejos de aceleração na decisão das causas seriam frustrados pelas deficiências dos nossos códigos de processo. Em consequência, serão apenas criadas Varas Distritais, localizadas na Zona Rural e nos bairros de Bangu e Marechal Hermes.

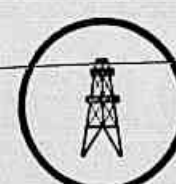
# FUNDO MÚTUO SAVIP CONVOCAÇÃO 6a. Assembléia

A sexta Assembléia será realizada no dia 21 de abril de 1968, com início às 10 horas. O recebimento de antecipação será até às 15 horas e a apuração terá início às 17 horas. LOCAL: Av. Rui Barbosa, 170, na sede nova do CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO.

## MODIFICAÇÃO PROVISÓRIA

Visando a melhorar o sistema de distribuição dos carros nas Assembléias, a Diretoria da SAVIP informa que, de acordo com o Capítulo 6.º, Art. 33 do Regulamento do Fundo, resolveu proceder às seguintes modificações:

- 1 Os mutuários das faixas 2 — 3 — 4 e 5, só poderão fazer antecipações até atingir o máximo de 41 cotas pagas, ingressando, portanto, na faixa 1.
- 2 Os mutuários que estiverem na faixa 1 não poderão fazer mais antecipações para esta Assembléia, limitando-se ao pagamento da mensalidade.
- 3 Os mutuários da faixa livre poderão disputar entre si até o limite máximo de 85 parcelas ordinárias ou extraordinárias, independente do número de inscrição.



**FUNDO MÚTUO SAVIP**

Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1 603 — Tel. 22-4113



FALTA

1º CLICHÊ



## “Operação-fechamento” da SUNAB teve muitos fiscais mas só fechou um açougue

Conforme haviam prometido, os fiscais da SUNAB puseram-se em campo ontem em grande número para uma enérgica blitz contra vários estabelecimentos que estão roubando nos preços, mas acabaram fechando apenas um açougue, na Rua do Riachuelo n.º 207, por desrespeito ao tabelamento da Portaria 1357.

A única vítima ganhou um cartaz com os dizeres “Fechado por estar explorando o povo e ser reincidente específico em contrariar as normas da SUNAB”, e a operação-fechamento prosseguirá hoje com esperanças de maior êxito e com o auxílio também de fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado.

### TUDO ERRADO

O açougue autuado é o Talho São José, que vendia o quilo do acém NCr\$ 0,40 mais caro do que o preço máximo permitido. Além disso, seu proprietário, Sr. José da Silva Toledo, não apresentou aos fiscais a documentação completa do estabelecimento, devendo pagar outra multa à Secretaria de Finanças do Estado.

O auto de infração foi lavrado pelo chefe da “operação-fechamento” de ontem, Sr. Osvaldo Gomes Moreira, que ga-

rantiu que a investida se intensificará hoje em toda a Cidade “fiscalizando os preços da carne bovina e das bebidas, atualmente controlados por portarias que fixam as margens de comercialização”.

Muitos dos varejistas autuados por terem desrespeitado, durante a Semana Santa, os preços do pescado fixados na portaria n.º 12, apresentaram notas carimbadas pela CIBRAZEM — empresa ligada à SUNAB — com desobediência ao tabelamento previsto para o comércio atacadista.

## Grupo que estuda alteração nos critérios da Censura aprovou seis proposições

O grupo de trabalho que estuda a reformulação dos critérios da Censura realizou, ontem à tarde, no Ministério da Justiça, a sua terceira reunião plenária e aprovou várias proposições elaboradas pelas subcomissões, dentre elas a que prevê a censura para obras teatrais consideradas clássicas como meramente classificatória e não interdição.

A reunião do grupo de trabalho, que contou com a presença de apenas oito dos seus 20 membros, aprovou também seis proposições elaboradas pela Subcomissão de Cinema. A próxima reunião plenária do GT será realizada hoje, às 15 horas.

### PRINCÍPIOS APROVADOS

A reunião de ontem aprovou, por unanimidade, os seguintes princípios e recomendações elaborados pela Subcomissão de Cinema.

1 — O Serviço de Censura de Diversões Públicas deverá reorganizar e manter seções de censura nas delegacias regionais, inicialmente nos Estados da Guanabara e São Paulo e, na medida das necessidades, em outras capitais.

2 — A censura será exercida exclusivamente por Turmas de Censura do SCDP compostas por três elementos cada uma, recrutados dentre os cidadãos brasileiros portadores de diploma de curso superior (universitário), mantendo-se, entretanto, os direitos adquiridos pelos atuais censores que não tenham aquele título.

3 — As Turmas de Censura deverão apreciar a obra em seu

contexto geral, levando em conta o valor artístico, cultural e educativo da mesma, sem isolar cenas, trechos ou frases.

4 — Os censores não poderão emitir publicamente recomendações críticas sobre obras censuradas, visando orientar o público.

5 — Aos responsáveis pelas obras e programas censurados será fornecida cópia integral do laudo de censura, o qual será publicado no Diário Oficial.

6 — O SCDP além do certificado de aprovação para exibição em circuito comercial, poderá, a requerimento do interessado, emitir certificado especial para exibição da obra integral, sem qualquer corte ou interferência, apenas com classificação etária, dos filmes de reconhecido valor artístico, cultural ou educativo, em cinematotecas e cineclubes constituídos sob a forma de sociedade civil de fins não lucrativos, cujos diretores não sejam remunerados.

## Exposição e conferência iniciam comemorações do bicentenário de Debret

Uma conferência do Professor Raimundo de Castro Maia, no auditório do MEC, às 17h30m, e uma exposição no Museu Histórico Nacional, inaugurada às 18 horas, Debret, 200 anos após, marcaram ontem o início dos atos que assinalam o bicentenário do nascimento do pintor francês Jean Baptiste Debret, cuja chegada, em 1816, com a Missão Artística Francesa, marcou a introdução do estudo das artes plásticas no Brasil.

A conferência do Professor Raimundo de Castro Maia, que versou sobre fatos ligados à vida do artista e sua atividade no Brasil, foi assistida por vários admiradores e estudiosos da obra de Debret, incluindo a Condessa Pereira Carneiro, e contou com a apresentação de slides de aquarelas do pintor, incluindo duas inéditas.

### 200 ANOS DE DEBRET

Tanto na palestra do professor Raimundo de Castro Maia — membro do Conselho Federal de Cultura —, como na exposição inaugurada ontem, e que ficará aberta ao público até o dia 28 no Museu Histórico Nacional, foi destacado o caráter de “artista e principalmente repórter” de Jean Baptiste Debret, que filiou aspectos da vida do Brasil no século passado.

O professor Raimundo de Castro Maia destacou a sua contribuição para o conhecimento de fatos diários e costumes brasileiros no século XIX, abordando ainda aspectos pouco conhecidos da atividade de Debret em nosso País, tais como a sua viagem ao Sul.

Ressaltou a sua importância, também, na formação de um ambiente artístico brasileiro, influenciando vários jovens e possibilitando o aparecimento de diversos discípulos, que deixaram sua contribuição ao desenvolvimento das artes plásticas no Brasil.

A maior parte da conferência do professor Raimundo de Castro Maia foi baseada no seu

livro Viagem Histórica e Pitoresca ao Brasil, e ilustrada por slides de originais e reproduções do acervo da Fundação Raimundo Otoni de Castro Maia.

### INFLUÊNCIA

A exposição Debret, 200 anos após, organizada pela professora Gilda Marina de Almeida Lopes, do Museu da República, numa das salas do Museu Histórico Nacional, procura mostrar a influência do pintor francês, apresentando trabalhos de vários discípulos seus, entre os quais José dos Reis Carvalho, além de dois originais de Debret, várias reproduções, e ainda, com destaque, obras de Taunmayer.

Mostrando também a repercussão internacional dos trabalhos de Debret sobre o Brasil, a mostra apresenta reproduções de suas aquarelas, em vários países, inclusive no Japão. A exposição mostra também a penetração da obra do artista, com a apresentação de calendários, agendas, álbuns e outras reproduções, revelando a aceitação dos aspectos brasileiros que fixou, em todos os setores.

### UM ESPECIALISTA EM DEBRET



O Professor Castro Maia revelou fatos pouco conhecidos da vida de Debret no Brasil

## Bastos vai assumir a A. Nacional

Brasília (Sucursal) — Por decreto assinado ontem, o Presidente Costa e Silva nomeou o jornalista Armando Madeira Bastos para o cargo de Diretor da Agência Nacional, em substituição ao Sr. Mário Neiva, que havia pedido sua exoneração. O jornalista Madeira Bastos vinha exercendo a chefia do Departamento da Agência Nacional, em Brasília, desde 1964.

## Despachantes têm projeto aprovado

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional aprovou ontem à noite o projeto inicial do Governo, que dispõe sobre despachantes aduaneiros, votado após requerimento de preferência apresentado pelos líderes Ernani Sátiro e Daniel Krieger. O projeto foi aprovado, ressaltados seis pedidos de destaque, para votação em separado, de dispositivos diversos do projeto, apresentados pelos próprios líderes do Governo no Congresso. A aprovação dos destaques era considerada tranquilizadora, se bem que demorada.

## Projeto “M” é batizado como Corcel

São Paulo (Sucursal) — O projeto “M”, veículo que vinha sendo desenvolvido por engenheiros técnicos da Willys durante os últimos três anos, foi batizado ontem oficialmente com o nome de Corcel, e será lançado dentro dos próximos meses, segundo revelou o Diretor-Presidente da Willys e Gerente-Geral da Ford do Brasil, Sr. Eugene Knutson. Na sua opinião, o Corcel representará o início de uma nova geração de automóveis médios brasileiros.

Informou ainda o Sr. Knutson que está sendo ultimado um rigoroso programa de testes, a fim de que o carro a ser entregue brevemente ao público tenha as mesmas características de qualidade dos outros produtos da Ford, como o Mustang. Especial atenção está sendo dada também ao desenho externo e acabamento interior do carro, “que terá linhas modernas e de extremo bom gosto”.

## ACOS VILLARES S.A.

### AUMENTO DE CAPITAL SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

Tendo a Assembleia Geral Extraordinária de 11 de abril de 1968 aprovado um aumento de capital de NCr\$ 5.000.000,00 em ações ordinárias, convidamos os Srs. Acionistas a exercerem, até o próximo dia 13 de maio, o direito que lhes cabe a subscrição, conforme deliberação da mesma Assembleia.

Os Srs. Acionistas poderão subscrever 15,15% (5 ações ordinárias para cada 33 do total que possuírem), sem distinção de classe. A integralização será efetuada no ato da subscrição.

Nesta capital, os Srs. Acionistas, munidos de suas carteiras nominativas ou ao portador, serão atendidos, diariamente, exceto aos sábados, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, na Rua Alexandre Levy n.º 202, 4.º andar.

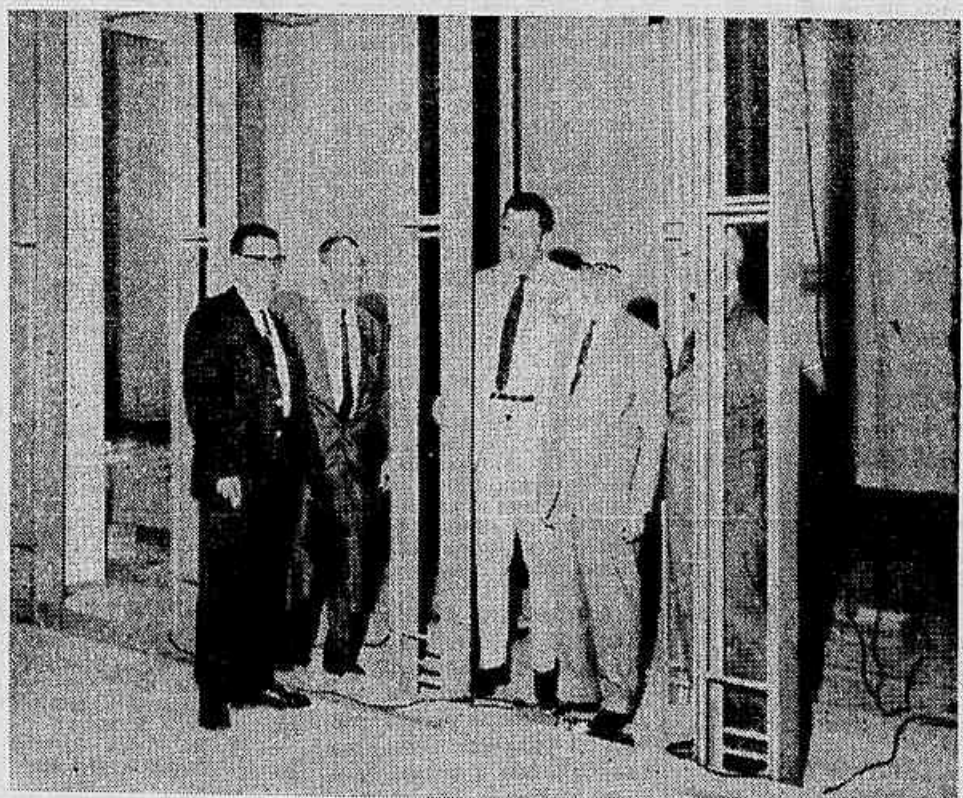
No Rio de Janeiro, o atendimento será feito em nossa filial, na Avenida Brasil n.º 2153.

Permitimo-nos lembrar que, face à legislação do Imposto de Renda, os subscritores poderão deduzir até 30% do valor das ações subscritas, de sua renda tributável, uma vez que Aços Villares S.A. é considerada de capital aberto.

São Paulo, 11 de abril de 1968.

Alfredo Dumont Villares (Diretor Vice-Presidente)

## NOVA CENTRAL TELEFÔNICA DE BOTAFOGO EM MONTAGEM



A Companhia Telefônica Brasileira está construindo na Rua Ipu, em Botafogo, uma nova central telefônica que possibilitará a instalação, no próximo ano, de 8.000 novos telefones a serem entregues aos participantes do Plano de Expansão da CTR, dos bairros de Botafogo, Urca, Humaitá, Jardim Botânico e parte da Lagoa. Na semana passada a Standard Elétrica começou a entregar o equipamento para as centrais de Copacabana, Engenheiro Novo, Maracanã, Ramos, Grajaú, Tiradentes e Flamengo. Em todos os setores, o ritmo de trabalho é o mais acelerado possível: tanto na fabricação do equipamento quanto na construção de dutos, instalação de cabos e montagem de centrais. Alguns milhares de homens trabalham incessantemente para dar à Guanabara os telefones que precisa. Assim, ainda este ano mais de 49.000 novos terminais telefônicos serão instalados na Cidade do Rio de Janeiro.

Nem sempre é possível ir à Bolsa todos os dias...

A Delmonte faz isto para você.

DELMONTE - CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.  
Membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro  
Rua da Quitanda, 71 - 4.º andar - Tels. 31-2498 - 31-2450 e 31-1572

CARTA PAT. A-2395/66  
CAPITAL E RESERVAS:  
NCr\$ 4.103.028,19

**CODERJ**  
remunera alto o seu investimento

Somos a experiência e a técnica, a serviço do seu interesse. Com a nossa tradição e o conhecimento que possuímos do mercado financeiro, estamos aptos para aplicar o seu dinheiro com absoluta segurança e o mais alto rendimento.

**APLIQUE TRANQUÍLO, COM A GARANTIA DA SOLIDEZ CODERJ**

Você pode subscrever qualquer quantia em Letras de Câmbio CODERJ dos seguintes valores:

NCr\$ 50,00  
NCr\$ 100,00  
NCr\$ 200,00  
NCr\$ 500,00  
NCr\$ 1.000,00

E no vencimento basta apresentar a Letra de Câmbio CODERJ para receber o seu dinheiro, acrescido de vantajosa correção monetária.

**CODERJ**  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO  
Rua Cel. Gomes Machado, 99 - 3.º and. - Tels. 2-1444 e 2-6163 - Niterói  
NA GUANABARA:

Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - Rua da Allandega, 45 - Tel. 43-1514  
Libra S.A. - Av. Rio Branco, 156 - Loja 10 - Tels. 52-8303 - 22-6543  
Bonança Ltda. - Rua do Ouvidor, 130 - 2.º andar - Tel. 52-6534  
Escritório LEVY Ltda. - Av. Presidente Vargas, 309 - 13.º andar - Tel. 23-8525



## AVISOS RELIGIOSOS

## AURORA DO AMARAL SÊCO

(FALECIMENTO)

Edna e Sylvio Justen cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe e sogra AURORA e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

## AURORA DO AMARAL SÊCO

(FALECIMENTO)

Seus irmãos Mario e Lucinda do Amaral, e seus sobrinhos Rogerio, Luzia e Carlos do Amaral com profundo pesar comunicam o falecimento de sua querida AURORA DO AMARAL SÊCO e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

A GENERAL  
MOTORS DO BRASIL

Agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de

## FRED H. COPPESS

seu colaborador incansável e amigo inesquecível. (P)

## AFFONSO TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

A família de AFFONSO TEIXEIRA, cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os seus parentes e amigos, seu falecimento, ocorrido ontem pela manhã, e que o corpo foi trasladado para a Capela do Cemitério de Irajá, donde sairá o féretro, às 9 horas de hoje, dia 18.

## AFFONSO PENNA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, os redatores e funcionários das revistas "Antenna" e "Elétrica Popular" e de "Antenna — Empresa Jornalística S.A." convidam a seus amigos e leitores para a missa de 7.º dia, em sufrágio da boníssima alma de seu inesquecível amigo, incentivador e acionista DR. AFFONSO PENNA JÚNIOR, que fará celebrar hoje, quinta-feira, dia 18, às 11h30min, na Igreja da Candelária. (P)

## DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

A diretoria e funcionários da FAMA — Sociedade Brasileira de Mineração Ltda., convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível Sócio Gerente — DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES —, mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 18, às 18h30m, na Igreja da Santíssima Trindade (Rua Senador Vergueiro). (P)

## LUCIANO JACQUES DE MORAES

CAPITÃO-AVIADOR, ENGENHEIRO  
IVO DUARTE DE MORAES

## Dra. ROSA JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sinceramente agradecida a todos os que a confortaram por ocasião do falecimento de seus entes queridos, a família de LUCIANO JACQUES DE MORAES convida para a Missa que manda celebrar por sua boníssima alma e pela de seus sobrinhos Cap.-Aviador, Eng. IVO DUARTE DE MORAES e Dra. ROSA JACQUES DE MORAES, no dia 18 de abril, às 18,30 horas, na Igreja da Sma. Trindade, à Rua Senador Vergueiro, n. 141, confessando-se grata por mais este ato de piedade cristã.

FLÔRES QUE AJUDAM UMA  
VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que ficam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo — e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

## A São Sebastião

Agradeço o grande milagre alcançado. RACHEL

DR. JOÃO ALVES  
CORREIA NUNES

A família do Dr. João Alves Correia Nunes tem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para seu sepultamento, que será realizado hoje, às 16 hs., no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da mesma necrópole. (028)

DR. NILO  
MORAES

(FALECIMENTO)

Elda Moraes, participante do falecimento de seu esposo NILO MORAES, devendo seu sepultamento sair da Capela 3 de Real Grandeza, hoje, dia 18, às 17 horas, para o Cemitério São João Batista. (027)

Novena poderosa ao  
Menino Jesus  
de Praga

Oh! Jesus! que dissistes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas) consecutivas.

Graça alcançada por A. P. L.

Novena poderosa  
ao Menino Jesus  
de Praga

Diversas graças alcançadas. B. S.

São Judas  
Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas. OSWALDO

Concentração-monstro dos  
trabalhadores a 1.º de maio  
pedirá "maior liberdade"

A principal manifestação dos trabalhadores cariocas no dia 1.º de Maio será a realização de concentração-monstro em local a ser escolhido hoje antecedido de missas nas principais igrejas do Rio. A tônica dos pronunciamentos dos líderes durante a concentração será a liberdade sindical, melhoria salarial e "maior liberdade para o povo brasileiro".

A decisão foi adotada ontem à noite, em movimentada reunião no Sindicato dos Bancários, com a participação de representantes de 24 organizações sindicais e das maiores confederações operárias, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

## POVO PRESENTE

Os líderes dos trabalhadores acreditam em grande adesão popular à manifestação. Voluntários distribuídos nas ruas convidarão o povo a comparecer à concentração.

Paulistas farão consulta  
sobre a política salarial

São Paulo (Sucursal) — Antes da concentração do dia 1.º de Maio, que será de protesto contra as leis salariais e já tem garantida a presença do Governador Azeiteiro, os sindicatos paulistas vão realizar um plebiscito sobre a política de salários, instalando barracas e urnas nas praças mais importantes da cidade.

Os dirigentes sindicais paulistas haviam decidido não convidar o Ministro Jarbas Passarinho para a concentração do Dia do Trabalho, na Praça da Sé, por preverem a ocorrência de "algumas coisas que poderiam melindrá-lo", mas vão rever sua posição porque as confederações dos trabalhadores resolveram formalizar o convite.

O plebiscito será feito nos dias 28 e 29, por meio de cédulas com a pergunta: Vão e favelem? Os líderes dos principais sindicatos paulistas acham que a Polícia não vai interferir.

Estamos apenas dando um exemplo de exercício democrático. Tudo será pacífico e sem a intenção de baderna — explicou o Secretário do Sindicato dos Bancários, Sr. Salvador Tolozano.

Há muita gente por aí fazendo acampamentos de protestos contra uma porção de coisas, e a Polícia não interfere — lembrou o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

Estudante atropelada e  
morta e mais três feridos  
por ônibus em Bonsucesso

Uma estudante de 14 anos foi atropelada e morta pelo ônibus GB-80-28-53, da linha Irajá-Bonsucesso, quando subiu, desprotegida, a calçada na esquina da Avenida Teixeira de Castro com a Rua Adail. Três outras pessoas foram também atingidas pelo veículo.

A morta foi a estudante Sônia Maria, filha de Enoc de Freitas, residente no apartamento 206 do edifício 284 da Rua Cardoso de Moraes, também em Bonsucesso. O motorista atropelador conseguiu fugir do flagrante.

## OUTRAS VÍTIMAS

O jovem Roberto Nunes Monteiro, de 16 anos (Avenida dos Democráticos), foi internado no Hospital Getúlio Vargas com vários ferimentos, inclusive suspeita de fratura do crânio, sendo o mais grave dos três atendidos naquele Hospital em consequência do atropelamento.

As outras vítimas são os comerciantes Pedro dos Santos, de 33 anos (Rua Maxwell, 210), com fratura do nariz, e Sebastião Pereira Paixão, de 32 anos, casado (Rua Quito, 109), com contusões e escoriações. A ocorrência foi registrada pela 21.ª Delegacia Distrital.

RAUL LEITE BANDEIRA  
DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurora Foutié Bandeira de Mello, Jorge Foutié Bandeira de Mello, esposa e filhos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a realizar-se amanhã, dia 19, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

## CURTH STEINITZ

TRUDE STEINITZ e parentes, desolados, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido ontem, dia 17, do seu muito querido marido CURTH STEINITZ. (P)

## CURTH STEINITZ

O CENTRO DE RELOJOARIA SUISSA S.A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor-Superintendente CURTH STEINITZ, ocorrido ontem, dia 17. O féretro foi realizado no Cemitério Israelita — CAJU, às 16 horas. (P)

## DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria e Funcionários da Tecnosolo — Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S.A., convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso eterno da alma de seu inesquecível DIRETOR — DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES — farão celebrar hoje, quinta-feira, dia 18, às 18h30m na Igreja da Santíssima Trindade (Rua Senador Vergueiro). (P)

PM ocupa  
siderúrgica  
em greve

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia Militar ocupou ontem às 18h30m, na Cidade Industrial desta Capital, as instalações da Refinaria da Usim Siderúrgica Belo-Mineira, por ordem do Secretário de Segurança de Minas. Os 1.200 operários permaneceram em greve desde ontem, reivindicando 25% de aumento salarial, a ser resolvido através de dissídio coletivo, instaurado hoje pelo Tribunal Regional do Trabalho.

A decisão do Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, foi tomada após reunião que manteve com os diretores da empresa, o Comandante da PM, o Diretor do DOPS, o Presidente do TRT e o Delegado Regional do Trabalho, que consideraram a greve ilegal. Depois de um encontro com os operários na trifeira, as autoridades conseguiram convencê-los a sair, embora a greve continue por tempo indeterminado.

## OS MOTIVOS

A greve teve início na manhã de terça-feira, quando os operários, depois de paralisarem todas as máquinas, mandaram avisar aos diretores da empresa que não voltariam ao trabalho se tivessem seus salários aumentados em 25%.

Dois diretores, Srs. Amaro Guatimolin e Eduardo Faria, foram designados para estabelecerem os entendimentos com os grevistas, aos quais disseram ser impossível conceder o aumento pedido, porque em outubro último foi assinado um acordo salarial com o Sindicato dos Metalúrgicos na base de 17% de aumento para vigorar por um ano.

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, foi comunicado, o mesmo acontecendo com a direção do Sindicato dos Metalúrgicos, que tentou entendimentos com os operários da trifeira. Estes se negaram a atender até mesmo aos emissários da entidade, sob alegação de que "o movimento teve início aqui dentro da trifeira e continuará aqui mesmo, sem qualquer interferência".

Uma reunião foi marcada para ontem às 9 horas da manhã na Delegacia Regional do Trabalho, à qual, entretanto, não compareceram os diretores da empresa, que exigiram através do Sr. Onésimo Viana a abertura dos portões da trifeira, ficando apenas os operários de cada turno.

Os operários concordaram com o pedido e cerca de 800 deles foram para suas casas, ficando na trifeira apenas os 400 do turno da tarde.

## GREVE ILEGAL

As 14 horas, na Secretaria de Segurança, reuniram-se o Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, o Comandante da Polícia Militar, Coronel José Ortiga, o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. Herbert Magalhães Drummond e o Diretor do DOPS, Sr. Fábio Bandeira, além de dois diretores da Belo-Mineira.

Na reunião, analisando o texto da lei de greve, ficou provado que o movimento da trifeira é ilegal, decidindo as autoridades retirar os operários imediatamente das instalações da empresa. O Diretor do DOPS e o Delegado do Trabalho seguiram imediatamente para a Cidade Industrial, mantendo entendimentos com os grevistas, sem a presença, entretanto, de diretores do Sindicato dos Metalúrgicos, que aguardavam o Delegado em seu gabinete.

Poi dado prazo até às 18 horas para os trabalhadores se retirarem da trifeira, o que aconteceu sob protestos dos operários por se considerarem traídos pelas autoridades, que os obrigaram a mandar para casa 800 homens. Um documento foi assinado pela empresa afirmando que os operários saíram por exigência da Polícia, a fim de que mais tarde não fosse alegado que abandonaram o emprego.

Na reunião com o Secretário de Segurança, o Sr. Herbert Magalhães Drummond marcou para hoje, no TRT, a audiência preliminar de instauração do dissídio. Os operários continuam em greve aguardando decisão da Justiça.

Testemunhas  
de Jeová se  
reúnem hoje

Será instalado às 20 horas de hoje no CREB, Rua General Gomes de Castro n.º 300, em Padre Miguel, mais um congresso das Testemunhas de Jeová, que durará até domingo próximo, dia 21, seguindo um programa de ensino bíblico a ser apresentado por cerca de 20 oradores qualificados, dentre os seus ministros de 19 congregações.

As Testemunhas de Jeová realizam regularmente três congressos anuais em todo mundo, para beneficiar seus mais de 1.160 mil ministros ativos, bem como a outras pessoas de qualquer religião. Hoje será apresentado o filme colorido Deus não pode mentir, que mostrará cenas bíblicas demonstrando o cumprimento de profecias nos dias atuais.

Gama e Silva já tem o  
decreto que enquadra  
Imprensa na Segurança

Confirmou-se ontem que o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, já apresentou anteprojeto de decreto-lei estabelecendo um adendo à Lei de Segurança Nacional sobre questões relacionadas com a Imprensa. O trabalho foi feito a pedido de militares, entre os quais está o General Antônio Carlos de Andrade Murici.

O esboço de anteprojeto de decreto-lei foi encaminhado pelo Ministro aos militares, e não se soube informar ontem se havia sido levado ao Presidente Costa e Silva. Entretanto, o documento está sendo examinado por militares.

## ENCOMENDA

O trabalho resultou de encomenda de militares que se reuniram, em janeiro, em Petrópolis, com o Ministro da Justiça, a quem expuseram preocupações com relação à "infiltração subversiva nos jornais".

Editorial do JB está  
nos anais da Câmara

Brasília (Sucursal) — O editorial de ontem, do JORNAL DO BRASIL — A Imprensa Veiculada — foi transcrito nos anais da Câmara, a requerimento do Deputado Zaire Nunes (MDB-RS), que qualificou de "fascista" o anúncio de decreto-lei com o qual o Governo pretende impedir a divulgação de notícias que consideram "propaganda subversiva" ou de "inspiração comunista".

Ressaltou que a medida, se adotada realmente, "anulará com o que resta da liberdade de imprensa", pois o Governo "poderá impedir que os jornais e rádios divulguem quaisquer notícias a respeito das quais deseje o silêncio".

A respeito do editorial, a ABI enviou carta ao JB, nos seguintes termos: "A Associação Brasileira de Imprensa vem folhear os colegas do JORNAL DO BRASIL pelo brilhante editorial publicado na edição de hoje sob o título A Imprensa Veiculada. Os jornais não inventam os fatos, mas os refletem. O 'Oscenismo' (no caso) está nos fatos, não na imprensa", como bem afirma o referido artigo.

Atribuir intenções malévolas ao jornal que acolhe uma denúncia circunstanciada, como é o caso da ofensa pelas irmãs Duarte, é desconhecer a função da Imprensa ou desejar que ela fuja ao dever de informar com lealdade e independência a seus leitores e aos depositários do poder público".

Mário Martins recomenda  
ao Presidente que não  
se informe numa só fonte

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins pregou, ontem, no Senado, a necessidade do Marechal Costa e Silva informar-se sobre o que ocorre no País, deixando de receber informações de uma única fonte, pondo fim ao isolamento que cerca seu Governo, "sem o que — assegurou — dias mais difíceis advirão para o Brasil, de forma fatal".

Afirmou que todo o Governo que se isola, que se tranca — como estaria se dando com o atual — termina por ser vítima da violência desatinada, pela opressão e pela corrupção. O Sr. Mário Martins notou que de violência temos tido exemplos diversos e, no que toca à corrupção, muito já se murmurava, já havendo mesmo muitos indícios de sua existência.

## CRÍTICA

Mais uma vez o Sr. Mário Martins ocupou longamente a tribuna do Senado para condenar violências praticadas, sobretudo, contra estudantes e a imprensa, aludindo de forma especial à prisão de jornalista paulista, Leu, também, carta dirigida a D. Iolanda, pela mãe de um estudante de Belo Horizonte, procurado pelo DOPS.

Disse ter ficado surpreso ao

General-deputado  
culpa a Oposição

Brasília (Sucursal) — O General-Deputado Alípio de Carvalho (ARENA-Paraná) acusou, ontem, na Câmara, a Oposição, de atacar as Forças Armadas para intrigar-las com o povo, no caso das torturas impostas aos irmãos Duarte.

A Oposição está procurando acalorar a opinião pública contra a instituição que historicamente vem desempenhando o grande papel de guardião dos nossos costumes e tradições e da integridade do nosso País — disse ele.

## AGRESSIVIDADE

Indagou o Sr. Alípio de Carvalho "quais os objetivos mediatos ou imediatos dessa atitude de agressividade contra as nossas Forças Armadas?".

— Não há dúvida — respondeu ele próprio — que será o

de predispor o País contra as

mesmas para poder voltar àquele

clima de intranquilidade que

propiciará os avanços para a

direção do agrado dos inimigos

da pátria.

"ABSURDO"

O Secretário de Imprensa da

Presidência da República, Sr.

Henricão Sales, tachou ontem

de "totalmente absurda" a no-

tição de que o Marechal Costa

e Silva vem-se mostrando des-

contente com o trabalho do

Serviço Nacional de Informa-

ções, a partir dos choques entre

policiais e estudantes no Rio

Disse o Sr. Henricão que tal

notícia somente pode partir de

personas absolutamente desin-

formadas a respeito das rela-

ções entre o Presidente e o

SNL.

MDB paulista toma medidas  
para evitar a cassação de  
dois deputados estaduais

São Paulo (Sucursal) — A bancada do MDB na Assembleia Legislativa reúne-se hoje para discutir e adotar medidas a fim de defender os deputados oposicionistas Joaquim Formiga e Fernando Perrone, ameaçados de ter seus mandatos cassados.

A hipótese é consequência de parecer favorável do Primeiro-Procurador da República, Sr. Oscar Correia Lima, a recurso apresentado pelos suplentes de deputado federal Carvalho Sobrinho e Tufi Nassif, arguindo inelegibilidade dos dois deputados sob acusação de pertencerem ao extinto PCB.

## CAMUFLAGEM

O Sr. Fernando Perrone manifestou, ontem, a opinião de que ele e o Sr. Joaquim Formiga tiveram seus nomes citados no recurso apresentado pelos dois suplentes "para disfarçar a tentativa dos Srs. Carvalho Sobrinho e Tufi Nassif de conseguir uma cadeira na Câmara Federal, pois o máximo que conseguiram em eleições diretas foi a quarta e a sexta suplências".

Afirmando estar tranquilo, o deputado disse estar em dívida se o parecer dado pelo Sr. Oscar Correia de Lima significa "um endurecimento geral do Governo ou a adesão do Procurador da República ao antigo, trio de ouro do ademanismo", composto pelo então Deputado Carvalho Sobrinho, Mário Bení e Paulo Lauro.

Meu advogado, o Professor José Frederico Marques — acrescentou — considera a Impugnação e o parecer do Sr. Oscar Lima aberrações jurídi-

cas e está absolutamente tran-

quilo quanto ao desfecho do

caso, pois conhece a composi-

ção do Tribunal Superior Ele-

itoral e sabe que é uma cade-

lenta. Quanto a mim, acho

que o TSE está com a difícil

tarefa de confirmar ou não a

existência de democracia no

País.

O Sr. Fernando Perrone in-

formou que o advogado do Sr.

Carvalho Sobrinho, o ex-Deputado

Paulo Lauro, junto ao

processo, para valorizar as

qualidades de seu cliente, uma

cópia dos estatutos do ex-

PSP "como modelo de Partido

que sempre lutou contra a cor-

rupção e a subversão".

O Deputado Joaquim Formi-

ga disse ter recebido com natu-

reza o parecer do Pro-

curador da República, mas que

espera que o TPE "recte" asse-



## Venezuela dá corrida desde 1896

Caracas (UPI-JB) — Na Venezuela, o "esporte dos reis" se iniciou tarde, mas contando com um dos melhores hipódromos do mundo, este país acredita poder equiparar-se dentro em pouco com os centros mais adiantados do turfe mundial.

Oficialmente, a corrida de cavalos começou na Venezuela em 1896, quando o Presidente, General Joaquín Crespo, inaugurou o hipódromo Sabana Grande, que é atualmente o centro comercial mais importante de Caracas.

### 47 MILHÕES

Guedes, do serviço de Relações Públicas do Instituto Nacional de Hipódromos, afirma, porém, que a Venezuela só ingressou na era moderna do turfismo, com a inauguração do hipódromo La Rinconada, em 1959.

O La Rinconada, que custou 47 milhões de dólares, está instalado numa área de 500 hectares e conta com um moderno hospital veterinário, concedendo ao turf venezuelano o ímpeto para desenvolver-se.

A pista e as arquibancadas foram projetadas pelo arquiteto norte-americano Arthur B. Froelich e os jardins pelo internacionalmente famoso Burle Marx.

### IMPORTAÇÃO

Atualmente existem 1.221 cavalos nos estábulos de La Rinconada, dos quais 528 são importados e 693 são nacionais. Os cavalos importados, na maioria são argentinos e foram adquiridos com o objetivo de melhorar a qualidade da competição e da raça.

As autoridades dizem que a Argentina forneceu quase 90% dos cavalos importados, originando-se os demais do Chile, Uruguai, Brasil, Inglaterra e Estados Unidos. Guedes afirma que "a maioria dos proprietários gostaria de importar puros sangue dos EUA, mas eles são muito caros".

Existem cerca de 15 cavalos brasileiros atualmente, na Venezuela.

A forma mais popular de apostas é cinco e seis, na qual o apostador tenta escolher os vencedores de seis páreos consecutivos.

## Binóculo São Paulo acha provável a vinda de animais de fora

J. C. Moraes

O Jockey Club de São Paulo espera conseguir a liberação do Ministério da Agricultura, para trazer cavalos estrangeiros a fim de participar do GP São Paulo, marcado para o dia 5 de maio, em 2.400 metros. Contatos têm sido realizados com as entidades da Argentina, Uruguai e Chile, havendo muitas possibilidades da participação de um ou mais craques.

Da Gávea, é provável a ida de Sabina, Hnd, Dendo e Haju, os três últimos do Stud Peixoto de Castro, além de Mujalo para a prova internacional de 1.200 metros.

Os jornalistas especializados em turf, enviaram um ofício ao Ministro Ivo Arzua, pleiteando a liberação, já que em quatro meses somente alguns casos de anemia infecciosa foram constatados.

### MONTARIAS DO CLÁSSICO

Adalton Santos assinou o compromisso de Haju para o GP Gervásio Seabra, permanecendo Dendo, falxa, com José Silva. O potro parte do título de velocidade, para mais 600 metros, bem preparado, mas com presença garantida só no caso de pista de grama normal. Sempre sofre rebate na pesada.

### PARQUE DE AMADORES

Os jóqueis amadores estão se movimentando para a carreira do próximo dia 25, em 1.200 metros, tendo Antônio Orneloni conselheiro Felchista, Ernani Pires Ferreira, Fox Bridge e Jaime Araújo, Chanceller.

### NETO DE RIBOT

Nas corridas do fim de semana, vai estreiar um neto de Ribot, o alazão Jau D'Or, filho de Corpora e Querela, de criação do Hras São Bento e propriedade do Stud Damasco, cujo titular é o Sr. Jaime Augusto de Vasconcelos. Filiação régia do potrinho, bem preparado por Paulo Morgado. Montaria do pernambucano Manuel Silva.

### MAROTÔ EM PREPARO

Marotô está sendo exercitado em Cidade Jardim, para reaparecer no GP Rafael Paes de Barros, domingo, enfrentando, entre outros, Sorio, Beau Brunel, El Centuro, Gavarni, Nanquim, e Snow Cry. Se passar no teste dos 2.400 metros, será apresentado do GP São Paulo, com Albino Barroso no dorso. Inteiramente alguns dores musculares devido ao esforço no exercício mais forte, mas nada apresenta de anormal.

### TESTE NA GRAMA

Pedro Nickel solicitou uma autorização especial a Comissão de Turf, pretendendo lançar o craque Giant na pista de grama, partida curta, antes do florescimento forte na madrugada de segunda-feira, possivelmente assistido pelo Dr. Duboc. Se o filho de Cigal passar no teste, então será mesmo apresentado no GP São Paulo, no mês de maio.

### DELEGAÇÃO CARIOCA

Todos os jornais, rádios e revistas especializadas, estarão representados em São Paulo, na disputa do páreo internacional, do dia 5, em Cidade Jardim.

### NOVO HANDICAP

Com a aposentadoria de Tomazinho Assumpção, o cargo de Handicapeur do Jockey Club de São Paulo será entregue ao Sr. Samir Abujamra.

## Pedrosa tem placês certos mas Aquático parece melhor

O treinador José Luis Pedrosa admite possuir boas inscrições para a noite de hoje, mas destaca com segurança, como a sua melhor corrida, a de Aquático, no último páreo, embora tendo, ainda, grande esperança em Tangará, que, na sua opinião, deverá decidir a prova contra o estreante Aviso Prévio.

Considera, também, as corridas de Hal-Líbio e Samotracia como boas, mas explicando que em cada páreo há um adversário com certo destaque, sendo melhor considerar todas as suas corridas como de placês certos, já que seus pupilos atravessam excepcional fase de treinamento.

### LUTA DIFÍCIL

No páreo de abertura do programa, Pedrosa apontou Five Fingers em mil metros, pela sua rapidez, como difícil de ser superado pelo seu pupilo Hal-Líbio, mas que nem por isso deve ser apontado apenas com um bom placê, pois está em condições de obter a vitória em caso de qualquer problema no percurso do favorito.

Acredita que, no páreo de Tangará, ocorra o mesmo problema com Aviso Prévio, que veio de São Paulo onde geralmente os com-

petidores de uma mesma turma que a do Rio sempre apresentam melhor rendimento que os corredores da Gávea. Acha que dificilmente Aviso Prévio será derrotado, e se achar um adversário para fazê-lo, certamente será o seu torcedor Tangará, que se encontra em muito boa forma, tendo apresentado em 35s para os 600 e trabalhado 1.200 em 1m 21s, com reservas.

### GRANDE FORMA

Pedrosa explicou que Aquático merece ser apontado como a sua melhor corrida, pelo ótimo estado de treinamento que atravessa e comentou desde a última atuação, o seu pupilo somente fez melhorar, sendo Mirolíncol, pelo ótimo apelo, aparentemente, a diferença.

A respeito de Samotracia, disse que seria uma carreira também equilibrada contra Happy Sunrise, caso fosse ela menos baleada e pudesse ser preparada convenientemente. Assim, depois da última atuação há quinze dias, pelos problemas nos boletos, Samotracia não trabalhou. Mas, apenas apresentou e de forma a arradar, descendo a reta em 30s. Acha que será difícil superar Happy Sunrise, acreditando muito na dupla.

## Queirós aponta Hal-Líbio e Vando

O freio José Queirós, que monta em todos os páreos da reunião de hoje, admite vários resultados bons, principalmente montando Vando, que considera uma eterna força nas provas em que tem participado, mas invariavelmente encontrando um rival para derrotá-lo, sendo que agora Tangará é a maior barreira ao triunfo.

Admitiu que vai encontrar uma semana muito boa pela frente, para compensar a que passou, quando perdeu dois páreos na base da infelicidade, pois procurando a faixa de terreno pela cerca externa como a maioria o fez, chegou atrasado e não pôde dominar os potes nas provas em que pilotou Geda e Vandrís.

### DOIS DECIDEM

Logo no primeiro páreo, Queirós admite uma grande exibição de Hal-Líbio que aprontou suave, 600 em 40s, mas não acha fácil dominar Five Fingers, que é o retrospecto e atuará em distância inteiramente favorável. Admite que os dois devem decidir tranquilamente a prova.

Montando Garufinha, na segunda prova, acredita ser muito difícil a vitória da sua condução, que venceu, na sua opinião, em corrida inteiramente favorável e que dificilmente se repelirá.

### MANHOSO E TININDO

Falando, posteriormente, acerca de Embalo, explicou José Queirós que o castanho não

podia ostentar melhor estado, mas já percebeu nos exercícios se tratar de um animal manioso. Mas, pela explicação que recebeu, atuando do centro da pista para a cerca externa, Embalo maneiha menos, e que correndo o que sabe dificilmente será dominado, mesmo considerando Willy uma das forças da disputa.

Acerca de Argentum, comentou o freio pernambucano que está situado em distância favorável e como larga junto à cerca deve atuar com destaque, mas aponta o páreo como bastante equilibrado.

### SEMPRE APARECE

A respeito de Vando explicou que o seu piloto é sempre o melhor nome em todas as provas que compete, mas sempre aparece um adversário para derrotá-lo. Desta vez, segundo a opinião da maioria, Tangará é o dono da competição, diante disso vai capichar, mas já acha que a vitória poderá ser adada.

Vando parece a minha melhor chance, mas caso tudo aconteça como sempre, vai terminar ficando com a dupla.

Sobre Sting-Ray o piloto explicou que a água não poderia atravessar melhor fase de treinamento e não vai ser facilmente derrotado, devendo fazer páreo duro contra Rei David, Dr. Kildare e Mecano, que lhe parecem os melhores nomes da disputa. Finalmente, com Mirolíncol, disse que seu piloto se encontra em grande forma, podendo perfeitamente ganhar, mas está em prova equilibrada contra Jaburi, Aquático e Atabor.

## O programa de hoje

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
* PÁREO - As 20h30m - 1.000 m - NCR\$ 1.200,00 - RECORDE: - 1m3/5 - BLAMELESS							
1-1 Five Fingers, J. Pinto	1:52	B. Costa	2.º Maipu	1:200	NL	1:28"	
2 Maladroit, M. Silva	3:52	C. Rosa	5.º Montelampo	1:600	AL	1:27"	
3-3 Já Viu, F. Meneses	5:53	M. Canejo	8.º Don Bolonha	1:000	AP	1:42"	
4 Retropsect, A. Machado	4:52	P. Morgado	15.º Maipu	1:200	NL	1:28"	
5 Hal-Líbio, J. Queirós	7:56	J. L. Pedrosa	4.º Maipu	1:200	NL	1:28"	
6 Hal-Bátilo, L. Correia	2:52	C. Morgado	8.º Maipu	1:200	NL	1:28"	
7 Foggy Day, J. Marinho	6:57	W. G. Oliveira	9.º Montelampo	1:600	AL	1:27"	
8 Lancelot, A. M. Canina	6:55	E. C. Pereira	5.º Somovar	1:400	AP	1:29"	
9 Planista, A. Lima	9:34	J. Assunção	9.º Espadim	1:200	NL	1:29"	
* PÁREO - As 20h50m - 1.200 m - NCR\$ 1.200,00 - RECORDE: - 1m124/5 - CABINE							
1-1 Happy Sunrise, R. Carmo	6:57	Z. D. Guedes	4.º Jandinha	1:300	NP	1:28"	
2 Kiriá, L. Carvalho	3:55	Idem	7.º Armada	1:300	AP	1:28"	
3 Kiriá, J. Pinto	7:51	Idem	6.º Armada	1:300	NL	1:28"	
4-2 Samotracia, F. Pereira	1:59	J. L. Pedrosa	3.º Jandinha	1:300	NP	1:28"	
5 Sergita, C. Tarouqueia	8:55	J. Pinto	6.º Virajuba	1:000	AP	1:41"	
6 Getec, M. Alves	9:58	W. T. Souza	3.º Lancheta	1:200	NL	1:28"	
7-1 M. Timida, J. Macedo	4:51	N. Pires	3.º Armada	1:300	NL	1:28"	
8 Garufinha, J. Queirós	10:33	Z. D. Guedes	1.º Hal-Setta	1:200	NL	1:28"	
9 Duilina, E. Marinho	11:51	J. C. Lima	1.º Malagrey	1:000	NM	1:28"	
4-8 Ascurra, J. Reis	12:53	R. Tripoli	2.º Jandinha	1:300	NP	1:28"	
5-5 Paida, L. Correia	3:51	M. Almella	6.º Jandinha	1:300	NP	1:28"	
10 Ridade, J. Santos	2:55	A. Rosa	5.º Jandinha	1:300	NP	1:28"	
* PÁREO - As 21h20m - 1.000 m - NCR\$ 1.000,00 - RECORDE: - 1m3/5 - BLAMELESS							
1-1 Espadachim, J. Santana	6:51	M. Mendes	3.º Dragon Bleu	1:200	NP	1:27"	
2 Bomare, E. Marinho	5:49	A. Morales	7.º Espadachim	1:000	NL	1:27"	
3-3 Boido, E. Silva	9:58	E. C. Pereira	2.º Dragon Bleu	1:200	NP	1:27"	
4-4 Sinal, L. Correia	2:51	R. Costa	5.º Cuidado	1:300	NP	1:27"	
5-5 Cuidado, C. R. Carvalho	3:58	N. Pires	4.º Dragon Bleu	1:200	NP	1:27"	
6 Argentum, J. Queirós	1:51	J. W. Viana	3.º Espadachim	1:000	NL	1:27"	
4-7-7 Feto, J. Machado	7:56	C. Gomes	11.º Feto	1:500	AM	1:25"	
8-8 Iozon, J. Diniz	4:54	M. Oliveira	3.º Espadachim	1:000	NL	1:27"	
9-9 Pieno, A. Lima	8:55	R. Tobias	9.º Dragon Bleu	1:200	NP	1:27"	
* PÁREO - As 21h30m - 1.600 m - NCR\$ 1.600,00 - RECORDE: - 1m352/5 - FARINELLI							
1-1 Rostro, J. Borja	2:57	G. Morgado	2.º Guapardo	1:600	AP	1:44"	
2-2 Taarup, J. Pinto	4:57	Idem	2.º Don Reimba	1:600	AP	1:45"	
3-3 R. Foz, M. Henrique	9:57	B. Ribeiro	3.º Guapardo	1:600	AP	1:44"	
4-4 Willy, O. Cardoso	7:57	A. P. Silva	1.º Uleuro	1:500	AP	1:38"	
5-5 Tesio, J. Gil	3:57	Z. D. Guedes	6.º Tizer	1:600	AL	1:41"	
6-6 Guropé, J. Reis	1:57	A. Araújo	7.º Tizer	1:600	AL	1:41"	
8-8 Copag, O. F. Silva	6:57	S. Morales	3.º Matagato	2:100	NP	2:09"	
4-7-7 Prince, H. Vasconcelos	8:57	M. Canejo	11.º Clibard	1:200	AL	1:28"	
8-8 Embalo, J. Queirós	10:57	C. Gomes	10.º Clizer	1:500	AL	1:22"	
9-9 Hal-Truz, D. P. Silva	5:57	A. Morales	6.º Don Reimba	1:600	AP	1:45"	
* PÁREO - As 22h00m - 2.100 m - NCR\$ 2.000,00 - (BETTING) - RECORDE: 2m145/5 - TORNEIO							
1-1 Rei Davi, J. Pinto	5:59	W. Alano	4.º Estafeto	2:100	NL	2:18"	
2-2 Fuco, J. Borja	6:59	P. P. Lavor	1.º Vandrís	1:400	AP	1:30"	
3-3 Don Risco, J. Gil	6:57	Z. D. Guedes	1.º Don Risco	1:600	AL	1:29"	
4-4 Mecano, R. Carmo	6:53	Idem	3.º Estafeto	2:100	NP	2:18"	
5-5 Ragamuffin, F. Per. F.	4:52	A. V. Neves	6.º Belicário	1:600	NP	1:49"	
6-6 Dr. Kildare, J. Santana	2:56	J. S. Silva	6.º Facho	2:200	AP	2:03"	
7-7 Eddie, J. Silva	3:51	Idem	4.º Mecano	2:100	NP	2:18"	
8-8 San Pedro, O. Cardoso	1:56	G. Ullóa	1.º Good Hound	1:600	NP	1:43"	
9-9 Sting-Ray, J. Queirós	10:56	G. Morgado	2.º Anglica	1:600	NL	1:44"	
10-10 Masachio, J. Machado	11:56	M. P. Neves	6.º Castas	1:600	AP	1:45"	
11-11 San Quentin, J. Pedro F.	8:52	N. P. Gomes	9.º Facho	2:200	AP	2:03"	
* PÁREO - As 22h50m - 1.200 m - NCR\$ 1.200,00 - (BETTING) - RECORDE: 1m124/5 - CABINE							
1-1 Vando, J. Queirós	11:53	A. Morales	2.º Hal-Bátilo	1:300	NP	1:24"	
2-2 Beauriver, J. Brizola	7:51	P. Morgado	7.º True Vamp	1:300	GL	1:20"	
3-3 Fricandó, J. M. Santos	4:51	C. Brito	8.º Forest	1:000	NL	1:34"	
4-4 Av. Prévio, A. Machado	10:53	P. F. Campos	Entreante	-	-	-	
5-5 Montepasant, J. Diniz	8:56	M. Oliveira	3.º Hal-Líbio	1:300	NP	1:24"	
6-6 Importer, J. Santana	3:51	J. Perez	3.º F. Fluegers	1:000	NL	1:27"	
7-7 Pando, R. Marinho	1:52	F. C. Pereira	4.º F. Fluegers	1:000	NL	1:27"	
8-8 Talamá, C. Tarouqueia	12:53	C. Gomes	6.º Focher	1:500	NP	1:29"	
9-9 Maschere, O. F. Silva	12:51	A. Nahid	7.º Hal-Líbio	1:300	NP	1:24"	
10-10 Tangará, J. Machado	2:58	J. L. Pedrosa	7.º Passista	1:300	AP	1:25"	
11-11 Copilaj, J. Barbosa	9:52	H. M. Guedes	9.º Feticheira	1:600	NP	1:48"	
12-12 Honey Foot, A. Lima	8:51	A. V. Neves	8.º F. Fluegers	1:000	NL	1:31"	
13-13 Puriá, M. Alves	6:45	Idem	10.º Nurni	1:200	AP	1:29"	
* PÁREO - As 23h00m - 1.300 m - NCR\$ 1.000,00 - (BETTING) - REC: 1h262/5 - FARINELLI							
1-1 Aquático, F. Pereira F.	12:54	J. L. Pedrosa	1.º Drift	1:200	NL	1:18"	
2-2 Quartel, A. Marçal	10:50	J. J. Tavares	5.º Cambé	1:300	NL	1:24"	
3-3 Apis, S. Cruz	8:58	E. C. Pereira	11.º Guarapema	1:600	NP	1:47"	
4-4 Jaburi, O. F. Silva	3:52	A. Nahid	3.º Guarapema	1:600	NP	1:47"	
5-5 G. Express, M. Alves	5:54	Idem	7.º Guarapema	1:600	NP	1:47"	
6-6 Charm-El-Chica, E. Mar.	4:48	J. Coutinho	8.º Guarapema	1:600	NP	1:47"	
7-7 Atabor, R. Carmo	7:53	Z. D. Guedes	3.º Drift	1:500	NL	1:18"	
8-8 Quiepi, C. Dir. Ros	1:54	C. Pereira	6.º Aquático	1:200	NL	1:18"	
9-9 Carapálida, L. Correia	2:51	W. Penelas	6.º Old Paulino	1:300	NP	1:25"	
10-10 Nurni, F. Meneses	11:51	M. Canejo	6.º Guarapema	1:600	NP	1:47"	
11-11 Mirolíncol, J. Queirós	9:59	E. Cardoso	6.º Guarapema	1:600	NP	1:47"	
12-12 Dumois, J. Paulino	6:55	G. Ullóa	12.º Braza Fria	1:000	NL	1:34"	

### Nossos palpites

- Five Fingers - Já Viu - Foggy Day
- Happy Sunrise - Samotracia - Ascurra
- Espadachim - Bojudo - Cuidado
- Rastro - Tésio - Embalo
- Sting-Ray - Rei David - Fuco
- Vando - Aviso Prévio - Tangará
- Aquático - Nurni - Jaburi

## Sting-Ray mesmo contra Rei David e Fuco será a favorita da quinta prova

Sting-Ray, tem o melhor apelo para correr o quinto páreo desta noite na Gávea, com 1m06s no quilômetro, dando uma demonstração que está realmente em grande forma técnica e terço que correr muito para lhe arrancar o triunfo nestes 2.100 metros.

Rei David com 54s para os 800 metros, pelo meio da pista, e Fuco que teve a preferência de J. Borja — barrou Sting-Ray — são os outros bons valores da competição e normalmente devem dar trabalho à água para perder, pois são animais acostumados a correr em páreos de meio-fundo.

### NA DISTANCIA

Five Fingers na distância de 1.000 metros, não deverá ser derrotado na oportunidade, pois é, realmente, melhor que os seus adversários. Já Viu que gosta de escapar na frente é o maior adversário, podendo, se tiver um percurso feliz, dar trabalho ao favorito para ser derrotado. Dos outros, esperamos uma melhor apresentação de Foggy Day que já andou se misturando em companhia mais forte com relativo sucesso.

### SÃO FORÇAS

A trineja treinada por Zilmar Guedes é a força destacada do segundo páreo desta noite na Gávea e dificilmente deixará agora escapar o triunfo. Então a luta mais difícil será mesmo pela formação da dupla em que Samotracia e Morena Timida levam leve vantagem e normalmente entre elas deverá estar essa posição. Azar tentador no páreo é Ascurra que vem de bom segundo lugar e aqui continua sendo uma pule alta e bastante provável na competição.

### PULE CERTA

Largando junto com os outros rivais, Espadachim é a pule mais certa desta noite. São 1.000 metros, apenas, e neste percurso o pensionista de Mário Mendes já distanciou os mesmos rivais há duas semanas atrás. A luta mais difícil será pela formação da dupla, em que Bojudo poderá aparecer bem, principalmente agora que atravessa novamente uma boa forma técnica e que não anda tendo hemorragias no percurso. Outro valor que pode arrapalhar aqui é Cuidado, que não escolhe turma para atuar bem.

### PARCELHA FORTE

A parêla Rastro-Taarup é, praticamente, a dona do quar-

to páreo, e em carreira sem contratempos, a sua vitória é praticamente certa. Tésio que gosta de correr 1.600 metros, tem chance de quebrar a fórmula inicial, podendo se transformar num grande obstáculo por parte dos favoritos. O terceiro nome é Royal Fuco, que atravessa um bom estado técnico atualmente, ficando Embalo como um azar tentador e bem possível nesta milícia.



## Gávea prossegue temporada feminina com a 2.ª volta da Taça Grace Oakley de golfe

As associadas do Gávea iniciam às 12h30m de hoje, no campo do clube, em São Conrado, a disputa da segunda rodada da Taça Grace Oakley de golfe, cabendo a Pilar Gonzales, Elisabete Boavista e Jane Bass, com 74 tacadas net, defenderem a liderança na primeira categoria de handicaps, enquanto Janet Shaw, com o net de 69 tacadas, tentará manter a sua posição na segunda categoria, ao serem completados 36 dos 54 buracos previstos.

Os 18 buracos a serem cumpridos hoje pelas candidatas à Taça Grace Oakley também servirão para decidir a Medalha Mensal de Abril, pois Pilar Gonzales, Elisabete Boavista e Jane Bass acabaram a sua disputa empatadas na primeira colocação, há exatamente duas semanas. Para a tarde de hoje, as jogadoras esperam conseguir um melhor rendimento técnico, coisa que foi absolutamente impossível na vez passada.

### NOS EUA

**Las Vegas, Estados Unidos** — (UPI-JB) — Com a presença duvidosa de Jack Nicklaus mas a certeza da participação de vários dos profissionais que disputaram o Masters, no último fim de semana, começa hoje pela manhã, nesta cidade, o Tournament of Champions, reunindo os jogadores que se saíram vencedores na temporada da PGA de 1967. O prêmio para o primeiro colocado é de 20 mil dólares — cerca de NCr\$ 64 mil.

A decisão do Masters Tournament ainda reper-

cuta nos meios do golfe norte-americano, pois vários críticos levantaram a possibilidade da modificação da regra que levou o argentino

Roberto de Vicenzo a perder a oportunidade de disputar um playoff com o campeão, Bob Goalby. Este, por sinal, recusou ontem uma ótima proposta para, extra-oficialmente, jogar os 18 buracos decisivos com De Vicenzo, proposta partida de uma estação de televisão que aproveitaria o interesse despertado.

Goalby, que chegou a ganhar alguma antipatia devido à recusa de disputar o suposto desempate, alegou que não via nada de útil neste jogo extra, embora admita que Roberto de Vicenzo mereceria uma oportunidade diante de sua tão boa atuação.

## Brasil ameaça não disputar Sul-Americano de Basquete caso seja mesmo em 4 sedes

O Brasil ameaça não participar do XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, caso a Comissão de Zona da FIBA confirme a autorização ao Paraguai para realizar a competição em quatro cidades, contrariando o que o próprio Congresso da Comissão determinou em sua última reunião plenária.

A CBB enviou telegrama ontem à Comissão de Zona, estranhando a tabela divulgada pelas agências telegráficas, enquanto que o Sr. Ivã Raposo, Vice-Presidente de Relações Exteriores da CBB, levará o assunto ao conhecimento do Comitê Olímpico, hoje. Se este órgão garantir a presença do basquete nas Olimpíadas, sem a obrigatoriedade de vencer o Sul-Americano, a Confederação ficará à vontade para desistir do campeonato.

### TAMBÉM AS DATAS

Outro detalhe da tabela do Sul-Americano que deixou os dirigentes da CBB alarmados refere-se à extensão do Campeonato até 12 de maio, quando anteriormente estava previsto o encerramento no dia 5. O técnico Renato Brito Cunha, que chegou ontem ao Rio antes dos seus jogadores, afirmou:

— Ficamos perplexos, em São Paulo, ao tomar conhecimento do término do Campeonato dia 12, pois eu e os jogadores obtivemos dispensas em nossas atividades particulares até o dia 8 de maio. É um absurdo alongar tanto a tabela, sem necessidade. Basta ver que estreamos a 27, para só voltar a atuar dia 3, ficando a equipe parada quase uma semana.

O presidente da CBB, Sr. Paulo Meira, comunicou-se ontem com o Sr. Silvio Padilha, Presidente do Comitê Olímpico, ocasião em que transmitiu a decisão de retirar o Brasil do Sul-Americano, na hipótese de a Federação Paraguaia insistir em realizar o Campeonato em desacordo com as determinações da Comissão de Zona.

Na reunião do COB, às 17 horas de hoje, o Sr. Ivã Raposo levará todas as atas das de-

cisões da Comissão, a fim de provar que o Paraguai só manteve o patrocínio do torneio por se comprometer a efetivar apenas na cidade de Assunção, ou seja, numa única sede, conforme prescreve o Regulamento. A preocupação dos dirigentes da Confederação prende-se ao fato de o COB ter exigido que o basquete vença o Sul-Americano, para se fazer representar nas Olimpíadas do México.

Se após as explicações do Sr. Ivã Raposo o COB liberar o basquete daquela exigência, a Confederação ficará mais à vontade para se retirar do Sul-Americano. Até ontem, não havia chegado qualquer expediente oficial à CBB, comunicando a tabela do Sul-Americano.

Ainda assim, a entidade resolveu passar o seguinte telegrama à Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA, atualmente sediada em Lima: "Comzona — Lima — Peru: periódicos noticiam Comzona concordou realização Sul-Americano quatro cidades Paraguai. Não cremos tal resolução anti-regulamentar contrária própria resolução anterior. Se verdadeira Brasil reserva direito não participar reclamando prejuízos decorrentes. Saudações Brasileiras".

## Já no Rio a seleção

Sem os jogadores Ubirajara e Mosquito — todos com licença da direção técnica para se apresentarem hoje — chegaram ontem à tarde na concentração do Tijuca TC (Casa do Atletas) os demais convocados para a seleção brasileira, em preparativos para o Sul-Americano, e que cumpriram a fase inicial de treinamentos na concentração do DEFE, em São Paulo.

O treinador Renato Brito Cunha declarou que a semana de treinos na capital paulista foi boa, pois conseguiu efetivar oito treinos, sendo dois contra clubes. Entretanto, enfrentou inúmeros problemas para obter a liberação dos jogadores de São Paulo, base da seleção brasileira.

— A rigor, os problemas de maior importância eu os tive fora da quadra. Foi obrigado a dispensar Evar, elemento de grande importância para o meu esquema na seleção, mas que apresentou motivos realmente ponderáveis para a sua dispensa. Espero que a CBB resolva o caso dos irmãos Radvilas e Mindaugas, uma vez que ambos fazem parte da equipe-base.

Quanto a Menon, Brito Cunha declarou haver combinado com o jogador para treinar sozinho em São Paulo, até o dia 26, observado por um treinador local, possivelmente Angel Crespo. Menon fez o possível para solucionar os seus problemas na Faculdade de Medicina e conseguiu licença para ausentar-se do país até 5 de maio. Assim, Brito Cunha não sabe se poderá contar com ele até o final do Campeonato, caso termine mesmo dia 12.

Devido aos casos por solucionar, os jogadores em São Paulo participaram, em média, cada um, de 5 dos 8 treinos realizados, mas o técnico considerou interessante este contato inicial, esperando completar o preparo com o treinamento que fará no Rio, até segunda-feira, véspera do embarque para o Paraguai.

Neste espaço de tempo, Brito Cunha procurará os técnicos Ari Vidal, Tude Sobrinho e Zé Carlos, para ver se consegue jogos-treinos contra o Vasco, Fluminense ou Vila Isabel. Independentemente disto, programou dois exercícios diários: um pela manhã, constando mais de parte tática defensiva; outro à tarde, incluindo coletivo.

Já hoje, os brasileiros treinarão às 9,30 horas e 17,30 horas, no ginásio do Tijuca. Qual prática noturna, contudo, dificilmente poderá ser realizada neste local, devido à programação do clube. Para contornar o problema, a CBB está tentando a cessão do ginásio da Polícia do Exército.

Os jogadores que chegaram ontem à tarde ao Tijuca TC, vindos de São Paulo pela ponte aérea, foram os seguintes: Rosa Branca, Zé Orlão, Hélio Rubens, Joy, Labate, Moutinho, Radvilas, Mindaugas, Sérgio e Luizinho.

A CBB confirmou o dirigente Carlos Aurélio Fernandes para chefiar a delegação ao Paraguai, cabendo as funções de delegado ao Sr. Adolfo Tomin e as de tesoureiro ao Sr. Antonio Noces. O jornalista será José José Filho. A Notícia e O Dia, indicados pelo Comitê dos Cronistas de Basquetebol.

## MAIS UM



Lemann ganhou com categoria torneio em Curitiba

## Primeiro torneio aberto de tênis é em Bournemouth

**Bournemouth, Inglaterra (UPI-JB)** — Os profissionais Rod Laver, da Austrália, e Virginia Wade, da Inglaterra, foram pré-classificados como os números um dos setores masculino e feminino do primeiro torneio aberto de tênis no mundo, que será jogado nesta cidade depois que a Federação Internacional admitiu profissionais e amadores lado a lado.

Os prêmios em dinheiro do torneio, que começa a ser disputado na segunda-feira, serão de 2.400 dólares para o campeão na simples masculina e de 720 dólares para a campeã feminina, o que motivou o protesto de Virginia Wade: "se eu ganhar recusarei o prêmio, pois é vergonhoso a diferença entre um e outro".

**OS FAVORITOS**  
Como não poderia deixar de ser, os profissionais surgem como grandes favoritos ao título. Na pré-classificação, depois de Rod Laver, vem outros profissionais do grupo organizado pelo norte-americano George McCall, que foi até o ano passado o capitão da equipe dos Estados Unidos na Taça Davis.

O segundo mais cotado é Ken Rosewall, também da Austrália, vindo então o espanhol Andrés Gimeno, o norte-americano Pancho González e os australianos Roy Emerson e Fred Stolle, sendo que Emerson disputará o seu primeiro torneio depois que passou a profissional há cerca de um mês. O único profissional não incluído na pré-classificação é o chileno Luis Ayala.

No setor feminino, Virginia Wade, primeira pré-classificada, vem seguida da norte-americana Julie Heldman, da australiana Fay Toyne Moore e das inglesas Christine Truman e Ann Jones.

O Torneio de Bournemouth servirá como um teste para a nova situação do tênis internacional. Se obtiver sucesso estará colaborando para a realização de outros, o que poderá esclarecer melhor a confusa situação em que está o problema dos torneios abertos, inclusive com a grande mala-

## Brundage ouve sul-africanos antes de decidir com o COI se eles irão às Olimpíadas

**Lausane, Suíça (AFP-UPI-JB)** — A quarenta e oito horas da abertura da sessão extraordinária do Comitê Olímpico Internacional, durante a qual será decidido se a África do Sul participará ou não dos próximos Jogos Olímpicos, a expectativa aumenta pouco a pouco, sobretudo depois da surpreendente viagem de Avery Brundage a Johannesburg.

Brundage, que deveria vir diretamente para Lausane, preferiu passar antes pela Capital sul-africana e conversar com os dirigentes do Comitê Olímpico daquele país. Até o momento, os termos dessa conversa não foram revelados, mas o próprio Brundage disse que "desejava saber qual a posição da África do Sul", antes da sessão extraordinária.

### ESPECULAÇÕES

Notícias procedentes de Johannesburg informam que o Presidente do Comitê Olímpico Internacional, Avery Brundage, passou toda a tarde de anteontem com Frank Braun, Presidente do Conselho de Esportes da África do Sul, só se afastando quando este se reuniu secretamente com outros dirigentes sul-africanos. Antes dessa reunião, Brundage e Braun conversaram a sós, demoradamente, a portas fechadas.

— Nem sequer falamos sobre os Jogos Olímpicos — disse Brundage aos jornalistas, enquanto o Conselho se reunia. Sobre as especulações de alguns jornais de Johannesburg, segundo as quais o Presidente do COI teria ido à África do Sul para pedir aquele país a sua retirada das Olimpíadas, o dirigente disse:

— Vim apenas saber como os sul-africanos encaram a sessão extraordinária do fim de semana. Fui convidado por Braun para visitar amanhã o Parque Nacional Kruger e é possível que lá conversemos sobre o assunto. A imprensa, porém, só falarei sexta-feira, na Suíça.

Brundage participou de um banquete que lhe foi oferecido pelo Conselho, elogiou o vinho sul-africano e não falou sobre as Olimpíadas.

### EXPECTATIVA

No México, público e dirigentes esportivos aguardam com tranquilidade e muita esperança o resultado da sessão extraordinária de depois de amanhã. A informação é do General José de Jesús Clark Flores, Presidente do Comitê Olímpico Mexicano, que aqui chegou para os trabalhos que decidirão a sorte da África do Sul nas Olimpíadas.

— Não só a sorte da África do Sul — disse Flores — mas a da própria Olimpíada. O povo mexicano que aguarda esta festa esportiva com enorme carinho e expectativa, espera que tudo corra bem.

Diplomaticamente — como tem sido a posição mexicana em todo o desenrolar desse caso — Flores acredita poder participar ativamente dos debates, encontrando, se possível, uma fórmula conciliatória. Outros dirigentes mexicanos, que viajam com ele, o definem como "um homem de grande tato, convincente, calmo, seguro e muito hábil em reuniões esportivas". Flores é, também, Vice-Presidente do COI.

No México, se se fizer uma pesquisa junto ao público, a grande maioria é duplamente

favorável à não participação da África do Sul nos Jogos Olímpicos, primeiro pela discriminação racial que se faz na África do Sul, depois porque, se assim não for, desfecho de nações bolcotas os Jogos e todo um grande esforço de organização irá por terra.

### AFIRMATIVA

Longe da Suíça e mais ainda do México, discute-se preliminarmente o assunto que estará em pauta aqui, a partir de depois de amanhã. Em Moscou, por exemplo o jornal Sovetsky Sport publicou ontem um artigo onde quatro destacados atletas russos pedem ao Comitê Olímpico Internacional que exclua a África do Sul das Olimpíadas.

Os atletas são Galina Prozumenskina (campeã olímpica de nado-de-peito), German Sverinikov (esgrimista campeão olímpico), Anatoly Roschin (medalha de prata em luta-livre nas últimas Olimpíadas) e Albert Shesternev (capitão da seleção soviética de futebol). O artigo diz:

"Os membros do Comitê Olímpico Internacional devem estudar seriamente a situação, que pode resultar em graves consequências, e tomar medidas que estejam dentro do espírito e da letra da Carta Constitutiva Olímpica. Em outras palavras: deve dizer não ao racismo."

Jean-Claude Ganga, Secretário do Conselho Superior dos Desportos da África, chegou ontem a esta cidade, afirmando que "trinta e três países da África Negra estão firmes em sua posição de não participar dos Jogos Olímpicos, se os sul-africanos forem mesmo readmitidos".

Ganga lembra que, ao lado dos países africanos, estão vinte outros, entre os quais a Índia, o Paquistão, o Líbano e a Iugoslávia. Os países socialistas e escandinavos são simpáticos à África Negra e há também o apoio de Camboja, Jamaica, França, Bélgica, Itália e México.

Enquanto isso, negros da África do Sul pretendem propor, ao COI, que o país seja mesmo readmitido, desde que a seleção dos atletas se faça em Malawi, numa competição inter-racial, formando-se assim a equipe sul-africana. Isso porque o apartheid não permite que essa competição seja na própria África do Sul, o que, traindo as normas olímpicas, dificulta ainda mais a volta do país nos Jogos.

## Mazzolinha deve enfrentar Portuguesa porque voltou a impressionar muito bem

O atacante Mazzolinha voltou a treinar bem, ontem, e deverá jogar amanhã contra a Portuguesa, caso seus documentos cheguem hoje, como está previsto, pois seu estado físico foi considerado ótimo pelo médico Oscar Santamaría e o técnico Evaristo determinou que ele ficasse concentrado.

O Presidente Wolney Braune viajará na próxima quarta-feira para Montevideu para assegurar a presença do Nacional num torneio que o América está programando para junho, juntamente com Pórtico ou Sporting, de Portugal, Corinthians e Flamengo ou Vasco.

### BOA IMPRESSÃO

Voltando a impressionar favoravelmente o técnico Evaristo, o atacante Mazzolinha praticamente assegurou sua presença para o jogo de sexta-feira contra a Portuguesa, pois recebeu ordem de concentrar-se.

— Estou fazendo todo o possível para acertar e ser útil ao América — disse o jogador — pois assim poderei mostrar que valeu o esforço dos dirigentes para me trazerem ao Rio. O jogador após o treino foi ao Departamento Médico e, examinado pelo médico Oscar Santamaría, recebeu a notícia de que está bom e em condições de jogar imediatamente.

Foi com muita alegria que recebi esta notícia do médico — conta — pois já estava ficando preocupado. Graças ao excelente Departamento Médico que o América possui, consigo recuperar-me a tempo de jogar, caso o treinador achasse que pode lançar-me. Vou disputar a posição com bastante vontade mas, se ficar na reserva, estarei satisfeito, desde que o time vença, o que é mais importante.

A documentação de Mazzolinha deverá dar entrada ainda

hoje na Federação Carioca de Futebol, possibilitará a Evaristo colocá-lo pelo menos um tempo contra a Portuguesa.

### FINALIDADE

O Presidente Wolney Braune desmentiu que irá ao Uruguai para buscar jogadores para o América e disse que a viagem será apenas para conseguir que o Nacional venha disputar um torneio em junho no Rio. — Quero fazer um torneio de alto gabarito — disse o dirigente — com grandes times da América do Sul e de Portugal. Tentarei trazer o Pórtico ou o Sporting e convidarei o Flamengo ou Vasco e Corinthians.

Apesar dos prejuízos que o América sofreu no ano passado, quando trouxe o Nacional e o Huracán, o Presidente, Wolney Braune acredita que neste torneio o público será bem melhor.

— Desta vez — concluiu — o torneio será de empolgar, pois os times serão de primeira linha. Tenho certeza de que o público vai prestigiar-lo comparando em massa e mostrando que podemos realizar grandes jogos no Maracanã.

## LOJAS AMERICANAS S. A.

(Sociedade de Capital Aberto)

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob n.º 33.014.556-1

## AUMENTO DO CAPITAL AVISO AOS ACIONISTAS

1. A 45.ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de março de 1968, aprovou proposta da Diretoria para aumento do capital social de NCr\$ 15.000.000,00 para NCr\$ 21.000.000,00, mediante incorporação de reservas já tributadas, com a consequente distribuição de 6.000.000 de ações de bonificação, no valor nominal de NCr\$ 1,00 cada uma, na proporção de duas para cada cinco das atualmente possuídas.

2. Consoante a mesma Proposta de Aumento de Capital, será o mesmo subseqüentemente elevado de NCr\$ 21.000.000,00 para NCr\$ 24.000.000,00, mediante subscrição, em dinheiro, de 3.000.000 de ações ordinárias, no valor de NCr\$ 1,00 cada uma — portanto, na proporção de uma para cada cinco das atualmente possuídas.

3. Consoante deliberação daquela Assembleia, essas elevações do capital social serão feitas com observância das seguintes normas:

a) As ações subscrições poderão ser opcionalmente integralizadas no ato da subscrição ou pagas em três parcelas de 50%, 20% e 30% cada uma, respectivamente, sendo a primeira no ato da subscrição, a segunda até 25 de julho de 1968 e a terceira até 25 de setembro de 1968;

b) O direito de preferência para subscrição pelos atuais acionistas deverá ser exercido — em boletim oficial à disposição dos subscritores na sede da sociedade — até o dia 2 de maio do corrente ano, imperativamente;

c) Permitir-se-á subscrição suplementar e ilimitada, mas dependente de renúncia, desistência, ou não exercício do direito de preferência, sendo as ações disponíveis atribuídas, pro rata, aos subscritores das supelutivas; estabelecida a necessária proporcionalidade com o seu direito de preferência e com a subscrição suplementar de cada uma. A subscrição supelutiva não prevalecerá, portanto, se todas as ações usarem seu direito de preferência em proporção às ações já possuídas;

d) As ações subscrições na forma do item anterior, que vierem a ser efetivamente atribuídas a seus subscritores, serão integralizadas pela mesma forma mencionada na letra "A", supra, sendo o pagamento inicial efetuado até 15 de maio de 1968;

e) Os recibos referentes à subscrição serão considerados individuais perante a sociedade que, portanto, não procederá ao seu desdobramento;

f) Para supressão das quantidades fracionárias a integração da unidade, observará-se o seguinte critério:

I — Os possuidores de fração igual ou inferior a 2/5, cedirão, por venda, os direitos relativos a essa fração a outro acionista;

II — os possuidores de fração igual ou superior a 2/5 adquirirão, por compra, a fração necessária;

III — para efeito desse acerto de fração, fica atribuído o valor de NCr\$ 0,70 por cada 1/5 de ação de bonificação, e o valor de NCr\$ 0,50 para cada 1/5 do direito de uma ação a ser subscreita.

4. As ações de bonificação resultantes do aumento de capital para NCr\$ 21.000.000,00 participarão, em igualdade de condições com as ações atualmente existentes, dos benefícios resultantes dos lucros apurados no Balanço Geral de 30 de junho de 1968; as ações referentes ao aumento a ser efetuado mediante subscrição não participarão dos dividendos relativos aos lucros a serem apurados no mesmo Balanço.

5. Para recebimento das ações de bonificação e subscrição do aumento de capital, os acionistas deverão apresentar-se, com sua carteira de identidade, pessoalmente ou por mandatários munidos de poderes especiais e expressos, com os respectivos certificados, na sede social à Rua Sacadura Cabral n.º 102, no Rio de Janeiro, ou no Escritório Distrital de São Paulo à Rua Senador Paulo Egídio n.º 72, 6.º andar, nos dias úteis das 9:00 às 11:00 horas e de 14:00 às 16:00 horas, exceto aos sábados.

6. As ações de bonificação serão entregues após as devidas anotações, mediante AVISOS, que a Diretoria fará publicar oportunamente pela imprensa; a entrega das ações subscrições e integralizadas dependerá da Assembleia Extraordinária a ser convocada para verificação de subscrição e aprovação do aumento do capital social para NCr\$ 24.000.000,00.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1968.

Carlos Hue Junius  
Presidente

**CARBRASA**  
Ihe dá até 2 anos de lucro para você pagar seu caminhão **CHEVROLET** (ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

**15% A MAIS DE CARGA!**



**FINANCIADO ATÉ 24 MESES!**

pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que ele lhe dá. Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade. Desempenho. Confiância. E economia.

**CARBRASA**  
Carrocerias Brasileiras S.A.  
concessionária GMB

Av. Brasil, 15.146 - Fone: 30-9830



# Bangu vê de vários modos a queda de uma grande equipe

José Trajano

O Bangu — que por muitos anos tem ocupado um lugar de destaque no futebol carioca, chegando mesmo a conquistar com brilho o campeonato de 1966 — está agora, antes do fim do primeiro turno, definitivamente afastado da luta pelo título e de certa forma ameaçado de não se classificar para o segundo turno. Na opinião dos que o vêem de fora, tudo se resume a uma repentina mudança administrativa, segundo a qual o espírito das grandes compras deu lugar à política das grandes vendas. O técnico Plácido Monsore é o primeiro a citar a saída de Paulo Borges, dizendo que ela o forçou a uma brusca modificação no plano tático da equipe. Para o goleiro Ubirajara, além da venda de Paulo Borges, há a compra precipitada de Sanfilippo. Já Ocimar, às vésperas de trocar o meio-campo pelo cargo de treinador dos juvenis, mostra-se tranqüilo e acredita em tempos melhores. O Dr. Arnaldo Santiago preocupa-se com as contusões que se repetem, de jogo para jogo, enquanto o Presidente Eusébio Andrade e Silva vê as coisas de outro ângulo: para ele, a venda de Paulo Borges "foi um negócio da China", a equipe vai mal porque alguns jogadores não se empenham nos treinos e a solução está em deixar para o seu sucessor um time jovem, com base nos juvenis. Mas há os que não creem em mais nada, só na volta de Seu Chiquinho, Diretor de Futebol que costuma dar sorte ao Bangu e que esteve licenciado justamente quando o time começou a cair.

## Ubirajara vê efeitos de compra e venda erradas

O goleiro Ubirajara, que joga há 16 anos no Bangu, único clube de toda a sua carreira, atualmente se sente um pouco intranqüilo e preocupado, pois acha que a má fase do time poderá prejudicar o seu sonho de ser convocado para a seleção brasileira, já que se considera em condições de disputar uma vaga.

Posso apontar três fatos como responsáveis pelos insucessos do Bangu no campeonato: a venda de Paulo Borges, a contratação de Sanfilippo e alguns problemas físicos que jogadores considerados titulares absolutos — explicou Ubirajara.

A venda de Paulo Borges,

segundo o jogador, obrigou não só uma modificação tática no time, mas também criou uma série de problemas internos, pois os jogadores que vieram para o seu lugar — Marcos e Prado — chegaram contundidos e o Bangu foi obrigado a jogar as primeiras rodadas sem eles.

Como ambos são bons — prosseguiu — se tivessem jogado as primeiras rodadas, certamente poderíamos ter conseguido melhores resultados. Como perdemos, a torcida e parte da imprensa lembraram-se de Paulo Borges e passaram este tempo todo falando de sua saída. Aposto, se tivéssemos ganhado, nada disso teria acontecido.

de todos passariam a achar que o Bangu fez excelente venda.

Sanfilippo chegou para o Bangu — prosseguiu Ubirajara — como uma espécie de salvador da pátria, mas infelizmente não foi feliz em suas apresentações e criou-se, então, uma série de problemas. Alguns companheiros, cujo nome não revelarei, ficaram contra o jogador e disso resultou um clima de mal-estar, mas parece que está tudo serenando.

Para Ubirajara, chegou a hora de todos os jogadores do Bangu colocarem a cabeça no lugar e levar mais a sério este campeonato, senão o "time poderá desmoralizar-se".

## Ocimar acredita que o tempo é um bom remédio

Ocimar, 38 anos, atualmente reserva do Bangu, depois de uma carreira brilhante, vai assumir a direção técnica dos juvenis em maio. Diz ele que a hora é de tranqüilidade, pois o Bangu tem bons jogadores, bom técnico e dirigentes amigos, e o que está acontecendo é uma fase adversa, que "certamente passará, como aconteceu com todos os clubes do Rio nos últimos anos".

Todo jogador passa por período mau durante sua carreira, e isso pode estar acontecendo com alguns companheiros nossos, não tanto por culpa deles e sim pelo fato de estarem jogando, quase sem descanso, anos seguidos, e sentem-se estafados.

Ocimar confessa que vê com certa tranqüilidade a atual fase do Bangu, pois os anos seguidos de futebol lhe ensinaram isso, e assim acredita que tudo possa ser solucionado com pouco tempo.

Basta a moçada reconhecer que está tudo errado e que chegou o momento de consertar.

Sanfilippo é atualmente um jogador triste. Depois de ser ídolo na Argentina por muitos anos, joga nos aspirantes do Bangu, ao lado dos juvenis do clube. Parte da torcida o encara com antipatia. Se os aspirantes perdem o jogo, o oco aconteceu na semana passada, contra a Portuguesa, o culpado é Sanfilippo.

Com 31 anos, Sanfilippo veio para o Bangu, no início do ano, para substituir Paulo Borges, um ídolo. Mas foi mal recebido por alguns jogadores e pela torcida, sendo colocado nos aspirantes. Seu desejo, agora, é recuperar a antiga forma, voltar ao time titular e ajudar o Bangu a sair da fase má.

O Presidente Eusébio de Andrade, entretanto, foi textual:

— Ou Sanfilippo melhora, ou será mandado embora no final do campeonato. Até agora, nos aspirantes, não está comprometendo, mas ele veio para ser titular do Bangu, e não reserva.

## Plácido trocou vida mansa por Mônica Bonita

Para dirigir o time do Bangu, Plácido Monsore vendeu sua barbearia e entregou ao filho a direção de um bar, em Mangaratiba, levando consigo para Mônica Bonita o jeito manso e a fala tranqüila que sempre o caracterizaram, desde os tempos em que jogava e era ídolo da torcida banguense.

Mas Plácido se considera tranqüilo até certo ponto, porque as críticas da torcida quase sempre não caem sobre ele, e sim sobre os jogadores.

— É uma pena — diz Plácido — ver um time como o do Bangu, cheio de excelentes jogado-

res, estar com oito pontos perdidos, inclusive ameaçado de não se classificar.

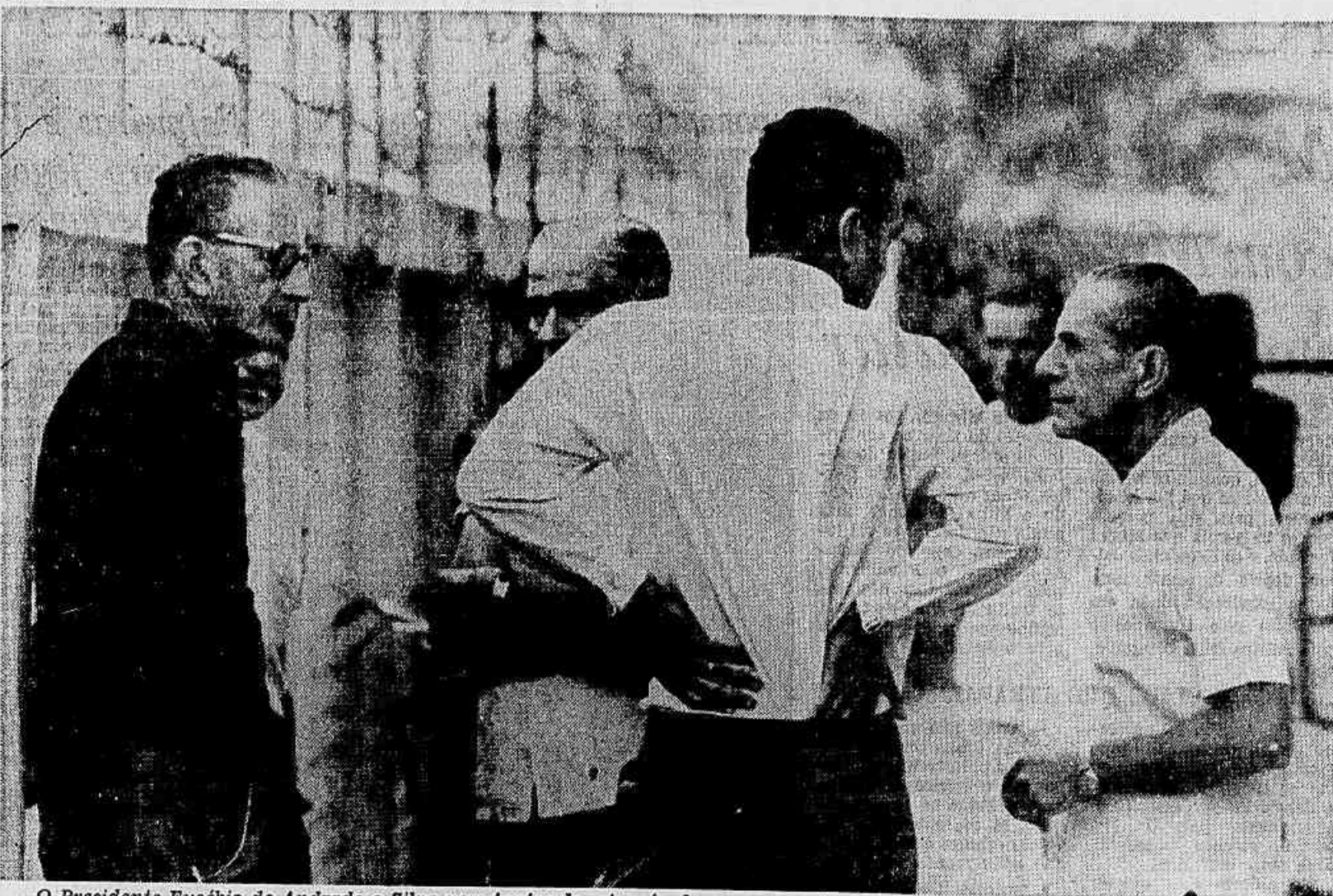
Se uma explicação para os fatos é pedida ao treinador, ele se limita a comentar "a falta de sorte e a fase adversa pela qual todos os clubes passam". Plácido nunca perde a calma, elogia após o jogo:

— Acredito na recuperação dos meus jogadores, pois entre eles há craques, dignos de serem convocados para a seleção brasileira. Há muitos problemas que se pode citar, como, por exemplo, a má forma física de alguns, estafa de outros etc.

Plácido explicou que a saída de Paulo Borges provocou uma modificação tática no time do Bangu, pois quando com o atacante o meio-campo jogava à base de lançamentos e passes em profundidade. Agora, sem Paulo Borges, o time vê-se obrigado a jogar com passes curtos, pois não tem mais um rompedor de área.

— Temos Mário, que também é veloz, mas não possui as mesmas características de Paulo Borges, o mesmo acontecendo com Prado, que é um jogador mais técnico e, conseqüentemente, mais lento.

## UMA BOA CONVERSA



O Presidente Eusébio de Andrade e Silva vem tentando, através de conversas, terminar com a má fase que persegue o Bangu

## UMA FASE MÁ



Jaime foi afastado do time, por negligência

## O "negócio da China" que o Presidente fez

O Presidente Eusébio de Andrade afirmou que não vai candidatar-se à reeleição no final do ano, em hipótese alguma, pois quer descansar durante dois anos, mas antes de abandonar o cargo venderá os jogadores que não desejam mais continuar no Bangu, "sejam eles quem forem, porque não posso permitir que se jogue de má vontade em meu clube".

O Sr. Eusébio disse que, em sua opinião, um craque quando completa mais de três anos num clube e começa a criar casos, está na hora de vendê-lo.

— Vou deixar no Bangu um time jovem para meu sucessor, formado à base de bons juvenis, junto com os jogadores que querem realmente colaborar com o clube.

O dirigente confessa-se muito triste com a campanha do time no campeonato, "porque praticamente são os mesmos jogadores dos

anos passados, quando fizemos campanhas bellissimas".

— Já tive várias conversas com os jogadores — explicou — e nestas oportunidades perguntei quais as razões pelos seguidos fracassos. Perguntei, inclusive, se havia problema de dinheiro, pois se houvesse eu resolveria, mas foi tudo em vão.

Para o Presidente Eusébio de Andrade, a solução é aproveitar os juvenis que se vêm destacando, como Santa Cruz, Hélio, Sidicel e outros, nos lugares dos que estão em má fase ou, então, não estão colaborando.

O dirigente também disse que não irá comprar mais nenhum jogador, a não ser que apareça um bom negócio, mas se aparecer algum clube interessado em comprar jogador do Bangu, desde que seja um dos que estão jogando sem vontade, venderá sem hesitar.

Quanto à venda de Paulo Borges, diz que não está arrependido, pelo contrário,

acha que realizou um excelente negócio.

— Prefiro sacrificar o campeonato, porque achei que valia mais colocar NCr\$ 1 milhão nos cofres do clube, a fim de saldar nossas dívidas e ainda deixar alguma coisa em caixa.

O Presidente Eusébio de Andrade chega a afirmar mesmo que "fiz um negócio da China" com a venda de Paulo Borges, pois seu preço realmente é NCr\$ 500 mil, pois nenhum jogador vale tanto".

— Não acredito que a venda de Paulo Borges, isoladamente, seja responsável pela má campanha do Bangu. O que aconteceu com a saída do jogador foi apenas uma mudança tática. Francamente, não sei explicar o que vem acontecendo, pois jogadores bons nós temos, e isso me leva a crer que alguém está usando de má vontade e esse fato irei apurar, a fim de descobrir os culpados, se é que existem.

## O azar do médico e um nome para dar sorte

O Dr. Arnaldo Santiago, jovem ainda, jogador de basquete do Fluminense, anda preocupado. Todos os dias o Departamento Médico do clube está cheio de jogadores, cada qual com um problema diferente.

Mário Tito é o que vem dando mais trabalho. Ficou fora das primeiras rodadas, com um problema no tornozelo esquerdo, logo depois de ter se curado de um problema no pé direito, contusão que o afastou por 93 dias dos treinamentos.

O médico, sempre auxiliado pelo veterano massagista Pastinha, procura colocar os titulares em condições de jogo ainda para esta rodada, mas guarda sempre um ar pessimista, pois na

semana que vem poderá entrar o seu departamento, de novo, repleto de contundidos.

Além do azar, pois a maioria vem se contundindo em jogadas isoladas, quase sempre alguns precisam descansar, pois atuam sem descanso necessário há quase quatro anos.

Só esta semana, estão entregues aos cuidados do médico os jogadores Fidélio, Mário Tito, Prado e Aladim, todos titulares.

O Diretor de Futebol, Sr. Francisco Giorno — Seu Chiquinho —, reassumiu suas funções há uma semana.

Tem fama de ser um homem de sorte, tanto que foi campeão em 1966, mas no primeiro jogo após a sua vol-

ta o Bangu empatou com a Portuguesa, jogando mal.

Seu Chiquinho, porém, é muito querido pelos jogadores, pela maneira tranqüila de tratar seus assuntos, e todos esperam que a sorte volte com ele.

Pedro Pedro, técnico dos infantis, juvenis e aspirantes, é outro que mudou. De aspecto bonachão, acostumado a levar para o Bangu os meninos que jogam pelos campos dos subúrbios, Pedro Pedro viu o seu time de aspirantes perder a liderança isolada do campeonato, derrotado pela Portuguesa numa partida em que tinha tudo para vencer.

Preocupado, Pedro Pedro está com medo de que o azar "também tenha atingido os aspirantes".

**TECNOSOLO-Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S/A**  
Inscrição no C.G.C. n.º 33.111.246  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 30 de abril de 1968, na sede de Empresa, à Rua Barão de São Félix, 202, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria

Balanco Geral,

Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967

b) Eleição da Diretoria

c) Eleição de membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1968

d) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1968

LEO FERRAS ALVES

**TECNOSOLO-Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S/A**  
Inscrição no C.G.C. n.º 33.111.246

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária às 18 horas do dia 30 de abril de 1968, na sede da Empresa à Rua Barão de São Félix, 202, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre:

a) Modificação de estatutos

b) Eleição de Diretor

c) Aumento de Capital

d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1968

LEO FERRAS ALVES

**CONVOCAÇÃO**  
7.ª ASSEMBLÉIA (Guanabara)  
**FUNDO MÚTUA AUTO-FINANCIAMENTO LAP VEÍCULOS**  
Sábado, 20 de abril de 1968, às 12:30, Sede do  
**LAR ANTÔNIO DE PÁDUA**  
Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro  
No próprio local da Assembléia, a tesouraria do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A., receberá exclusivamente no horário das 8 às 11 horas as antecipações das mensalidades.  
Na Faixa Livre só serão permitidas antecipações de 7 mensalidades fora a do mês.  
**203 CARROS JÁ ENTREGUES**  
com prestações mensais a partir de NCr\$ 36,00 mensais.  
**AS INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS**  
Vendas: Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro — Rua Senador Dantas, 117 — s/1709 — NITERÓI (P)  
— Av. Amador Peixoto, 300 — s/505 — Rua Aureliano Leal, 41 — Sobrado.



# ADEG proibirá jogos às sextas-feiras no Maracanã

## M. Aurélio discute com Miraglia para voltar ao titular

Marco Aurélio discutiu nervosamente com Válder Miraglia ao final do treino de ontem, quando se irritou com a ordem que lhe deu o técnico, para que parasse com o bate-bola que estava fazendo, e só ficou mais calmo depois de ouvir uma longa explicação dada em conjunto pelo treinador e pelo médico Célio Cotechia.

Válder Miraglia gostou da atuação do time no conjunto de ontem, dentro do sistema 4-3-3, com Luis Carlos, César e Néviton formando a linha de ataque, mas ainda não decidiu se vai jogar assim depois de amanhã contra o Fluminense, pois, em princípio, declara-se inclinado a repetir a equipe que perdeu de 1 a 0 para o Botafogo.

### VONTADE QUE ATRAPALHA

Marco Aurélio foi ao clube ontem de manhã, confessando-se desejoso de voltar ao time imediatamente, e depois de ser examinado atentamente pelo Dr. Nel Mauro, recebeu permissão para fazer individual.

Ele próprio disse que se exigiu bastante, mas isso não impediu que voltasse ao clube na parte da tarde e que depois de um novo exame, desta vez feito pelo Dr. Célio Cotechia, fosse liberado para voltar a treinar.

Ai então o goleiro foi para o lado do campo junto com o preparador físico Elton Seixas, e durante todo o tempo que durou o conjunto, cerca de 45 minutos, ficou fazendo os mais variados tipos de exercícios.

Depois disso, ainda insatisfeito, Marco Aurélio foi para o gol bater bola, quando então foi impedido pelo técnico Válder Miraglia, que lhe deu ordens para não prosseguir.

### EXPLICAÇÃO ACEITA

Instantes depois, já de roupa trocada, Marco Aurélio reuniu-se no campo com Válder Miraglia e o médico Célio Cotechia, que lhe explicaram por que ele não podia ser tão exigido nos treinamentos.

Depois de saber a gravidade de sua contusão, que chegou a provocar uma contra-atura muscular, Marco Aurélio ficou mais tranquilo e confessou que temia ser afastado do time, achando que não mereceria isso, pois tivera sempre boas atuações e levado apenas dois gols nos seis jogos que havia disputado.

O goleiro volta hoje à tarde ao clube para fazer individual e, mostrando-se recuperado, poderá participar do apronto que Válder Miraglia pretende dirigir amanhã, não havendo, entretanto, possibilidades de voltar.

### AUSÊNCIA JUSTIFICADA

Silva não treinou porque teve licença para ficar em São Paulo até a meia-noite de ontem, e por isso o técnico Válder Miraglia aproveitou para armar o time dentro do 4-3-3, acabando satisfeito com o resultado.

Os times treinaram assim: Titulares — Doná, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos, Liminha e Reyes; Luis Carlos, César e Néviton. Reservas — Uirájara, João Carlos, Sapró, Guilherme e Rodrigues Neto; Luis Cláudio e Cardoso; Almir, Flo, Dionísio e Arilson.

Os titulares venceram por 3 a 2, com gols de César (2) e Néviton, marcando Dionísio e Flo para as reservas. Logo de início pôde-se observar que a equipe do Flamengo se adapta muito melhor ao sistema 4-3-3, pois Reyes, Liminha e Carlinhos fazem um bom trabalho no meio de campo e lançam bem a bola para as extremas ou César, que com passes longos chega rapidamente ao gol adversário.

### ÂNIMO OPÓSTO

Em contraposição à alegria de César e Paulo Henrique, estava de um modo geral o estado de espírito dos demais jogadores, que depois do desentendimento entre Válder Miraglia e Marco Aurélio, e conversas em torno do atraso do pagamento de março, foram até o quadro onde se expõe a programação e escreveram: "Abaixo a Ditadura", o que não tardou em ser apagado pelo enfermeiro Zé do Galo, que ainda passou uma descompostura nos jogadores que se encontravam no local.

Logo, entretanto, foi fixada na parede uma circular, informando que o atraso dos salários foi devido ao cancelamento do amistoso com o Santos e o Cruzeiro, e "alguns problemas de origens bancárias". Onça caiu de mau jeito ao final do treino e sentiu um pouco um antigo estiramento na coxa, mas o médico Célio Cotechia acredita que não será problema, assim como Luis Carlos, que também sofreu uma leve contusão lombar, ao se chocar levemente contra Guilherme, não causando, entretanto, preocupação.

### ABORRECIDO



M. Aurélio não gostou da ordem de parar o treino

## Ademar participa do apronto desta manhã se passar no exame médico que faz antes

Ademar depende apenas do exame que fará hoje cedo com o Dr. José Rizzo Pinto, quando saberá como está sua entorse no tornozelo direito, para participar do apronto do Fluminense que Telé dirigirá logo após, pois ontem encerrou seus exames de laboratório e radiografias, demonstrando que se encontra em boa forma física.

Mesmo que Ademar não treine hoje isso não significa que ele estará fora do Fla-Flu, pois Telé irá concentrá-lo e somente decidirá sobre seu aproveitamento no não momentos antes do jogo. Dario, que chega hoje às 22h30m pelo voo 811 da VARIG, jogará sábado se se apresentar em boa forma, o que Telé acha bastante provável.

Ademar chegou muito satisfeito ao clube, pois constatou que de segunda-feira até ontem havia engordado 100 gramas, estando agora com 78,600 quilos para seus 1,70 metro de altura. Todos os exames de laboratório e radiografias do jogador foram bons, mas mesmo assim o Dr. Rizzo afirmou que "se Telé me pedisse o Ademar, hoje (ontem) eu teria de negá-lo, porque ele ainda não tem condições para treinar".

Entretanto, logo depois o médico esclareceu que "amanhã possivelmente ele poderá treinar". Enquanto os outros jogadores participavam de um conjunto, Ademar, Samarone e Bauer treinaram individualmente, dirigidos pelo auxiliar técnico Júlio Bruno. Os três fizeram todas as espécies de exercícios, mas sem piques. Samarone, que está fora do Fla-Flu, exercitou-se com sapatos de peso, para recuperação da atrofia na musculatura da coxa direita. Bauer foi poupado do treino com bola devido a uma punção que sofreu na batida da perna direita, mas não representa problemas para domingo.

Dario chega esta noite acompanhado do empresário Wilson Moreira, que confirmou a vinda por telegrama, e já amanhã pela manhã se apresentará no clube. Segundo Telé, Dario tem muitas chances de jogar contra o Flamengo, "pois se ele por acaso tivesse alguma contusão o Wilson Moreira tinha informado pelo telegrama, já que o jogador foi examinado antes de viajar".

O advogado do Fluminense, Sr. José Carlos Vilela, seguiu ontem, acompanhado do funcionário Sr. José de Almeida, para São Paulo, onde acertará com o Palmeiras a vinda de Dudu, além de tentar mais uma vez a contratação de Suingue, "pois afinal não custa nada insistir".

## Palmeiras e Penarol fazem primeiro jogo semifinal da Libertadores da América

São Paulo (Sueusal) — Palmeiras e Penarol começam hoje à noite, a partir de 21 horas, no Pacaembu, a decidir a série semifinal da Taça Libertadores da América, cujo vencedor ganhará o direito de disputar o título mundial de clubes com o vencedor da série entre Racing e Estudantes, ambos da Argentina.

Com qualquer resultado, o próximo jogo será realizado em Montevideu, decidindo-se qual o vencedor da série pelo critério de melhor de três pontos. Isto significa que o Palmeiras, se vencer hoje, precisará apenas de um empate em Montevideu para classificar-se para a final.

As duas equipes estão escaladas assim para o jogo de hoje: Palmeiras — Valdir, Scalera, Baldoqui, Omar e Ferrari; Dudu e Ademir da Costa; Suingue, Servílio, Tupazinho e Rinaldo. Penarol — Mazurkewsky, Mendes, Figueroa, Gonzales e Cacciano; Gonçalves e Cortez; Bartol, Rocha, Spencer e Joya.

O técnico Maspoli, do Penarol, movimentou os seus jogadores durante uma hora, ontem, no Pacaembu, sem preocupação de gol, pois visava mais o reconhecimento do campo e a adaptação com os refletores, considerados insuficientes pelos uruguaios.

Segundo o técnico, Abadie não tem condições físicas para

### ESCALAÇÕES

Em jogo que se caracterizou pela violência, o Corinthians venceu a Portuguesa Santista por 3 a 0, ontem à noite no Estádio Ulicio Mursa, em Santos, enquanto a Portuguesa de Desportos perdia mais um ponto ao empatar por 0 a 0 com o Guarani, no Pacaembu, e o São Paulo venceu o XV de Piracicaba por 2 a 1. Completando a rodada, o Comercial derrotou o Juventus por 2 a 1, em Ribeirão Preto.

Os gols do Corinthians foram marcados por Flávio e Paulo Borges.

### CAMPEONATO PAULISTA

### Racing começa hoje contra Estudantes

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A equipe do Racing, campeão mundial de clubes de 1967, faz hoje em La Plata a sua estreia na Taça Libertadores da América — já nas semifinais, para as quais estava automaticamente qualificada — enfrentando a do Estudantes, que se classificou ao eliminar o Independiente e o Universitario, de Lima.

Esta não é a primeira vez que duas equipes do mesmo país disputam uma semifinal, porque o regulamento da Taça Libertadores da América proíbe que elas cheguem juntas à final. Assim, em 1962, Penarol e Nacional, do Uruguai, foram os semifinalistas de uma

chave, o que aconteceu também em 1968 com Santos e Botafogo, do Brasil, e em 1965, com Boca Juniors e Independiente, da Argentina.

O Racing, depois de uma queda assustadora de produção, voltou, recentemente, a jogar o futebol que lhe valeu o título de campeão mundial de clubes no ano passado, em disputa decisiva do Celtic, da Escócia. O Estudantes, que já havia feito uma excelente campanha no Campeonato Argentino — do qual foi seguido colocado, invicto — conseguiu a classificação superando o próprio campeão, o Independiente, e o Universitario de Desportes.

## Bougleux sente tornozelo mas Paulinho mantém sua escalação contra Olaria

Bougleux saiu do treino de ontem sentindo o tornozelo direito e pediu a Paulinho para não enfrentar o Olaria, pois aproveitaria para se recuperar da contusão, mas o técnico argumentou que o time terá um intervalo de 10 dias até o próximo jogo e necessita muito dele para a partida de amanhã.

Paulinho explicou que não gosta de se precipitar e que os problemas têm que ser resolvidos racionalmente. — O problema atual do Vasco é o Olaria. Bougleux, no entender do médico José Marozzi, pode jogar. Por que, então, poupá-lo para o próximo jogo? Para mim todos os adversários são iguais — frisou.

### OS CONTUNDIDOS

Além disso o técnico conversou com o Dr. José Marozzi e ambos chegaram à conclusão que o intervalo de 10 dias até a partida contra o Botafogo é tempo suficiente para recuperar Bougleux e os outros jogadores levemente contundidos.

Nel e Bianchini são outros também machucados. Nel, inclusive, nem participou do coletivo de ontem, sendo substituído por Adilson. O atacante sente dores no músculo da virilha direita e fez apenas um individual leve, à parte, com o preparador Paulo Baltar.

Quando a Bianchini, ele também foi substituído durante o coletivo por Valfrido. Bianchini, no intervalo do treino, se queixou de leves dores na panturrilha direita e saiu por medida de precaução.

### TREINO RUIM

O apronto do Vasco foi muito ruim. Os titulares, em 80 minutos, venceram os reservas por 1 a 0, gol de Silvino, mas não estavam bem entrosados. Paulinho, por seu lado, pediu também a todos que não se esforçassem muito, e o treino foi monótono e desinteressante.

Os titulares jogaram com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Bougleux (Zé Carlos) e Danilo; Nado, Adilson, Bianchini (Valfrido) e Silvino. Os reservas, com Valdir, Paqueta, Sérgio (Joel), Ananias (Alvaro) e Almir (Benê); Zé Carlos (Agenor) e Paulo Dias; William, Cabo Frio, Valfrido (Toninho) e Canhotinho (Avelino).

ANANIAS CONCENTRADO

Por precaução, Ananias foi relacionado por Paulinho para se concentrar. O técnico tem receio que o julgamento de Fontana possa terminar antes do jogo contra o Olaria se iniciar. Nesse caso, se o titular for suspenso, entrará Sérgio no seu posto e Ananias ficará como reserva dos dois zagueiros de área.

SATISFEITO



Ademar não teve problemas no Fluminense, pois já se considerava amigo de quase todos os jogadores

Enquanto o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, ameaça usar os seus poderes para impedir os jogos de sexta-feira no Maracanã, a partir da próxima semana, a fim de evitar que o gramado seja prejudicado, o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, já decidiu que vai até ao Governador Negrão de Lima para conseguir a liberação do estádio.

— Não existe convênio — diz o Presidente da ADEG — e os clubes não podem exigir nada. E a ADEG não tem nenhuma obrigação de atender ao pedido. Mas não quero levar a discussão para este terreno, pois espero que o bom senso acabe prevalecendo.

OTÁVIO DECIDIDO

Segundo o Presidente da Federação Carioca, o grande responsável pela proposta de fazer todos os jogos restantes do turno no Maracanã é o próprio Presidente da ADEG.

— Foi ele quem fez declarações públicas defendendo a transferência do jogo Vasco x Olaria de Barril para o Maracanã, sob a alegação de que não haveria problema para sua realização na sexta-feira.

— Eu já sabia — prosseguiu o Sr. Otávio Pinto Guimarães — que a ADEG iria protestar e tentar impedir a realização dos jogos, mas estou disposto a ir diretamente ao Governador Negrão de Lima para conseguir o estádio e dizer-lhe, na oportunidade, que a possível posição de vascaína do Sr. Abelard França foi a causadora de tudo.

### ABELLARD NÃO CEDE

O Presidente da ADEG afirma que não quer ser forçado a tomar uma atitude antipática contra os clubes, mas terá que impedir que o excesso de jogos prejudique o gramado cuja recuperação custou milhões. — Acho melhor conseguir uma solução adequada agora do que sofrer a decepção mais tarde, no caso de chuvas, de juizes adiando jogos por causa das más condições do gramado. Acontece que, principalmente as preliminares, deixam o gramado em péssimo estado, porque a recuperação é dez vezes mais difícil no caso de dois jogos seguidos.

O Sr. Abelard França é a favor da tabela dirigida, pois entende que são os grandes jogos, que atraem grande público, são dignos de realização no Maracanã.

— Considero um verdadeiro absurdo — argumentou — pensar em realizar 18 jogos em pouco mais de duas semanas no Maracanã. As consequências podem ser gravíssimas, ainda mais levando em conta que teremos pela frente a Taça Guanabara, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e os jogos internacionais que o CBD pretende realizar.

## Roberto assinou renovação em branco por dois anos e Botafogo dará apartamento

Roberto, ainda com dores no tornozelo, não treinou em conjunto ontem e, chamado pelo Diretor Djalma Nogueira para continuar a conversa sobre o novo contrato, acabou assinando em branco por mais dois anos. O clube vai estudar agora a compra de um apartamento para seu jogador.

No treino, que teve 70 minutos de duração, os titulares venceram os reservas por 2 a 0 com gols de Jairzinho. Carlos Roberto foi escalado entre os reservas, mostrando boas condições, devendo reaparecer contra o Vasco.

### MAIS RENOVACOES

Durante o treino, o diretor Djalma Nogueira tratou, além do caso de Roberto, da renovação do contrato de Afonso, procurando manter contato telefônico com o pai do jogador e marcando um encontro no clube sábado à tarde.

Aos que lhe perguntaram se teria com Afonso a mesma facilidade, Djalma Nogueira respondeu que espera solucionar o assunto na mesma tarde de sábado, chegando até a fazer uma aposta neste sentido. Afonso, que já sabe da proposta que o clube vai lhe fazer, não participa do otimismo do dirigente, tendo declarado que por NCR\$ 30 mil de luvas não renovaria.

Roberto assinou em branco, mas vai ganhar um apartamento de dois quartos e sala no bairro de Fonseca, em Niterói, onde reside. Hoje, Djalma deverá entrar em entendimentos com o proprietário para a concretização do negócio.

### BOTAFOGO NO MEXICO

O empresário Cacião Osés esteve ontem no Botafogo levando um convite do México para que o clube participe em fevereiro do próximo ano de um torneio internacional, que será como um pré-mundial, reunindo nas cidades que serão sede da Copa de 70 um total de doze equipes e quatro seleções. O Botafogo será o único clube brasileiro a participar do torneio, que terá a duração de 25 dias. Os dirigentes aceitaram a

proposta, mas deixaram para fixar as cotas pela participação para o fim do ano, quando esperam estar a sua equipe mais valorizada.

Osés conseguiu ainda o empréstimo de Oto e Mimi para o América, do México. O empresário quis de início comprar o passe dos dois, mas o Botafogo preferiu cedê-los por empréstimo.

### TITULARES VENCEM

O treino comandado por Zagalo foi dividido em tempos de 40 e 30 minutos. Os titulares formaram com Manga; Morelra, Zé Carlos, Leônidas e Valteir; Afonso e Gérson; Rogério, Jairzinho, Parada e Paulo César e venceram por 2 a 0, tendo Jairzinho marcado os dois gols.

Carlos Roberto treinou no quadro reserva com desmarragem, correndo e chutando bem, sem nada sentir. Zagalo vai prepará-lo para a sua volta ao time titular, que pode acontecer no jogo com o Vasco.

Sábado, à tarde, no campo de General Severiano, os garotos campeões da escolinha dirigida por Neca serão homenageados pelos dirigentes, sócios e torcedores do clube numa festa de entrega de faixa, fazendo depois uma exibição. Rogério, Carlos Roberto e Nel, que foram revelados pela escolinha, serão também homenageados.



Um belo dia os cariocas abrem os jornais e lêem que estão sob a ameaça de ficar sem água por algum tempo. Nas cidades dotadas de mais amplos recursos técnicos, os problemas não são menores. O Rio paga pela carência, mas também há um preço pelo desenvolvimento.

## QUANDO A ÁGUA ESCASSEIA

ROSEMARIE MURARO

Um dos problemas capitais com relação ao abastecimento de água é o de poluição, verdadeira obsessão pública na maioria das grandes cidades. Quase não se encontra mais, tanto na América do Norte como na Europa, fonte de água (rio ou lagoa) que não esteja contaminada. Os resíduos dos grandes parques industriais e os esgotos das megalópolis estão colocando em perigo a própria sobrevivência nacional.

Exemplo disso são os Grandes Lagos Americanos, situados na fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá, e que recebem diariamente dez mil toneladas de resíduos industriais (produtos químicos, óleo bruto etc.) e os detritos dos esgotos de 12 cidades americanas e três canadenses, através do Rio Detroit.

— Se os grandes lagos não puderem mais ser usados como supridores de água — diz o Secretário de Saúde dos Estados Unidos — toda a economia desta área será devastada, e isto poderá transformar decisivamente a vida econômica do país inteiro.

A Secretaria de Saúde norte-americana calculou que o custo das obras destinadas a descontaminar as fontes poluídas nos Estados Unidos poderia chegar a 500 bilhões de dólares, isto é, cinco vezes o orçamento total da nação.

O problema é tão sério que cidades como Nova Iorque usam água que foi clorada, rechlorada, aerada, coagulada com alum, filtrada e depois tratada com soda cáustica.

A demanda de água é tão grande que se calcula que por volta do ano 2 000 a nação americana (se o ritmo de crescimento se mantiver inalterado) terá que usar cada gota de água de todos os rios e lagos, o que significa que terá de captar em reservatórios todo o volume de todos os rios do país, não permitindo a nenhum deles despejar-se no mar. É impossível para quem quer que seja imaginar como seria a construção de reservatórios capazes de conter, digamos, apenas a água do Rio Mississippi.



Ora, isto indica que novas soluções para o problema da água terão que ser encontradas, e com a maior urgência.

### Água de esgotos

Uma delas, por incrível que pareça, é a recuperação da água de esgotos. A famosa Rand Corporation, em pesquisa publicada há tempos, afirma que parte da água encontrada nos aquíferos subterrâneos no mundo inteiro é proveniente da água já usada e lançada em fossas nas regiões rurais de todo o mundo.

Isto quer dizer que praticamente dois terços da população mundial está, sem o saber, bebendo água de esgotos. Toda a água proveniente de poços (muitas vezes abertos a pouca distância de currais, chiqueiros, galinheiros) possivelmente provém de água anteriormente usada.

Contudo, o conhecimento de alguns princípios básicos de tratamento da água poderá ao menos diminuir nossa repugnância. Em primeiro lugar, é preciso que saibamos que a água existente na terra é constante, isto é, não acaba. De uma maneira ou de outra, acaba voltando para o oceano de onde proveio. A evaporação dos oceanos causa a formação de nuvens que caem em forma de chuva sobre a terra, vão alimentar os rios e lagos, são usadas pelos homens e, poluídas, voltam para a terra ou para os rios e são outra vez (poluídas ou não) despejadas no oceano. A esta lei escapa apenas a fração infinitesimal de água que é carregada pelos mísseis para o espaço.

Em segundo lugar, é preciso saber que o fato de a água poluída despejada em fossas ou canais percorrer apenas dois metros de solo basta para purificá-la completamente. Os materiais sólidos ficam retidos na terra e as bactérias nocivas são eliminadas.

Assim, quer queiramos quer não, quer gostemos quer não gostemos, uma das soluções mais viáveis que o homem está encontran-

do — e já em certas regiões do globo pondo em prática — é o tratamento científico das águas residuais dos esgotos.

Até hoje foi fácil captar a água em suas fontes naturais, tratá-la, usá-la e jogar os detritos no mar. Mas não se pode contaminar impunemente e indefinidamente o mar. Prova disso é o fato de estarem nossas praias freqüentemente interditadas.

### Diretamente do mar

Se, cientificamente tratada, a água de esgotos pode ser usada novamente dez, cem, mil vezes, e a cada vez apresentar-se totalmente pura, esta ainda é uma solução a curto prazo. Além da recuperação da água usada, a engenhosidade humana terá que encontrar outras soluções para o problema da água.

A população mundial tende a dobrar a cada 30 anos, e a demanda, com o progresso tecnológico, tende a decuplicar no mesmo período.

Não está longe o dia em que a solução, talvez definitiva, será encontrada. A inteligência humana, que até hoje sempre soube encontrar os caminhos de sua sobrevivência, já está atualmente em busca de novos processos que resolverão por centenas de séculos tanto os problemas de energia como os de alimentação e de água — e isto cresça a população com a velocidade que crescer.

Ao que tudo indica, este caminho está sendo encontrado na plena utilização da energia nuclear, que muito brevemente nos permitirá construir grandes usinas de dessalinização da água do mar, que tornarão obsoletas todas as preocupações gerais e especialmente as do carioca em matéria de água.

Embora ainda em seus primeiros passos, possivelmente antes do fim deste século será a energia predominante, tanto porque será cada vez mais cara a produção dos combustíveis convencionais, como também porque a técnica terá caminhado muito. E a maioria dos reatores então fa-

JORNAL DO BRASIL □  
RIO DE JANEIRO, QUINTA-  
FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1968

Caderno

B

bricados terá uma dupla finalidade: prover as regiões de energia e de água dessalinizada.

Existem atualmente no mundo, segundo cálculo das Nações Unidas, 61 usinas de dessalinização de água, mas todas movidas por combustíveis convencionais. Algumas regiões desérticas de alto valor estratégico, como o Kuwait, parte da Arábia Saudita e Israel, vivem praticamente de água do mar dessalinizada. O destino de regiões de alta densidade humana e que se situem em regiões costeiras, como é o caso de Hong-Kong, com seus quatro mil habitantes por quilômetro quadrado, terá de ser o mesmo em futuro imediato.

A corrida da sede terá seu ponto mais agudo por volta de 1975 ou 1980, quando terá pelo menos triplicado a demanda de água no mundo inteiro, sendo esse índice muito mais alto nos países em vias de desenvolvimento. Afirma a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos que por esse tempo deverão estar em funcionamento grandes usinas atômicas de geração de energia e dessalinização da água do mar. Atualmente estão em construção uma usina desse tipo no Egito e outra na União Soviética (norte do Mar Cáspio).

Conseguindo resolver através da fissão atômica e mais tarde da fusão nuclear, com muitíssimo mais eficiência, os problemas de sua sobrevivência, energia e água fresca, os países terão resolvido por muitos séculos o mais crucial problema da explosão demográfica.

E mesmo que não se encontre, tão cedo, um mecanismo estabilizador do crescimento da população, tecnicamente já se encontraram os meios de mantê-la viva durante pelo menos alguns séculos. Aos poucos irão sendo superados os problemas de poluição da água, e os rios poderão ser devolvidos a sua função principal, que é irrigar a terra.







Mathieu, cartazes no MAM

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## FLORADAS, CARTAZES E A DANÇA DO TEMPO

Dia 22 na Galeria do Copacabana Palace, às 21 horas, primeira individual de Rosa Miranda, pintora mineira. Seus temas: Rios e floradas. Seu primeiro contato com o ofício da pintura foi através de Santa Rosa. Depois conheceu Maria Leontina e Milton Dacosta, sob cuja orientação trabalha há dez anos. "Tudo o que sei e atinge, modestamente, devo a Maria Leontina" — confessa Rosa Miranda. — "Ela me ensinou inclusive aquela humildade necessária à construção interior, e que vai refletir no trabalho da gente. Não tive pressa de expor, não me sinto competindo com ninguém. Pinto como um meio de ação a mais dentro da minha vida."

Rosa Miranda trabalha em guache e óleo, desde uma fase de pássaros e plantas, sempre com domínio mais completo do guache onde hoje registra esfumados transcurtos de rios, e floradas que se confundem com a atmosfera e a terra, tendendo a uma abstração lírica de delicado acento. "No guache eu me realizo com mais rapidez e desenvoltura. O gesto se imprime com maior espontaneidade, além do material ser para mim mais funcional. Foi em 67 que Milton Dacosta me disse que eu já podia expor. Aqui estou."

Rosa Miranda foi criada numa fazenda no interior de Minas: "Uma fazenda onde não havia rio. Mar, nem falar. Eu viajava para ver o rio. Posso dizer que meu trabalho de hoje é como aquela viagem onde eu partia para escolher o que era meu, o que eu desejava. Hoje eu pinto aqueles rios, que eu imaginava e depois via, e entre um e outro, o momento de minha emoção. Procuro sempre fazer o que é meu, o que sei, e me polio muito nesta atividade. Quando vejo uma exposição que me impressiona muito, fico algum tempo sem trabalhar. Procuro cada vez mais ter a minha linguagem."

A linguagem de Rosa Miranda não tem nada a ver, realmente, com competições artísticas. Quando ela diz que não pensava em expor, há uma profunda sinceridade nisto, e neste distanciamento uma liberdade produtiva, um certo destemor da marginalidade. Seu temperamento de mineira da zona da mata está vivo em cada trabalho seu. Ela se locomove naquelas paisagens com a naturalidade de uma coisa viva. Se soubesse cantar, cantaria. "Por mim não faria exposição — diz tranqüilamente —, é bom viver, sou tímida e lenta em minha vida. Ao mesmo tempo me convenceram de que é preciso mostrar o que estou fazendo. Assim já estou com exposição marcada em São Paulo, para setembro. E continuo pintando, fazendo do meu trabalho, antes de mais nada, uma pesquisa do prazer de estar fazendo."

MATHIEU NO MAM

Dia 26 de abril o Museu de Arte Moderna estará expondo os cartazes que George Mathieu realizou para a Air France, representando quatorze países e continentes: América do Sul, América do Norte, França, Espanha, Alemanha, Itália, Grécia, México, Israel, Egito, Inglaterra, Índia, Canadá e Japão. Além dos cartazes estarão expostos os estudos realizados por Mathieu para a execução final, assim como uma interessante composição baseada no estudo e impressão das diferentes cores que compõem o cartaz da América do Sul. Uma fita gravada reproduzirá para os visitantes a voz de Mathieu comentando o trabalho que realizou para a Air France. Depois da inauguração os cartazes estarão à venda, por iniciativa da Livraria Nova Galeria de Arte, sendo uma parte da renda revertida em benefício de uma instituição de caridade. Mathieu deixou muito bem marcada sua presença no Rio de Janeiro pela escandalosa execução do grande painel que ainda hoje se pode ver no Museu de Arte Moderna. Execução que era teatro, ballet, exibição, cabotinismo e talento, tudo na mesma medida. Escândalo, inclusive, naquele tempo. Hoje a nossa memória assediada por mil outras mais espantosas mostras de histerionismo, lembra daquilo como uma brincadeira infantil e ingênua, de um artista romântico. Era, naquele tempo, um grande happening perturbador para os artistas locais. Pouco depois muitos deles entraram na dança e até enriqueceram a coreografia. O importante é que Mathieu tem uma medida, o que se revela nos presentes cartazes. Quanto a seu painel, é hoje uma mancha desgastada e sem nervos, testemunho implacável de um sensacionalismo voraz ditado por um certo espírito de molecagem, como tantos outros.

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

## O "JAZZ" AQUI NÃO JAZ

É impressionante como as gravadoras brasileiras se desinteressaram de editar aqui discos de jazz. Com raras exceções — e entre elas a Copacabana Discos, que edita um ou outro LP da Verve — a produção mensal não atinge 1% de discos de jazz autênticos.

Seria por falta de mercado? Claro que não. Os clubes de apreciadores de jazz existentes no País desmentem essa hipótese. De mais a mais, quando era permitida a importação de discos estrangeiros, as lojas do Rio e de São Paulo viviam abarrotadas de discos de músicos mais conhecidos, como Duke Ellington, Louis Armstrong, Lionel Hampton, Jimmy Lunceford, Ella Fitzgerald, King Cole, Charles Parker etc. e, não raro, encontrava-se alguma preciosidade entre essas importações: coisas como a série X da Victor, que reeditou grandes discos do passado: Jelly Roll Morton, Charles Johnson, Jimmie Noone, John Dods, entre outros.

O advento do disco de longa duração levou as fábricas americanas — e mais tarde as inglesas, francesas, escandinavas e holandesas, principalmente — a relançarem praticamente toda a discografia mais importante do jazz, para alegria dos apreciadores mais jovens, que nunca teriam oportunidade de ouvir um King Oliver, um Fletcher Henderson ou um Fats Waller. E tais discos, vendidos nas lojas cariocas e paulistas, sumiram das prateleiras com muita rapidez, o que prova o interesse do brasileiro pelo jazz não comercial.

Mas vieram as leis de importação restringindo vários produtos e o disco foi arrolado entre eles. Acreditado que hoje haja menos público interessado em jazz, mas, mesmo as-

sim, acredito que há um número compensador de compradores, o que não justifica a produção ridícula das gravadoras nacionais, principalmente se atentarmos para o fato de que todas elas produzem um número infinito de bagulhos, mensalmente, discos de valor artístico tão duvidoso que mofam e empenam nas prateleiras das lojas.

Hoje, pagando-se um tributo muito puxado, pode-se importar discos dos Estados Unidos, mas o preço no varejo fica tão aumentado que não vale a pena ao comerciante arriscar-se a importar. Numa ou noutra loja, às vezes pelo preço de NCr\$ 30, encontra-se um LP de 12 polegadas importado. O bom seria, portanto, que as fábricas nacionais editassem os catálogos de jazz, pois várias delas mantêm intercâmbio editorial.

Entre os principais países da América Latina, talvez seja o Brasil o que menos prensa discos de jazz. No Uruguai, Argentina e Chile, ao contrário, são lançados tantos discos em edição nacional que a Victor, de Santiago, chegou a fazer, por conta própria, e seguindo conselho de críticos locais, uma enciclopédia de jazz — La Historia del Jazz — numa série de LPs que se tornaram logo procuradíssimos, inclusive no exterior.

Graças à amabilidade de um amigo, consegui uma coleção completa da enciclopédia fonográfica chilena, e vejo que foi com um nobre critério que a Victor de Santiago selecionou as faixas raríssimas que compõem os discos. Esta é uma coisa que duvido muito possa ser feita aqui, onde o desinteresse por discos recém-lançados na América do Norte passam em brancas nuvens pelos catálogos nacionais, quanto

mais uma criteriosa e estudada série de velhas gravações, que só interessam mesmo a colecionadores e estudiosos da música de Nova Orleans.

Outro exemplo que deixará o leitor e apreciador de jazz amargurado: a Argentina vem editando marcas que são inteiramente desconhecidas no Brasil. Além das tradicionais Columbia, Victor ou Philips (esta holandesa), os catálogos argentinos apresentam discos Pacific, Contemporary, Atlantic, Mercury etc. Embora seja um pouco ridículo para o apreciador do jazz ler em espanhol (ou mesmo em qualquer outra língua que não seja a inglesa) os nomes dos discos editados, posso enumerar alguns que me foram apresentados pelo Aluisio de Oliveira que, por sua vez, os recebeu recentemente de Buenos Aires: El Momento de la Verdad (Moment of Truth) com a orquestra de Gerald Wilson, que até hoje só teve um único disco editado no Brasil; Hampton Hawes Trio, edição Contemporary; Portador de Sonido (Sound Carrier), com os três irmãos Montgomery — Wes, Buddy e Monk; Conflicto (Conflict), com o sexteto do altista Jimmy Wood, e, finalmente, Otra Vez Juntos (Together Again), com o tenorista Teddy Edwards e o pistonista Howard McGhee, liderando um conjunto de modernos jazzistas.

Mas isto — como ficou dito — é na Argentina. E aqui no Brasil? Quando chegará o momento de la verdad?

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

## AS SAUDADES DE DILERMANDO REIS

A Copacabana reuniu um grupo de bons músicos, deu o comando ao maestro Astor e cometeu a tolice de batizar o conjunto com o nome de The Explosive Orchestra, sendo este um dos mais recentes lançamentos do mês, ao lado de outros bons trabalhos como o do violonista Dilermando Reis, o guitarrista Wes Montgomery e do compositor Paulo Vanzolini.

O MELHOR

A Continental lança mais um disco — PPL-12353 — do magnífico Dilermando Reis, sob o título Saudade de Ouro Preto. Reúne o repertório um punhado de valsinhas e outras canções, todas de excelente nível, como se constata: lado 1 — Saudade de Ouro Preto — Se Ela Perguntar — Amando sobre o Mar — Soluções — Mágoas de um Violão — Saudade do Matão. Lado 2 — Mi-

nhá Saudade — Rapaziada do Brás — Dois Destinos — Flor de Aguardente — Uma Valsa e Dois Amores — Valsa da Despedida.

A SELEÇÃO

Lançamento particular — da Independência — mostra onze sambas e uma capoeira do Diretor do Museu Zoológico de São Paulo, Paulo Vanzolini, o autor de Volta por Cima, que Noite Ilustrada transformou em sucesso. Vanzolini se faz presente com seus parceiros Chico Buarque, Cristina, Adauto Santos, Cláudia Moreno, Luis Carlos Paraná e Maurício Moura. Os intérpretes são Carlos Paraná, Adauto Santos e Cláudia Moreno. Bom disco.

MÚSICOS

Pela Fermata — FB-203 — saiu o LP de Wes Montgomery, guitar-

rista dos mais importantes, integrado a um grupo de músicos conhecidos, como Ron Carter (baixo), Herbie Hancock (piano), Grody Tate (bateria), Julius Brand, Peter Buonconsiglio, Mac Ceppos, Gene Orloff, Harry Katzman (violinos), Margaret Ross (harpa), Emanuel Verdi (viola) e outros, num trabalho dos mais eficientes. Arranjos de Don Sebesky.

ASTOR

Com o número CLP-11 522, a Copacabana apresenta aos discófilos um LP de músicos brasileiros com o nome (horível) de The Explosive Orchestra. O repertório bastante desequilibrado e a intenção de dar um sentido jovem — com relação à música — fazem deste disco um fraco trabalho de produção.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

## MAIS UM COMEÇO

E agora, no Teatro Municipal, foi a vez da Orquestra Sinfônica Brasileira, que promete para 1968 vinte concertos sociais nas noites das terças-feiras (não mais nas tardes dos sábados) e volta aos Concertos da Juventude, mas nas sextas-feiras às 11 horas, quando estudantes, operários etc. presumivelmente estão trabalhando. Não parece que os novos horários favoreçam o retorno dos amigos da OSB, que eram legião. Com referência à temporada, até agora ignoramos os compositores, as obras e as datas, mas anteontem veio o elenco dos regentes e solistas. Os primeiros são De Carvalho, Karabchevsky, Buketoff, Van Otterloo, Golschmann, Sternefeld, Le Roux, Schnorrenberg e Komlos. Os solistas são Ivy Improtta, Diva Pieranti, Maria Lúcia Godói, Stern (que porém, parece, está adoentada), Ricci, Fournier, Gomes Grosso, Demus, Badura-Skoda, Sandor, Klein, Frager, Lili Kraus, Jenner, Lara Bernette, Magda Tagliaferro, Lais Brasil. Com este material humano, terá sido finalmente organizado um programa orgânico e variado, compreendendo as obras nacionais e as atuais? Para dar novamente à OSB autoridade e vitalidade artística, bastaria ler os elencos dos artistas das temporadas de Buenos Aires, escolhendo, eco-

nomizando os gastos das viagens e anunciando previamente um panorama convidador. Fácil, mas, parece, impossível. Na espera, a Orquestra anuncia seu segundo concerto social, para a noite de segunda-feira; regerá Igor Buketoff, especialista em música atual que porém programou Grave e Allegro, de Couperin-Milhaud; Sinfonia n.º 2 para Contralto e Orquestra (solista, Lili Chokasian) de Richard Yardumian; Quarta Sinfonia, de Tchaikovsky e... "uma peça brasileira a ser escolhida"; as apostas na sala, quarta-feira, davam como vencedora a primeira réplica 1968 do Episódio Sinfônico, de Francisco Braga.

Mas vamos às crônicas — desta vez, felizes — do concerto inaugural. Conforme a diretora do Museu do Teatro, Estrela Werneck, a IX Sinfonia apareceu no Municipal em 1932, logo em duas diferentes edições: em 3 de outubro, sob a batuta do maestro Burtel Marx (com Carmem Gomes, Antonieta de Sousa, Reis e Silva e Sommermeyer), e em 25 de novembro sob a batuta do maestro Francisco Braga (Itala R. Cortez, Guimar Bandeira Stamoia, Sílvia Vieira e Alexandre de Lucchi). Sucessivamente, foi repetida várias vezes, também sob a batuta de Eleazar de Carvalho, que a regeu terça-feira.

Anteontem (segundo a uma Primeira Sinfonia, de Beethoven, apressada e, francamente, mal tocada) a Nona Sinfonia obteve do regente uma execução atenta e segura, equilibrada, respeitosa e vibrante. Depois de uma excelente realização do alegre inicial (raramente foi dado ouvi-lo tamanha nobreza de linhas e grandiosidade beethoveniana), a obra desceu um pouco num Scherzo apressado e monotonamente barulhento, para voltar ao elevado nível inicial nos dois últimos movimentos. Ao êxito — autêntico e merecidíssimo — desta Nona muito contribuíram a orquestra (que não parecia mais a mesma de pouco antes) e o coro do Municipal que o milagroso maestro Santiago Guerra preparara em poucos dias na melhor das maneiras. O bom quarteto vocal (Ingrid Paller, Lili Chookasian, Sergi e Enns) teria pedido um apoio mais substancial nas notas baixas; mas funcionou o quarteto também a contento.

Eleazar de Carvalho está novamente nos Estados Unidos; voltará, devendo também reger para o Teatro Municipal uma temporada lírica alemã com Fidelio, de Beethoven; Lohengrin, de Wagner, e Wotzeck, de Alban Berg.

PANORAMA

DAS LETRAS

PROGRAMA DO ICBA — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha acaba de elevar para NCr\$ 30,00 a quota anual de seus sócios a fim de garantir um fundo para publicações bilingües através da Fundação Ministro Cândido Mota (Presidente do ICBA) e a reduzir as despesas que o Instituto tem com concertos, apresentações de filmes e outras atividades culturais. Com o pagamento da anuidade, cada sócio adquire o direito a duas assinaturas para seis concertos na Sala Ceclia Meireles, além de receber as revistas Humboldt e Scala em dia. A informação foi fornecida pelo Diretor do ICBA, Sr. Willy Keller.

ESSO PARA UNIVERSITÁRIOS — Termina no dia 30 o prazo para entrega de originais que concorrerão ao III Prêmio Essô de Literatura para Universitários, promovido pela Essô Brasileira de Petróleo, em combinação com o Jornal de Letras, mensário de artes em geral, dirigido por Elísio Condé e à cuja sede, na Avenida Erasmo Braga, 235, sala 1004, os interessados devem dirigir-se. A Comissão Julgadora, este ano, será composta por Adonias Filho, Clarice Lispector, Fausto Cunha e José Adalberto Castelo, este último catedrático de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo.

PREMIO NO RECIFE — O Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco acaba de lançar, para todo o País, o Prêmio Olívio Montenegro, no valor de NCr\$ 2.000,00, destinado ao melhor trabalho de crítica literária publicado durante o ano de 1967, e contendo no mínimo de 120 páginas. As inscrições estão abertas até 31 de agosto e os interessados devem dirigir-se à Rua Gervásio Pires, 674, 1.º andar, no Recife.

UM TROVADOR — Cantigas de Sol Poente é o título do livrinho de Pádua Filho, editado em São Antônio de Pádua, no Estado do Rio. São trovas vasadas em linguagem simples, variando entre o sentimental e o humorístico, o gracioso e o filosófico, marcadas todas por um sentido humano e tecnicamente bem realizadas.

LANÇAMENTO — Na barraca da Associação Brasileira do Livro, na Feira do Livro instalada na Cinelândia, Vieira Couto estará autografando hoje, entre as 17h e as 22h, seu livro O Arco da Velha, lançado pelos Editores Pongetti.

LUCIO RENOVADO — Lúcio Cardoso terá dois volumes de novelas republicados pelas Edições Bloch. No primeiro, Três Histórias de Província, reunem-se Mãos Vazias, O Desconhecido e Professora Hilda. No outro, intitulado Três Histórias da Cidade, serão incluídas Início, O Anfitrião e O Enfeitado.

A BOLA NA ESCOLA — Um fato inédito: pela primeira vez no Brasil um livro sobre futebol é promovido à condição de livro didático. Trata-se de Gol de Letra, uma antologia organizada por Milton Pedrosa, reunindo 69 trabalhos de importantes nomes das letras do Brasil sobre gente e coisas do futebol. A decisão pioneira partiu do Instituto Sileno, de São Cristóvão, por iniciativa do professor Jessen Batista. Bola em frente!

PREMIO — A Casa dos Quixotes promove hoje às 17h, no auditório do PEN Clube, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, a entrega do seu prêmio ao melhor conto inédito do ano. O vencedor é o baiano Ciro de Matos. Em seguida haverá uma palestra de Valdemar Lopes sobre Austro Costa, Poeta da Província.

PROGRAMA DE BLOCH — Entre os romances programados para este ano pelas Edições Bloch estão A Hora Depois do Sol, de Pier Paolo Pasolini; Os Velhos no Jardim Zoológico, de Angus Wilson; Os Hereses, de Allison Macleod; O Sol Escuro, de Macedo Miranda; Terra de Caruaru (reedição), de José Condé; A Casa Vazia, de Margaret Lane; Os Capangas do Chefe, de Robert Penn Warren, e O Afogado, do estreante Osvaldo Caldeira.

COMUNICAÇÃO — Um curso em cinco aulas terá início amanhã sobre os problemas da Comunicação e Cultura de Massa no Colégio do Brasil. Serão professores Décio Pignatari, Emanuel Carneiro Leão, Carlos Henrique de Escobar e Chaim Samuel Katz. A última aula tratará do problema da Mass-mídia e Comunicação e contará com exposição e debate dos quatro professores.



PANORAMA  
DO DISCO



Momento 4 canta no Teatro Princesa Isabel no noite de lançamento da LP de Milton Nascimento

**CASTELINHO** — Nova marca no mundo dos discos, a Castelinho começa este mês a penetrar no mercado. A marca pertence à fábrica Discap, fundada há menos de um ano por Francisco José Mendes Correia da Silva, que adquiriu as antigas instalações da Copacabana. Os estúdios estão sendo remodelados para receber a nova aparelhagem amplex com dois canais em estéreo, vinda dos Estados Unidos. Arnaldo Schneider é o diretor artístico; os maestros Aldo Taranto e Silvio Viana diretores musicais, ficando a parte técnica com os engenheiros Francisco José Mendes e Luís Eduardo Catanhede e o som com Deraldo José de Oliveira.

**CODIL** — Gravando seu primeiro compacto para a Codil o compositor-cantor Inácio Miller. Anotem: a Canção de Maria Triste, uma das faces, será um sucesso.

**NOITE** — A RCA Victor contratou o correto sambista Noite Ilustrada.

**TOM** — Saiu o compacto com Retrato em Preto e Branco, de Chico Buarque e Tom Jobim, com o Quarteto 004 e mais o violão, a regência e a voz de Tom.

**CARNAVAL** — Jame-lão está aprontando para a RCA um compacto duplo com sambas-enredo do último carnaval. E a gravadora contratou também o excelente autor-cantor Tito Madi.

**TESTE** — A Odeon está testando uma moça mineira de nome Paraguaçu, que está cantando nas noites cariocas.

**MILTON** — Com disco na praça o compositor Milton Nascimento. Arranjos de Luisinho Eça, capa de Ziraldo e a marca Codil.

**PRIMEIRO** — O primeiro LP da Castelinho-Discap tem o número 20 001 e é um trabalho do conjunto de Silvio Viana, com um repertório bastante variado.

**REFORMULAÇÃO** — O Diretor João Araújo da Mocambo está planejando colocar a fábrica dentro do atual panorama da música popular.

**ADIAMENTO** — Em virtude da crise estudantil foi adiada a eleição do novo membro do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som. Candidato favorito: Miécio Tati.

**ASTOR** — Saiu pela Copacabana o primeiro elefante da orquestra de Astor.

**MUSICANESSA** — A RCA vai gravar parte do repertório do show Musicanessa, com produção de Rildo Hora.

J. P.

LAIS

Rua Inhangá, 45

REMARCAÇÃO

Sexta-feira dia 19

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ASCENSÃO E QUEDA DE JOSEF BACHMAN

Não sei se vocês conhecem aquela anedota sobre a mulher que, há muitos e muitos anos, entrou numa igreja, na Córsega, com seu bebê no colo.

— Bonjour, Madame Bonaparte — disse o padre. — De-seja alguma coisa?

— Venho batizar meu filho — respondeu ela.

— Então vamos mandar brasa agora mesmo. Qual é o nome que vamos dar ao guri?

— Napoleão.

Dizem que o padre ficou bêta. Olhava o bebê com olhos esbugalhados, pois compreendia estar vivendo um grande momento histórico. "O destino me escolheu para batizar Napoleão Bonaparte!", pensava ele, assombrado e feliz.

A moral dessa história é que o destino de cada indivíduo não apenas já está escrito no momento em que ele vem ao mundo, como pode ser lido por pessoas argutas, iguais àquele padre da Córsega.

Eu, por exemplo, sou capaz de estabelecer com a maior facilidade o futuro de cada pessoa. Querem ver? Pois bem, então eu abro ao acaso um jornal qualquer, e escolho um tipo qualquer que esteja em evidência. E o caso de Josef Bachman, um rapaz que vive em Berlim, estando atualmente com 23 anos e tendo a pintura por profissão. Os pintores que Josef mais admira são os malditos, como Van Gogh, Adolf Hitler, Modigliani, Gauguin. E a

coisa que Josef mais detesta são os comunistas.

No último fim de semana, Josef Bachman se meteu numa confusão dos diabos. Foi ele o homem que deu três tiros na cara de Rudi Dutschke, o universitário que ocupa posição de liderança na Federação dos Estudantes Socialistas. Esse atentado provocou uma série de confrontos sangrentos entre policiais e estudantes de Berlim, Hamburgo, Hanover, Essen, Frankfurt, Essling e Munique.

Agora Josef Bachman está preso. Quer dizer, o corpo dele está preso, mas a cabeça continua livre. Na cabeça de Josef Bachman floresce uma idéia

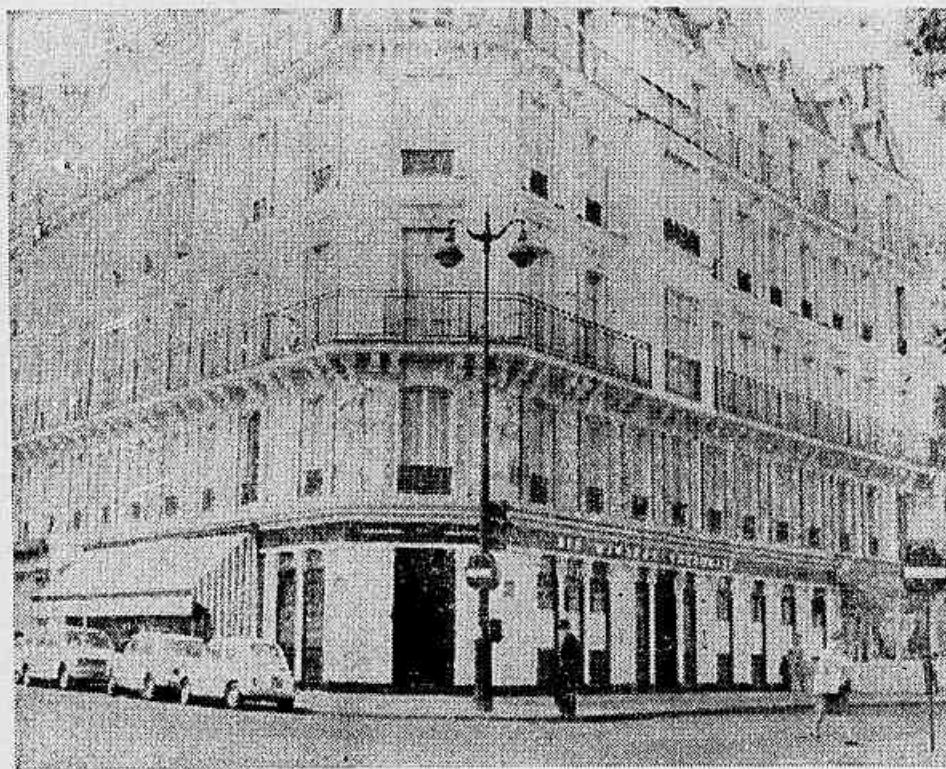
simples: os comunistas devem ser varridos da face da Terra. Se pudermos realizar um Governo austero durante uns cinco ou seis anos, com o dinheiro economizado nesse regime de austeridade poderemos colocar em funcionamento umas quarenta ou cinquenta fábricas de revólveres. Em seguida forneceremos um revólver a cada cidadão e lhe diremos: "Toda vez que você matar um comunista, nós lhe daremos uma medalha de ouro." Depois dos comunistas passaremos aos judeus, e assim por diante.

Quando sair da prisão, Josef Bachman vai divulgar essa idéia nas cervejarias. E não tardaremos a vê-lo rodeado de adeptos, cada qual com um

baila revólver na cintura. O resto vocês podem adivinhar.

O caso de Josef Bachman, que começou dando três tiros num estudante e terminou desencadeando a terceira guerra mundial, só serve para recordar aos povos que nada se pode fazer a partir do momento em que um monstro bem dotado se encontra com uma idéia simplória. Quando numa família aparece um parente doidão, a gente prende o cara no sótão e deixa ele lá. Mas quando a doidice é uma doença de toda a coletividade — no caso, a caça aos comunistas — o melhor que você faz é preparar-se para o que der e vier.

LÉA MARIA



CHURCHILL AGORA É "PUB"

Paris (Via VARIG — de Armando Sirozenberg) — Sir Winston Churchill: nome célebre, por duas décadas símbolo da solidez e da política inglesa. Sir Winston Churchill: nome do pub mais famoso da Cidade, numa das avenidas que conduzem ao Arco do Triunfo.

A idéia é de Monsieur Probst, 40 anos, parisiense, fã da Inglaterra, self made a partir de lavador de copos há 24 anos. Idéia que vingou: ano passado, 146 mil litros de cerveja, 3 372 garrafas de uísque e 153 quilômetros de salsichas inglesas vendidos.

Inaugurado, faz dois anos e meio, em 30 de novembro — aniversário do estadista —, Sir Winston é mais um trabalho do decorador Slavek, o mesmo que fez os drugstores, o Pub Renault e a Casa da Suécia; mesas, lamparinas, adornos são de Portobello, Inglaterra.

Oitenta e quatro marcas de uísque à disposição, classificadas: Whiskies, Old Whiskies e os Very Old Whiskies. Mas, ao contrário do que se espera, são os franceses os seus maiores consumidores: a colônia inglesa prefere (por imperativos de ordem financeira) a cerveja.

Quatro tipos de público frequentam Sir Winston. A tarde, tea time, as ricas

senhoras do 16ème Arrondissement (o bairro elegante), devidamente acompanhadas de seus lúlus, que na maioria das vezes também consomem; entre oito e onze, os que vão para um papo entre dois pratos ligeiros (há 32); mais tarde, a invasão dos grã-finos, como que em busca de lugares que possam substituir o fim próximo dos Halles, o mercado. E finalmente, a colônia britânica que prefere o subsolo, o bar — "um país à parte", segundo os garçons.

O real English breakfast, servido entre as oito e onze e meia da manhã, ainda não vingou: os parisienses não têm o tempo necessário; no sábado e domingo, entretanto, a casa vive cheia àquela hora. Em compensação, a boutique de produtos alimentícios ingleses fatura alto o dia todo.

Indiferentes, fotos de Sir Winston, do berço ao seu enterro, assistem ao enorme movimento. A tal ponto que, há um mês, Monsieur Probst inaugurou novo pub, em Saint-Germain, desta vez em homenagem à cidade que lhe inspirou: a London Tavern, "mais jovem, menos clássica".

Se vivo ainda, Churchill talvez gostasse da idéia: ele também era fã da Watney's — cerveja 500 years old.

FÁ CLUBE DE BARNARD

As mulheres ficaram literalmente fascinadas pelo Dr. Christian Barnard. Seu jeito simples de carregar a fama, de sorrir e de dizer as coisas com espiritualidade formam um todo cativante. Quando o Galaxie verde-garrafa que o conduz, de propriedade do Ministro Gama Filho, atravessava a Cidade, as mulheres gritavam e se atiravam no meio da rua para vê-lo, como aconteceu na Rua Jardim Botânico, na noite do jantar na Hipica. Em seu discurso no Panorama Palace, Barnard foi muito lisonjeiro com as cariocas dizendo que não ia falar muito porque estava "mais interessado em dançar com as brasileiras", que são mais bonitas, em sua opinião, do que as italianas. No Museu da Imagem e do Som deixou gravada para a posteridade a história de sua vida e de seu feito memorável. Antes de começar a gravação, colocou o relógio de pulso à sua frente e não passou um só segundo do tempo fixado. Quando o diretor do Museu lhe disse que seu depoimento tinha sido mais conciso e bem elaborado que o do Dr. Sabin, Barnard respondeu com um largo sorriso.

PIXINGUINHA: SEGUNDA DOSE DE MUNICIPAL

Era 1922 e Pixinguinha voltava de Paris. Era início de sua carreira e seu nome começava a entrar na mídia. Foi nessa época que o compositor exibiu-se no Cabaré Assirio, no Municipal, então ponto de encontro dos grã-finos cariocas. Agora, no dia 18 de maio, Pixinguin-

ha estará de volta ao Teatro, num espetáculo que com certeza será sensacional: Jacó do Bandolim e a Sinfônica executarão várias de suas músicas. Os ingressos terão preços populares. O mais caro será de NCr\$ 10,00, a poltrona.

A MASSA

Finalmente hoje, no fim da tarde, inaugura-se a exposição O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massa, promovida pela Escola de Desenho Industrial e pelo crítico Frederico de Moraes. Debates, conferências, filmes, gravações e entrevistas com ídolos populares (Caetano Veloso é um deles) acompanham paralelamente a mostra de cartazes, quadros, retratos, esculturas, tudo pop.

Dentre as coisas que vão ser mostradas na exposição: um retrato de Tônia Carrero, com luzes pisca-pisca, de Glaucio Rodrigues; a série de transplantes de coração feita por Dilmén Mariani (e que já participou do Salão Esso); JK, Lacerda e o Marechal Castelo Branco retratados por um pintor ingênuo; um espetacular altar onde aparece Roberto Carlos iluminado por luz de gás néon e rodeado de santos; aproveitamento em pinturas e objetos de temas tais como Correlito Sentimental, Ensinou por Correspondência, Loteria, Guerrilha, Movimento Estudantil, Misses, TV.

GIRAMUNDO

Em Paris, entra na ordem do dia a cidra, chamada pelos franceses de "vinho de maçã". Nas festas das locomotivas parisienses é quase que só o que se bebe.

Uma nova bebida, vinda da Iugoslávia, ameaça tomar o lugar da slivovitz, no gosto popular e também como produto de exportação do país. O nome: sex water. Trata-se de um líquido amarelado, de sabor agradável, que nasce em fontes próximas da pequena Cidade de Kladanj. Os habitantes do local chamam a água de muska vodka. Mas o seu nome de exportação deve-se ao fato de ela conter altas propriedades de estímulo à virilidade — com o que, certamente, seu sucesso está garantido.

Costa Rica já importou mil galões da sex water para serem vendidos no país e também por algumas partes da América Central.

Um grande importador alemão já fez um contrato condicional com os iugoslavos (depósito de 50 mil dólares), enquanto ele próprio, e seus amigos, testam as anunciadas propriedades da água.

Naturalmente, a Cidade de Kladanj, a partir do anúncio da descoberta, vem-se transformando rapidamente, neste começo de primavera européia, num dos lugares mais procurados pelos turistas.

Para quem quiser saber mais a propósito da muska vodka: análises feitas no material revelaram que seus componentes são concentrações de cálcio, hidrocarbonatos e pequenas quantidades de magnésio, sulfatos e vestígios de estrôncio.

Walter Pidgeon, que há anos andava esquecido (apesar de ser sempre lembrado por muitos cariocas que são seus amigos), volta a fazer cinema. Título do filme: História do Vaticano. Partner: Ira de Fürstenberg. História: a tentativa de roubo do tesouro de São Pedro.

Agora, começa o tempo de páginas e páginas seguidas de anúncios, em revistas européias, atraindo o turista para dezenas de planos de viagem. Uma delas: ir à Espanha, mas segurado contra... acidentes. No anúncio, a frase "Esteja certo de que não terá prejuízos se lhe acontecer algo, enquanto viajar através da Espanha." O mais curioso é que a impressão é bem outra, ao nos depararmos com uma foto de uma corrida de touros, no interior do país, a qual, à primeira vista, parece mais um distúrbio de rua, um choque entre polícia e povo.

De Milos Forman, o cineasta tcheco: "O que está acontecendo, agora, em meu país, é um gigantesco happening nacional."

O carro Renault R-16, apresentado no último Salão do Automóvel de Genebra, é uma das vedetes da exposição. A filosofia dos engenheiros que o conceberam: "O industrial pode dirigi-lo, quando pela manhã vai para o trabalho, sem receio de chocar seus operários, com ostentação de luxo. O R-16 serve para transportar móveis ou levar toda uma família para o fim de semana fora da cidade. E seu dono pode, sem susto, ir à festa enobse, num palácio qualquer, dirigindo este carro, porque o porteiro pensará que na parte traseira, ampla, você costuma transportar telas de Gauguin."

Sobre o mais recente livro de François Sagan, Garde au Coeur, a crítica observa: "Quando será que ela se resolverá a dar um passo adiante? Sagan possui um grande talento mas parece que faz questão em fazê-lo ser menosprezado."

"Toda a amizade, todo o sentimento de amor compreendem uma parte de tentativa de reparação de um mal antigo causado pela força de inevitáveis sentimentos de ódio ou de raiva dirigidos aos primeiros objetos de nossos amores — nossos pais." Isto, entre muitas outras coisas, diz Melanie Klein, no livro recém-lançado na Europa — O Amor e o Ódio — em tradução francesa.

Emanuëlle Khan, uma das maiores confeccionistas francesas, vem de se lançar à criação de lingerie. As peças que está fazendo são de crepe da China ou de tecidos transparentes, bordados. Loja onde é vendida a lingerie Khan: Dorothe Bis.

CUPIM ZONA SUL 27-9797  
BARATA ZONA NORTE 28-9797



## SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Se você tem algum problema de moda, escreva para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco — 110, 3.º andar — que responderemos às quintas e domingos. Lembramos que não enviamos respostas pelo correio e que cada carta deve conter no máximo dois pedidos.

**Vera Maria — Tijuca — GB —** Um vestido simples, que afina a silhueta, poderá ser em crepe azul-marinho, ligeiramente *evase* no corte e com mangas compridas. O decote em *v* é contornado por um roletê fino da mesma fazenda. Para alegrar, um *jabot* de organdi branco com bolinhas em azul-marinho, também contornado por um fino viés azul. O sapato deve ser preto, de verniz, com feitiço simples. Leve apenas uma carteira e dispense as luvas.

**A. Muniz — Tijuca — GB —** Para um brocado trabalhado como o seu, o melhor mesmo é um feitiço simples, que combine com seu tipo físico. Decote em *v*, corte vertical na frente e falso abotoamento com botões redondos, cobertos da própria fazenda. Como você é bem proporcionada, apesar da estatura mediana, poderá usar faixa de cetim fôco com fivela redonda, em tom de ouro velho, e turbante combinando.

**Vânia — Florianópolis —** Para festas, você poderá fazer este vestido de cintura marcada, mangas 3/4 e *evase*. Nas mangas e na barra, babados duplos enviesados. Na cintura, uma faixa fina e branca, de cetim. E, para inaugurar seu guarda-roupa de inverno, um vestido-mantô, de diagonal de lã, com cintura alta, marcada por um cinto azul-marinho, duplo. O corpo e as mangas são também em azul-marinho. A gola armada, estilo Gigi, e a saia *evase* são brancas. O vestido tem abotoamento invisível e pode ser usado com sapato bicolor — azul e branco.

**Maria Cristina — Méier — GB —** O melhor mesmo é você telefonar para Dona Lia. O telefone dela é 56-0109.

## PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

## A MODA EM CI

E de repente, Cinara e Cibele viram manequins, mostrando a moda jovem, bem bossa, que Lucinha Reis idealizou para elas, e que explica: "Não tem nada de bitolado; é vestir o que dá vontade, com estampados ou sem, com cintura no lugar ou deslocada. O importante é sentir que a roupa encaixa perfeitamente nelas duas, não importa se segue a moda dos trinta ou de qualquer outra tendência".

No momento, Lucinha só está criando modelos para as duas cantoras, pois são amigas há muito tempo. Mas existe um plano futuro: fazer, em conjunto com o MPB-4, uma boutique moderninha, vendendo criações dela, ajudada por Cinara e Cibele. E discos também.

Um dos modelos que deu margem a controvérsias foi o do show que estão fazendo no Teatro de Arena do Rio; houve quem reclamasse por elas se apresentarem com roupa estampada, em vez da habitual displicência dos cantores: blue-jeans desbotado e blusão velho. Mas elas acham que o estampado combina bem com os afro-sambas que interpretam no espetáculo, realçando os gestos exuberantes e o gingado.



Cibele veste tubinho vermelho, Cinara está com o mesmo modelo em cor de cenoura. O zigzag de Cibele, em cenoura, continua no vestido de Cinara, em vermelho. O decote é quadrado, as mangas são curtinhas



Para a capa do último disco de Cinara e Cibele, Lucinha Reis, criou um pretinho de musselina, com gola e punhos em renda guipur e barra rodeada de gelot branco



No show que estão fazendo agora, Cinara e Cibele usam vestidos estampados — com predominância vermelha, para Cibele, e alaranjada, para Cinara. A gola é roulee, mangas e bainha terminam em babados. A cintura é marcada por uma faixa larga, terminada em laço

### ☆ SAPATOS BICOLORES EM PAUTA

A coqueluche das sapatarias do Rio é a nova linha de sapatos, importada da moda Bonnie and Clyde: modelos em duas cores — o preto e branco é a combinação perfeita e mais moderna — com a gáspea abotinada e furinhos como ornamentos. Os preços variam entre NCr\$ 18,00 a NCr\$ 50,00. Muitos modelos são em couro e verniz, permitindo que se usem bolsas tanto de um como de outro material.

### ☆ LEILÃO A PRESTAÇÃO



A Petite Galerie vai promover um grande leilão de arte financiado pelo Banco Nacional de Minas Gerais. O início será no próximo dia 22, mas desde o dia 19 as peças estarão expostas. O local é o Palácio dos Leilões, de Ernani Leão, na Praia do Flamengo. Entre as peças que merecem ser vistas destacam-se as litografias raras de Chagall e os quadros bíblicos de Raimundo de Oliveira. O pagamento das peças leiloadas será a prazo.

### ☆ SHOPPING CENTER DE NITERÓI

Foi inaugurado esta semana o Shopping Center de Niterói, com uma exposição que mostra produtos e artes fluminenses. O stand que mais chama a atenção é o das portas residenciais Baía Leal. As receptionistas vestem modelos da linha romântica de Jacira Marcelino. A exposição vai ser encerrada no dia 1.º de maio.

### ☆ KRIEGER APLICA TESTE DE MUSICALIDADE

Estão definitivamente marcados para sexta-feira, dia 26, às 18 horas na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural — Avenida Copacabana, 435, sala 1207 — os testes de musicalidade e conhecimentos teóricos que o compositor Edino Krieger aplicará aos candidatos a seu curso livre de Composição, Harmonia e Contraponto. Informações pelo telefone 37-2687.

### ☆ DANÚBIO ÀS VOLTAS COM "QUILATES"

O costureiro Danúbio, além de preparar uma série de meia-estação para a sua clientela habitual, está ocupado com o guarda-roupa da peça Quarenta Quilates. São onze modelos — entre habilés e esportivos — para as atrizes Henriette Morineau, Heloísa Helena e Lúcia.



PANORAMA  
DAS ARTES



Carnaval — gravura do álbum de Newton Cavalcanti

**ONTEM E HOJE** — Com a exposição Ontem e Hoje, a Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos (Av. Copacabana 690 — 2.º andar) prossegue sua programação. Trata-se de uma coletânea na qual cada artista comparece com um trabalho atual e um de, pelo menos, dez anos atrás. Interessante termo de comparação a que se submetem: Ana Letícia, Antônio Bandeira, Arcangelo Ianeli, Darel Valença, De Lamônica, Djanira, Edite Behring, Fayga Ostrower, Frank Schaeffer, Ivã Serpa, Lázio Meitner, Lazzarini, Maria Leontina, Milton Dacosta, Renina Katz, Tomie Ohtake, Volpi.

**SALÃO PARANAENSE** — Para contrabalançar com a queixa permanente dos artistas, sempre colocados na posição de vítimas quanto ao desleixo de salões oficiais, quer na devolução de obras, quer no pagamento de prêmios, transcrevemos na íntegra a carta que recebemos de Fernando Veloso, chefe da Divisão de Planejamento e Promoções Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná:

"Prezado Waldir Ayala. Apesar de nossos esforços no sentido de que as devoluções do Salão Paranaense sejam eficientes, sempre sobram alguns casos impossíveis de resolver, por culpa dos artistas, nem sempre muito metódicos. Assim, solicito se possível noticiar em seu Panorama das Artes, que se encontram retidas em nosso depósito obras de Telma Valente e Helenice Mignone ambas do Rio, que nos foram remetidas apenas com os nomes como única identificação. Agradecendo a gentileza, aproveito o ensejo para renovar os agradecimentos pelos serviços tantas vezes prestados aos certos artistas de nosso Estado."

**CATÁLOGO** — O Departamento de Turismo de Ouro Preto anunciando lançamento para breve de um concurso de Fotografias da Cidade. Hoje, às 18 horas, no Museu Histórico Nacional, inauguração da exposição Debret 200 Anos Após, organizada por Gilda Mariana Lopes, montada por Otávia de Oliveira. A Galeria Guignard, em Belo Horizonte, expondo obras de Fernando Coelho, até 11 de maio. Publicações recebidas: revista Polónia n.º 162, revista GAM n.º 12, revista Comentário, revista Panorama (Portugal), n.ºs 21 e 22, revista Tcheco-Eslava, Cuaderno de Norte (revista hispânica de Amsterdã), Guanabara em Revista. O colunista de Artes Plásticas do Jornal de Ipanema é o pintor Dileni Campos. Na Galeria Del Naviglio, em Milão, exposição de Enzo Mari e Curt Stenvert, o primeiro milanês, o segundo vienense. O Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A fez a doação de dois quadros do artista mineiro Farnese de Andrade, para o Museu de Arte e Cultura de Natal, Rio Grande do Norte. Farnese foi o mais laureado desenhista de 1967 e é um dos quatro artistas convidados pelo Itamarati para representar o Brasil na Bienal de Veneza no corrente ano. Mauro Travassos mudando a decoração de seu Restaurante Biombo. No momento expõe pinturas de Cícero Dias. Em seguida uma mostra de Di Cavalcanti. Boa idéia e boa programação.

W. A.

# O HOMEM QUE MUDOU DE CORAÇÃO

Philip Blaiberg

X

(C) "COPYRIGHT" 1968 POR EILEEN BLAIBERG

Andar é uma experiência fascinante para um homem que há poucos meses tinha seus dias contados. Primeiro, as distâncias são cobertas dentro do quarto. E logo é o espaço aberto que é conquistado

## EILEEN: MINHA VIDA MUDOU

Desde o transplante de coração em Phil, toda a minha vida mudou. A nova vida de meu marido também me deu novo estilo existencial.

Antes da operação eu saía todos os dias do apartamento a fim de trabalhar numa casa de material elétrico, como balconista. Era com o coração pesado que ia trabalhar, indagando a mim mesma quanto tempo Phil resistiria ainda.

Os únicos momentos de alívio, naquele tempo, eram proporcionados pelo bridge. Boa jogadora, eu me reunia com as amigas para uma partida, sempre que possível — mas Phil não me saía da cabeça, e raramente eu deixava de pensar nele.

Que diferença hoje! Nada de trabalho fora; tenho muito o que fazer em casa, abrindo cartas, respondendo-as, indo às compras e comparecendo a entrevistas. Além disso, há as manhãs em que acompanho Phil ao hospital. Ele realiza agora dois checkups semanais, mas às vezes a direção do Grooto Schuur pede-lhe um exame especial, o que importa em três ou quatro visitas por semana.

Tive de comprar um vestido para solrê, coquetéis e outras festas que vieram na esteira do transplante de coração. Muitas delas se destinam ao Fundo Barnard e ao Fundo de Clínica Cardiológica.

As cartas chegam numa média de 50 ou 60 por dia, de todas as partes do mundo e em várias línguas. Isso me transformou numa funcionária de outro tipo. Só a classificação das cartas me toma horas; eu as coloco em montes, dependendo do tipo de resposta que requerem. Algumas pedem autógrafos, outras têm algo a nos oferecer, e assim por diante.

Muitas têm de ser traduzidas. Um amigo alemão me ajuda uma vez por semana, já que metade das cartas em língua estrangeira chega da Alemanha. Outros me ajudam a verter o italiano, o francês e outros idiomas.

É de surpreender que algumas dessas cartas alcancem o destino. Trazem apenas o nome Blaiberg e pouco mais, no envelope. Preparadas as respostas, vou ao correio, onde os funcionários já me conhecem muito bem e tentam facilitar-me a tarefa. Compro os selos necessários, deposito as cartas e retorno, pois gosto de sentar-me ao lado de Phil e conversar. Esses momentos são preciosos e procuro preservá-los. Vejo, a cada dia, o retorno do velho Phil, forte e bem disposto.

De dez em dez dias quebro a rotina, indo ao cinema ou visitando amigos. Nessas ocasiões, Katie cuida para que nada falte a Phil. Perguntam-me se eu me empenho em que ele tome as pílulas regularmente e permaneça aquecido quando a temperatura cai. A resposta é: não, ele é responsável. Não ousa lembrar-lhe, por exemplo, o horário das pílulas. Phil é muito independente para isso.

Mas confesso que o vigio secretamente. Ele não percebe, mas observo-o com cuidado, assegurando-me de que não faça coisas muito fatigantes ou perigosas.

## PHIL: A ALEGRIA DE ANDAR

Hoje observei uma melhoria surpreendente em minha capacidade de locomoção. Três dias atrás tinha de segurar-me ao corrimão que dá acesso ao apartamento. Hoje, porém, não preciso mais de ajuda. De fato, caminhei como um cabo entoadando "esquerda, direita, esquerda, direita", os braços balançando ritmicamente.

Percorri a passagem quatro vezes, seguindo instruções dadas ontem pelos médicos do hospital. Essa distância totaliza cerca de 145 metros — uma vez e meia o comprimento de um campo de rúgbi.

Tenho instruções para cobrir esta distância duas vezes ao dia, aumentando-a à medida que me sentir mais forte. Sei que em breve dobrarei o percurso, pois devemos redobrar esforços, conquistar sempre novas metas.

Não deixo de me maravilhar ao pensar no progresso que fiz desde o transplante, há mais de três meses. A primeira dificuldade foi sair da cama. A seguinte, andar até uma cadeira não muito distante da cama. Não recordo exatamente quando, depois da operação, consegui

andar da cama à cadeira. Tudo constituía um desafio, tão excitante em si mesmo que deixei de tomar notas.

Seguiu-se uma caminhada pelo quarto do hospital, apoiado no braço de uma enfermeira. Dentro em pouco eu conseguia andar em volta do quarto, sem auxílio. E assim prosseguiu a luta: a cada dia eu me sentia capaz de um novo esforço, até que umas 15 voltas em torno do quarto se tornaram brinquedo de criança.

Agora, cheguei aos 145 metros, para a frente, sem parar e sem ajuda, num bom passo.

As vezes uma carta especial me leva a respondê-la pessoalmente. Isso acontece quando crianças escrevem ou quando uma sala de aula envia várias cartas com um cartão do professor. Não raro a classe deseja o meu autógrafo.

Pouco a pouco chegamos à beira de uma explosão epistolar. Milhares de cartas continuam fluindo de todas as partes. A princípio, nós as empilhávamos numa caixa de chapéu. Mas a caixa encheu-se e agora temos de buscar outro sítio para depósito.

Hoje recebi minha primeira carta da URSS. Era de uma pessoa da Estônia, e afluência que sou muito popular ali. "Nosso povo ficou muito contente com o êxito da operação", diz o misivista.

Com esta carta cobri todos os grandes países do mundo, exceto a China Vermelha. Todas me dão parabéns. Poucas têm coisas desagradáveis a dizer. Na realidade, nenhuma delas criticou a operação como tal. Quase todas me desejam felicidades.

Tentamos responder a todas essas cartas, embora isso signifi-



Depois do transplante, passear tem uma nova dimensão para Blaiberg

Recebi uma espécie de diploma honorário de Odontologia, de Maryland, nos Estados Unidos. Eileen devolveu o formulário que me foi enviado e espero ter o certificado em breve.

Da Espanha recebi o que parece ser também um diploma, mas infelizmente não consigo ler espanhol. Estou na expectativa de que alguém o traduza. Pelo visto, os colegas dentistas estão orgulhosos com o meu transplante cardíaco, pois recebi várias cartas de odontólogos.

Um cardiologista dos Estados Unidos pede-me uma carta para arquivar num museu. Mas emocionou-me, sobretudo, uma carta de meu ordenança italiana durante a guerra, um homem chamado Jordano. Perdi o contato com ele após a guerra e não tive notícias suas até que me escreveu, enviando recortes de jornais italianos sobre minha operação.

Quando visitei o Grooto Schuur, ontem, foram tirados raios X do meu peito. Os médicos se declararam satisfeitos com o que viram. Também estão satisfeitos com os dados que anoto para eles — os relativos ao peso, que é, no momento, de 73 quilos, e à temperatura.

Por falar em peso, cheguei a pensar em fazer uma visita ao alfalate, dois dias atrás. Minhas calças estavam apertadas, sobretudo na cintura. Mas perdi quase um quilo nesses dois dias e agora elas já assentam melhor.

Creio que os exercícios diários são responsáveis pela redução da cintura. As idas e vindas diárias, à entrada do apartamento, também deram a sua contribuição.

Hoje, afinal, completei o esboço do livro sobre minha vida e sobre o transplante. Resta agora polir o texto, bulir aqui e ali. A fim de completar logo a obra, ditto seis horas por dia a um datilógrafo.

O livro deve estar pronto em junho. Creio que os editores providenciarão a sua versão para outras línguas, a fim de que todos os que acompanharam, no mundo inteiro, a minha recuperação, possam lê-lo. Penso, sobretudo, nos que me têm escrito.

fique muito trabalho para minha mulher e eu. Várias pedem minha foto com assinatura. Outras enviam envelopes para resposta.

Provavelmente a crescente eficiência e ritmo de minha locomoção constituem o sinal mais importante de progresso — mais importante até do que a distância que agora sou capaz de cobrir. Espero estar guiando o carro dentro em breve. Seria maravilhoso se eu já pudesse guiar quando minha filha Jill retornar de Israel no fim deste mês.

Por falar em Jill, mal consigo disfarçar a ansia da espera. Ela veio de Israel, para uma breve visita, quando eu estava no hospital, mas só consegui ver-lhe a cabeça, a maior parte desta coberta por uma máscara cirúrgica. E isso mesmo através de um painel de vidro.

Revê-la será uma de minhas grandes emoções. Temos uma divergência a resolver. Ela quer tornar-se cidadã israelense, mas não creio que a idéia me agrade de todo. Em princípio, parece bom, mas minha mulher mudou radicalmente desde o transplante. Antes, quando Jill me falou do seu desejo de tornar-se cidadã de Israel, dei o consentimento. Agora, espero que ela abandone a idéia de se radicará lá.

Espero que Jill mude de idéia quando chegar. Vou dizer-lhe que prefiro tê-la aqui em casa. A decisão, no entanto, lhe pertence — e não pretendo forçá-la, em absoluto.

Ela completou as provas escritas em Israel no dia 8. Não tivemos notícias de como se saiu, mas deve ter sido aprovada, apesar de toda a bulha em torno da operação e dos repórteres que a seguem por toda a parte, não lhe dando tréguas.

Jill escreveu-me dizendo que sentiu uma emoção intensa ao receber carta minha do próprio punho. Aparentemente gritou de alegria ao ver a carta, e suas colegas julgaram-na, a princípio, fora de si. As fotos que me mostravam saindo do hospital também a emocionaram. Agora ela está num kibbutz, longe dos repórteres e descansando.

— FIM —

O Banco  
Nacional de Minas Gerais  
S.A.

g

petite galerie

ERNANI Leiloeiro

apresentam

O

GRANDE LEILÃO DE ARTE A PRAZO  
DE 1968

em 3 - 5 - 10 pagamentos obras de

PORTINARI SEGALL GUIGNARD ISMAEL  
NERI PANCETTI VOLPI DACOSTA DI CA-  
VALCANTI TARSILA Malfatti LEONTINA  
KRAJCBERG GOELDI GRASSMANN DAREL  
VISCONTI SAMY JOSÉ PAULO SCLiar  
GLAUco MARQUETTI ROBERTO MAGA-  
LHÃES VERGARA GERCHMANN GENARO  
AGNALDO RAIMUNDO DE OLIVEIRA CICE-  
RO DIAS CAROLUS CARDOZINHO BIANCO

EM EXPOSIÇÃO: 19 A 21 DO CORRENTE

LEILÃO: DIAS 22, 23, 24, 25 E 26  
DO CORRENTE

PALÁCIO DOS LEILÕES

Praia do Flamengo, 154



PERGUNTE AO JOÃO



MARGARIDA  
DENISE CAMPELO — Goiânia. — "São de classificações diferentes na Botânica a margarida e o malmequer?"

Pertencem à mesma família das Compostas —, sendo margarida nome comum de várias plantas muito ornamentais e de vasta distribuição geográfica, e o malmequer (a calêndula) botanicamente recebendo por nome *Calendula officinalis* é também planta ornamental, de flores amarelas e brancas.

F.G.V./ENSINO

IRENIO GALVÃO — Petrópolis. — Que total a Fundação Getúlio Vargas tem aplicado no Ensino?

A Fundação Getúlio Vargas aplicou em 1967 mais de 10 bilhões de cruzeiros antigos no setor técnico-educativo, dos quais 40% no ensino de administração pública e de empresas, 20% em estudos socioeconômicos e 10% em pesquisas psicológicas (seleção e orientação profissional).

VERBOS/NGB

JAIR DIAS DE CARVALHO — Tijuca. — "...verbos (...) Nomenclatura Gramatical Brasileira."

O professor Jair Dias de Carvalho faz oportuno reparo: "Não está correta a informação de 12-4-1968 a propósito de verbos. Estes, quanto à predicação e segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira classificam-se em de ligação, intransitivo, transitivo (direto e indireto). — As denominações transitivo relativo, bitransitivo e transobjetivo, usadas por alguns autores, além de contradições, não são oficiais. — Gratos.

EXCEPCIONAIS

VANDIQUE ROCHA — Penha. — "Onde a Sociedade Beneficente dos Excepcionais tem sua sede no Rio?"  
Fundada em 1954, a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) tem a sede na Rua Haddock Lobo, 295.

LEI ÁUREA

LAURO MACIEL — Petrópolis. — "Quando tempo demorou no Congresso Nacional o projeto da célebre Lei Áurea?"  
Quatro dias — tendo sido um dos projetos de tramitação mais rápida até hoje no Congresso porque, apresentada a proposição à Câmara em 8 de maio de 1888, foi aprovada em dois dias na Câmara e em igual tempo no Senado, já seguindo na manhã de 13 de maio, domingo, para a sanção da Princesa-Regente.

BÓRGIAS

ARI LOPES — Engenho de Dentro. — "Qual dos célebres Bórgias foi canonizado santo da Igreja?"  
São Francisco de Borja, o Grande jesuíta pertencente ao ramo dos Bórgias que permaneceram na Espanha, onde nasceu inclusive o outro Bórgia que se tornou Papa (Alexandre VI). São Francisco (3º geral dos Jesuítas) foi canonizado pelo Papa Clemente Décimo.

COLÁGENO

NELIO BORGES — Campos do Jordão. — "Quando surgiu em Medicina o importante conceito relativo às enfermidades do colágeno?"  
O conceito de doença difusa do colágeno — a colagenose — foi estabelecido em 1942 por Klemperer, Pohlack e Baehr, que agruparam sob aquele nome enfermidades de há muito conhecidas, mas de causa obscura, e aparentemente não relacionadas entre si — tendo-se na Enciclopédia Barsa (Volume 4º) extenso artigo sobre a colagenose ou doença do tecido conjuntivo.

ANTÍTESE

OTAVIO SANTOS — Araruama. — "Que frase de Rui Barbosa foi citada tempos atrás numa explicação do João, sobre antítese?"

A seguinte frase de Rui é, de fato, bom exemplo de antítese: "Amigos e inimigos estão amidos em posições trocadas: uns não querem mal, e fazem-nos bem; outros nos almejam o bem, e nos trazem o mal."

OSSO/CARÇO

FABIO GOMES — Anápolis. — "O que foi na Bahia o célebre Motim da Carne Sem Osso e Farinha Sem Carço?"

Ocorreu em 1858 (de fato na Bahia sob o Governo Sabinho) o Motim da Carne Sem Osso e Farinha Sem Carço, promovido pelos internados da Santa Casa de Misericórdia, tendo sido a famosa Revolução dos Chinelos.

HOJE CINEMA DE ARTE BRUNO COPACABANA  
2ª FEIRA CINEMA DE ARTE SCALA PRESIDENTE  
VOLTA AO CARTAZ  
O MAIOR NÚMERO DE GRAVAÇÕES DE TEMA MUSICAL DE 1967  
um homem...uma mulher  
PREMIADO COM 2 "OSCAR" DA ACADEMIA  
"MELHOR FILME ESTRANGEIRO" "MELHOR ARGUMENTO E ROTEIRO"  
GRANDE PRÊMIO DO FESTIVAL DE CANNES-68  
PRÊMIO D.O.C. OFFICE CANNES  
PRÊMIO TÉCNICO DE FOTOGRAFIA (CANNES)  
PRÊMIO DE OURO DA ASSOCIAÇÃO DE CRÍTICA E JORNALISMO DE HOLLYWOOD PARA ANOUCHEMENT  
PRÊMIO DO MELHOR FILME ESTRANGEIRO ASSOCIATION OF AMERICAN FILM JOURNALISTS

ESTA ESTÓRIA DE AMOR É CONTADA EM TRÊS VERSÕES...  
A DELE... A DELA... E A VERDADEIRA!  
DICK VAN DYKE - DEBBIE REYNOLDS  
JASON ROBARNS - JEAN SIMMONS - VAN JOHNSON  
Divórcio à Americana  
JOE FLYNN - SHELLEY BERMAN - MARTIN GABEL  
LEE GRANT - PAT COLLINS - TOM BOSLEY  
NORMAN LEAR - ROBERT KAUFMAN - BOB WOOD - NORMAN LEAR  
DIREÇÃO DE BOB WOOD - TÉCNICOLOGIA

HOJE 2ª FEIRA  
SÃO LUIZ MADRID SANTA RUIZ  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
SABIA? CARROLL BAKER ZSA ZSA CABBOR E LILLI PALMER FORAM ROUBADAS (EM JOIAS) PELO "VALETE DE OUROS!"

2ª SEMANA  
PATHE METRO METRO  
PARABOLIS TIGRE  
MAUR LAGOA DRIVE IN  
O Valet de Ouros  
GEORGE HAMILTON JOSEPH COTTEN  
MARIE LAFORET MAURICE EVANS  
SHIRLEY MAC LAINE ALAN ARNOLD ROSSO BRAZIL  
VITÓRIA CASARIN PETER SELLERS  
SETE VÊZES MULHER  
CARRROLL BAKER ZSA ZSA CABBOR LILLI PALMER

HOJE 3ª SEMANA  
PATHE METRO METRO  
PARABOLIS TIGRE  
MAUR LAGOA DRIVE IN  
O Valet de Ouros  
GEORGE HAMILTON JOSEPH COTTEN  
MARIE LAFORET MAURICE EVANS  
SHIRLEY MAC LAINE ALAN ARNOLD ROSSO BRAZIL  
VITÓRIA CASARIN PETER SELLERS  
SETE VÊZES MULHER  
CARRROLL BAKER ZSA ZSA CABBOR LILLI PALMER

HOJE 2ª FEIRA  
SÃO LUIZ MADRID SANTA RUIZ  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
SABIA? CARROLL BAKER ZSA ZSA CABBOR E LILLI PALMER FORAM ROUBADAS (EM JOIAS) PELO "VALETE DE OUROS!"

VAMOS AO TEATRO  
SHOW DO GRIUOL Doido  
GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.  
Direção: Aloisio de Oliveira - CURTA TEMPORADA  
Hoje, às 21h30m - Res. 37-3960  
R. Toneleros, 56 - Estacionamento privativo  
Sábado próximo haverá duas sessões: às 20h e 21h30m  
SALA CECILIA MEIRELES  
Temperada Oficial de Concertos de 1968  
Dia 20, às 21 horas - Grupo de Dança Sandra Dicks, com Quinteto Villalobos e Sexteto de Victor Assis Brasil. Direção artística: Paul Viard.  
Dia 23, às 21 horas - CAMERATA BARILOCHE. Repetição: Al-berto Livy.  
Informações: tel. 22-6534

COLE apresenta no TEATRO CARLOS GOMES  
DINA SKER, a sensação de 68, na revista PS-COLE-diz  
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"  
de Luiz Felipe Magalhães - Meira Guimarães e Colé  
com: Carlos Mello, Mazilia, Tírlica, Ony José e um punhado de atrações - 2 STRIP-TEASES HIPPIES  
Diariamente: 20h e 22h - Vesp. 5as, sáb., e dom., 17h  
Poltronas especiais a partir de NCr\$ 1,00 - Tel.: 22-7581  
11 MESES DE SUCESSO! SUSPENSE - INTRIGA - EMOÇÃO

BLACK-OUT  
com: EVA WILMA, RAUL CORTES, CECIL THIRE, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÖES.  
Hoje, às 17h e 21h15m  
TEATRO MAISON DE FRANCE - Res. 52-3456  
Ar refrigerado - Permissão traje esporte

RODA VIVA  
de CHICO BUARQUE DE HOLANDA  
Hoje, às 17h e 21h30m  
Atenção: hoje desc. espec. p/estud. em grupo de 10 (reservas c/24h antec.)  
TEATRO PRINCESA ISABEL - Reservas: 36-3724

TEATRO JOVEN - ÚLTIMAS SEMANAS  
O Autor mais premiado: PLÍNIO MARCOS  
Prêmio Meliê - Prêmio Estado de S. Paulo - Prêmio Gólfino de Ouro  
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA  
com PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA  
Hoje, às 17h e 21h30m (preços reduzidos na vesp.)  
Reservas: 26-2569

HOJE, ÀS 17H E 21H30M - EVA em  
"SENHORA NA BÓCA DO LIXO"  
de Jorge Andrade - Dir.: DULCINA  
com Alvaro Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Alvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas  
no TEATRO GLÁUCIO GILL - Reservas: 37-7003  
Secret. Educ. e Cultura - Dep. Cult. Serviço Teatros

O PÚBLICO APLAUDE DE PE... LUZ de GAS  
A Obra Máxima do Suspendel  
VANDA LACERDA, PAULO PADILHA e JORGE CHERQUES  
Hoje, às 17h e 21h  
no TEATRO DULCINA - Reservas: 32-5817

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA - Tel.: 22-0367  
"O CAPETA EM CARUARU"  
de Aldomar Carrozo. Cen.: Joel de Carvalho - Dir.: Amir Haddad.  
Com: Adamastor Camará, Carlos Vereza, Creusa de Carvalho, Dayse Lourenço, Érico de Freitas, Helena Velasco, José Wilker e grande elenco. - 4 ÚLTIMOS DIAS  
Hoje, às 21 horas  
Atenção: Dia 22, estaremos na Ilha do Governador

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO  
HOJE, no MARACANAZINHO  
Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, acrobatas, trapezistas, domadores de feras, palhaços, amestradores de animais. - Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFELI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo da GB). Diariamente, às 21h - Vesp. 5as. e sáb., às 15h, e Dom., às 10h, às 15h e 20h30m. - PREÇOS A PARTIR DE NCR\$ 2,50

TEATRO MUNICIPAL O. S. B.  
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA  
2.ª feira, dia 22 de abril, às 21 horas  
Regente  
IGOR BUKETOFF  
(Titular da Orquestra Nacional da Islândia)  
SOLISTA:  
LILI CHOOKASIAN  
Programa: Couperin - Milhaud: Grave e Allegro - Tchaikovsky: 4.ª Sinfonia - N.º Brasileiro - Richard Yardumian: 2.ª Sinfonia para Contralto e Orquestra.  
Bilhetes à venda

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA - Res.: 22-1421 e 56-2045  
SALOMÉ  
de Oscar Wilde  
De terça a sexta-feira, às 21h30m - Sábado, às 20h30m e 22 horas - Domingo, às 20h30m  
Ingressos: Mercadinho Azul - Copacabana, Guanabara  
BRIGITTE BLAIR apresenta o estrondoso sucesso de  
ELZA SOARES  
QUARTETO SO-SOM no show "REVOLUSAMBA"  
CURTA TEMPORADA - Hoje, às 21h30m - SOMENTE 10 DIAS  
Hoje, estudo NCr\$ 5,00 em grupo de 10  
no TEATRO MIGUEL LEMOS - Res. e Inf.: 36-6243

RECITAL - SHOW  
O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL  
com CYNARA e CYBELE  
Baden Powell (violão), Ernani Gonçalves (baixo), Franklin (flauta), Hílio Schiavo (bateria), Alfredo Bessa (forno), Dir.: Luiz Paulino  
Hoje, às 21h30m, no TEATRO OPINIO - Res. 36-3497 e 57-2339  
TEATRO COPACABANA - Res. 57-1518 (R. Teatro)

QUARENTA QUILATES  
Hoje, às 16h e 21h30m  
TEATRO MUNICIPAL  
O Conselho Brasileiro e a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresentam  
ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA  
HOJE, ÀS 20H45M  
HAYDN - BACH - BRITTEN - GLUCK - MOZART  
Bilhetes à venda

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! EROTICA!  
STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH  
com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Calule de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto.  
Hoje, às 17h e 21h30m, com preços reduzidos na vesp.  
MINITEATRO - R. Figueiredo Magalhães, 288 (sobrelaje do Cine-Dono) - Res.: 45-2404

VAI SAIR DE CASAS LOTADAS!  
Aurimar Rocha apresenta hoje e amanhã, às 20h30m e 22h30m  
ELIZETH CARDOSO E ZIMBO TRIO  
com RILDO HORA (violão) - Direção: Aloisio de Oliveira  
DEFINITIVAMENTE: 50 ATÉ DOMINGO  
TEATRO DE BÓLSO (Ar refrigerado) - Tel.: 37-1122

Hoje, na CASA GRANDE  
Novo "Sons" de Música 4 Cantores!  
4 "Slouers" por noite  
GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES  
Revivendo os auros tempos das Cassinos  
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante  
Reservas no local - AR CONDICIONADO  
Desc. p/estud. (exceto 6as. e sáb.). Dom. vesp. juvenil: 16 horas  
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento fácil

TEATRO MUNICIPAL BALLET  
BAYANIHAM  
CIA. DE DANÇAS FILIPINAS  
Estréia 3.ª feira, dia 23, às 21 horas  
Bilhetes à venda

FINALMENTE LIBERADA!  
NORMA BENGEL e LUIZ JASMIN em  
"O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL VAMOS TENTAR OUTRA VEZ"  
de Antônio Bivar - Dir.: Emílio de Biaz  
Estréia dia 23, às 21h30m - Sábado 4 semanas no TEATRO MESBLA - Reservas: 42-4680

SHOW & BOATE  
GOBRADINHO  
Chopel Churrasquet! Gaiato!  
Coco verde! Frios! Pizzas!  
Antes da praia, a parada obrigatória para um chopel bem gelado.  
Depois da praia, mais um chopelinho e "aquê!" gaiato  
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho  
"O recanto da mais linda paisagem do Rio - a Praia do Castelinho - frequentada pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopel escuro  
RESTAURANTE E CHURRASCARIA  
CANTINA PORTUGUESA  
Salão de festas - Ar refrigerado  
Jantar dançante das 20h às 24h, com música ao vivo  
Campo de S. Cristóvão, 254 - Tel.: 54-0625

Vendôme  
RESTAURANTE - BAR  
CUISINE INTERNATIONALE  
"VENDÔME"  
O lugar preferido pelos homens de negócios  
Avenida Franklin Roosevelt, 194 A - Telefone 52 8744

ACAPULCO  
COZINHA INTERNACIONAL - FRUTOS DO MAR  
Memos ao ar livre para o chopel mais geladinho da Zona Sul  
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEJODADI  
No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá - Tel.: 47-8584

RODA VIVA  
GIRA PRA VOCE  
A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA  
Mangueira secular - Luar diário - Dança no Jêrdim  
- Roda girando - Chope polar  
Estacionamento à porta - Juntinho ao bondinho



**o canecão**  
The Mugsters, a famosa bandinha, conjunto de bossa nova, balles Cassino Royale e outras atrações.  
Aberto de 3.ª a 5.ª, domingo, a partir das 20 horas. — Aos domingos, tarde de juventude, a partir das 15 horas.  
COUVERT: NCR\$ 2,00 (TODOS OS DIAS)

**BOITE PRA FRENTE**  
**Sand's**  
hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO  
SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCR\$ 8,00  
Rua Palasand, 23 — Tel: 25-7270  
Breve no Hotel Pausand — Novo restaurante

**quincy** Seu DRUGSTORE, onde V. tem  
agora seu novo ponto de encontro  
**DRUGSTORE**  
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para  
presente — Cinescópio — Discos — Livros e revistas  
Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal), Tel. 56-5916

**CERVEJARIA** HOJE E TODAS AS NOITES  
**HENRY POLLAK** e sua Orquestra Cigana  
e o acordeonista **ALEXANDER BARTOK**  
tocando para dançar e fazendo shows.  
Atracção: o mágico **SERGIO VANIEL**  
Chope gelado — Cozinha típica alemã, nacional e internacional  
— Ar condicionado perfeito — Av. Princesa Isabel, 334 — Leme

**chope gelado**  
e bom gosto  
**DRUGSTORE**  
são exclusividade  
nossa  
Ao lado do Cine  
Drive-In-Lagoa

**churrascaria Jardim**  
ABERTA DAS 11 HORAS  
DA MANHÃ À 1 HORA  
DA MADRUGA  
**FEIJOADA AOS SÁBADOS**  
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL: 37-9811 — COPACABANA

**Cabana**  
VÁ COMER O MELHOR SITI  
DO RIO INDO AN  
Outras novidades, como fondue de  
bourguignonne e chicken de bakte  
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema  
Aberta das 11 da manhã às 3 da madrugada

**CHURRASCARIA GALETO**  
A mais bela da América Latina  
Novidades: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE  
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com  
telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar  
Dançante de seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra  
churrascaria comum. Resa: 37-5368 e 36-5563  
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

**TIJUCANA**  
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO  
● CHURRASCOS COMO VOCÊ GOSTA  
● CHOPP BEM GELADO  
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel: 28-8870

**Schnitt 24**  
UM SHOW DE CERVEJARIA!  
PREÇOS DE 1896  
ONDA DE 1968  
ACERTE NO MILHAR E NO ENDEREÇO  
BREVE INAUGURAÇÃO

**Boite**  
**CANOAIS**  
A mais linda paisagem do mundo  
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB  
Abrindo, diariamente, a partir das 11 horas. Aos sábados e Domingos  
o famoso buffet frio de Adolfo Leiner. Dois conjuntos para Dançar,  
a partir das 21 horas — Sem "couvert" — Preços populares  
Serviços interno e externo de banquete.  
Estacionamento próprio com manobristas.  
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

**AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON**  
**COMIDA TÍPICA CHINESA**  
**NEW MANDARIN**  
ABERTO DAS 12 AS 14 HORAS E DAS 18 AS 24 HORAS  
RUA CARLOS GOMES 344 — EM FRENTE AO LUIZ LEBLON

**ARTE & DECORAÇÃO**  
**DECOR**  
R. Toneleros, 356 — Tel: 37-5917

**ARTE MODERNA BRASILEIRA**  
Óleos, gouaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos  
Thiré, Darel, Di Cavalcanti, Dacosta, Diniz, Campos Mello, Farnese,  
Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Iannelli, José Moraes, José  
Paulo, Kracilberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda, Duke  
Lee, Zilauer. Tapasarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCANTARA.  
Tapasaria da Penitenciária de Bangu

**DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO**  
"Dê um aspecto agradável ao seu  
lar aproveitando o que já tem"  
**ELÓ LACÉ — DECORAÇÕES**  
CONSULTAS EM CASA DO CLIENTE — Tel: 52-5846

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**ESTÚDIO RAQUEL LEVI**  
GINÁSTICA FEMININA DANÇA PRIMITIVA  
HATHA-YOGA DANÇA MODERNA  
SETOR INFANTIL  
Raquel Levi, Lili Pereira, Fernando Rezende,  
Simi Billo, Mercedes Batista  
Av. Copacabana, 928 — 13.º and.

**DECORAÇÃO DE INTERIORES**  
E VITRINE  
ACISUL promove cursos — PROF.ª ELÓ LACÉ  
Inscrições no ACISUL, Rua Siqueira Campos, 32, 1.º, com D. Léia

**Cinema**

**ESTREIAS**

**AGORA VOCE É UM HOMEM** (You're a Big Boy Now), americano, de Francis Ford Coppola. Comédia, Copolla, cineasta n.º 3, chega com boas referências críticas. Com Elizabeth Hartmann, Geraldine Page, Peter Kassner, Rip Torn, Michael Dunn, Julie Harris, Cécile Aubert, Laila, Carlos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

**TEXAS 1867** (7 Winchester per un Massacro), italiano, de E. G. Rowland. Western com equipe de pseudônimos, segundo a prática vigente no cinema italiano mais comercial. Edd Byrnes, Louis se Barrett, Enio Girolami, Guy Madison. Tecnicolor. Riviera, Arica, Tijuca, Arica (Marit), Brasil (Casim), (14 anos).

**DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS** (Dio non paga il sabato), italiano, de Americo Anton, Western, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de estrelas italianas), sinfonia ligada, estereofonico. — Coral, Festival, Rivoli, Florida, Bruni-Ipanema. Maravilha, Reginia, Matilde, Rio-Palace. (18 anos).

**IMPERIO DOS ESPÍRITOS ASSASSINOS** (Soy Killers in Brazil), de Martin Danau, co-produção europeia. Aventuras com Richard Harrison, Dominique Boschero, Wandisa Guida. Coral, Plaza (desde 10 da manhã), Olinda, Mascote, Harnida e Palácio (Merit), (14 anos).

**DIVÓRCIO A AMERICANA** (Divorce in American Style) — Divorço de New York, com Debbie Reynolds, Dick Van Dyke, John Robards, Joan Simon e Van Johnson. Comédia na mesma linha de Divórcio à Italiana. São Luis — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (14 anos).

**OS TRES SARGENTOS DE BENGALA** (I tre Sargenti di Bengala), co-produção italo-espanhola, dirigida por Humphrey Hornbert. Na equipe, refugiada aos pseudônimos, Richard Harrison, Wandisa Guida. Aventuras na Índia, século passado. Coral, — Ricamar, Art-Palácio-Madureira, São José, Paraiso, Ramos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**O MARINHEIRO DE GIBALTAR** (Sailor from Gibraltar), inglês, Tony Richardson. Apenas Jeanne Moreau impede que esse filme enfunde no total desinteresse. Com Ian Bannen, Vanessa Redgrave, Orson Welles. Cinema de Arte, Alvorada: horário normal. (18 anos).

**SETE VÍZES MULHER** (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Taylor, Franco Zeffirelli. Palácio de Zaffarini, Tecnicolor. Palácio de Riano: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**UMA NOVA CARA NO INFERNO** (P.L.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no Odeon: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

**O TIPO E A GATINHA** (Il Tipo), italiano, de Dino Zisi. Procurando resolver problema sentimental de filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a esposa. Estereofonico. Exclusividade no Candor-Largo de Machado: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

**CASSINO ROYALE** (Casino Royale) — Extravaganza multistelar apostando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico da série de Ian Fleming. Dirigido por Val Guest, John Huston e os mesmos roteiros Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe M. Grant, com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, John F. Lee, Orson Welles, Dahlia Levi, além de câmbios, convidados especiais, Tecnicolor/Panavision. Madri: 16h30m, 19h, 21h30m. São Alice: 15h, 17h50m, 20h40m. (16 anos).

**A NOITE DOS GENERAIS** (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Capa a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, no 2.º e 3.º de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joana Pette, Panavision/Tecnicolor. Copacabana: 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

**HEROIS NÃO SE ENTREGAM** (Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Melodrama: uma orquestra sinfônica aprisionada pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Com Charlton Heston, Maximilian Schell, Kathryn Hayes, Cécile Aubert, Mimsy Farnsworth. 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

**FUNERAL EM BERLIM** (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Trama de espionagem Michael Caine novamente no papel de agente Harry Palmer. Com Paul Hubschmid, Oscar Homolka, Eva Renzi. Tecnicolor/Panavision. Casuso, Kelly, Britânia, Paris-Palace. (16 anos).

**EXTRA**  
**PROGRAMA DE CURTOS E DESINHOS** — Sessão pospositom, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diariamente, no Cine Horis. (Livres).

**O HOMEN MOSCA** (The Safety Last) — Produção de 1923, com Harold Lloyd. Hoje a amanhã, às 18h30m, no Auditório de Cinematografia.

**BLACKOUT** — Comédia policial que em São Paulo se transformou

**Teatro**  
**LUZ DE GAS** — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chiquet, Cláudia Martins e Beatriz Lira. Dufina — Alcindo Guana-

**ROMA**  
**Cinema**  
**PLANET OF THE APES** — Um dos maiores sucessos cinematográficos de Roma, atualmente. O diretor, Franklin Schaffner (o mesmo de Senhor de Guerra), entusiasma os críticos europeus.

**GUSS WHO'S COMING TO DINNER** — O filme que acaba de ganhar dois Oscars de Academia — melhor roteiro e melhor atriz (Katherine Hepburn) — mostra os conflitos que surgem de um casamento entre brancos e negros. Grande bilheteria e alguns elogios da crítica.

**IN THE HEAT OF THE NIGHT** — Rod Taylor ganhou por este filme o Oscar de melhor ator. No momento o tema das relações raciais nos Estados Unidos.

**PARIS**  
**Cinema**  
**LA MARIE ETAT EN NOIR** — O mais recente filme de François Truffaut, estrelado por Jeanne Moreau, foi recebido com desconfiança. O papel de Jeanne Moreau é o de uma noiva que se suicida de dor, onde acabava de se casar.



Djenane Machado e Eva Vilma em Blackout

num das grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho com Eva Vilma, Raul Coutez, Ivá Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — Mais de 100.000. Superprodução em 35mm. Tecnicolor. Copacabana: 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. São Alice: 15h, 17h50m, 20h40m. (16 anos).

**DE PUNHO CERRADO** (Il Pugno in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes das últimas anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofismas provocados pela doença e dificuldades econômicas. Apresenta o prêmio de melhor filme de estreia. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Maré, Lilliana Gessica, Pier Luigi Tropic, Jennie MacNeill. Exclusividade do Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O CAPEÇA EM CARUARU** — O Apocalipse. Comédia de Aldo Marchio, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que aterrorizam o povo, margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompa, Tânia Regina, Raul de Carvalho, Elio de Freitas, Carlos Vereza e outros. Nacional de Comédia. — Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h. São 20h e 22h. Vesp. dom. 18h. Últimos dias.

**RODA-VIVA** — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Helene Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Perole, Flávio S. Thiago e outros. Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3772). 21h30m, 19h30m e 22h30m. Últimos dias.

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA** — Volta ao cartaz o maior sucesso de Píllio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha, Jovem (País de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, 19h30m e 22h30m. Vesp. 6.ª e dom. 18h.

**QUARENTA QUILATES** — Comédia boulevardier de dupla Brillel e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cláudia Léon, Henriette Marneux, Jorge Dória, Cláudia Cavalcanti, Mária Brasil, Heloisa Helena, Nádia Maria Delonges Caminhos e outros. Copacabana, (57-1818). Diariamente, às 21h30m.

**STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO SANGUADO DE MAX**

**“Show”**



Elza Soares, no Teatro Miguel Lemos

**REVOLUSAMBA** — Elza Soares e Quarteto 56-Som. Direção de Kleber Santos. Teatro Miguel Lemos (36-6343). Diariamente, às 21h30m.

**O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL** — Com Círculo e Círculo. Direção de Luís Paulino. Opéris (36-3497). Diariamente, às 21h.

**EU SOU ASSIM** — Show, com Atualidade, pastiches e tiradas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No Seara, diariamente, às 1 hora. Couvert NCR\$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

**WALESKA** — Cantora de música romântica — violão de Joazeiro. PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-8 — Leme.

**LUCIANO** — Show, no Katambá, diariamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Cecil. — Sem couvert.

**ERLON CHAVES** — Orquestra e cantores (Bati Carvalho e outros)

**CIRCO**

**XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO** — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, melaristas, dançarinos exóticos, e um bonito espetáculo de água, luz e cor. Todas as noites, às 21 horas, no Maracanãzinho, com vesp. às 16 horas. Quintas-feiras três espetáculos: domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCR\$ 2,50.

**Música**

**N. N. HACK e E. B. STEFANINI** — Orquestra Juvenil — Municipal, domingo às 12h.

**O. S. B.** — segundo solo; maestro Buketoff, Lili Chookasian — Couperin, Tchaikovsky, Yardi-mian — Municipal, segunda-feira, às 21h.

**C. EDUARDO PRATES** — Orquestra do Teatro Municipal — Municipal, amanhã, às 21h.

**BORGERTH** — com Murilo Santos — Auditório do MEC, dia 19, às 21h.

**DEBussy** — Concerto OSM — maestro Alcino Bocchini — Escola de Música, amanhã, às 21h.

**AD LIBITUM** — Ballet de Sandra Dickens, Quinteto Vila-Lobos e Sotavento de Vitor Assis Brasil — Cecilia Mairales, sábado, às 21h.

**CAMERATA BARILOCHE** — maestro Lly — TV Globo e Rádio MEC, domingo, às 10h.

**ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA** — Municipal, — hoje, às 21h.

**REVISTAS**  
**OH, QUE DELICIA DE BONECAS** — Show de travestis, apresentando Rogério, Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 53/57 (22-7721). 20h e 22h; vesp. domingo, 16h.

**MULHERES COM SABOR PRA FRENTE** — Com Colé, Dina Sier, Carlos Melo, Mafalda, Tírrica, grande elenco — Carlos Gomes (22-7581) — Diariamente às 20h e 22h.

**BOTANDO PRA DERRETER** — Com Zé Macaco e Carvalhinho — Rival (22-7721). Diariamente às 20h e 22h. Vesp. 18h.

**ELIZETE CARDOSO E ZIMBO TRIO** — Musical no Teatro de Bócio (37-3122) — Diariamente, às 20h30m e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h. 5.ª e 6.ª domingo.

**SHOW DO CIRQUE DO DÓIDO** — O samba de Ponta Preta transformase em show com a participação de Sérgio Pêntarros e Nani. Arena Clube de Arte (Rua Barata Ribeiro, 810). Diariamente, às 21h30m.

**MUDANDO DE CONVERSA** — Produção de Hermano Belo de Carvalho com Ciro Montauri, Niza Net e Clementina de Jesus. Teatro Santa Rosa, Diariamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

**CONCEITOS EM ARTE E ARGUMENTURA** — Prof. José Rezak — CBEI — (27-8996 e 27-8997).

**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** — Prof. Miranda Neto — Todas as tardes, às 21h — CBEI — Rua Saldade de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

**GEORGES BRASSENS POETE** — Audição de discos e comentários filosóficos e literários. Início, dia 19 e todas as sextas, às 20h30m — CBEI — Rua Almirante Saldade de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

**CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL** — Início dia 10 de maio, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20h às 22h, no 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

**Parques e jardins**  
**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de plantas, numa área de 550.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 900. (Tel. 27-3806). Horário: das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 0,05.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atracção: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marina, 6.ª. Horário: das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 0,05.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

**PARQUE LAJE** — Rua Jardim Botânico, 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

**PARQUE DO ATERRADO DO FLAMENGO** — Passeios e atrações —

**Bibliotecas**  
**BIBLIOTECA NACIONAL** — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o saib de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

**BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA** — Especializada em Direito, Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diariamente, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

**BIBLIOTECA CASTRO ALVES** — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA** — Rua Urano n.º 1326 — (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES** — Sobre arte em geral, Av. N. Sra. de Copacabana, 1108, sala L, aberta diariamente no horário de 14h às 18h.

**BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO** — Rua Fari n.º 3-8 — (26-2458). Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DA GARRA** — Praça Santos Dumont, 100 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO** — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA** — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. — Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

**BIBLIOTECA ESTADUAL** — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

**MUSEU DOS TEATROS** — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo idiomática usada em óperas e peças. Sala Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

**MUSEU DE BELAS-ARTES** — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de terça a sexta das 12 às 21 horas; domingos e feriados, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

**EMBOÇADA A MATT HELM** (The Ambushers) — O jornal La Nación afirma que esse filme ainda que "não tenha valores originais possui um razoável interesse visual suficiente para dividir". Dean Martin, James Gregory, Janice Rule e Santa Bergen são os atores. Direção de Henry Levin.

**TANGO** — Esta peça de Sławomir Mrozek, conta a história de uma família, onde reina grande liberdade. O pai ama o teatro exper-

**BUENOS AIRES**  
**Teatro**



É dos direitos do homem a busca da felicidade, e é das obrigações do homem fornecer às crianças os meios para obtê-la. Neste mundo em que a violência crescente se reflete perigosamente nas crianças, técnicos se ocupam do problema, tentando resolver o problema da marginalização infantil. A partir de hoje, o I Simpósio Sul-Americano do Bem-Estar do Menor, estará reunido na Cidade do Rio de Janeiro, tentando dar aos homens de amanhã melhores oportunidades

# NÃO MATAR

(QUANDO A CRIANÇA IGNORA O MANDAMENTO)

MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA



E quando, um dia, foram ver o armário, Jacob lá estava, na penumbra, em pé. Perguntaram por que fizera aquilo e Jacob Apfelbock disse: — "Não sei".

Bertolt Brecht

Há dois anos, em Campo Grande, uma menina de 16 anos, órfã de mãe, envenenava o pai e os dois irmãos menores. No dia seguinte, depois de passar a noite com os cadáveres, submetia-se a uma prova de segunda época na qual obtinha nota 8. Os exames psicológicos a que foi submetida não acusaram qualquer desvio de personalidade. Anos antes, em Romainville, na França, o menino Jacky, de 14 anos, sem querer feria no olho com uma bala, René, um garoto de 7 anos. Este, ao correr para casa, foi acometido por tonturas. Jacky, tomado de pânico, o derubrou ao chão com murros no crânio, e completou o assassinio enfiando um canivete na garganta do pequeno. Há pouco mais de dois meses, em Versailles, o menino François, filho de pais desquitados, roubava e acabava com a vida de uma criança de 7, de família grande e pais bem casados. Também em 67, outro caso abalava a opinião pública mundial: Na Alemanha Ocidental, Detlev, um jovem de 14 anos, cansado de viver, propunha a dois colegas, Klaus e Norbert, de 15 e 16 anos, que o matassem por 200 marcos. Enquanto Detlev voltava a si e conseguia retirar a faca do peito, Klaus e Norbert dirigiram-se a uma festa na localidade.

## A SOCIEDADE

Quantos jovens, em quantas partes do mundo, não passam, de um momento a outro, a viver enclausurados na consciência de um passado tenebroso; em prisões, muitas vezes ao lado de adultos criminosos, como é o caso nas zonas rurais, sobretudo de países subdesenvolvidos; ou isolados em instituições de internamento para menores, nos centros urbanos? Sobre a 83 400 o número de crianças internas, espalhadas pelas 390 instituições de assistência ao menor existentes no Brasil. São menores órfãos ou desvalidos, 84,4% deles. O restante teve de ser internado por desvio de conduta e infrações graves. Apenas no Juizado de Menores da Guanabara, no decorrer de 67, foram registrados 19 casos de homicídio cometidos por crianças, estando todos os processos sob segredo de justiça. Mas apesar de se poder afirmar com certeza, que o número de menores infratores no Brasil é muito inferior aos registrados em países de alto grau de desenvolvimento, não se pode negar um sensível aumento da criminalidade infantil, entre nós.

Que pode ser explicada, como os outros casos de infração, segundo dirigentes da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor, pelos desequilíbrios psíquicos provocados no menor pela desagregação estrutural da família, num país subdesenvolvido como é o nosso, submetido a fatores tais como:

- 1) Insuficiente ritmo de crescimento das oportunidades de emprego.
- 2) instabilidade do mercado de trabalho nas zonas rural e urbana.

3) transformações do padrão básico de relações no sistema familiar tradicional, ao lado da persistência de normas e valores incongruentes com essa transformação.

Assim, no Brasil, a insuficiência do nível de renda familiar, ao lado da falta de socialização do indivíduo, impedida pelo incessante movimento migratório interno, e da mobilização premiente da mulher para o trabalho, obrigada a abandonar o lar por muito tempo, sem nem mesmo a recompensa de um salário suficiente, é elemento notadamente influente no aparecimento de marginais.

O Juiz de Menores, Dr. Alirio Cavalier, chama a atenção para o fato de se encontrar entre os favelados o maior número de menores infratores:

— Registra-se a maior incidência de casos na área das delegacias que cobrem a Zona Sul, onde estão localizadas as favelas do Pinto e da Rocinha. Até a remoção da Favela do Esqueleto, era a delegacia distrital que cobria a área do Maracanã a que apresentava maior incidência, enquanto que, hoje, é mínimo o número de casos ali registrados.

## A FAMÍLIA

Fatores sociais, morais, uma civilização neurótica, o conseqüente desajuste familiar, a desagregação do lar, causas endógenas, um potencial que o indivíduo traz consigo ao nascer, mais ou menos equilibrado, enfim, tudo ou o aparentemente nada, podem, de um momento a outro, fazer de uma criança um monstro.

Na opinião do Dr. Mário Altenfelder, Presidente da FNBEM, a educação familiar é fundamental:

— Até agora, muitíssimo pouco se fez. Ninguém se prepara para casar. Constitui-se família sem a menor preocupação com a estabilidade conjugal. A tendência das leis é afrouxar os laços familiares e dar proteção aos indivíduos e não às famílias. Pensa-se em si e não no conjunto familiar. Nos meios mais modestos o salário-família é muitas vezes um mal, porque o chamado chefe de família o recebe e gasta em tudo, menos com a mulher e filhos, quando não o usa com outras mulheres. É indispensável educar para o casamento, educar para formar lares bem constituídos, estáveis, harmoniosos, onde as próprias crianças, por sua vez, podem reencontrar a sua segurança.

— Sendo o problema do menor eminentemente social e jamais um problema de polícia, é fácil compreender que a busca de soluções para ele se há de fazer na organização da sociedade que deve defender a família e procurar melhor distribuição de bens, pois que a distribuição de misérias não leva a nada que preste, e entre nós esta distribuição não é pequena.

O Dr. Mário Altenfelder não nega ser o problema universal:

— A medida que a civilização caminha ele se torna mais grave. Nos países desenvolvidos o que se faz para enfrentar o problema de menores é colossal. As astronômicas verbas votadas para a manutenção dos Serviços de Menores atestam a sua extensão. Quem não conhece o

problema de menores pensa que acabado o analfabetismo ele estará resolvido. Basta olhar para os lares abastados, que não têm analfabetos nem pobreza, para se ver que esse conceito é completamente errado, pois nesses lares os menores também podem ser abandonados.

## A PSIQUE

Diante do comportamento anormal de um filho, em muitas famílias sãs, toma-se a decisão de consultar um médico. Mas, nos casos mais sérios, é possível constatar-se, também, entre os próprios pais, perturbações psicológicas importantes. Ou elas os tornam cegos aos problemas dos filhos, ou os incitam a ignorá-los, pois no fundo sentem-se diretamente responsáveis.

Por outro lado, as manifestações patológicas graves na puberdade não passam de uma volta de dificuldades surgidas entre os 5 e 7 anos. Os sintomas, nessa época, tendo sido discretos. No princípio, a criança não tem a força nem os meios para cometer delitos graves. Mais tarde, certas perturbações silenciosas, feitas de mutismo, morosidade, isolamento, às quais os pais se acomodam facilmente, são muitas vezes, para o futuro, sinais dos mais alarmantes.

Muitas psicoses vêm à tona por ocasião do aniversário de um fato traumatizante. Um homem é internado por loucura aos 44 anos. Seu filho leva uma vida normal, até quando, repentinamente, é preciso ser internado após uma crise de loucura. Ele tem então 44 anos. É o que esclarece um psicanalista francês:

— Já pude assistir a muitos casos de pais que educaram corretamente seus filhos, até que estes chegassem à idade em que os próprios pais tinham sido vítimas de dificuldades familiares. Cada um revive a própria vida em seus filhos, e as próprias crianças, por sua vez, podem reencontrar seu passado, em colequinhas mais moças.

— Sem dúvida, o que muito menor assassino percebe em suas vítimas é a imagem da criança feliz que ele não é mais. As crianças não reagem aos dramas familiares com a lógica dos adultos. Toda criança, um dia, terá desejado, no fundo de si mesma, afastar o pai da mãe, para tomar o seu lugar. Se um divórcio, por acaso, vem realizar esta fantasia, ele se sente culpado. Acredita ser sua a culpa de estar privado da felicidade de um lar unido. Ele se considera uma criança má, ao lado das crianças boas, que inveja e detesta ao mesmo tempo: essas que ainda têm a seu lado um pai e uma mãe.

Milhares de filhos de divorciados, sem dúvida, se forjam a esta representação do mundo sem cometer crimes. O que, então, os diferencia dos pequenos criminosos?

Quem explica é um dos mais importantes especialistas em psiquiatria infantil da Europa:

— O pequeno criminoso entra na categoria de indivíduos que não estabelecem distinção entre o que imaginamos e o que fazemos. Ele faz parte de um tipo de crianças que constantemente passam à ação porque lhes falta a dimensão do imaginário, que permite a qualquer um de pensar, às vezes, em matar, mas sem nunca tornar real esta fantasia. Nesses casos o assassino é bem diferente dos adolescentes crimino-

sos mais comuns, que são muitas vezes uns impulsivos ou parricidas esquizofrênicos ou paranoicos. Ativados em suas doenças, quem sabe pela influência de imagens violentas no cinema, televisão e ilustrações.

## A IMAGEM

Há trinta anos, duas curvas vêm progredindo paralelamente: a da delinquência juvenil e a do desenvolvimento dos meios de comunicação de massa. Como não cogitar de uma relação de causa e efeito entre os dois fenômenos?

Alguns especialistas se atêm à constatação de um evidente relacionamento entre as imagens e as ações de violência. Entre eles o americano Frederic Wertham:

— Quando os jovens vêem a dança, têm vontade de dançar; se estão vendo constantemente guloseimas, refrigerantes e sobremesas, querem obviamente comprá-los. Não se pode portanto afirmar de maneira sensata que as crianças que assistem o tempo todo à violência nas telas não adquiram por ela um certo gosto, mesmo que não esteja propriamente conscientes do fato. Também muito afirmativo a respeito se mostra o pesquisador americano Dale, depois de ter recenseado com espanto as cenas de violência contidas em 500 filmes:

— Esta procissão febril de atos ou tentativas criminais poderia ser designada perfeitamente como uma verdadeira escola do crime.

Além desses fatores, outro ponto importante a ser citado é o do isolamento a que é relegada a criança, hoje em dia, dadas as dificuldades de compreensão e troca de idéias entre pais e filhos, num mundo onde a evolução delirante, em qualquer campo, só contribui para um distanciamento quase irremediável do diálogo entre as gerações.

O mais atencioso dos pais, a mais conscienciosa das mães, mesmo num meio cultivado, são um dia obrigados a abandonar o controle dos deveres dos filhos, seus estudos, por incapacidade de compreender os novos programas escolares, e sobretudo a maneira de abordá-los. A criança fica isolada mentalmente, não por negligência dos pais, mas pela impossibilidade de comunicar-se, na falta de um vocabulário comum ou de um procedimento comum de compreensão.

Esta maneira diferente de perceber as mesmas imagens foi fruto de um estudo sobre o roubo de automóveis na França. As crianças — constatou-se — não têm o mesmo sentido do direito de propriedade sobre os carros, como têm os adultos. Para elas, o automóvel constitui um elemento da decoração urbana, na qual foram educados. Deslocá-lo de um ponto a outro, tomá-lo, não foi assimilado por suas consciências como sendo um ato anti-social.

Entre as muitas explicações para os casos mais complicados, a indiferença, ou o medo, um fato é certo: a delinquência progride na medida em que a civilização marca seus passos frenéticos. A falta do encontro de soluções seria um pouco a culpa de nossas consciências individuais ou coletivas. A responsabilidade pelo que existe, sendo de todos, por ação ou omissão, do fato de uma criança responder "não sei" à pergunta de por que fizera aquilo.



















alaranjado.














★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcelos  
 ★ Dr. Ruy Bezerra Chermont  
 ★ Dr. Fábio Luna Lobato  
 ★ Dr. Almir Ledo Faife  
 ★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

**ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMAGEM**  
 Av. Rio Branco, 123 — Grupo 605  
 Telas: 31-0749 — 31-1529 — 31-3600  
 Solicite a presença do nosso representante

custo 4.000. Vendo urg. p/ 1.400. - Ver Barata Ribeiro, 153/201. F. 36-4951.

**GRUPO ESTOFADO em carvím.**  
4 legares nova de fábrica, custou 1.900, vendia urg. p/ 280,00. - Ver Av. Atlântica, 3308 L. 56-1721 - Mot. Viagem.

**GRUPO ESTOFADO em Carvím.**  
último tipo, todo de espuma - Custou 1.900, vendia urg. p/ 280,00 - Ver Barata Ribeiro N. 153/201 - Tel. 36-4951.

**GRUPO ESTOFADO em tecido chocado ralado, 4 legares, almofadado, uma beleza. Custou 2.000, vendia urg. p/ 580,00. - Ver Barata Ribeiro, 153/201. Tel. 36-4951/31.**

**GUARDA-ROUPA - Vendo novo martim, 3 portas, 170 cm, cama de solteiro nova, 35 mil, de madeira, 18.**

# AVENIDA

Para anón

Das 8,30 às

**MEM DE SA**  
**ncios classificados e assinaturas**  
 17,30 — Sábados: das 8 às 11 horas  
**TELEFONE: 52-0571**

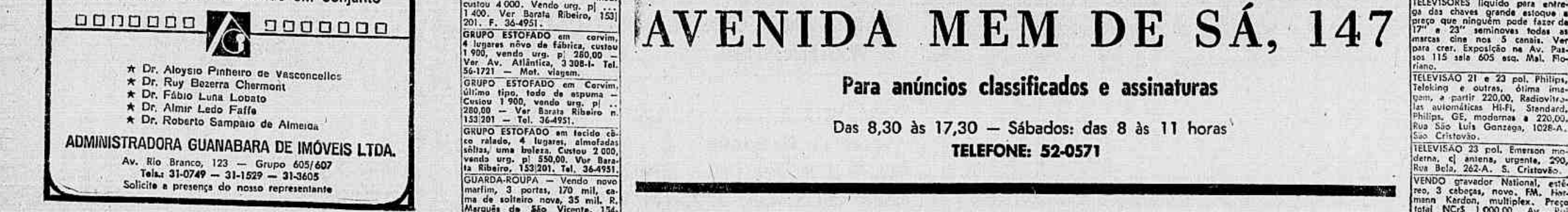
**A, 147**

**TELEFONEBROS** líquido para enfiar-se nas chaves e fechaduras, para impedir que ninguém pode fazer de 17" e 23" semínovas todas as matas e 10 e 25 canis - Venda por criar. Explicação no Av. Paulista 115 até 605 esta. Mal. Floriano.

**TELEVISAO 21 e 23 pol.** Philips, Teleking e outras, última imagem, a partir 220.00. Radiotv. J. L. autênticas Hfz. Stendar, Philips, GE, modernas a 220.000. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristóvão.

**TELEVISAO 23 pol.** Emerson moderna, q. amara, estado, 200.00. Rua Bela, 262-A. São Cristóvão.

**VENDO gravalor Nacional**, estele, 3 cebegas, novo, FM. Hermann Kardon, multiplex. Preço especial 100 e 100.000.









# ANIMAIS - AGRICULTURA

## ANIMAIS - AVES

**ABELHAS ITALIANAS** - Vendem colmeias, preço 20.000, Rua 24 de Maio 486 cl. 3 Richeleu.

**AMESTRAS** - cães e doméstico, (X) 49.917, S. Martins.

**CACATUA** - Vendo, macho, com cacatua, preço 80 mil, Rua Alameda Francisco Bressa 42, Copacabana (Túnel Novo), telefone 37.0219.

**COODORNAS E OVOS** - Estrada de São José, 2.994 - Barra da Tijuca.

**PEQUENAS** - Vendo lindas filhotes, Rua Ernesto Pádua, 110, Maria da Graça, Tel. 29.356.

**PEQUENAS** - Vende-se por 110.000, 60.000, fêmeas pretas e brancas e toda preta, Tel. 30.4990.

**POODLE** - miniatura, pretos, filhotes da mãe, preço 42 mil, Vende-se, Tel. 29.5524.

**VENDE-SE** boxer alemão "macho" 14 meses, Rua Alameda, 442.

## DIVERSOS

### DECLARAÇÕES E EDITAIS

## Aviso à praça

José Fernandes Lemos, sócio-gerente da Firma "Açougue e Mercadoria Bar Ltda.", estabelecida na Rua São Salvador, n. 85, nesta Cidade, vem comunicar aos credores e a Praça em geral, que se desligou da dita Firma, tendo cedido suas cotas de capital social a terceiros, conforme alteração assinada aos vinte e três dias do mês de fevereiro do corrente ano.

Assim sendo, vem pelo presente convocar todos os credores da referida firma a comparecerem em sua sede, a fim de receberem o que lhes for devido, sob pena de a Firma não se responsabilizar pelas cotas assinadas em seu nome, pelo sócio retirante.

A presente convocação é pelo prazo de vinte dias, a contar da data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1968

JOSÉ FERNANDES LEMOS

## Benjamin Ferreira da Cunha Júnior

Firma sediada a Av. Ernesto Braga, 299 - sala 302, comunica que perdeu o seu Cartão de Inscrição no D.R.M. Pedem quem o achar, telefonar para Sr. Cavalcanti, 23-6788.



## CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 14 horas do dia 29 de abril próximo, a fim de:

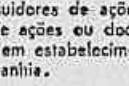
1. Deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967.
- II. Eleger a Diretoria para o triênio de 1968 a 1970, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que julgar as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1970.
- III. Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1968.
- IV. Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1968, observando, quanto àquelas, o disposto no art. 17 dos Estatutos.

Para tomar parte na Assembleia os Senhores Acionistas deverão:

- a) - No caso de possuidores de ações nominativas, apresentar prova de identidade e, quando representados por procurador o respectivo instrumento de mandato.
- b) - No caso de possuidores de ações ao portador, apresentar as cédulas de ações ou documentos comprobatórios de seu depósito em estabelecimento bancário ou no escritório da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968.

H. M. Mill - Presidente.



## CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 15 horas, do dia 29 de abril próximo, a fim de:

1. Deliberar sobre uma proposta de Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativos ao aumento do capital social de NCR\$ 100.000.000,00 para NCR\$ 140.000.000,00, sendo a parcela de NCR\$ 18.102.406,76 mediante a correção monetária de bens do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16.7.64, e a parcela de NCR\$ 21.987.595,24 mediante a incorporação de reservas de manutenção de capital de giro próprio constituídas nos termos do art. 27 daquela Lei n.º 4.357, de 16.7.64, e as tribuções.
- II. Deliberar sobre uma proposta da Diretoria referente à alteração dos Estatutos Sociais, inclusive para a criação de um Conselho Consultivo, e providências consequentes.

Para tomar parte na Assembleia os Senhores Acionistas deverão:

- a) - No caso de possuidores de ações nominativas, apresentar prova de identidade e, quando representados por procurador o respectivo instrumento de mandato.
- b) - No caso de possuidores de ações ao portador, apresentar as cédulas de ações ou documentos comprobatórios de seu depósito em estabelecimento bancário ou no escritório da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968.

H. M. Mill - Presidente.

## MINISTÉRIO DA MARINHA

### SECRETARIA GERAL DA MARINHA

#### IMPRESSA NAVAL

#### AVISO

#### TOMADA DE PREÇOS N.º 01/68

#### DATA DA REALIZAÇÃO: 7-5-68

A Imprensa Naval avisa que fará realizar, nos termos do Decreto-Lei 200/67, uma Tomada de Preços para aquisição de diferentes tipos de papéis, papéis, cartões, cartolinas, colas, metais e ferragens para impressão, que constituirá matéria-prima a ser utilizada no corrente ano. Cláusulas e condições necessárias constam do Edital n.º 01/68 à disposição das firmas interessadas, neste estabelecimento, situado na Rodovia Washington Luís - Quilômetro 1, Caxias, Estado do Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidas todas as informações necessárias, diariamente das 8, às 12 horas.

Caxias, RJ, Imprensa Naval, em 16 de abril de 1968

a) Augusto Dolher do Carmo

1.º Tenente (IM)

Encarregado da Divisão de Contabilidade

## Condomínio Edif. Parque Visconde de Albuquerque

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Condôminos para a assembleia geral extraordinária a realizar-se dia 20 do corrente, às 14 horas, em 1.ª convocação, e às 14.30 horas, em 2.ª, com qualquer número de presentes, à Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, para debate dos seguintes assuntos:

- 1) andamento da obra;
- 2) análise da situação dos condôminos que ainda não forneceram total ou parcialmente o material para término dos apartamentos;
- 3) situação financeira do C.P.V.A.;
- 4) Término do mandato do C.R. e início da estrutura administrativa prevista na constituição do C.P.V.A.
- 5) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968

Comissão de Representantes.

## Convocação

Ficam convocados os Senhores Condôminos do Edifício Inácio Gil na Rua Itabora, 511, para a Assembleia Geral a realizar-se no próximo dia 25 de abril de 1968 às 19 horas, em primeira convocação, e às 20h30m em segunda convocação, na cobertura do edifício para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) eleição do Síndico,
- b) eleição do Conselho Consultivo,
- c) valor do condomínio,
- d) assuntos gerais.

Rio, 17-4-1968.

ALBERTO DOS SANTOS

Síndico Provisório

## Declaração

Tapetaria A Nacional Ltda., estabelecida nesta cidade à Rua do Catete, n. 135, loja, declara pela presente, para fins de direito, que no trajeto da Rua Buenos Aires até à Rua do Catete, num táxi, perdeu os seguintes livros e documentos: Dois livros Diário n.º 6 e 7; dois livros Razão, 1 livro Registro de compras, modelo antigo, regis. no D.N.R.C. e 1 livro de entrada de mercadorias n.º 38 de consumo, bem como, duplicatas pagas, e diversas notas fiscais e diversas faturas. Gratifica-se bem a quem entregar à Rua do Catete n. 135, fazendo-se um apelo ao Chauffeur do táxi, onde foram perdidos. Telefones: 25-1693 e 25-7458.

SALOMÃO ROSENCAIG

Sócio gerente

## União de Bancos Brasileiros S/A.

Avísamos aos senhores acionistas que, nos termos do parágrafo 1.º do artigo 10, dos Estatutos Sociais, ficam suspensas as transferências de ações deste Banco, do dia 17 (inclusive) até o dia 27 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1968

UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Pedro de Perna

Presidente em exercício

## Aviso

Benjamin Ferreira da Cunha Júnior, comunica o extravio no exercício de 1967 de seu livro de Registro de Emprégo, caso o tenham encontrado favor comunicarem com o tel. 23-8788 - Cavalcanti.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1968.

H. M. Mill - Presidente.

## A Praça

O PÓSTO DE GASOLINA TUPY, LTDA. estabelecido na Rua Cardoso de Moraes, 261 - Bonsucesso, através de seus sócios, convoca os seus credores, para, no prazo de quinze dias, a partir desta data, apresentarem os seus créditos ao Dr. PADUA BRITO, no Departamento Jurídico do TUPY CLUB DO BRASIL, Pra. Mauá, s/n, no horário das 10 às 12.30h, ou na Rua Ourique 643.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1968. - PÓSTO DE GASOLINA TUPY, LTDA. - José Luis Maria de Sá.

## Condomínio do Edifício Cataguzes

Ficam convocados os Srs. Condôminos para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30-4-68, às 20.30 horas, em 1.ª convocação e 21 horas, em 2.ª, com qualquer número, à Rua Almirante Gonçalves, 23, ap. 802, para deliberar os seguintes assuntos:

- a) Eleição de novo síndico.
- b) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968. - Dr. Avelino Pessoa Cavalcanti, Síndico.

## Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Condôminos para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30-4-68, às 20.30 horas, em 1.ª convocação e 21 horas, em 2.ª, com qualquer número, à Rua Almirante Gonçalves, 23, ap. 802, para deliberar os seguintes assuntos:

- a) Eleição de novo síndico.
- b) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968. - Dr. Avelino Pessoa Cavalcanti, Síndico.

## Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Condôminos para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30-4-68, às 20.30 horas, em 1.ª convocação e 21 horas, em 2.ª, com qualquer número, à Rua Almirante Gonçalves, 23, ap. 802, para deliberar os seguintes assuntos:

- a) Eleição de novo síndico.
- b) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968. - Dr. Avelino Pessoa Cavalcanti, Síndico.

## Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Condôminos para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30-4-68, às 20.30 horas, em 1.ª convocação e 21 horas, em 2.ª, com qualquer número, à Rua Almirante Gonçalves, 23, ap. 802, para deliberar os seguintes assuntos:

- a) Eleição de novo síndico.
- b) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968. - Dr. Avelino Pessoa Cavalcanti, Síndico.

## Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Condôminos para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30-4-68, às 20.30 horas, em 1.ª convocação e 21 horas, em 2.ª, com qualquer número, à Rua Almirante Gonçalves, 23, ap. 802, para deliberar os seguintes assuntos:

- a) Eleição de novo síndico.
- b) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1968. - Dr. Avelino Pessoa Cavalcanti, Síndico.

# EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

**AMAS - ARRUMADEIRAS - COPEIRAS**

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

**ARRUMADEIRA** - Precisa-se de uma arrumadeira para trabalhar em casa, com referência, Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, 1.ª. Tel. 25-1693.

# ANIMAIS - AGRICULTURA - DIVERSOS - EMPREGOS

## ANIMAIS - AGRICULTURA

**ABELHAS ITALIANAS** - Vendem colmeias, preço 20.000, Rua 24 de Maio 486 cl. 3 Richeleu.

**AMESTRAS** - cães e doméstico, (X) 49.917, S. Martins.

**CACATUA** - Vendo, macho, com cacatua, preço 80 mil, Rua Alameda Francisco Bressa 42, Copacabana (Túnel Novo), telefone 37.0219.

**COODORNAS E OVOS** - Estrada de São José, 2.994 - Barra da Tijuca.

**PEQUENAS** - Vendo lindas filhotes, Rua Ernesto Pádua, 110, Maria da Graça, Tel. 29.356.

**PEQUENAS** - Vende-se por 110.000, 60.000, fêmeas pretas e brancas e toda preta, Tel. 30.4990.

**POODLE** - miniatura, pretos, filhotes da mãe, preço 42 mil, Vende-se, Tel. 29.5524.

**VENDE-SE** boxer alemão "macho" 14 meses, Rua Alameda, 442.

**COODORNAS E OVOS** - Estrada de São José, 2.994 - Barra da Tijuca.

**PEQUENAS** - Vendo lindas filhotes, Rua Ernesto Pádua, 110, Maria da Graça, Tel. 29.356.

**PEQUENAS** - Vende-se por 110.000, 60.000, fêmeas pretas e brancas e toda preta, Tel. 30.4990.

**POODLE** - miniatura, pretos, filhotes da mãe, preço 42 mil, Vende-se, Tel. 29.5524.

**VENDE-SE** boxer alemão "macho" 14 meses, Rua Alameda, 442.

**COODORNAS E OVOS** - Estrada de São José, 2.994 - Barra da Tijuca.

**PEQUENAS** - Vendo lindas filhotes







## CONTADOR

Conceituada firma comercial necessita de um Contador de nível superior com idade acima de 35 anos para chefiar a sua Divisão de Contabilidade.

Este candidato, deverá possuir conhecimentos e experiências em: Legislação Fiscal, Imposto de Renda, Impostos sobre Circulação de Mercadorias, Elaboração e Análise de Balancetes e Balanços, Leis das Sociedades Anônimas, Classificação de Contas etc.

O candidato admitido trabalhará em ambiente moderno, com equipe predominantemente jovem e, terá excelentes oportunidades de progresso. SALÁRIO EM ABERTO.

Cartas com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal, sob o número P-39 285. (P)

## CHRISTIANI-NIELSEN

(PRECISA)

1 - Mecânico para Trator e Par Carregadeira.

1 - Mecânico para Compressor, Carteira Profissional com o mínimo de 8 a 10 anos de profissão. Paga-se bem.

Apresentar-se na Av. Brasil n.º 2 321. (P)

## DEMONSTRADORAS DE PRODUTOS DE BELEZA

Prestigiosa organização, lançando nova linha de produtos de beleza, está selecionando moças de excelente aparência, desembaraçadas e de personalidade, com experiência de atuação em farmácias e drogarias. Serviço distinto e agradável. Ótimas condições de trabalho. Possibilidade de rápido acesso a cargos de chefia.

Entrevistas pessoais na Avenida Presidente Vargas, 590, sala 2 006 - 20.º andar. (P)

## ENGENHEIRO

## LINHAS DE TRANSMISSÃO E SUBESTAÇÕES

Importante empresa de engenharia oferece excepcional oportunidade para ENGENHEIRO com experiência em construção de LINHAS DE TRANSMISSÃO ou SUBESTAÇÕES, para serviço no interior do País. Guardar-se sigilo.

SÃO PAULO: Rua Bento Freitas, 362 - 4.º andar - Tels.: 36-4014 ou 33-4968  
RIO: Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Div. Pessoal - Tels.: 42-5075 ou 32-7878 - Dr. Paulo. (P)

## MECANÓGRAFOS

## MÁQUINA OLIVETTI - AUDIT - 413 ou 513

O BANCO MONTES DE CASTRO S/A. seleciona vários, com as seguintes qualificações: Boa aparência, boa apresentação, Ginásio completo, larga experiência, idade: até 30 anos.

Oferece: carreira de futuro, semana de 5 dias, salário A/C. Favor apresentarem-se para seleção à Rua da Alfândega, 27 - 4.º andar, ao Sr. Osvaldo. (P)



## RHEEM METALÚRGICA LTDA.

ADMITE:

## SECRETÁRIO

Departamento de Engenharia

Precisamos admitir secretário com curso científico completo ou equivalente. Idade até 25 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à Rua Anequira, 141 - Cordovil. (P)

## Recepcionista

Com desembarço, instrução secundária, datilografia, firma de engenharia. Apresentar-se urgente à Rua Conde de Baxandere, 4, grupo 22 - Cetele.

## Vendedores

RETIRADAS MENSIS NCR\$ 750,00

Empresa de gabarito nacional ampliando seu quadro de vendedores admite pessoas de boa aparência para trabalhar diretamente com o público. Mercadoria de grande procura e agradável oferta. Ensinaremos o trabalho junto aos clientes com nossos vendedores veteranos.

Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 88, sala 711.

## Tradicional indústria de bolsas

Em fase de expansão

ADMITE: CONTADORES DE COURO E PLÁSTICO E GRAMPEADORES

Os candidatos que procuramos deverão possuir experiência anterior.

Apresentar-se munidos de documentos, à Rua Coronel Cabrita, 57 - São Cristóvão - Sr. Oliveira. (P)

## Vendedores

Firma comercial em expansão

de vendas e crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos.

Presidente Vargas, 583, A. 1318.

## Vendedores de cofres

Precisa-se de vendedores de cofres em qualquer Estado do Brasil. Comissão 30%. - Rua Dias da Cruz, 884.

## Vendedores

Representante exclusivo do produto Pinhol e Overlay precisa de vendedores para Zonas fechadas na Guanabara. Ajuda de custas e comissão sobre vendas. Exigim-se: Documentos, fiança e experiência no ramo. - Tratar na PROMONAC, Av. Rio Branco, 128, 14.º, s/ 1 416 - Sr. Jayro - das 8 às 12 horas.

## Vendedor

Experiente. Confeccões plásticas.

Apresentar-se com documentos Rua Aristides Lóbo, 142, Rio Comprido, a partir das 9 horas, manhã.

## Vendedores

Precisa-se com conhecimento no ramo de material elétrico e ferragens, para vender condutores elétricos, diretamente da fábrica.

Tratar: Rua Teixeira Júnior, 427-A, das 8 às 10 horas.

## Vendedores

Empresa em fase de expansão, necessita de VENDEDORES com muita experiência e boa apresentação. Trabalho dirigido com clientes cadastrados. Ótima comissão, ajuda de custo e prêmios.

Entrevistas com o Sr. Pery Machado na Rua México, 70, Conj. 1 209. (P)

## Vendedores

Precisamos, com prática no ramo, para vendas na Zona Sul e centro. Excelente comissão.

Apresentar-se de segunda a sábado na Praça Vereador Rocha Leão, 110-A, Sr. Mendes - Copacabana.

## Vendedor

Precisa-se com prática elétrica e oxigênio.

Os candidatos deverão se apresentar com documentos e fotografia 3x4, à Av. Franklin Roosevelt, 33 - 9.º andar, sala 904. (P)

## Vendedores

Precisa-se com conhecimento no ramo de material elétrico e ferragens, para vender condutores elétricos, diretamente da fábrica.

Tratar: Rua Teixeira Júnior, 427-A, das 8 às 10 horas.

## Vendedores

Empresa em fase de expansão, necessita de VENDEDORES com muita experiência e boa apresentação. Trabalho dirigido com clientes cadastrados. Ótima comissão, ajuda de custo e prêmios.

Entrevistas com o Sr. Pery Machado na Rua México, 70, Conj. 1 209. (P)

## Vendedores

Precisamos, com prática no ramo, para vendas na Zona Sul e centro. Excelente comissão.

Apresentar-se de segunda a sábado na Praça Vereador Rocha Leão, 110-A, Sr. Mendes - Copacabana.

## Vendedor

Precisa-se com prática elétrica e oxigênio.

Os candidatos deverão se apresentar com documentos e fotografia 3x4, à Av. Franklin Roosevelt, 33 - 9.º andar, sala 904. (P)

## Vendedores

Precisa-se com conhecimento no ramo de material elétrico e ferragens, para vender condutores elétricos, diretamente da fábrica.

Tratar: Rua Teixeira Júnior, 427-A, das 8 às 10 horas.

## Vendedores

Empresa em fase de expansão, necessita de VENDEDORES com muita experiência e boa apresentação. Trabalho dirigido com clientes cadastrados. Ótima comissão, ajuda de custo e prêmios.

Entrevistas com o Sr. Pery Machado na Rua México, 70, Conj. 1 209. (P)

## Vendedores

Precisamos, com prática no ramo, para vendas na Zona Sul e centro. Excelente comissão.

Apresentar-se de segunda a sábado na Praça Vereador Rocha Leão, 110-A, Sr. Mendes - Copacabana.

## Vendedor

Precisa-se com prática elétrica e oxigênio.

Os candidatos deverão se apresentar com documentos e fotografia 3x4, à Av. Franklin Roosevelt, 33 - 9.º andar, sala 904. (P)

## Vendedores

Precisa-se com conhecimento no ramo de material elétrico e ferragens, para vender condutores elétricos, diretamente da fábrica.

Tratar: Rua Teixeira Júnior, 427-A, das 8 às 10 horas.

## Vendedores

Empresa em fase de expansão, necessita de VENDEDORES com muita experiência e boa apresentação. Trabalho dirigido com clientes cadastrados. Ótima comissão, ajuda de custo e prêmios.

Entrevistas com o Sr. Pery Machado na Rua México, 70, Conj. 1 209. (P)

## Vendedores

Precisamos, com prática no ramo, para vendas na Zona Sul e centro. Excelente comissão.

Apresentar-se de segunda a sábado na Praça Vereador Rocha Leão, 110-A, Sr. Mendes - Copacabana.

## Vendedor

Precisa-se com prática elétrica e oxigênio.

Os candidatos deverão se apresentar com documentos e fotografia 3x4, à Av. Franklin Roosevelt, 33 - 9.º andar, sala 904. (P)

## Vendedores

Precisa-se com conhecimento no ramo de material elétrico e ferragens, para vender condutores elétricos, diretamente da fábrica.

Tratar: Rua Teixeira Júnior, 427-A, das 8 às 10 horas.

## Vendedores

Empresa em fase de expansão, necessita de VENDEDORES com muita experiência e boa apresentação. Trabalho dirigido com clientes cadastrados. Ótima comissão, ajuda de custo e prêmios.

Entrevistas com o Sr. Pery Machado na Rua México, 70, Conj. 1 209. (P)

## Vendedores

Precisamos, com prática no ramo, para vendas na Zona Sul e centro. Excelente comissão.

Apresentar-se de segunda a sábado na Praça Vereador Rocha Leão, 110-A, Sr. Mendes - Copacabana.

## Vendedor

Precisa-se com prática elétrica e oxigênio.

Os candidatos deverão se apresentar com documentos e fotografia 3x4, à Av. Franklin Roosevelt, 33 - 9.º andar, sala 904. (P)

## VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

## AUTOMÓVEIS - VEÍCULOS DE CARGA

AUSTIN 1952 - A-40 - Bom estado

geral 850.000 facilito ou troco. Tumbler, 18-A. Farnacina. Hiniopolis.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO VOLKS 63, 64, 65, 66, 67

e 68 - Desde NCR\$ 1 300,00 de entrada e o restante a longo prazo. Todos os carros mudam, revisados por mecânicos treinados na fábrica. Av. Marechal Rondon, 539 - São Francisco Xavier.

AEROS NCR\$ 1 500,00 de entrada

e o restante a longo prazo. Vendo 64, equipado, de um único dono, totalmente revisado, Av. Marechal Rondon, 539 - São Francisco Xavier.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

## VEÍCULOS DE CARGA

AUSTIN 1952 - A-40 - Bom estado

geral 850.000 facilito ou troco. Tumbler, 18-A. Farnacina. Hiniopolis.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO VOLKS 63, 64, 65, 66, 67

e 68 - Desde NCR\$ 1 300,00 de entrada e o restante a longo prazo. Todos os carros mudam, revisados por mecânicos treinados na fábrica. Av. Marechal Rondon, 539 - São Francisco Xavier.

AEROS NCR\$ 1 500,00 de entrada

e o restante a longo prazo. Vendo 64, equipado, de um único dono, totalmente revisado, Av. Marechal Rondon, 539 - São Francisco Xavier.

AERO WILLYS 66 - Vendo

c



**CURRY 34** Couch, estimo este-  
do, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853



